

SÃO PAULO

Tempo: bom, névoa
única do manhã e
ca à tarde. Temp.: es-
tável. Vis.: variáveis,
fracos. Visib.: modera-
da. Mx.: 33,5. Min.:
18,9. (Detalhes na 1.ª
pág. do Cader. Clas.)

Ato nº 11 restabelece pleito municipal em novembro

O CREDÔ DA VIOLENCIA



Os jovens de Londonderry receberam os policiais da Irlanda do Norte com muita bomba incendiária

A FÔRÇA DA MODERAÇÃO



As forças britânicas isolaram católicos e protestantes de Londonderry, usando armas e arame farpado

Fôrças inglesas tentam conter a luta na Irlanda

Tropas inglesas intervieram ontem na Irlanda do Norte (Ulster) para sufocar as lutas entre protestantes e católicos, que se propagaram por nove cidades, inclusive Belfast, a capital. A imprensa londrina considera o país a beira de uma guerra civil.

Quatro manifestantes foram mortos e várias pessoas ficaram feridas ao irromperem novos incidentes ontem à noite no bairro de Crumlin Road. Rajadas de armas automáticas foram ouvidas

durante os choques, depois de várias horas de relativa calma. Os católicos organizaram outra manifestação ao cair da noite e isto provocou a imediata reação dos protestantes.

A manifestação foi decorrença do fechamento dos bares e começou numa rua habitada por católicos, de um lado, e protestantes, do outro. Dois bares foram incendiados e a polícia teve que usar veículos blindados para separar os manifestantes. (Pág. 9)

JB relembra Napoleão no bicentenário

A figura de Napoleão Bonaparte, uma das personalidades que mais marcou a História Moderna, será lembrada hoje, na França e no mundo, durante as comemorações do segundo centenário de seu nascimento.

O JORNAL DO BRASIL inicia a publicação de uma série de estudos sobre o governante francês que modificou com suas conquistas a Geografia da Europa e influíu diretamente nos destinos do Brasil, ao obrigar a mudança de Dom João VI para o Rio. A matéria está na página 8 e no Caderno B. Continuará amanhã, no Caderno B e domingo no Caderno Especial.

O Ato Institucional nº 11, baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva, restabelece as eleições municipais que o Ato nº 7 suprimira em nove Estados e, juntando-as às eleições em Goiás e Mato Grosso, fixa a data de 30 de novembro deste ano para a realização de todas elas, inclusive em municípios sob intervenção devido a punições políticas.

Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos a 30 de novembro, nos 11 Estados, serão empossados a 31 de janeiro de 1970. Isso afasta a possibilidade de intervenção federal em cerca de um terço dos municípios brasileiros, excetuando-se, naturalmente, os que são considerados áreas de segurança nacional.

O Ato nº 11 prorroga os mandatos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores que se extinguíram antes de 31 de janeiro de 1970, e determina que, a 15 de novembro de 1972, haverá eleições municipais em todo o país, a fim de possibilitar a coincidência de man-

datos. Para isso, alguns mandatos serão delimitados.

Com o Ato Complementar nº 61, baixado simultaneamente ao AI-11, o Presidente da República marca para 15 de outubro próximo o prazo de escolha dos candidatos às eleições municipais deste ano, e para 30 de setembro o de filiação partidária. Com vistas às eleições presidenciais, ao Congresso e às Assembleias, o prazo de filiação se esgota a 15 de fevereiro.

A reorganização partidária recebe novo estímulo: é assegurado, nos Estados e municípios onde ainda não foram organizados diretórios, o direito de serem eles constituídos até 15 de abril de 1970.

O Ato nº 11 extingue a Justiça de Paz eletiva, respeitados os mandatos dos atuais juizes de paz até o seu término. Os juizes de paz temporários serão nomeados pelos respectivos Governadores e, no Distrito Federal, pelo prefeito, pelo prazo de três anos, podendo ser reconduzidos. (Página 3 e Coisas da Política, página 6)

Luta entre URSS e China em Sinkiang faz 59 baixas

Cinquenta e nove baixas — 50 do lado chinês e nove do soviético — são o saldo dos últimos choques fronteiriços no Sinkiang-Kazaquistão, segundo revelou ontem o Comitê Regional do Partido Comunista da União Soviética no Kazaquistão, ao admitir que o estado de emergência poderá ser declarado na região.

A China continua na sua intensa campanha anti-soviética, pedindo ao povo que se prepare para a guerra nuclear. As primeiras horas da manhã de ontem, a Rádio de Pequim noticiou novos combates em Sinkiang, com a chegada de reforços soviéticos, mas depois se desdisse e acusou a URSS de estar provocando a guerra.

Embora ainda não haja preparativos visíveis de guerra na China, afirma-se que seu primeiro cuidado foi remover as instalações nucleares do Sinkiang, como medida de segurança. Acelera também o programa de mísseis, estando prevista para este ano uma experiência com balísticos intercontinentais de 6 mil quilômetros de alcance.

A União Soviética, além do deslocamento em massa de tropas para a sua fronteira com a China, instalou 300 bases de lançamento de mísseis de alcance médio na Mongólia e intensificou o treinamento de unidades para a guerra no deserto — indicio claro de que o conflito se centralizará na região de Sinkiang. (Página 2)

Choque de tropas tchecas e soviéticas deixa mortos

Um choque entre tropas tcheco-eslovacas e soviéticas, com mortos e feridos de ambos os lados, ocorreu perto da cidade de Karlovy Vary, a Oeste da Tcheco-Eslavaquia, segundo informou, ontem, a polícia fronteiriça da Alemanha Ocidental, confirmando notícia transmitida pela Rádio de Pequim.

Porta-voz da polícia alemã ocidental revelou que a informação foi dada por pessoas vindas da Tcheco-

Eslováquia, segundo as quais, no choque morreram 55 soldados, 40 deles soviéticos. A notícia da emissora chinesa diz que entre os mortos há 30 soviéticos e seis tcheco-eslovacos.

O conflito, ocorrido há duas semanas, teve início quando um soldado tcheco-eslovaco recusou-se a obedecer ordens de um oficial soviético embriagado. Este atirou no soldado, que recebeu apoio imediato de seus companheiros, generalizando-se o tiroteio entre os militares. (Página 8)

Cosmonautas em setembro vão a vários países

Os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins iniciarão em setembro uma viagem de 49 dias por vários países, segundo revelou ontem o porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), Julian Scheer. Disse que os três deverão receber homenagens "iguais ou superiores" às que lhes foram prestadas em Nova Iorque, Chicago e Los Angeles.

Em Moscou, os técnicos espaciais da URSS anunciaram ter recuperado ontem, em uma zona predeterminada ao Sul de Kustanal, no Kazaquistão, a nave automática Zond-7, depois de uma viagem à Lua cujos objetivos não revelaram. (Página 8)

Marinha prende motorista da fuga de presos

O quintanista de Direito Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz foi preso ontem pela Marinha. O estudante estagiava no Departamento Legal da Superintendência do Sistema Penitenciário e é acusado de ter dirigido o carro que deu fuga aos nove detentos da Lemos de Brito.

Em Angra dos Reis, um homem foi encontrado morto no interior de um barraco, no mato, após um tiroteio com os fuzileiros navais, enquanto o cerco da região se estendia com o auxílio de tropas do Exército até Itaguaí, e a Rodovia Presidente Dutra.

Em Brasília, a Polícia Federal anunciou a prisão de um funcionário público e dois estudantes que cometeram a autoria de uma série de atos terroristas. (Página 14)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AHI COPEIRAS A FRANCESA, te-
nho hoje e também uma arru-
maadeira. Muito oímia referên-
cias. Escolhidas por D. Oleg (Ita-
lia). AGENCIA ALEMA. Tel.
227-7191 e 225-1022. Av. Copacabana, 331. ap. 402.

AHI AGENCIAI So de D. Marinha
256-8346 — Copeiras, cozinheiras
e babás, carinhosamente escolhi-
das com docis e boas referências.

A AGENCIA RIACHUELO que des-
de 1924 vem servindo a elite da
Guanabara, tem cop. arrumad., etc.
e docis, e referências — Telefo-
nos 223-5556 e 223-5584.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de
meia idade para uma senhora de
80 anos. Tel. 225-6473.

ARRUMADEIRA para casa de fami-
lia (2 pessoas) precisa-se. Pa-
gato bem. Rua Eng. Ezequiel
Strocker, 11. Vila da Penha.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de
mulheres referências, ajudando
crianças que estão no colégio.
N.º 100. R. Bolívar 155 —
ap. 801.

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU —
Oferece últimas emp. domésticas,
gêntias, diárias, faxineiras, etc.
227-0632. ou 227-1106.

ARRUMADEIRA — Precisa-se e
que passe a roupa de 1 casal,
exigim-se bastante competência,
referências e carteira, pagase
muito bem. Av. João Luis Alves,
154. Tel. 226-8487. Urcs.

ARRUMADEIRA — Casa de trata-
mento precisa de uma arruma-
adeira com muita prática. Apre-
sentar-se com referências. Pa-
gase muito bem. Tratar Rua Pirat-
ingas, 139 — Gávea.

BABÁ — Precisa com experiência
para menino de 1 ano preferen-
cia 25 a 35 anos. Saudável e boa
aparência dom. no emprego. Da-
referências. Rua Gago Coutinho, 43
ap. 401. Laranjeiras.

BABÁ — Família americana com
crianças N.º 125.00. Exige expe-
riência e referências, para 3
referências. Rua Visconde de Pirat-
ingas, 301 — Tel. 247-0521.

BABÁ — Precisa-se com grande prá-
tica para uma criança e também
uma ajudante, ord. 300 mil —
150 mil — Av. Copacabana, 534
ap. 402.

BABÁ — 2 crianças. Exigim-se
experiência. Pague bem. Rua
Geithe 45. Botafogo (porto
Real Grandeza). Tel. 226-2269.

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-
se com até 50 anos e refs.
para senhora de trato. Marcar en-
trevista com Dr. Meyer — Tel.
242-5333.

EMPREGADA — Precisa-se garota
para dormir no emprego. Fami-
lia de 3 pessoas. R. Professor
Lafayette Côrtes 35 ap. 402. Ti-
juca. Tel. 224-5887.

BABÁ N.º 150.000, precisam-se
4 e boas cozinheiras, 4, ordenado
N.º 200.000, forno e fogão. Rua
Uruguaí 194-A Lojas 33. D. Zetzé.

BABÁ — Precisa-se de prática e
experiência. Pague bem. Rua
Geithe 45. Botafogo (porto
Real Grandeza). Tel. 226-2269.

BABÁ E 1 COZINHEIRA — Preci-
so de boa cozinheira, docis, e
ref. de 1 ano. Ord. 300. Tel.
225-1024 — Av. Copacab, 1089
ap. 401. Laranjeiras.

BABÁ — Precisa-se com muita
CASAL procura. Sra. só tomar
300 mil casa proc. serviços. Da-
se bem aplo. moradia. R. Francis-
Lafayette Côrtes 35 ap. 402. Ti-
juca. Tel. 224-5887.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Pre-
cisa-se com prática. Rua Almi-
ranle Sadock de 58. 360 —
227-7452.

COPEIRO — Faxineiro para casa
de tratamento que sirva a fran-
cesa, com 1 ano de referência.
226-5933.

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-
se com até 50 anos e refs.
para senhora de trato. Marcar en-
trevista com Dr. Meyer — Tel.
242-5333.

EMPREGADA — Precisa-se garota
para dormir no emprego. Fami-
lia de 3 pessoas. R. Professor
Lafayette Côrtes 35 ap. 402. Ti-
juca. Tel. 224-5887.

EMPREGADA — Precisa-se a Rua
Bois de Dezembro 131 apto. 202.
Cidade. N.º 120.000.

EMPREGADA para todo serviço
que durma no emprego e que te-
nha boas referências. Av. Copacabana, 255 apt. 801.

EMPREGADA 2 filhas d. Italla-
na. Copeiro p/qualquer ser-
viço tenha prática de cozinha e
expt. Ref. 242-1366.

EMPREGADA — Precisa-se com
experiência e referências. ...
120.000. Voluntários da Pátria.
N.º 115. apto. 508.

EMPREGADA para todo serviço
precisa-se na Rua Raul Pompéia,
198, apto. 701. Ordenado 110.000.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de três pessoas, que dur-
ma no emprego. N.º 100.000. 13 horas. Pref. more zona sul.
Exigim-se referências. Tratar hoje
a partir das 15 horas, amanhã
o dia todo. R. Candé de Bon-
fim, 470 apto. 303.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

EMPREGADA — Precisa-se para
serviço de 2 pessoas. Av. Copacabana n.º 162 apt. 301. Tel.
227-7460.

china x urss



Os preparativos de ambos os lados para uma guerra em grande escala parecem confirmar as indicações de que o conflito entre a China e a URSS se encontra apenas em seu início. A guerra deverá ser travada a partir da fronteira que une a província de Sinkiang - onde está situado o centro de provas nucleares da China - ao Kazaquistão, base de foguetes soviéticos.

Luta no Sinkiang causa 27 mortos e 32 feridos

Moscou, Hong-Kong, Tóquio, Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Cinquenta baixas entre os chineses — 25 mortos e 25 feridos — e nove entre os soviéticos — dois mortos e sete feridos — foi o saldo do violento choque de quarta-feira, na fronteira do Sinkiang-Kazaquistão, no qual se empenharam, do lado soviético, carros blindados e 100 soldados armados de granadas e metralhadoras.

A informação é do chefe do escritório político dos guardas da fronteira soviética, que fez, ontem, um relatório do combate. Não comentou, porém, as notícias da Rádio Pequim, de que a luta ainda continua, nem as do Pravda, de que o Kazaquistão entra em estado de emergência.

Ataque

"Na madrugada do dia 13 de agosto, nossos guardas da fronteira notaram uma movimentação suspeita do lado chinês. Soldados (chineses) se dirigiram para a linha de demarcação e a invadiram. Pouco depois, outros grupos de militares a eles se juntaram. Ignoraram todos os sinais de advertência. As 7h55m, abriram fogo e nossos soldados responderam" — contou o informante, cujo nome não foi divulgado.

Na luta que se seguiu, os chineses tomaram uma pequena colina já em território soviético, cavando trincheiras. Dois grupos de reforços chegaram para integrar as tropas chinesas. O carro blindado do tenente soviético Vladimir Puchkov penetrou, então, em território chinês, embora ele e seu motorista tivessem sido feridos.

Contra-ataque

O contra-ataque veio rápido, liderado pelo recruta Viktor Reaznov e o sargento Mikhail Belyepov que, segundo o informante, "espalharam o pânico e terror entre as tropas chinesas, atirando e lançando granadas". Ambos morreram em ação, "tendo cumprido, até o fim, sua missão de soldados."

Artilheiros armados de metralhadora apoiaram o contra-ataque dos blindados. Um grupo comandado pelo tenente Yevgeny Govorov capturou dois oficiais chineses.

O informante elogiou a bravura dos soldados soviéticos. Citou pelo menos quatro oficiais, além do Tenente Govorov, o que indica que os soviéticos enviaram uma força considerável para a fronteira, normalmente guarnecida por 30 soldados e um carro blindado, sob a chefia de um tenente. Alguns soldados receberam como recompensa o título de membro da União dos Jovens Comunistas (Komsomol) e um oficial teve seu nome indicado para membro do PCUS.

O combate teria durado uma hora e continuava intensa a mobilização de tropas naquele ponto da fronteira sino-soviética.

Mobilização

Na fronteira do Sinkiang-Kazaquistão, há meses ocorrem incidentes entre tropas chinesas e soviéticas. Em artigo assinado por Vitali Titov, segundo-secretário da República do Kazaquistão, o Pravda admitiu que a região se prepara para entrar em estado de emergência, e que a população civil foi mobilizada para defender-se contra uma eventual agressão.

"As organizações do Partido Comunista regional começaram, há meses, a se ocupar mais ativamente da educação patriótica e militar dos trabalhadores e prepará-los para a defesa da pátria" — revelou Titov, ressaltando que o principal objetivo é proteger a população das armas de extermínio em massa.

Ressalta-se, ainda, que há somente alguns dias a União Soviética confiou o comando supremo de suas forças no Extremo Oriente a um general especialista em foguetes estratégicos.

Preparativos

A crescente tensão entre os dois países se reflete em seus preparativos

de emergência para a guerra, muito embora os peritos em assuntos comunistas não creiam na possibilidade de um conflito total, pelo menos agora. A União Soviética continua a reforçar a fronteira comum com tropas, canhões, aviões e foguetes. Acreditava-se que já tinha instalado 300 bases de lançamento de mísseis de alcance médio na divisa entre a Mongólia e a China, enquanto intensifica o treinamento de unidade para a guerra prolongada.

A China, por sua vez, parece ter removido suas instalações nucleares e as indústrias vitais de Sinkiang, como medida de segurança contra sua possível destruição. Pelo menos é o que afirmam círculos diplomáticos de Londres. Indícios os rumores que a dispersão dessas instalações para locais mais seguros e menos conhecidos é a parte principal dos preparativos de Pequim para enfrentar seu inimigo, a União Soviética, que acusa de agressor.

Estratégia

O "complot soviético" contra a China, conforme divulgado em Hong-Kong por fontes de Pequim, incluiu os seguintes pontos:

- 1) construção de bases de aviação e mísseis ao longo das fronteiras com a China e a Mongólia;
- 2) organização dos comissariados políticos visando ao controle do Exército e acelerar os preparativos da guerra;
- 3) deslocamento em massa de tropas soviéticas para a fronteira, fortemente armadas;
- 4) criação de uma força armada internacional, com tropas do Pacto de Varsóvia, para lutar contra a China;
- 5) conclusão do imperialismo norte-americano para a mobilização dos reacionários indianos e japoneses, a fim de estabelecer uma ampla aliança militar antichinesa na Ásia.

Chineses esperam Russos rejeitem a guerra nuclear nota de protesto

Pequim, Hong-Kong (AP-AFP-UPI-JB) — As estações de rádio das províncias chinesas, captadas em Hong-Kong, transmitiram ontem exortações ao povo para que se prepare para uma guerra nuclear, ao mesmo tempo denunciando a União Soviética "por se ter atrevido a invadir território chinês."

Opinam os observadores que a campanha de "preparar-se para a guerra" se destina a desviar a atenção dos chineses das lutas internas desencadeadas pela Revolução Cultural. Criando um inimigo externo, o Governo de Pequim mantém a unidade no país.

A campanha se estendeu às províncias do interior, como Kwangsi, Kweichow, Kiangsi, Anhwei e Shensi; a costa do Pacífico (Shantung, Kiangsu, Chekiang, Kwantung e Fukien).

Em essência, as transmissões falam na possibilidade de "uma guerra nuclear contra a China, desencadeada pelos revisionistas russos

inimigos", e advertem o povo e os militares a se libertarem da "idéia falsa e mortalmente perigosa de que a luta somente ocorrerá nas zonas fronteiriças."

"Não temais nem as adversidades nem a morte", palavra de ordem de Mao Tsé-tung, foi o lema recordado, ontem, pelo jornal do Exército de Libertação, embora sem citar os recentes choques em Sinkiang. Defende o jornal a continuação da Revolução Cultural no país, "custe o que custar", e realinha como inimigos externos da China o imperialismo norte-americano, o revisionismo soviético e o reacionarismo.

Segundo a Rádio de Pequim, o novo incidente fronteiriço foi um "crime premeditado longeamente pela União Soviética" e prova a existência de um complot bem organizado contra a China. Outro incidente teria ocorrido no dia 8, no mesmo setor.

Pequim, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética rejeitou a nota de protesto chinês contra os choques de quarta-feira, na fronteira do Sinkiang e Kazaquistão, por considerá-la inaceitável e em desacordo com a realidade dos fatos.

O protesto da China, respondendo a uma União Soviética pelos incidentes, foi devolvido à Chancelaria. SEM COMENTÁRIOS

A imprensa de Moscou se absteve de comentar o novo choque. O Pravda, órgão do Partido Comunista da União Soviética, denunciou apenas "as intrigas maoístas na Mongólia", através de propaganda pelo rádio contra a Mongólia e seu Governo.

"De 1962 a julho de 1967, Pequim enviou à Mongólia, pelo Correl, 15 500 livros, folhetos e revistas de propaganda" — disse o jornal, acrescentando: "Os chineses queriam, de certo modo, aumentar sua influência por via legal e pacífica. Tendo, porém, se demonstrado ineficaz o processo, decidiram empregar o método das pressões diretas — política, ideológica e econômica."

Nem jornais nem estações de rádio forneceram detalhes dos choques ou das balizas anunciadas. O órgão do Governo, Izvestia, simplesmente omitiu o assunto.

O jornal Rússia Soviética sugeriu, sem comentar o combate, que chegou o momento de a União Soviética adotar "uma lei especial sobre defesa civil". Tendaria a proteger a população contra armas de destruição coletiva.

Aos Estados Unidos, a imprensa moscovita deu um certo destaque, dizendo que se mostram exultantes com a hostilidade entre o Kremlin e Pequim. "A China se converteu em uma espécie de reserva para as forças imperialistas e a causa antissoviética dos chineses provoca grande satisfação aos Estados Unidos, bem como aos reacionistas da Alemanha Ocidental" — disse Rússia Soviética.

Em outras palavras, os russos não podem ocupar o território, sob qualquer justificativa. Se os velhos tratados devem ser a base do acordo, a União Soviética não pode reclamar um direito legal ao território que, como mostram os chineses, "tem ocupado, ou tentado ocupar, violando os tratados."

Em algumas áreas, a ocupação soviética do território para além dos limites que lhe eram facultados pelos tratados é agora tão estabelecida que a sua devolução à China é impraticável.

Os chineses não insistem na devolução de tal território, dizem que em princípio ele deve ser restituído.

O que a China quer dizer com isso pode ser entendido quando se examina seu comportamento em outros acordos fronteiriços, como, por exemplo, com a Birmânia.

A China estaria pronta para ceder áreas à União Soviética, em troca de áreas equivalentes em qualquer lugar da fronteira.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Existem tantas regiões na fronteira sino-soviética ainda em estado selvagem, que não deveria haver qualquer dificuldade em achar algumas áreas que pudessem ser transferidas para o outro lado, sem perda de interesses materiais, ou nacionais.

Disputa sino-soviética é uma guerra de verdade

Neville Maxwell

The Times

A posição da China na questão da fronteira é assim claramente não irredentista. Cinco dos seus vizinhos aceitaram esta posição como um contexto razoável para as negociações, e concluíram tratados mutuamente amistosos e satisfatórios — Birmânia, Mongólia Exterior, Paquistão, Afeganistão e Nepal.

Contudo, dois vizinhos da China rejeitaram tal posição: a Índia, e agora, a União Soviética.

Os Governos destes dois últimos países assumiram posições idênticas. Ambos sustentaram que suas fronteiras com a China já estão definidas. Como dizem os russos, "clara e precisamente determinadas por tratados, protocolos e mapas."

Os russos negam que os acordos do século XIX com a China tenham sido "desiguais", e declaram que "não há disputa territorial entre a União Soviética e a China." Com estes argumentos, Moscou se recusa a entrar em negociações globais sobre as fronteiras, e está pronta apenas para "discutir a questão de especificar a linha fronteiriça em trechos determinados."

Impasse

Para os chineses, esta atitude significa que os russos pretendem não só perpetuar a desigualdade inerente aos velhos tratados, mas também reter, sem qualquer quid pro quo, o território que ocuparam além das áreas cedidas pelos tratados. Equivale a dizer: "Não há nada a discutir, exceto o que concordamos em discutir."

De fato, significaria que Moscou iria decidir que "trechos determinados" das fronteiras precisavam ser "especificados", e que a China teria que aceitar qualquer migalha que o acordo pudesse oferecer neste estreito contexto.

Seria a repetição dos "tratados desiguais" — o que é inteiramente inaceitável pelos chineses.

Tal como o caso entre chineses e indianos, as posições dos disputantes são tão contrárias que é impossível que as negociações apresentassem um progresso real.

Assim, o rompimento quando chineses e russos se reuniram em Pequim, em 1964, para discutir os problemas de fronteira, foi quase imediato.

Os russos acusaram os chineses de arruinar as conversações por "fazerem exigências territoriais infundadas que questionavam tanto a linha das fronteiras atuais quanto todos os tratados demarcadores da fronteira sino-soviética."

Os chineses disseram que os russos romperam as negociações ao tentarem reter não só o território que lhes foi cedido pelos tratados (contra o que a China não protesta), mas também "ao insistirem que a China reconheça como pertencente à União Soviética todo o território chinês que tinha ocupado ou tentado ocupar, em violação dos tratados." O impasse foi completo. E, de acordo com todos os indícios, ele ainda continua.

Perspectivas

A União Soviética propôs que as negociações sejam retomadas dentro de dois ou três meses em Moscou (já se iniciaram as conversações subsidiárias sobre o tráfico fluídual), mas reafirmou que o propósito das negociações só pode ser a "discussão do problema de se especificar a linha de fronteira em trechos determinados."

Pequim, por seu lado, declarou: "Sob a premissa de que os tratados relacionados à atual fronteira sino-soviética devem ser examinados nesta base, podem ser feitos ajustamentos necessários em locais determinados, de acordo com o princípio de consulta."

As diferenças não parecem tão profundas, e poderiam ser superadas com um pouco de boa-vontade e confiança mútua. Mas isto é realmente o que está faltando, e as relações entre a União Soviética e a China estão envenenadas e tensas em todos os níveis.

As perspectivas são de que a próxima tentativa de obter um entendimento fracassará. E então?

Outro rompimento seria explosivo, com a evidente probabilidade de que a tensão e as escaramuças mais cedo ou mais tarde se transformariam numa guerra.

Uma fronteira em permanente estado de alerta militar seria destrutivo para ambos os lados. Um acordo negociado, inatingível, por outro modo, poderia impor por si mesmo uma decisiva manobra militar.

Por três vezes, a União Soviética usou este método para finalizar as disputas e pacificar as fronteiras. Em 1929, o Exército soviético atravessou o rio Amur, destruiu uma força nacionalista chinesa, retirando-se depois para o seu território.

Em 1938, no lago Khasan, perto de Vladivostok, e novamente em 1939, na fronteira com a Mongólia, os exércitos russos derrotaram os japoneses.

Em 1962, a China usou seu Exército para forçar um acordo nas disputas fronteiriças entre a China e a Índia.

A chave do sucesso nestas operações foi uma vitória rápida e esmagadora no campo de batalha, possibilitando ao vencedor uma retirada sem perseguição, e pondo um fim ao desafio do vencedor.

Que a China possa realizar tal operação contra a União Soviética é um outro problema. Mas é a União Soviética?

Poderio

Os russos têm capacidade aérea e militar para desfechar um ataque maciço contra a China: bastante força, poderiam pensar, para que o ataque fosse decisivo.

A Teheco-Eslováquia mostrou que, para o Kremlin, o Exército Vermelho existe para ser usado; e seria surpreendente se nos altos escalões em Moscou, não houvesse adeptos de uma ação militar preventiva para colocar a China em seu lugar, antes que ela desenvolvesse sua capacidade nuclear.

Moscou ameaçou os chineses de que, se houver guerra, o Exército Vermelho usará suas "armas principais", mísseis nucleares táticos.

Ainda assim, a afirmação de que a indubitável superioridade técnica da União Soviética sobre a China é suficiente para que os russos vençam rapidamente uma guerra pode ser questionada.

Mas a questão é saber se esta superioridade é suficiente para persuadir o Kremlin de que eles podem vencer rapidamente e a maneira com que Moscou se comporta durante a disputa é bastante sugestiva de que eles podem acreditar nisso.

A propaganda soviética sobre Mao e Gengis Khan, sobre as provocações da China e o alarido sobre ataques nucleares (que não é mais do que a resposta de Pequim às ameaças russas, a promessa de que, se as armas nucleares forem usadas contra a China, os chineses usarão as suas também); o tom de tudo isto se assemelha às famíliarizações justificativas que antecedem a ação militar.

Harrison Salisbury, do New York Times, afirmou recentemente, numa reportagem feita na União Soviética, que o Exército Vermelho foi mobilizado para uma "retaliação maciça" contra a China.

O papel do Paquistão

Vencendo ou não, a União Soviética poderia, certamente, causar terríveis prejuízos à China, e os perigos a que o mundo estaria exposto diante dos ataques nucleares desses dois gigantes são, ou deveriam ser, evidentes por si mesmos.

Além, é extraordinário que haja tão pouco alarmas sobre a possibilidade de uma guerra entre russos e chineses. Esta complacência deriva em parte da idéia de que a China é o lado agressor; concluindo-se que lhe faltam condições para atacar a União Soviética, não há que temer as hostilidades.

Outro fator ainda mais apavorante é a crença de que uma guerra entre os dois gigantes comunistas só pode servir ao "mundo livre".

Mas então parece que ninguém pode fazer muita coisa para ajudar a evitar o que tão facilmente se transformaria no primeiro choque entre potências nucleares.

As Nações Unidas mal podem dar-se conta desta ameaça para a paz, e a intervenção com a oferta de mediação de outros governos poderia ser infrutífera.

O Paquistão é um país que poderia tentar assumir este papel. Suas relações com Moscou e Pequim são cordiais, e seu acordo de fronteiras com a China foi modelar.

Se o Presidente Yahya Khan deseja melhorar sua imagem interna, esta é a oportunidade. O sucesso, ou pelo menos uma séria tentativa, deixaria o mundo em débito com ele.

Ato n.º 11 marca pleito em 11 Estados para 30 de novembro

Brasília (Sucursal) — Um Ato Institucional, que levou o número 11, ontem assinado pelo Presidente da República, marcou para 30 de novembro eleições municipais em 11 Estados, prorrogou mandatos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores e delimitou outros mandatos até 31 de janeiro de 1973, a fim de estabelecer naquele ano a coincidência de mandatos.

Os Estados onde se realizarão a 30 de novembro próximos eleições municipais são os de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Maranhão e Ceará. O Ato extingue também a Justiça de Paz eletiva e determina que as decisões da Justiça Eleitoral sobre o pleito de novembro são irrecorribéis.

O Ato

É a seguinte a íntegra do AI-11: "Considerando que, em virtude da aplicação de medidas previstas no Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, ou por outras causas, se vagaram cargos de prefeitos e vice-prefeitos, tendo sido decretada a intervenção federal em vários municípios;

Considerando que as eleições municipais suspensas pelo Artigo 7.º do Ato Institucional n.º 7, de 26 de fevereiro de 1969, devem realizar-se, para facilidade de execução do calendário eleitoral, na mesma data;

Considerando que, visando à uniformidade dos mandatos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, de modo a fixar-lhes a coincidência, em todo território nacional, na forma prevista na Constituição Federal (Item I, Art. 18) e no Ato Complementar n.º 37, de 14 de março de 1967, se deve, desde logo, determinar as datas das respectivas eleições, uniformizando-se o início e término dos mandatos e reduzindo-se ou ampliando-se os mesmos, para perfeita execução daquela medida, resolve editar o seguinte Ato Institucional:

Art. 1.º — As eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, suspensas em virtude do disposto no Artigo 7.º, do Ato Institucional n.º 7, de 26 de fevereiro de 1969, bem como as eleições gerais visando à mesma finalidade, e para os municípios em que tenha sido decretada a intervenção federal, com fundamento no Artigo 3.º, do Ato Institucional n.º 5, de 13 de de-

zembro de 1968, ou cujos cargos de prefeito e vice-prefeito estejam vagos por outro motivo, e as estabelecidas pelo Artigo 80, do Decreto-Lei n.º 411, de 8 de janeiro de 1969, serão realizadas no dia 30 de novembro de 1969.

Parágrafo 1.º — Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos nessa data serão empossados no dia 31 de janeiro de 1970.

Parágrafo 2.º — Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, cujos mandatos se extinguem antes da data prevista no parágrafo anterior, continuarão a exercê-los até a posse dos eleitos a 30 de novembro de 1969.

Art. 2.º — Os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, que vierem a ser eleitos a 30 de novembro de 1969 ou a 15 de novembro de 1970, exercerão os seus respectivos mandatos até 31 de janeiro de 1973.

Parágrafo Único — Nos municípios em que haja eleições previstas para 1971 ou 1972, os respectivos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores ficam com os seus mandatos dilatados até 31 de janeiro de 1973.

Art. 3.º — No dia 15 de novembro de 1972 se realizarão eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em todos os municípios do território nacional, sendo os eleitos empossados a 31 de janeiro de 1973.

Art. 4.º — Fica extinta a Justiça de Paz eletiva, respeitados os mandatos dos atuais juizes de paz, até o seu término.

Parágrafo Único — Os juizes de paz temporários serão nomeados, nos Estados e Territórios, pelos respectivos governadores, e, no Distrito Federal, pelo seu prefeito, pelo prazo de três anos, podendo ser reconduzidos, aplicando-se este limite aos atuais ocupantes dessas funções, salvo aos que as exercem em virtude de eleição anterior.

Art. 5.º — As decisões proferidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais sobre qualquer matéria relativa às eleições de que trata o Artigo 1.º deste Ato são irrecorribéis.

Art. 6.º — O Presidente da República poderá baixar atos complementares para a execução deste Ato Institucional.

Art. 7.º — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acordo com este Ato Institucional e seus atos complementares, bem como os respectivos efeitos.

Art. 8.º — O presente Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Ato n.º 61 fixa o calendário

Simultaneamente com o AI-11, o Presidente da República editou ontem um Ato Complementar (Nº 61) estabelecendo o calendário eleitoral para os próximos anos, marcando para 15 de outubro o prazo de escolha dos candidatos às eleições municipais deste ano e para 30 de setembro o de filiação partidária.

O AC-61 fixa também o prazo de filiação partidária com vistas às eleições presidenciais, ao Congresso e às Assembleias para 15 de fevereiro próximo, e dispõe que nos Estados e municípios onde ainda não foram organizados diretórios, fica assegurado o direito de serem os mesmos constituídos até 15 de abril do próximo ano.

Íntegra da AC-61

É o seguinte o Ato Complementar Nº 61: "Art. 1.º — As eleições municipais, que estavam ou estão designadas para o ano de 1969, e as demais previstas no Artigo 1.º do Ato Institucional Nº 11, de 14 de agosto de 1969, se realizarão na data no mesmo estabelecida e obedecerão às suas normas, às deste Ato Complementar e, no que não os contrariar, à legislação em vigor.

Art. 2.º — Para as eleições municipais referidas no artigo anterior, a escolha de candidatos se fará até o dia 15 de outubro de 1969, encerrando-se, improrrogavelmente, às 18 horas do dia imediato o prazo para o pedido de registro de candidatos.

Art. 3.º — Fica reaberto, até 60 dias anteriores à data fixada para as eleições de que trata o Artigo 1.º, o prazo de filiação partidária para essas eleições, devendo, no dia imediato, ser encaminhados ao juiz eleitoral competente os livros respectivos, para seu encerramento.

Art. 4.º — O prazo de filiação partidária para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República, senador, deputado federal, governador e vice-governador e deputado estadual se extinguirá a 15 de fevereiro de 1970.

Art. 5.º — São válidas, para todo o território nacional, as filiações partidárias realizadas perante o Diretório Nacional ou diretório regional.

Art. 6.º — O prazo para a instituição de sublegendas para as eleições previstas no Artigo 1.º e nos termos estabelecidos na Lei n.º 5.453, de 14 de junho de 1968, terminará no dia 10 de outubro de 1969.

Art. 7.º — Para as eleições municipais a se realizarem na data referida no Artigo 1.º deste Ato, os diretórios municipais substituirão as convenções municipais, tanto para a escolha dos candidatos, como para a instituição de sublegendas.

Parágrafo único — Nos municípios em que não tenham sido constituídos os diretórios municipais, caberá ao diretório regional o exercício das atribuições previstas neste Artigo e, na inexistência dele, ao Diretório Nacional.

Art. 8.º — Apresentado o requerimento de registro de candidatos, com ou sem sublegenda,

Interventor limitou subsídios

O gabinete do Ministro da Justiça esclareceu ontem que a edição do Ato Complementar n.º 60, que limita a remuneração dos interventores federais nos municípios, teve origem numa iniciativa do interventor em Santos, General Clóvis Bandeira Brasil.

Após assumir o cargo, o General consultou o Ministro sobre quanto devia ganhar, e foi-lhe respondido que sua remuneração seria a fixada pela lei municipal de Santos para o respectivo período, aproximadamente NC\$ 7 mil, ou seja, cinco subsídios dos vereadores, mais 50% a título de representação. O fato gerou "críticas distorcidas e improcedentes censuras." Mas o próprio interventor pediu "o reexame da matéria e a determinação de um crédito mais compatível com os princípios da Revolução democrática brasileira."

Judicioso parecer

No segundo ofício que dirigiu ao Sr. Gama e Silva, o General Bandeira Brasil recordou que, ao assumir a Interventoria, foi procurado pelo secretário da Fazenda Municipal, que lhe comunicou "as dúvidas que o assaltavam a respeito dos subsídios a que faria jus o chefe

do Poder Executivo pelo exercício de suas funções."

Foi então que o General consultou o Ministro da Justiça, recebendo dela depois, em resposta, "um judicioso parecer da Consultoria Jurídica desse Ministério, aprovado por Vossa Excelência, em que concluiu pela eficácia jurídica do decreto legislativo municipal n.º 42, de 12 de novembro de 1968, cujo Artigo 4.º dispõe que "os subsídios mensais do prefeito municipal serão sempre iguais a cinco subsídios dos vereadores", estabelecendo, em seguida, no Artigo 7, que ao prefeito é atribuída, mensalmente, uma verba de representação igual à metade de seus subsídios."

Frisou ainda o General que, embora o Ato Institucional n.º 5 disponha que os interventores nomeados pelo Presidente da República exercerão todas as funções e atribuições que cabem aos prefeitos, gozando das prerrogativas, vencimentos e vantagens fixadas em lei, mesmo assim ficou em dúvida sobre o acerto do montante apurado para sua remuneração, "tendo em vista a nossa qualidade de delegação de confiança do Excelentíssimo Senhor Presidente da República no exercício da honrosa missão que nos foi confiada."

DR. RIÇA

Reassumindo sua clínica comunica aos seus clientes e amigos que instalou seu consultório à RUA VISCONDE DE OURO PRETO, n. 43 — CLÍNICA SANTO ANDRÉ — BOTAFOGO, onde será encontrado de segunda a sexta-feira no horário de 9 às 13 horas.

Presidente do Legislativo de Petrópolis rejeita as contas de Paulo Gratacós

Niterói (Sucursal) — O presidente da Câmara de Petrópolis, Sr. Galdino Carlos Pereira, considerou, ontem, as contas do prefeito Paulo Gratacós rejeitadas, por perda de prazo, revelando que elas não foram aprovadas até o dia 1.º do corrente mês, como estabelecem as legislações federal e estadual.

As contas estavam sendo apreciadas, normalmente, na última terça-feira, quando o presidente da Câmara, ao anunciar a suspensão da sessão, às 24 horas, foi afastado da mesa a sós e pontapés pelo vereador Milton Rossi. O vereador Osmani Ribeiro, ato contínuo, assumiu a presidência, a fim de prorrogar a sessão e dar as contas por aprovadas.

SOBRAS

O vereador Osvaldo Magalhães, que procurava socorrer o presidente do Legislativo, Sr. Galdino Carlos Pereira, recebeu sobras da brigada. Os ânimos só foram serenados alta madrugada, com a intervenção dos vereadores Lúcio Vasconcelos e Teófilo Faraco, da Arena. Antes, cogitou-se de chamar a polícia para acabar com a confusão.

Na Prefeitura, os procuradores da Municipalidade sustentam que não há nenhum dispositivo legal fixando prazo para a aprovação das contas. Sallentam que a Câmara po-

derá continuar o exame da matéria, sem ferir nenhuma lei. O prefeito de Petrópolis, Sr. Paulo Gratacós, negou, ontem, que tenha tirado o revólver contra o vice-presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Hervé.

Disse o chefe do executivo que "de um ex-líder da extinta frente ampla, de um louco, só poderia esperar isso", frisando que não mais tomaria conhecimento do assunto.

Na capital do Estado, o Deputado Paulo Hervé fazia, ao mesmo tempo, um relatório à direção do seu Partido — o MDB — sobre os incidentes com o prefeito de Petrópolis.

Bahia acerta a visita de Costa e Silva

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho recebeu ontem, com o assessor do Ministério do Planejamento, Sr. Paulo Dantas Coelho, documento que incluirá na agenda do Presidente Costa e Silva, quando de sua visita à Bahia, em outubro, as reivindicações do Estado.

O assessor explicou ao Sr. Luís Viana Filho e ao chefe da Casa Civil que as reivindicações deverão estar em Brasília dentro de 15 dias, para serem incorporadas ao documento básico da "ação coordenada do Governo federal na Bahia."

MISSÃO

O Governador baiano encarregou o chefe da Casa Civil do Estado, Sr. Hilton Marques Rodrigues, de ficar em contato com os técnicos do Ministério do Planejamento, e está aguardando uma equipe da Presidência da República, que virá dentro de dois ou três dias a Salvador a fim de organizar a instalação do Governo federal na Bahia.

José Ribeiro Pena será sepultado hoje em sua cidade de Itapeverica

Belo Horizonte (Sucursal) — Será sepultado hoje, na cidade de Itapeverica, onde nasceu a 4 de agosto de 1900, o ex-vice-Governador mineiro José Ribeiro Pena, que exerceu também altos postos da política estadual.

Há três meses preso ao leito, em virtude de derrame cerebral que o deixou semiparalítico, José Ribeiro Pena morreu na noite de ontem, na sua residência em Belo Horizonte, aonde compareceram Secretários de Estado, deputados federais e estaduais para velar o seu corpo.

QUEM ERA

José Ribeiro Pena era formado em Agronomia e em Direito, além de ter exercido o jornalismo em Belo Horizonte, como um dos editorialistas da antiga *Folha de Minas*. Iniciou-se na política como vereador em sua terra natal — Itapeverica — de onde se transferiu para Belo Horizonte.

Com a redemocratização de 1945, foi eleito deputado estadual em 1946 pela legenda do ex-PSD. Em 1947 foi eleito Vice-Governador do Estado, compondo a chapa com o Sr. Milton Campos, no mandato que terminou em 1951. Reeleito deputado estadual, foi líder do Governo Bías Fortes na As-

sembleia Legislativa, e posteriormente presidente do Legislativo mineiro por três períodos consecutivos.

Na sucessão do Sr. Bías Fortes, Ribeiro Pena foi o dissidente à Convenção do PSD que escolheu o Sr. Tancredo Neves como candidato, tendo saído como o terceiro candidato ao Governo mineiro.

Eleito o Sr. Magalhães Pinto, Ribeiro Pena foi o Secretário de Viação e Obras, e depois, presidente do Banco Mineiro de Produção, hoje Banco do Estado de Minas Gerais.

Abandonando a política, foi substituído por sua mulher, Dona Maria Nogueira Pena, que é deputada estadual por duas legislaturas consecutivas.



**AQUI, AGORA,
VOCÊ NÃO ENCONTRA
APENAS SIMPATIA**

**MAS
UM ATENDIMENTO
EFICIENTE E TAMBÉM
UM COMPLETO
ESTOQUE DE
PEÇAS GENUÍNAS.**

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

REVENDEDORES E OFICINAS AUTORIZADAS NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO

GUANABARA - Revendedor
ALFA-CAR COM. DE VEIC. LTDA.
R. Almeida Cochrane, 173 - Tels. 234-1277-234-3198-254-4923
Lj. Av. Atlântica, 3092 - Tel. 257-8050 - Rio ACP

GUANABARA - Revendedor
BRASITA S.A. COM. E IND.
Av. Suburbana, 79
Tel. 234-2154

GUANABARA - Revendedor
SOCAR SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Ceará, 217/221
Tels. 248-0418 - 248-7381 ACP

GUANABARA - Revendedor
SUPERALFA PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Av. Suburbana, 82
Tels. 228-8813 - 248-1760 P

GUANABARA - Revendedor
VICTORI EMPREEND. TECH. E COM. S.A.
Av. Brasil, 2306
Tels. 234-1573 - 248-6007 ACP

GUANABARA - Revendedor
COM. E IMP. ULTRAMAR S.A.
R. Figueira de Melo, 352/354
Tel. 248-6644 - 254-3555

GUANABARA - Oficina Autorizada
MECÂNICA VICTORI LTDA.
Rua Assunção, 236
Tel. 246-7413 AP

PETRÓPOLIS - Revendedor
DNAL COM. E MEC. S.A.
Estr. Pres. Sodrê, 16
Tel. 4232 ACP

A - Automóveis
C - Caminhões e Ônibus
P - Peças

Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello Mais uma semana para a reforma

BRASILIA (Sucursal) — A reforma da Constituição será outorgada por meio de ato institucional e pelo próprio ato encaminhada ao Congresso para o referendo. Isso que antes era uma tendência é agora uma decisão do Marechal Costa e Silva, segundo informações ontem liberadas por porta-voz do Governo.

Mantido o ritmo de trabalho que o Presidente da República vem dedicando à matéria, confirma-se a previsão de que segunda-feira todas as deliberações estarão tomadas. Em seguida, o projeto da reforma voltará às mãos do Vice-Presidente Pedro Aleixo, a fim de que o dedicado relator prepare a redação final do texto a ser emendado na quadratura de um novo ato institucional.

De fato, não há novidades. Permanece inalterada a expectativa de que o Congresso estará funcionando nos primeiros dias de setembro. Deve-se assinalar, no entanto, que todas as informações — e mesmo o repasse das informações — continuam acompanhadas da persistente ressalva de que não há prazo nessa matéria. E aí está um sinal de que, apesar da confiança geralmente manifestada pelas fontes oficiais, nos últimos dias, as resistências à reabertura ainda são consideradas.

Está claro que o problema da data não decorre de dificuldades quanto à elaboração da reforma, quanto às decisões que o Presidente da República deve tomar a respeito do assunto. O problema da data depende de dificuldades políticas existentes no sistema revolucionário. A reforma da Constituição não passa de uma alavanca que se utiliza no esforço para remover aqueles obstáculos políticos localizados dentro do sistema e viabilizar uma saída para o impasse, que afeta particularmente o Governo.

Ninguém acredita que essa reforma de caráter meramente conjuntural, feita em última análise pelo Conselho de Segurança, poderá solucionar a crise política do país — crise que vem de longe, teve em dezembro um episódio crítico e desde então é apenas abafada pelo Ato Institucional nº 5. Somente se espera que ela dê ao Governo condições de compor uma situação desafiada, que reduza os riscos e possibilite, mais adiante, o encaminhamento de uma saída real.

Não haverá maior beneficiário da reabertura política do que o próprio Governo. A reabertura, por exigua e condicionada que seja, deixa o regime menos desequilibrado. Ela permite ao Governo amparar-se num mecanismo institucional, que sempre tem flexibilidade, o que ajuda o problema político a refluir para um terreno mais propício, onde os choques se amainam e as explosões se previnam. É notório que a disputa pela sucessão presidencial está colocada no íntimo do sistema revolucionário. E é também óbvia a conveniência de que essa disputa se faça através de canais costumeiros da política, poupando instituições que deveriam estar resguardadas no desempenho de atribuições específicas e que sofrem abalos quando delas se desviam.

O Governo não só tem o compromisso público de promover a reabertura como quer reabrir e até precisa fazê-lo. Dependesse apenas do propósito e da vontade do Governo, certamente o Congresso já estaria funcionando. Entretanto, a posição do Governo e a certeza de que a reforma constitucional já não pode ser retardada não são suficientes para infundir nos meios políticos otimismo ou confiança. Os políticos continuam perplexos e céticos, enquanto vêem recrudescer o zelo punitivo da Revolução no momento em que o Governo última as providências para a reabertura. Observa-se que justamente agora surge a ameaça de deflagração de um processo de confisco de bens, enquanto por outro lado se verifica nova movimentação de IPMs para investigar assuntos políticos.

Muitas idéias

Informa-se que os Ministros que maior número de novas sugestões apresentaram, a respeito da reforma da Constituição, foram os Srs. Delfim Neto, sobre o sistema tributário, Hélio Beltrão, sobre o Orçamento, e Ivo Arzuá.

Quando ao Sr. Delfim Neto, sabe-se que chegou a lutar pela supressão do dispositivo constitucional segundo o qual nenhum tributo será cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária.

Filinto presidiria o Senado

Nas conversas sobre a recomposição do comando político governista assinala-se que o Sr. Filinto Müller é desde logo cogitado para substituir o Sr. Gilberto Marinho na presidência do Senado, no início do próximo ano. O Sr. Filinto permanecerá na presidência da Arena até a Convenção de outubro, quando passará o cargo ao Senador Jarbas Passarinho, ao que tudo indica. O Sr. Passarinho exercerá também as funções de líder do Governo no Senado.

A reforma do Judiciário

No Supremo Tribunal Federal colhe-se a impressão de que ainda não há definição a respeito da reforma do Poder Judiciário, um dos aspectos mais discutidos da revisão constitucional.

D'Alembert Jaccoud
Redator Substituto

Filinto quer o Presidente eleito pelo novo Congresso

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da Arena, Senador Filinto Müller, reiterou aos Ministros Gama e Silva e Rondon Pacheco seu ponto-de-vista favorável à transferência da eleição do Presidente da República pelo futuro Congresso, de acordo com o que foi proposto na reforma constitucional pelo Sr. Pedro Aleixo.

O dirigente arenista deixou a reunião com aqueles dois Ministros, no Palácio do Planalto, na convicção de que antes de meados da próxima semana não estará concluída a reforma da Constituição de 67, ora em fase final de exame das emendas apresentadas pelos integrantes do Conselho de Segurança Nacional.

AUTENTICIDADE

Acha o Sr. Filinto Müller que os candidatos a deputados federais e senadores terão maior motivação na campanha eleitoral ao Congresso, se vinculados a um nome escolhido previamente em convenção nacional para pleitear a Presidência da República. Não aceita o presidente da Arena o argumento de que de nada adiantaria a transferência da eleição do atual para o futuro Congresso, porque quem vai escolher o candidato presidencial será a convenção do Partido.

— Esta tese — acentuou — só reforça nosso ponto-de-vista. Os candidatos a deputados federais e a senadores sairão às ruas pleiteando um lugar no Congresso já comprometidos com a escolha feita pelo respectivo Partido. Caberá,

então, à opinião pública, através do voto, reafirmar ou não aquela deliberação partidária.

NO RIO

O Senador Filinto Müller soube que o Marechal Costa e Silva está "trabalhando intensamente" no exame das numerosas sugestões à reforma constitucional e que o Chefe do Governo faz questão de examiná-las uma a uma. Na sua opinião, o trabalho ainda vai demorar quase uma semana. Depois de terminado o exame das propostas, o Presidente Costa e Silva solicitará aos Srs. Pedro Aleixo e Rondon Pacheco que elaborem a redação final da reforma constitucional.

O presidente da Arena segue hoje ao melo-dia para o Rio, não sabendo quando voltará a Brasília. Sua intenção é permanecer na Guanabara até que algum fato importante o faça voltar à esta capital.

LIDER SUPÔE

O líder do Governo na Câmara, Deputado Geraldo Freire, esclareceu ontem que não declarou taxativamente que o Congresso vai ter participação na reforma da Constituição, através do referendo.

O parlamentar mineiro acredita apenas que o projeto venha a ser submetido ao Legislativo. Isto, porém, esclareceu, não decorre de informação ou notícia, "mas mera suposição de minha parte, de vez que com ninguém conversei a propósito da questão."

Dinarte está com Passarinho

O Senador Dinarte Mariz, que manteve uma conversa de mais de meia hora com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em seu gabinete, no Rio, disse ao JORNAL DO BRASIL que o ex-Governador do Pará é a figura indicada para fazer da Arena um Partido forte e realmente identificado com o movimento de 31 de março.

O ex-Governador do Rio Grande do Norte discorda daqueles que consideram ingloria a tarefa de presidir a Arena, para quem, como o Sr. Jarbas Passarinho, veio do movimento revolucionário para uma eleição ao Senado consagrada: "Tenho a convicção de que ele é um verdadeiro líder, e um verdadeiro líder enfrenta e supera todas as dificuldades."

UM PROGRAMA

O Senador Dinarte Mariz acredita que o Sr. Jarbas Passarinho terá, como principal

preocupação, uma vez na presidência da Arena, formulação de um programa para o Brasil capaz de identificar o Partido com a Revolução, dando-lhe maior projeção histórica e aproximando-se mais ainda do povo.

Segundo, o ex-Governador do Rio Grande do Norte, o Sr. Jarbas Passarinho tem a convicção de que só um Partido forte terá condições de institucionalizar a Revolução de 31 de março, "que precisa de um leito certo para impulsionar sua força."

Embora seja o nome certo para substituir o Senador Filinto Müller na presidência da Arena, o Senador Jarbas Passarinho ainda não recebeu convite oficial para assumir aquele posto. Informa-se que, enquanto o Presidente da República não anunciar oficialmente a escolha — ou alguém de sua confiança, expressamente autorizado — o atual Ministro do Trabalho não fará novo pronunciamento.

Magalhães prevê fim do recesso

Florianópolis (Correspondente) — O Chanceler Magalhães Pinto admitiu ontem, em Joinville, a possibilidade de que o fim do recesso parlamentar seja determinado após a promulgação da reforma da Constituição.

O Sr. Magalhães Pinto esteve em Joinville em companhia do Embaixador da República Federal da Alemanha, Herfried von Holleben, que veio entregar ao Governo brasileiro material de ensino técnico destinado à Escola Técnica Tupi.

TECNICOS

O Embaixador alemão ressaltou, no ato, que o gesto representava uma prova de cooperação econômica Alemanha-Brasil. O Chanceler brasileiro afirmou, por sua vez, que não poderiam falar em enriquecimento, desenvolvimento e progresso se não prepararmos técnicos para chegar a esse estágio desejado.

Harmonia é difícil no Paraná

BRASILIA (Sucursal) — O Deputado e General Alípio Carvalho (Arena-Paraná) revelou ontem que não mais há condições de diálogo entre as forças que seguem a orientação do Governador Paulo Pimentel e as que são lideradas pelo Senador Nel Braga, para a formação de chapa única na Convenção Regional da Arena do Paraná.

Acrescentou o parlamentar que o Sr. Nel Braga já se apresentou ao eleitorado como candidato ao Governo do Estado em 1970 "e os motivos de divergência residem fundamentalmente na concepção política do momento presente, porque ainda é cedo para a apresentação de candidatos."

INTEGRAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

Segundo o Sr. Alípio Carvalho, na reorganização da Arena deve prevalecer o sentido de

renovação, para que o Partido possa cumprir na melhor forma a sua destinação de Partido da Revolução. Disse ele que a vitória do grupo Nel Braga em Curitiba era esperada, porque o Governador Paulo Pimentel abriu mão de nomes para a composição da chapa do diretório municipal, "para dar demonstração do seu interesse e lealdade para com os princípios do Grupo de Integração Revolucionária."

Outro será o resultado na Convenção Regional. A vitória estará com o Grupo de Integração Revolucionária, pois a quase totalidade dos municípios apoiará o Governador Paulo Pimentel. Será, pelo menos, uma simples questão de bom-senso, pois não se tratando de uma convenção para definir o candidato à sucessão estadual, aquela maioria acompanhará o Governo, que, também, pela integração realizada, caracteriza hoje a consciência revolucionária no Paraná — concluiu o Sr. Alípio Carvalho.

Arena do Recife enfrenta crise

Recife (Sucursal) — A Arena não conseguiu unidade para formar o diretório desta capital e agora entra em crise, pois o Sr. Linaldo Uchôa de Medeiros tenta anular o pleito de ontem, que escolheu presidente da Comissão Executiva o seu opositor José Francisco de Moura Cavalcanti.

O Sr. Uchôa de Medeiros, que obteve seis votos contra 13 do adversário, alega ter havido desobediência ao edital que convocou o di-

S. Paulo dá exemplo de acordo

São Paulo (Sucursal) — A fórmula da chapa de harmonia, na qual estão integradas todas as correntes políticas paulistas que teriam influência no Diretório Regional da Arena, é, na opinião do presidente do Partido no Estado, Deputado Arnaldo Cerdeira, "um exemplo de São Paulo ao Brasil, pela ação de seus líderes mais experientes, coordenados pelo Ministro da Justiça."

Lago após o anúncio de que aquelas correntes haviam concordado em harmonizar-se — considerando natos 13 membros do Diretório — iniciou-se ontem a corrida para colher assinaturas junto aos 1.193 delegados escolhidos domingo último, a fim de preencher os 17

cargos restantes. Nessa disputa, os componentes das diversas facções, embora harmonizados, empenham-se em ganhar o apoio de delegados eleitos por outras rivais.

O Sr. Arnaldo Cerdeira declarou ontem estar confiante de que, no interior do Estado, os políticos "saberão usar a oportunidade que lhes é dada, não abusando do direito de falar e de participar da vida pública." Esse direito, segundo informações fornecidas por representantes das diferentes correntes políticas, já começou a ser exercido, devido principalmente à iniciativa dos interessados em obter votos. O presidente da Arena paulista acha que "a filosofia da chapa de harmonia é um instrumento sábio e válido."

Deputado Vidigal se retira

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Pedro Maciel Vidigal (Arena) anunciou ontem que vai abandonar a política, "pois sou a hora de passar o facho aos mais jovens ou aqueles que já revelam a maturidade do seu talento e de sua capacidade de trabalho."

O deputado não será mais candidato, em 1970, à reeleição para a Câmara Federal. "Deixarei — friso — a política, na certeza de que cumpro meus deveres, considerando-me plenamente realizado nos 60 anos, após dedicação à vida pública nos meus últimos 25 anos."

— Acho-me preparado para o julgamento universal sem estar embaraçado por esta derrota, embora que se chama glória humana. Posso dizer com o Apóstolo São Paulo: "Combati o bom combate", principalmente lutando contra a infiltração comunista no Brasil; conservei a minha fé em Deus, na democracia e no bom futuro da nação que é nossa.

Diretórios compõem Executivas

A maioria dos 25 diretórios zonais da Arena e do MDB carioca já começou a escolher os cinco integrantes que vão compor suas respectivas Comissões Executivas, completando, com isso, o processo de reestruturação partidária no plano municipal.

Ontem, os Deputados Nelson Carneiro, presidente do MDB, e Lopo Coelho, presidente da Arena, receberam informações gerais sobre a eleição dos membros das Comissões Executivas dos diretórios zonais. As Executivas, são, na hierarquia funcional partidária atual, órgãos de ação administrativa, principalmente, mas podem receber delegação para atuação política.

Dentro do esquema de constituição dos Partidos, traçado pela Lei Orgânica aplicada pelo

Cálculo para aposentadoria fica em 36 contribuições mas tem correção monetária

Já está praticamente decidido no Ministério do Trabalho que as aposentadorias por tempo de serviço e por velhice serão calculadas na base das 36 últimas contribuições dos segurados, com correção monetária dos 24 meses anteriores.

O Ministro Jarbas Passarinho ficou bastante sensibilizado com os 15 exemplos, retirados de processos em andamento no INPS, que lhe foram levados pelos técnicos trabalhistas.

REUNIAO HOJE

Os índices que corrigirão os 24 salários anteriores aos 12 últimos de contribuição estão calculados. Para 1966, 1967 e 1968 são de 1,33, 1,53 e 1,31. As 15h de hoje o coronel Jarbas Passarinho se reunirá com os presidentes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores que ontem lhe entregaram um memorial contrário à execução do Decreto-Lei nº 710.

Assessores trabalhistas que estiveram ontem com o coronel Jarbas Passarinho informaram que ele já está convencido do acerto do Decreto-Lei nº 710 na sua parte mais controversa, que é a elevação de 12 para 36 meses da base de contribuições para as aposentadorias por velhice e tempo de serviço.

OS EXEMPLOS

Para esses assessores, o que convenceu o Ministro foram os exemplos retirados de 15 processos de aposentadoria que atualmente estão em andamento no INPS. Nas 15 situações ficou provado que o novo processo só prejudicaria os que, por quaisquer motivos (fraudulentos ou não), tiveram aumentos anormais de salários nos últimos 12 meses de contribuições. Segundo os técnicos, os segurados que vêm ganhando um, dois, três ou mais salários mínimos nos últimos 36 meses não se aposentarão com prejuízo, por causa da correção que se processará nos salários dos 24 meses anteriores aos 12 últimos de contribuição.

Um dos exemplos levados ao coronel Jarbas Passarinho é referente ao trabalhador que sempre recebeu salário mínimo — que, segundo dados não oficiais, compõe 74% dos segurados do INPS. O exemplo é concreto, e diz respeito a um segurado que pediu aposentadoria em julho deste ano, quando recebia NCr\$ 156,00.

Pelo sistema anterior, multiplicava-se por nove a quantia de NCr\$ 129,60 (salário mínimo em vigor até o fim do ano passado e abril deste ano) e por três a de NCr\$ 156,00 (novo mínimo que vigorou a partir de maio deste ano). Somadas estas duas multiplicações — referentes aos 12 últimos salários de contribuição do segurado — apresentavam um total de NCr\$ 1.634,40, que dividido pelo número de meses, 12, dá um benefício de NCr\$ 136,20.

Pelo novo critério, segundo os cálculos dos técnicos, a soma dos 36 salários de contribuição, feitas as correções necessárias, darão um total de NCr\$ 5.512,01, que dividido por 36 apresentará uma aposentadoria de NCr\$ 153,11. Chega-se a essa quantia corrigindo os salários dos 24 meses anteriores aos 12 últimos, com os índices de 1,33; 1,53; e 1,31, respectivamente para os anos de 1966, 1967 e 1968.

Outro exemplo concreto foi o pedido de aposentadoria de um ex-combatente — que goza de vários privilégios — podendo contribuir acima do limite de 10 salários mínimos. A contri-

buição desse segurado em 1966 estava por volta de NCr\$ 180,00 e alcançou, em fins de 1968 e princípios desse ano, quantias que variavam entre NCr\$ 1 mil e NCr\$ 3 mil. Pelo sistema anterior esse segurado se aposentaria com cerca de NCr\$ 1.435,00 por mês, e pelo novo com NCr\$ 676,00.

COMO CALCULAR

Os segurados que se estão aposentando devem realizar as seguintes operações:

- 1 — verificar em que ano está o 36º mês de contribuição (para os segurados que já estão com processo em andamento no INPS, o ano é o de 1966);
- 2 — multiplicar a média dos salários de contribuição deste ano, pelo coeficiente correspondente, 1,33;
- 3 — multiplicar a média dos salários de contribuição de 1967 por 1,53;
- 4 — em 1968, multiplicar por 1,31 apenas a média dos salários de contribuição até o 24º mês que antecede os 12 últimos; 5 — somar os 12 últimos salários aos 24 anteriores já corrigidos e dividir o total por 36.

MEMORIAL

O memorial entregue ontem ao Ministro Jarbas Passarinho e assinado pelos presidentes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores diz que "genericamente, o decreto-lei importa em redução de benefícios há longos anos incrementados no sistema legal previdenciário, sem acrescentar qualquer dispositivo realmente protetor da grande maioria, que cumpre suas obrigações sem fraudar a Previdência Social."

Diz ainda o memorial que as anomalias e distorções apontadas na exposição do Decreto-Lei 710 "podem perfeitamente ser corrigidas com o mecanismo de defesa já existente no sistema geral da Previdência Social." Depois de concordar com a necessidade de se corrigir esses problemas, o memorial defende uma solução que não seja parcial nem que vis "em detrimento dos interesses dos segurados."

Para as Confederações, essas dificuldades do sistema previdenciário "não resultam da ocorrência de fraudes praticadas pelos segurados, mas sim e principalmente, do desequilíbrio entre receita e despesa."

Diz o memorial que quaisquer modificações no sistema previdenciário "elaboradas sem a contribuição por nós desejada e necessária deixarão sempre a impressão de que o Governo não deseja o efetivo diálogo com as classes trabalhadoras." Depois de mencionar que os trabalhadores estão sempre "dispostos a colaborar na busca de solução para as dificuldades da Previdência Social", o memorial pede a revogação do decreto e a constituição de comissão paritária, composta por empregados, empregadores e Governo, "para uma análise global e em profundidade de todo o sistema previdenciário brasileiro."

Bienal escolhe 7 cariocas entre os 25 artistas que comporão a Sala Brasileira

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo selecionou ontem os 25 artistas que irão compor a Sala Brasileira. São 14 paulistas, sete cariocas, dois mineiros, um gaúcho e um baiano.

Foram selecionados Cláudio Tozzi, Décio Novelli, Paulo Becker, Miriam Blanck Sambusky, Oscar Ramos, Lotus Amanda Maria Lôbo, Abelardo Zaluar, Mari Yoshimoto, Henrique Léo Fuhr, Regina Maria da Mota Vatter, Gerty Sarue, Sulamita Marenes, Antônio Lizzaraga, Marisela Bumajny, Santiago Rodrigues, Armenuhi Boudakian, Pietrina Checacci, Judite Lauand, Cipriano Quariglia, Francisco Petit Reig, Edison Benício da Luz, Hamilton Cordeiro, Quisak Júnior e Eflisio Putzolu.

NOVOS VALORES

O júri ainda não escolheu todos os nomes dos artistas brasileiros que irão compor a Sala de Novos Valores, mas já possui alguns nomes: Valdeir de Oliveira Maciel, Antônio Petivco, Carmela Gross, Santuz Gonçalves, Eduardo Rocha, José Orlando Castano, Pietro Luis, João Loureiro e Paulo Fernandes (ambos trabalhando em conjunto e representando o Pará).

A Sala de Novos Valores deverá ter sua lista definitiva amanhã, enquanto a Sala de Arte Fantástica passou por modificações, saindo alguns nomes da lista para a outra, de seleção, como aconteceu com o escultor Hamilton Cordeiro, inscrito pelo Rio, que passou de convidado para a Sala de Arte Fantástica para a lista dos 25 selecionados, conforme deliberação do júri.

VISITA

A esposa do Governador Abreu Sodré, D. Maria do Carmo, esteve à tarde no pavilhão da Bienal, curiosa por ver os trabalhos dos artistas brasileiros, e acabou reservando três obras: Observação, de Izid Thamé, pintura, Imaginário II de Isabel Pons, gravura, e de Eduardo Rocha, desenho sob o título 5.697.

A mulher do Governador gostou muito das gravuras da carioca Isabel Pons. Pensou em reservar quadros de Quisak Júnior, mas acabou desistindo pelo peso dos desenhos do pintor paulista, que no momento está expondo no Rio.

Hoje é dia santo mas com trabalho

Embora hoje, Dia da Assunção de Nossa Senhora, continue assinalado no calendário religioso como dia santo de guarda, a Igreja não exige que o católico deixe de trabalhar. O funcionamento nas repartições públicas e federais, bem como do comércio, indústria e negócios será normal.

As festas de Nossa Senhora da Glória, que tiveram início no último dia 8, atingem hoje o seu ponto alto, celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, e prosseguirá às 16h30m. O encerramento será depois de amanhã, com missa campal às 18 horas.

TRADIÇÃO MANTIDA

Como vem realizando desde 1739, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro mandará a celebrar missas hoje às 8, 7 e 6 horas, e missa solene às 10. O sermão será proferido pelo professor-conciliar José Félix de Oliveira, capelão do Colégio Santa Rosa. Apesar da praticamente concluído, o inclinação do outeiro só será reinaugurado no fim da próxima semana: a decisão foi tomada ontem após uma reunião entre os engenheiros da firma empreiteira e membros da Irmandade. As cabines de passageiros deverão ser colocadas na segunda-feira próxima, após o encerramento das festas de Nossa Senhora da Glória.

São Paulo ganha carro do INC

Os sorteios dos ingressos padronizados do Instituto Nacional do Câncer foram realizados ontem na sede da Loteria Federal, e o primeiro prêmio — um Volkswagen — coube ao ingresso nº 89.455, da série NLA 018. O ingresso foi adquirido em cinema de São Paulo.

Mais 30 concorrentes foram premiados nas dez séries extrínsecas: quatro de São Paulo, quatro da Guanabara, uma do Estado do Rio e uma do Rio Grande do Sul. Cada série premiou 16 pessoas com um prêmio de 16 milímetros ou um condicionador de ar (1º), uma geladeira (2º) e um gravador (3º).

PREMIADOS

Os ingressos da Guanabara premiados na série NVE-011, bilhete-verde, são 699 (1º), 302 (2º) e 82 075 (3º).

Pela série NAZ-002, bilhete azul: 57 938, 29 669 e 14 283; série NAZ-003, bilhete azul: 75 860, 14 028 e 30 357; série NMA-002, bilhete laranja: 18 522, 47 754 e 23 008.

Os ingressos de São Paulo premiados pela série NVE-019 bilhete verde tinham os números 38 401, 63 991 e 20 687; série NAZ-005, bilhete azul: 85 666, 2 636 e 17 090; série NLA-019, bilhete laranja: 49 667, 82 094 e 82 874; série NLA-020, bilhete laranja: 99 348, 8 243 e 25 922.

Pelo Estado do Rio a série sorteadas foi NVE-025, bilhete verde, com os números 14 815, 50 431 e 14 283. Pelo Rio Grande do Sul a série foi NVE-006, bilhete verde, com os números 30 847, 4 731 e 98 228.

Klein abre curso para pianista

O Conservatório Brasileiro de Música iniciou ontem o curso de técnica e interpretação de piano — para veteranos ou principiantes — dirigido por Jacques Klein.

O curso terá duração de cinco meses, com aulas diárias coletivas ou individuais. Nesta modalidade, o aluno pagará de NCr\$ 20,00 a NCr\$ 50,00, dependendo do número de horas, para ser ouvido isoladamente pelo professor.

O MÉTODO

Na aula de ontem, a aluna Lúcia Rodrigues apresentou o primeiro número — a Sonata Opus 81, de Beethoven — servindo como ilustração para os participantes do curso, que acompanhavam a partitura da peça. Terminada a execução, o pianista Jacques Klein fez uma crítica, apontando as incorreções da interpretação.

O objetivo principal do curso é abrir novos caminhos para pianistas já diplomados ou principiantes. Há cinco anos o Conservatório Brasileiro de Música organiza cursos semelhantes, que têm o valor de pós-graduação.

O MESTRE

O pianista Jacques Klein iniciou seus estudos no Rio, com Liddy Chiffarelli Mignone e Lúcia Branco. Em Nova Iorque foi aluno de William Kappel e em Viena de Bruno Seidlhofer.

Vencedor do Concurso Internacional de Genebra em 1953, iniciou então sua carreira de concertista, realizando tournées pela Europa, onde tomou parte com a Filarmônica de Londres, a Sinfônica de Viena, Santa Cecilia, de Roma, a Orquestra Nacional da Escócia, a Filarmônica de Calcutá, a Orquestra de Tel Aviv, Nos Estados Unidos, já atuou com a Orquestra Filarmônica de Nova Iorque, em concerto realizado no Carnegie Hall. Em 1966, fez uma tournée pela África do Sul.

Cia. do Metrô ainda não sabe quando iniciará ou concluirá seu 1.º trecho

A Companhia do Metrô ainda não sabe quando será iniciada e concluída a construção do trecho inicial — Central—Glória — do metrô carioca, segundo declarou ontem seu presidente, General Milton Gonçalves, em entrevista coletiva.

O Sr. Milton Gonçalves relatou as atividades da companhia e apontou as dificuldades burocráticas para a obtenção de financiamentos, dos quais dependerá a maior ou menor rapidez na execução das obras planejadas.

EXITOS

O General Milton Gonçalves, também Secretário de Serviços Públicos, iniciou sua entrevista citando o que considera os dois maiores êxitos da Secretaria nos últimos tempos: a extinção dos ônibus elétricos na Zona Sul e o equacionamento do problema de produção de gás de rua.

A seguir o Sr. Milton Gonçalves afirmou que o trabalho da Companhia do Metrô não se dirige pela perspectiva de empregar a melhor técnica e cumprir rigidamente todas as formalidades burocráticas, "porque elas são necessárias, numa obra de tamanho vulto."

COMPARAÇÃO

O Secretário de Serviços Públicos afirmou que o metrô de São Paulo mais adiantado porque começou mais de um ano antes do da Guanabara, e explicou que no Rio os cronogramas não são inteiramente cumpridos porque "não são rígidos e admitem alterações."

Na verdade, os cronogramas foram estabelecidos, segundo o Sr. Milton Gonçalves, "com previsão de prazos muito pequenos, que já sabemos não serem cumpridos, mas cuja missão era anular a todos para que o trabalho marchasse em ritmo acelerado."

RESPONSABILIDADE

O Secretário de Serviços Públicos negou que houvesse interesse político-eleitoral no término da obra, principalmente no que se refere à questão dos prazos de realização, e acentuou que tudo está sendo feito com muito rigor técnico e administrativo.

— Não queremos — disse — entregar ao caracol uma obra imperfeita ou insegura, e podemos assegurar que não haverá, de maneira alguma, falta de material, técnicos e operários. O material rodante está genericamente definido, pois será muito semelhante ao de São Paulo.

INDEFINIÇÃO

O presidente da Companhia do Metrô explicou que a concorrência para a construção dos lotes de obra entre o início da Avenida 13 de Maio e o Largo da Glória será julgada a partir da entrega das propostas, no dia 2 do próximo mês.

Só com a escolha da melhor proposta é que se poderá saber quando começarão as obras e em que ritmo andará, pois isto depende do tipo de financiamento a ser proposto pela firma ou consórcio escolhido.

Caso o financiamento seja interno, nacional, as obras começarão ainda este ano. Caso seja estrangeiro, haverá necessidade de cumprir mais de dez etapas para sua obtenção, entre as quais a elaboração do contrato e sua lavatura, o encaminhamento ao Ministério do Planejamento, ao Banco Central, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ao Ministério da Fazenda, ao Senado Federal, ao Tribunal de Contas do Estado, para aprovação, e o registro final do contrato.

Neste caso, o prazo mínimo de tramitação é de quatro meses, o que significa que as obras só seriam iniciadas, na melhor hipótese, em meados de fevereiro de 1970, pois só o julgamento da concorrência, a partir do início de setembro, levará 45 dias.

Tubulões do elevador de Paulo de Frontin já estão sendo colocados

Os tubulões que acomodarão os pilares do elevador da Avenida Paulo de Frontin começaram a ser colocados ontem, no trecho entre a Rua do Bispo e o viaduto da Rua Paula Ramos, onde o Departamento de Parques já removeu algumas árvores.

Na próxima semana começará a armação das formas de concretagem dos pilares, tendo o Departamento de Estradas de Rodagem informado que a obra, iniciada no princípio de agosto, e com o prazo de 18 meses para ser executada, vem seguindo em ritmo acelerado.

AVANÇADA

Os engenheiros do DER disseram que logo após a concretagem dos pilares será feita uma plataforma, que sustentará a pista do elevador. A pista será feita em partes pré-moldadas no canteiro de obras, que serão, depois de prontas, montadas sobre a plataforma de ligação dos tubulões.

Este processo será aplicado pela primeira vez no Brasil, tendo como principal vantagem possibilitar que o campo de obra não fique impedido completamente, o que facilita o tráfego local. A mesma técnica será usada na construção da Ponte Rio—Niterói.

O elevador de Paulo de Frontin terá 2 335 metros de ex-

Como o andamento da obra é função do vulto dos financiamentos que poderão ser obtidos, também não se sabe se será possível concluir o trecho inicial até o final da atual Administração, como estava previsto. O Sr. Milton Gonçalves disse esperar que todas as concorrências de projetos para os quatro lotes do trecho inicial, entre o Largo da Carioca e a Central, estejam concluídas antes do fim do ano.

INDÚSTRIA NACIONAL

O Sr. Milton Gonçalves afirmou que o ponto-de-vista da Secretaria de Serviços Públicos é o de dar todo o apoio à indústria nacional, na questão do material ferroviário: trens, trilhos e sinalização.

Os trens da Guanabara serão praticamente iguais aos de São Paulo, principalmente na questão da bitola, que se pretende seja a mesma da Central do Brasil, pois o parque de indústria ferroviária fica em São Paulo e as composições poderiam chegar ao Rio pela própria via férrea.

O Sr. Milton Gonçalves observou que as diferenças serão as ditadas pelos contrastes climáticos entre as duas cidades, mas não anunciou a data de divulgação do edital de concorrência para a compra do material. Ele acha que os trabalhos poderiam ter sido antecipados, "mas nós preferimos passar por todas as etapas burocráticas previstas."

ESCLARECIMENTO

O Secretário de Serviços Públicos disse que a Companhia do Metrô não divulga os trabalhos de implantação da linha prioritária do metrô carioca porque "a melhor propaganda é a execução da obra."

O Sr. Milton Gonçalves não vê necessidade de divulgar os estudos de remanejamento do trânsito do Centro da Cidade durante as obras, porque "a população verá com seus próprios olhos, no momento oportuno, quais as soluções adotadas."

— E estes estudos — afirmou — estão a cargo dos projetistas dos diversos lotes de obras, cabendo à Companhia do Metrô a coordenação final dos diversos planos, mediante entendimentos com o Departamento de Trânsito e as empresas de serviços públicos.

Assim, fica desmentida a informação da própria Companhia do Metrô, no sentido de que caberia ao Departamento de Trânsito a elaboração de um plano geral de circulação do centro, durante a execução das obras entre a Central do Brasil e o Largo da Glória.

TAXIS

O Secretário de Serviços Públicos aproveitou para informar que o pedido de aumento de 42 por cento nas tarifas de táxi já foi recebido e está em estudos na Comissão Técnica do órgão, que deverá pronunciar-se sobre o percentual de majoração nos próximos 15 dias.

Esclareceu que não há nenhuma norma no sentido de que o novo aumento deva ser concedido um ano após a promulgação do último, mas sim que este é o prazo mínimo de vigência de uma tarifa, que pode permanecer sem alteração por muitos anos, se assim o decidirem as autoridades.

Carioca terá acesso fácil a mais três praias no verão com nova estrada da Barra

No próximo verão o carioca descobrirá mais três praias, hoje praticamente inacessíveis — Prainha Grumari e Barra de Guaratiba — que serão atingidas por uma estrada asfaltada a ser construída pelo DER.

De acordo com estudos preliminares do Departamento de Estradas de Rodagem, esta nova pista litorânea prosseguirá desde o Grumari até a praia de Barra de Guaratiba. A Estrada do Pontal, que tem dois quilômetros e é de terra, será asfaltada nos primeiros meses do próximo ano.

UM NOVO PARAÍSO

Mar calmo, paisagem silvestre e repousante e pescaria fácil. Assim é a Prainha, uma praia deserta e praticamente desconhecida, muito parecida com o Grumari, e que deverá fazer sucesso no próximo verão.

A pista de acesso à Prainha começará no final da Estrada do Pontal, logo após o canal de Sernambetiba. O caminho já está praticamente aberto, e os que se atrevem a percorrê-lo nos fins de semana garantem que "a Prainha é ainda mais bonita do que Grumari." No início de 1970 ficará pronta a pista de terra, que será asfaltada alguns meses depois.

O ACESSO

A estrada que dará acesso à Prainha cortará a rocha litorânea, assim como a Avenida Niemeyer. Quem quiser atingi-la terá de tomar a Avenida Litorânea, na Barra, seguir pela Estrada do Pontal, após o Recreio dos Bandeirantes, e ultrapassar a ponte de madeira

sobre o canal de Sernambetiba até chegar ao acesso que está sendo implantado.

A Prainha lembra muito o Grumari, com uma encosta silvestre, logo após a areia, cheia de bananeiras. Tem cerca de 800 metros e grandes pedras em suas extremidades. Sobre estas pedras já são muitos os cariocas que pescam tainhas e tainhotas nos fins de semana. Apenas em uma de suas extremidades a praia é perigosa, por causa da correnteza, mas na outra é razoavelmente tranquila, segundo os que já a conheceram. Após a conclusão da pista de acesso não se levará mais de 20 minutos do Pontal à praia.

A praia de Grumari fica logo depois de Prainha, e já tem acesso através da Barra de Guaratiba. O DER pensa, no entanto, em construir uma outra pista para atingi-la através da rocha, desde a Prainha, encurtando assim a viagem, para quem vem do Recreio dos Bandeirantes, em uns 20 minutos.

Leblon-Barra será feito em 10 minutos em 1970

No final de 1970 o percurso entre o Leblon e a Barra da Tijuca, já poderá ser feito em 10 minutos, mesmo antes da conclusão do Túnel Dois Irmãos, na Rocinha, que só ficará pronto em fins de 1971.

Engenheiros do DER informaram ontem que com a conclusão dos túneis do Pêlo e do Joá, do elevado da encosta do Joá, da ponte sobre o canal da Tijuca e da pista litorânea da praia da Gávea a Avenida Niemeyer não precisará mais ser utilizada desde o ponto onde está sendo construído o Hotel Nacional até a Barra da Tijuca.

TRECHO APROVEITÁVEL

O DER iniciará dentro de algumas semanas a pavimentação da nova pista litorânea da praia da Gávea, que começa na Avenida Niemeyer. Esta pista deverá se integrar provisoriamente no sistema de auto-estrada, até a conclusão do Túnel Dois Irmãos, evitando assim que o motorista tenha que percorrer a maioria das curvas fechadas da Avenida Niemeyer. Quando a pista ficar pronta os carros que vierem do Leblon, com destino à Barra, farão o seguinte trajeto: Avenida Niemeyer, pista litorânea, Túnel do Pêlo, elevado do

Joá (free-way), Túnel do Joá e ponte sobre o canal da lagoa da Tijuca.

Quem passa diariamente pela Avenida Niemeyer já pode ver, na altura do Joá, os primeiros quatro pilares do free-way, de dois andares, encravados na encosta rochosa, que ligará os Túneis do Joá e do Pêlo. O elevado do Joá tem a sua conclusão prevista para novembro de 1970, terá 1 100 metros de extensão e será o primeiro do Brasil com dois andares.

A ponte do canal da lagoa da Tijuca poderá ficar pronta no final de 1969. Já foram feitas as fundações de sete pilares, dos 10 que terá a obra. Enquanto os pilares já erguidos estão sendo concretados, os restantes já estão em fase de implantação. A ponte será a maior do Estado, com um vão livre de 120 metros de comprimento.

Terminada a ponte, será feito o alargamento e o asfaltamento de uma pequena rua que atualmente liga as suas proximidades ao largo onde está sendo construída a Igreja de São Francisco de Pádua, e onde começa a Avenida das Américas. Esta rua será o acesso da ponte à avenida e se continuará no final da autoestrada Lagoa—Barra.

Passeio Público reabrirá dia 27 com bancos pintados, refletores e dois quiosques

Com novos refletores sob as árvores, os bancos pintados de branco e dois quiosques que venderão flores, o Passeio Público será inaugurado dia 27, durante uma caminhada que o Governador Negrão de Lima fará por suas alamedas.

Os operários dão esta semana os últimos retoques nos quiosques para entregá-los à população. A Light isolou o antigo sistema de iluminação a fim de que após a inauguração apenas os refletores iluminem o Passeio Público.

IMAGENS QUE FICAM

Embora a restauração tenha atingido todos os pontos do Passeio Público, o carioca ainda encontrará, no mesmo local de costume, os dois retratistas sírios — Ali Mahamed e David Adamian — que trabalham como lanche-lambe já há muitos anos. Com suas velhas máquinas eles continuam a registrar hoje as mesmas fotos de há 20 anos: retratos 3x4 para documentos, famílias agrupadas, uma ou outra criança no colo de sua mãe ou a clássica pose estudada, junto aos lagos ou às estátuas.

Ali Mahamed tira retratos no Passeio Público há 39 anos. Sua figura já é bastante conhecida: cabelos grisalhos, que não falam dos seus 60 anos, barba por fazer e um lenço já surrado. — Cheguei no Brasil em 1930 — conta ele — e sei que esta minha vida não dá futuro a ninguém. Tem semana que passo dias sem trabalhar. Cada dia que passa é mais difícil encontrar um freguês — queixa-se ele com sua pronúncia carregada.

O preço, segundo Mahamed, varia de acordo com o freguês, mas o que não varia é cobrar adiantado o serviço. Para evitar aborrecimentos, Mahamed tem escrito, junto à máquina, uma advertência: as fotografias são cobradas adiantadamente.

O maior benefício que prestaram ao Passeio Público, no entender de Mahamed, foi a instalação de uma grade de ferro à sua volta.

Vadios agora não entram no Passeio e o trabalho pode ser feito com calma. Antigamente era preciso ter cuidado: qualquer descuido os vagabundos entravam e jogavam a máquina no chão, contou Mahamed. Seu colega, David Adamian,

entretanto não foi tão feliz e já sofreu diversos assaltos. — Hoje até guarda é visto no Passeio Público e isso me ajuda a trabalhar porque, com o meu reumatismo, eu não poderia correr de qualquer vadio ou descuidado, disse ele.

Uma das coisas que Adamian mais sente não poder fazer hoje é a sua ginástica diária: o reumatismo o impede e ele não pode mais flexionar o corpo como antigamente. Até quando se abalça rapidamente ou quando esconde encurvado a cabeça sob o pano preto da máquina de retrato, Adamian sente dores nas costas.

O NOVO PASSEIO

No novo Passeio Público não há mais lugar para marginais se esconderem: policiais se rezeiram durante as 24 horas e qualquer pessoa pode ir passear pelas suas alamedas, tanto de dia como de noite.

Adamian e Mahamed se recordam que "durante os cinco anos que o Passeio ficou abandonado, era possível encontrar até mulher nua tomando banho no lago."

Jogavam até peixe podre nos canteiros e ninguém podia ficar perto porque o mau cheiro incomodava a todos.

Restaurado e pintado, já está no seu lugar original o portal feito por mestre Valentim. Também foram colocados 48 refletores grandes e 12 pequenos que, apesar de instalados só funcionaram uma vez: em maio, quando o Governador Negrão de Lima foi convidado a testá-los. A fonte, ao lado da Avenida Beira Mar, com dois jacarés de bronze, também vai ter iluminação indireta.

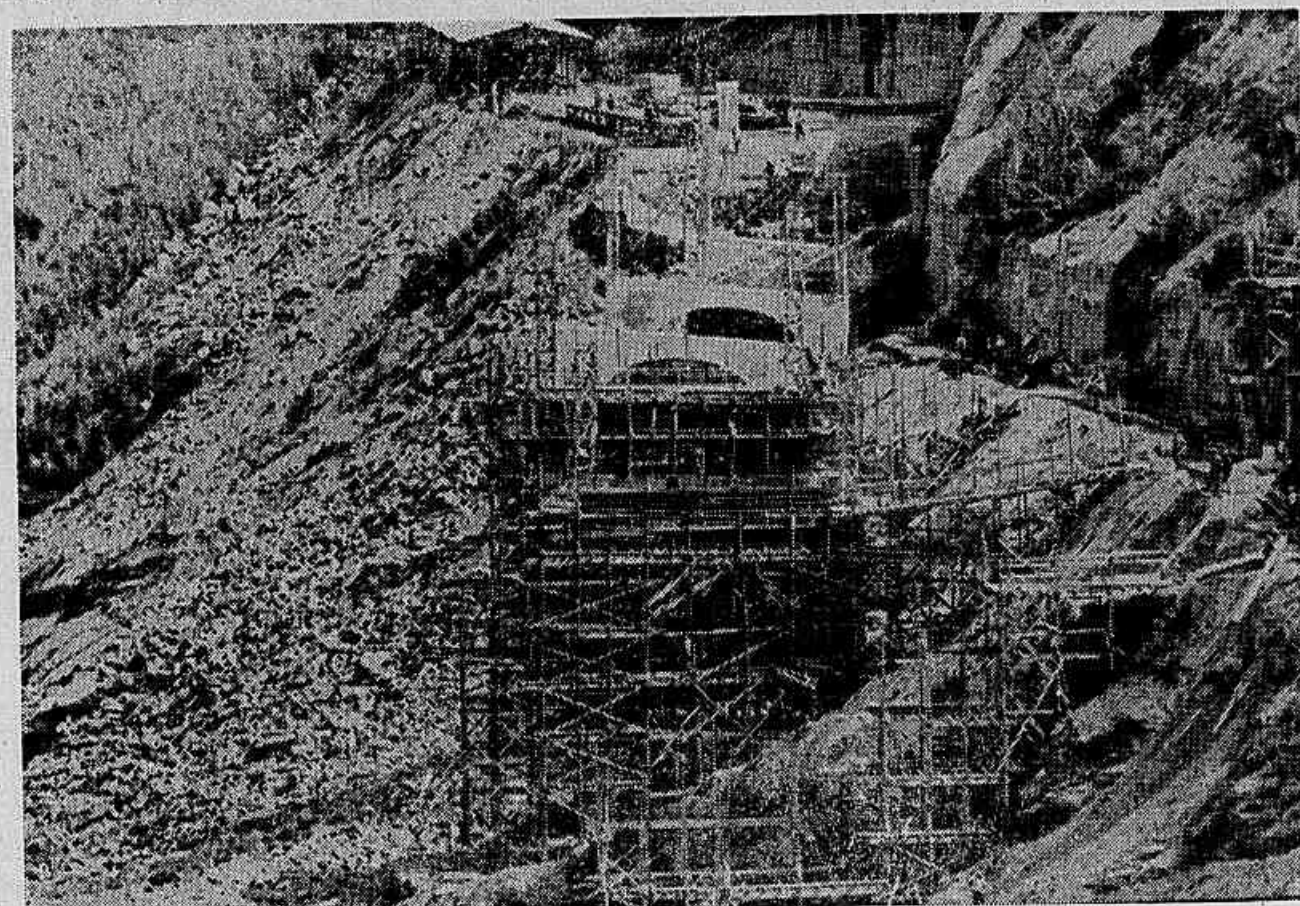
O Departamento de Parques pretende transformar o Passeio Público em local de entretenimento para crianças e adultos, "como já foi há 30 anos."

UMA BELEZA INEXPLORADA



A Prainha tem apenas 800 metros de extensão e uma beleza considerada "agreste e repousante"

AS VANTAGENS DO PROGRESSO



O Túnel do Joá encurtará muito o percurso até a Barra e evitará os perigos da atual pista

O RELATÓRIO SECRETO DE ANATOLY MARCHENKO

● O testemunho de Anatoly Marchenko sobre os campos de trabalhos forçados da URSS na Sibéria é revelado agora no Brasil. O autor permaneceu seis anos detido como criminoso político. Ao sair, escreveu este relatório secreto que circulou clandestinamente em Moscou.

● Napoleão Bonaparte: gênio político e militar ou instrumento de uma classe que o levou ao poder? Um político oportunista? Ou instaurador de uma ordem restritiva? O mundo comemora hoje os 200 anos do nascimento de Napoleão Bonaparte, Imperador dos franceses. O CADERNO ESPECIAL do próximo domingo apresenta o perfil político do homem que dominou o mundo.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

Cia. do Metrô ainda não sabe quando iniciará ou concluirá seu 1.º trecho

A Companhia do Metropolitano ainda não sabe quando será iniciada e concluída a construção do trecho inicial — Central—Glória — do metrô carioca, segundo declarou ontem seu presidente, General Milton Gonçalves, em entrevista coletiva.

O Sr. Milton Gonçalves relatou as atividades da companhia e apontou as dificuldades burocráticas para a obtenção de financiamentos, dos quais dependerá a maior ou menor rapidez na execução das obras planejadas.

EXITOS

O General Milton Gonçalves, também Secretário de Serviço Públicos, iniciou sua entrevista citando o que considera os dois maiores êxitos da Secretaria nos últimos tempos: a extinção dos ônibus elétricos na Zona Sul e o equacionamento do problema de produção de gás de rua.

A seguir o Sr. Milton Gonçalves afirmou que o trabalho da Companhia do Metropolitano se dirige pela perspectiva de empregar a melhor técnica e cumprir rigidamente todas as formalidades burocráticas, "porque elas são necessárias, numa obra de tamanho vulto".

COMPARAÇÃO

O Secretário de Serviços Públicos afirmou que o metrô de São Paulo está mais adiantado porque começou mais de um ano antes do da Guanabara, e explicou que no Rio os cronogramas não são inteiramente cumpridos porque "não são rígidos e admitem alterações".

Na verdade, os cronogramas foram estabelecidos, segundo o Sr. Milton Gonçalves, "com previsão de prazos muito pequenos, que, já sabíamos, não seriam cumpridos, mas cuja missão era anular a todos para que o trabalho marchasse em ritmo acelerado".

INDEFINIÇÃO

O presidente da Companhia do Metropolitano explicou que a concorrência para a construção dos lotes de obra entre o início da Avenida 13 de Maio e o Largo da Glória será julgada a partir da entrega das propostas, no dia 2 do próximo mês.

Só com a escolha da melhor proposta é que se poderá saber quando começará as obras e em que ritmo andará, pois isto depende do tipo de financiamento a ser proposto pela firma ou consórcio escolhido.

Caso o financiamento seja interno, nacional, ou seja comecário ainda este ano. Caso seja estrangeiro, haverá necessidade de cumprir mais de dez etapas para sua obtenção, en-

tre as quais a elaboração do contrato e sua lavatura, o encaminhamento ao Ministério do Planejamento, ao Banco Central, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ao Ministério da Fazenda, ao Senado Federal, ao Tribunal de Contas do Estado, para aprovação, e o registro final do contrato.

Neste caso, o prazo mínimo de tramitação é de quatro meses, o que significa que as obras só seriam iniciadas, na melhor hipótese, em meados de fevereiro de 1970, pois só o julgamento da concorrência, a partir do início de setembro, levará 45 dias.

Como o andamento da obra é função do vulto dos financiamentos que poderão ser obtidos, também não se sabe se será possível concluir o trecho inicial até o final da atual Administração, como estava previsto. O Sr. Milton Gonçalves disse esperar que todas as concorrências de projetos para os quatro lotes do trecho inicial, entre o Largo da Carioca e a Central, estejam concluídas antes do fim do ano.

INDÚSTRIA NACIONAL

O Sr. Milton Gonçalves afirmou que o ponto-de-vista da Secretaria de Serviços Públicos é o de dar todo o apoio à indústria nacional, na questão do material ferroviário: trens, trilhos e sinalização.

Os trens da Guanabara serão praticamente iguais aos de São Paulo, principalmente na questão da bitola, que se pretende seja a mesma da Central do Brasil, pois o parque de indústria ferroviária fica em São Paulo e as composições poderiam chegar ao Rio pela própria via férrea.

O Sr. Milton Gonçalves observou que as diferenças serão as ditadas pelos contrastes climáticos entre as duas cidades, mas não anunciou a data de divulgação do edital de concorrência para a compra do material. Ele acha que os trabalhos poderiam ter sido antecipados, "mas nós preferimos passar por todas as etapas burocráticas previstas".

Carioca terá acesso fácil a mais três praias no verão com nova estrada da Barra

No próximo verão o carioca descobrirá mais três praias, hoje praticamente inacessíveis — Prainha, Grumari e Barra de Guaratiba — que serão atingidas por uma estrada asfaltada a ser construída pelo DER.

De acordo com estudos preliminares do Departamento de Estradas de Rodagem, esta nova pista litorânea prosseguirá desde o Grumari até a praia da Barra de Guaratiba. A Estrada do Pontal, que tem dois quilômetros e é de terra, será asfaltada nos primeiros meses do próximo ano.

UM NOVO PARAÍSO

Mar calmo, paisagem silvestre e repouso e pesca fácil. Assim é a Prainha, uma praia deserta e praticamente desconhecida, muito parecida com o Grumari, e que deverá fazer sucesso no próximo verão.

A pista de acesso à Prainha começará no final da Estrada do Pontal, logo após o canal de Sernambetiba. O caminho já está praticamente aberto, e os que se atrevem a percorrê-lo nos fins de semana garantem que "a Prainha é ainda mais bonita do que Grumari." No início de 1970 ficará pronta a pista de terra, que será asfaltada alguns meses depois.

O ACESSO

A estrada que dará acesso à Prainha cortará a rocha litorânea, assim como a Avenida Niemeyer. Quem quiser atingi-la terá de tomar a Avenida Litorânea, na Barra, seguir pela Estrada do Pontal, até o Recreio dos Bandeirantes, e ul-

trapassar a ponte de madeira sobre o canal de Sernambetiba até chegar ao acesso que está sendo implantado.

A Prainha lembra muito o Grumari, com uma encosta silvestre, logo após a areia, cheia de bananeiras. Tem cerca de 800 metros e grandes pedras em suas extremidades. Sobre estas pedras já são muitos os cariocas que pescam tainhas e tainhotas nos fins de semana.

Apenas em uma de suas extremidades a praia é perigosa, por causa da correnteza, mas na outra é razoavelmente tranquila, segundo os que já a conheceram. Após a conclusão da pista de acesso não se levará mais de 20 minutos do Pontal à praia.

A praia de Grumari fica logo depois de Prainha, e já tem acesso através da Barra de Guaratiba. O DER pensa, no entanto, em construir uma outra pista para atingi-la através da rocha, desde a Prainha, encruando assim a viagem, para quem vem do Recreio dos Bandeirantes, em uns 20 minutos.

Leblon-Barra será feito em 10 minutos em 1970

No final de 1970 o percurso entre o Leblon e a Barra da Tijuca, já poderá ser feito em 10 minutos, mesmo antes da conclusão do Túnel Dols Irmãos, na Rocinha, que só ficará pronto em fins de 1971.

Engenheiros do DER informaram ontem que com a conclusão dos túneis do Pepino e do Joá, do elevado da encosta da Joá, da ponte sobre o canal da Tijuca e da pista litorânea da praia da Gávea, a Avenida Niemeyer não precisará mais ser utilizada desde o ponto onde está sendo construído o Hotel Nacional até a Barra da Tijuca.

TRECHO APROVEITÁVEL

O DER iniciará dentro de algumas semanas a pavimentação da nova pista litorânea da praia da Gávea, que começa na Avenida Niemeyer. Esta pista deverá ser integrada provisoriamente no sistema da auto-estrada, até a conclusão do Túnel Dols Irmãos, evitando assim que o motorista tenha que percorrer a maioria das curvas fechadas da Avenida Niemeyer.

Quando a pista ficar pronta os carros que vierem do Leblon, com destino à Barra, farão o seguinte trajeto: Avenida Niemeyer, pista litorânea, Túnel do Pepino, elevado do

Joá (free-way), Túnel do Joá e ponte sobre o canal da lagoa da Tijuca.

Quem passa diariamente pela Avenida Niemeyer já pode ver, na altura do Joá, os primeiros quatro pilares do free-way, de dois andares, encravado na encosta rochosa, que ligará os Túneis do Joá e do Pepino. O elevado do Joá tem a sua conclusão prevista para novembro de 1970, terá 1.100 metros de extensão e será o primeiro do Brasil com dois andares.

A ponte do canal da lagoa da Tijuca poderá ficar pronta no final de 1969. Já foram feitas as fundações de sete pilares, dos 10 que terá a obra. Enquanto os pilares já erguidos estão sendo concretados, os restantes já estão em fase de implantação. A ponte será a maior do Estado, com um vão livre de 120 metros de comprimento.

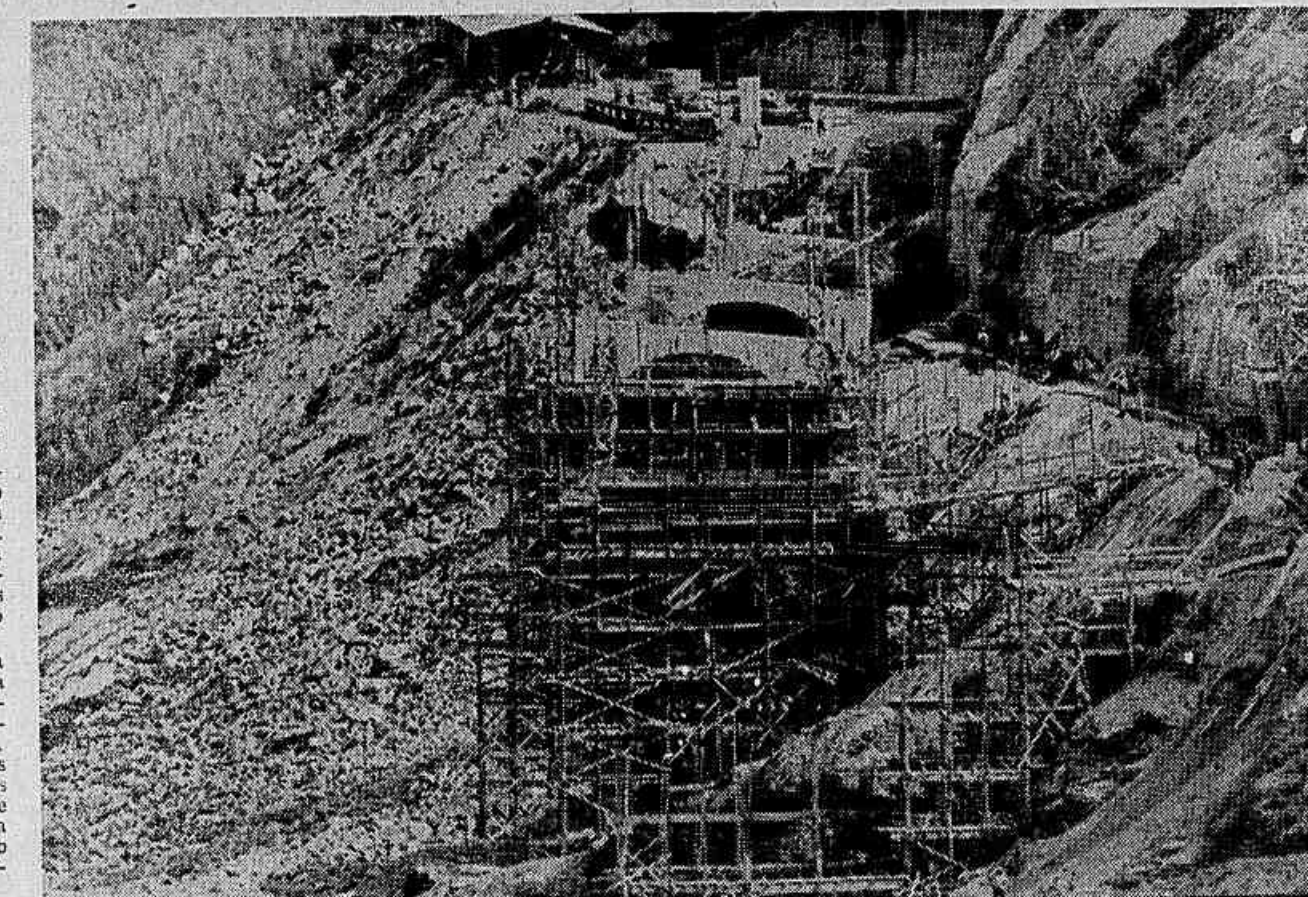
Terminada a ponte, será feito o alargamento e o asfaltamento de uma pequena rua que atualmente liga as suas proximidades ao largo onde está sendo construída a Igreja de São Francisco de Pádua, e onde começa a Avenida das Américas. Esta rua será o acesso da ponte à avenida e se constituirá no final da autoestrada Lagoa-Barra.

UMA BELEZA INEXPLORADA



A Prainha tem apenas 800 metros de extensão e uma beleza considerada "agreste e repousante".

AS VANTAGENS DO PROGRESSO



O Túnel do Joá encurtará muito o percurso até a Barra e evitará os perigos da atual pista.

Casas de Saúde podem fechar por colocarem acadêmicos no plantão

As casas de saúde particulares, que não possuem médicos plantonistas 24 horas por dia, substituído-os por acadêmicos, deverão regularizar sua situação dentro de 90 dias, sob pena de fechamento pela Divisão de Fiscalização de Medicina da Guanabara.

A decisão foi adotada ontem, numa reunião realizada na Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, com a presença dos presidentes das entidades médicas, Conselho Regional de Medicina, Divisão de Fiscalização de Medicina, Superintendência de Serviços Médicos da Guanabara e Instituto Nacional da Previdência Social.

ORIGEM

Segundo constatação do próprio diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina da Guanabara, Sr. Oscar Alcio de Sousa Leite, 50 a 60% das casas de saúde particulares funcionam irregularmente, sem contarem com médicos responsáveis durante todo o dia.

— Apesar disso — frisou — não quero aplicar a lei sozinho, incompatibilizando-me com toda a classe médica, necessitando do apoio da mesma, para que depois não se diga que eu sou um carrasco.

A reunião nasceu da denúncia de um pai, que ao levar seu filho a uma casa de saúde, constatou que o médico demonstra-

va grande insegurança ao atender. Desconfiado, averiguou a natureza do medicamento receitado, constatando ser o mesmo perigoso, entrando com recurso no Conselho Regional de Medicina, contra o suposto médico, verificando tratar-se de um acadêmico, que desconhecia até mesmo os nomes do médico responsável e do diretor da casa de saúde.

Para o Sr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, presidente do CRM, o fato se repete diariamente em casas de saúde particulares e até mesmo em hospitais públicos, onde terceiros e quarentistas exercem função de médico, o que é punível pela legislação comum, expondo a vida dos doentes a sérios riscos.

Tubulões do elevado de Paulo de Frontin já estão sendo colocados

Os tubulões que acomodarão os pilares do elevado da Avenida Paulo de Frontin começaram a ser colocados ontem, no trecho entre a Rua do Bispo e o viaduto da Rua Paula Ramos, onde o Departamento de Parques já removeu algumas árvores.

Na próxima semana começará a armação das formas de concretagem dos pilares, tendo o Departamento de Estradas de Rodagem informado que a obra, iniciada no princípio de agosto, e com o prazo de 18 meses para ser executada, vem seguindo em ritmo acelerado.

AVANÇADA

Os engenheiros do DER disseram que logo após a concretagem dos pilares será feita uma plataforma, que sustentará a pista do elevado. A pista será feita em partes pré-moldadas no canteiro de obras, que serão, depois de prontas, montadas sobre a plataforma de ligação dos tubulões.

Este processo será aplicado pela primeira vez no Brasil, tendo como principal vantagem possibilitar que o canteiro de obra não fique impedido completamente, o que facilita o tráfego local. A mesma técnica será usada na construção da Ponte Rio-Niterói.

O elevado da Paulo de Frontin terá 2.335 metros de ex-

tensão, começando no viaduto da Rua Paula Ramos e indo até a Rua Joaquim Palhares. O elevado terá quatro pistas de rolamento, servindo às duas direções do Túnel Rebouças, sendo uma das etapas que ligará, em pista livre, a Lagoa à Ponte Rio-Niterói. A obra está orçada em Cr\$ 14 milhões.

Os engenheiros do DER, sem quererem afirmar que o elevado poderá ficar pronto antes do prazo previsto — em janeiro de 1971 — disseram que os trabalhos, até agora, estão bastante avançados, pois a fase inicial é sempre a mais difícil, principalmente quando a área da obra precisa ser desobstruída.

Jacarepaguá registrou a mais alta temperatura deste período de inverno

Jacarepaguá assinalou ontem, com 33,5 graus, o dia mais quente do atual período de inverno, informou o Escritório de Meteorologia, que admitiu para hoje uma temperatura semelhante, com as máximas e mínimas estabilizadas em torno das cifras de ontem.

Fato curioso observado pelos previsores é que a mínima foi anotada no Engenho de Dentro, onde normalmente ocorrem as temperaturas mais elevadas da cidade.

MASSA TROPICAL

Segundo os meteorologistas, o calor de ontem é resultante da massa de ar tropical seca que domina a totalidade do país, e que deverá permanecer inalterada durante o dia de hoje, não havendo indicações de mudança, pelo menos até a meia-noite.

A previsão é de névoa úmida pela manhã e seca à tarde, com a visibilidade passando de reduzida a moderada. Para este mês, o Escritório de Meteorologia prevê temperaturas absolutas que oscilarão de 25,1 a 18,0 graus, com a média de 21,1.

ATIVIDADE SOLAR

As altas temperaturas destes dias dividiram os meteorologistas, que apresentaram duas opiniões sobre as suas causas. Aham uns que elas estão de acordo com as previsões, mas outros atribuem-nas às anomalias provocadas pela maior intensidade da atividade solar.

Dados fornecidos pelo Escritório de Meteorologia indicam que as temperaturas máximas deste inverno estão acima das que foram registradas no ano passado, o mesmo ocorrendo com as mínimas, o que demonstra ser o atual inverno mais quente do que o anterior. Mas os registros de 1967 mostram que o seu inverno foi mais quente do que o deste ano.

OSCILAÇÕES

O Escritório de Meteorologia forneceu também dados sobre as oscilações de temperatura previstas para cada um dos meses do inverno. São: junho — máxima de 25,1 graus e mínima de 18,3 graus; julho — 24,6 e 17,7; agosto — 25,1 e 18,0. Quanto às precipitações, as previsões para cada um dos três meses são, respectivamente, de 42,7 mm, 42,5 mm e 42,8 mm. Este mês a previsão já

foi superada, pois o Observatório Meteorológico da Praça 15 já recolheu 52,1 milímetros de água.

Todas essas estatísticas referem-se ao Observatório Meteorológico, uma vez que as ocorrências nos outros postos são variáveis, apresentando registros superiores ou inferiores, conforme a localização.

COMO É

De acordo com o Escritório de Meteorologia, o inverno é uma época de insolação elevada, pressão e amplitude máximas e forte evaporação, mas a temperatura, a nebulosidade, a precipitação e a umidade relativa são menores do que em outras épocas, sendo fraca a velocidade do vento e elevada a frequência de nevoeiros.

Os meteorologistas esclarecem que, embora a duração do dia seja menor, a insolação é elevada em relação ao outono (março, abril e maio), por causa da redução da nebulosidade. Todavia, o valor da radiação é menor, ocorrendo por isso o progressivo resfriamento.

TEMPERATURAS DO MÊS

As temperaturas máximas e mínimas registradas no Observatório Meteorológico este mês foram as seguintes, até ontem:

Dias	Temperaturas Max. Min.
1 ...	29,2 20,3
2 ...	25,0 17,7
3 ...	17,4 16,7
4 ...	20,9 17,3
5 ...	— 16,4
6 ...	29,3 18,0
7 ...	21,9 19,9
8 ...	20,4 17,6
9 ...	25,3 18,3
10 ...	27,9 16,7
11 ...	29,5 19,1
12 ...	26,1 19,1
13 ...	29,5 18,2
14 ...	30,4 22,4

O RELATÓRIO SECRETO DE ANATOLY MARCHENKO

● O testemunho de Anatoly Marchenko sobre os campos de trabalhos forçados da URSS na Sibéria é revelado agora no Brasil. O autor permaneceu seis anos detido como criminoso político. Ao sair, escreveu este relatório secreto que circulou clandestinamente em Moscou.

● Napoleão Bonaparte: gênio político e militar ou instrumento de uma classe que o levou ao poder? Um político oportunista? Ou instaurador de uma ordem restritiva? O mundo comemora hoje os 200 anos do nascimento de Napoleão Bonaparte, Imperador dos franceses. O CADERNO ESPECIAL do próximo domingo apresenta o perfil político do homem que dominou o mundo.

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

"Leio na edição de 13-8-69 o editorial Mais Uma em que o JORNAL DO BRASIL, comentando o aparecimento de uma nova lei sobre o ruído excessivo, lamenta sua falta de objetividade, por não haver sido dito, no texto legal, qual o órgão competente para zelar pelo cumprimento das novas disposições.

Não se trata, porém, de falta de objetividade nem de lacuna.

Já existe decreto, antigo de 20 anos, o de nº 9.549, de 1949, que atribui ao Departamento de Fiscalização, atualmente integrante da Secretaria de Justiça, competência para executar e fazer cumprir normas como as que acabam de ser editadas pelo Governo.

Sem embargo dessa competência genérica, é propósito do Governo estabelecer em breves dias no Rio de Janeiro regulamentos específicos sobre a matéria, mediante os quais, no exercício de suas atribuições, a Secretaria de Justiça, através do Departamento de Fiscalização acima citado, contará com o apoio especial da Secretaria de Ciência e Tecnologia e da Secretaria de Segurança.

Governador Francisco Ne-
gro de Lima.

N.R. — A carta confirma tu-
do que foi dito no editorial.

Clima de Ubajara

"Como um dos poucos filhos de Ubajara residentes no Rio de Janeiro, peço licença para opor embargos ao seu correspondente em Fortaleza, quando fala no clima de minha modesta, mas saudável cidade natal. Na reportagem Casal Cearense Espera a Morte, com o título já limpa e florida, sobre meus contranços Lindolfo e Teresa Cunha Freire, há 20 anos aparelhados com túmulo, caixões fúnebres e mortuários, para a última viagem, diz-se absurda e contraditariamente que o ca-
beço do casal é admirado, aos 79 anos, "por seus dotes atléticos e pela saúde invulgar, con-
tando com as mesmas condi-
ções sanitárias da região."

Ninguém pode ter tais dotes e tal saúde, num lugar de más condições sanitárias. Ubajara, terra de índios tabajaras, com famosa gruta visitada e descrita por Saint-Hilaire, é muito ao contrário um santuário natural, um dos melhores climas do Brasil, a cerca de 1.020 metros de altitude, nunca excessivamente quente no verão, nunca terrivelmente frio no inverno (no Ceará há muito dispensamos o luxo de quatro estações, abolindo primavera e outono). E, portanto, terra de gente excepcionalmente longe-
va.

Al, meu bisavô, José Rufino, morreu com quase 100 anos, minha bisavó Rita com a mesma idade, minha avó Chiquinha, com 96, e outros parentes estão marchando para bater recordes idênticos. Mesmo quando os filhos da terra têm uma inclinação leve para a impensada para morrer, como o velho Lindolfo da história, o bom, o excelente, o maravilhoso clima da serra da Tibiaba, ou serra Grande, não deixa.

Quanto à preocupação desse casal cearense com caixões e sepulturas, deixe-me lembrar-lhe dois casos: a grande atriz Sarah Bernhardt, tendo tido em moça umas hemorróias, durante muito tempo andou com um caixão, para uso próprio, em suas tournées internacionais (morreu de velha, com mais de 80). E Cláudio de Souza, dramaturgo e milionário, fez construir 10 anos antes de morrer com grandes requintes o seu próprio túmulo, de arquitetura neoclássica e ornado com estátua de bronze. Quando havia muitos de amigos de então se demorava lá, como que visitando a si mesmo, qual se interrogasse: "Será que vou ficar bem nesta casa?" Mas o que interessa, mesmo, é a calúnia ao clima. Desmita-a.

R. Magalhães Júnior — Rio."

Correspondência

"Eu gostaria muitíssimo de fazer amigos entre o povo brasileiro, pois pretendo visitar este país. Preferencialmente corresponder-me com mulheres, de 17 a 35 anos. Falo só o inglês.

Dennis Meerabux — Ministry of Agriculture E Natural Resources, Regent and Vlissengen Roads, Georgetown, Guyana."

"Tenho um antigo desejo de escrever a brasileiros, conhecer seu modo de vida e sua linguagem. Tenho 22 anos, sou japonês, e meus hobbies são a música e a fotografia. Gostaria que me escrevessem em inglês.

Terno Sasaki — Inamuraga-saki 5-28-6, Kamakura, Kanagawa, Japan".

Dúvida de trânsito

"Peço ao Serviço de Trânsito, através do JB, esclarecimentos sobre o seguinte: será considerado infração o veículo passar com o sinal verde-vermelho? Tenho constatado (para meu prejuízo) que as decelerações das guardas não são uniformes. Alguns observam com naturalidade os veículos passarem com sinal naquela condição. Outros imediatamente anotam a infração. Note-se que não discuto uma passagem perigosa, forçando o sinal.

Por exemplo, um veículo chega ao cruzamento e o sinal fica verde-vermelho. No instante seguinte, deve prosseguir, havendo segurança? Ou deve frear no local? Neste caso, que dizer da possibilidade de ser abalroado por trás?

Será que o Serviço de Trânsito instrui seus guardas a agir com uniformidade? Alguns deles parecem decidir conforme suas opiniões pessoais, e com evidente prejuízo para os motoristas, sujeitos já a tantas taxações.

Amílcar Arandas Rêgo — R. Aguiar, 55 — Rio."

Barreira do Som

No ano 2000 a cidade de São Paulo será a terceira do mundo em população, mas seu tráfego aéreo será menor que o da Guanabara. Tal conclusão, aparentemente paradoxal, explica, em sua concisão, por que se deliberou fazer no Rio, e não em São Paulo, o primeiro aeroporto supersônico do Brasil. Em tempo se fará em Cumbica um segundo supersônico.

Pela primeira vez, em São Paulo, diante de um auditório numeroso, a Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional Supersônico, presidida pelo Brigadeiro Araripe Macedo, expôs em detalhe as razões da escolha do Rio. A Comissão Coordenadora contratou, para executar os estudos, um consórcio liderado pela firma paulista Hidroservice, e foi o presidente dessa firma, engenheiro Henry Maksoud, quem fez a palestra principal diante do Governador de São Paulo e de cerca de 100 oficiais do Estado-Maior do II Exército e Quarta Zona Aérea.

Um aeroporto supersônico não se destina, exclusivamente, a aparelhos supersônicos. Precisa, apenas, estar preparado para eles, que são um fator novo em matéria de aviação, já que transportam centenas de pessoas e impõem medidas inéditas de aparelhamento de terra. O próprio Boeing-747, que ainda não é supersônico e que entra em operação no fim do ano, transporta a bagatela de 365 passageiros. Quanto ao L-500, versão civil do aparelho que transporta 700 soldados americanos, transportará 650 passageiros.

Estamos, na realidade, diante de uma nova era do transporte aéreo, uma era de navios com asas. Os cariocas conhecem, no Galeão, o tumulto gerado pela coincidência da chegada simultânea de três aviões a jato internacionais. E, no entanto, os três jatos atuais, na soma dos passageiros, não

chegam ao número de passageiros de um único Boeing-747. Imagine-se o que acontecerá quando recebermos, de uma vez só, três L-500, ou seja, 1.300 passageiros.

Isto dá uma idéia do que a Guanabara precisa fazer para ter a honra de se transformar na sede do primeiro aeroporto supersônico da América do Sul. Vamos ser, por outras palavras, o grande empório da distribuição de passageiros, que daqui, em aviões menores, seguirão viagem para outros pontos do Brasil e do Continente inteiro.

Não se trata apenas de ampliar e aprimorar infinitamente o Galeão. Trata-se, isto sim, de criar uma infra-estrutura de grande cidade moderna, onde o calçamento das ruas seja ótimo, onde não haja panes de luz e força e onde os telefones falem, como costumam fazer no resto do mundo civilizado. O aeroporto e a via, quase toda elevada, que o completará, representam apenas o mínimo necessário, e esse mínimo a realizar já infunde as maiores preocupações. Só em dias recentes é que o inqualificável Galeão melhorou um pouco.

O dado alvissareiro de que seremos o maior ponto de pouso de aviões do Brasil no ano 2000 tem seu reverso, que é o senso de responsabilidade. Ou nos preparamos desde já para ser o grande centro de turismo que devemos ser, ou, supersônico ou não, perderemos nossa grande oportunidade. As multidões que nos deverão procurar não de preferir os jatos de hoje, ou qualquer outro transporte que as leve a outra parte, se tiverem de início a impressão de haver chegado a um Supersônico Internacional do Caos. O Rio precisa romper sua barreira do som.

Espera Longa

Em mensagem dirigida à Nação ao ensejo do segundo aniversário do seu Governo, o Presidente da República anunciou o propósito de assinar "brevemente um decreto-lei, permitindo que se corrijam as declarações de bens e que se faça a cobrança parcelada dos impostos respectivos."

O anúncio presidencial completa hoje cinco meses e, até agora, não se conhece qualquer medida do Ministério da Fazenda no sentido de executar o compromisso. Ao reconhecer, em sua mensagem, que a falta fiscal se extingue com o pagamento, o Presidente deixou claro que o problema da quitação de impostos não é de responsabilidade exclusiva do contribuinte, mas também do órgão arrecadador, o qual deve dispor de uma estrutura eficiente não apenas para cobrar, como para orientar.

O êxito obtido na arrecadação do imposto de renda do último exercício deveria encorajar as autoridades fiscais a desenvolver um plano mais racional e mais realista na arrecimação dos contribuintes, pois ficou comprovado que há muita gente no país interessada em pagar dizimos ao Estado, mas infelizmente sem meios para fazê-lo. A atualização das declarações e a simplificação da mecânica burocrática seriam elementos valiosos para motivar uma participação maior de brasileiros no esforço de restauração das finan-

ças públicas, através do pagamento rotineiro dos tributos.

O imposto de renda tem uma função social e não pode, por isso, ser encarado como uma intimação policial. Se o Governo tem interesse em ampliar o círculo de contribuintes, outro caminho não lhe restará senão o de criar facilidades, conforme prometeu, para o enquadramento, nas novas disposições legais, de um contribuinte que vinha cumprindo os seus deveres perante o Fisco, sem qualquer orientação ou estímulo oficial. Se o pagamento do imposto não chegava a ser capricho de diletantes, não era tampouco, por negligência do Governo, uma obrigação de rotina. Quando, de inopino, pretendeu-se pôr a casa em ordem, houve choro e ranger de dentes. Do desajustamento de uma situação irregular passou-se ao terrorismo fiscal e, na precipitação de realizar num dia uma tarefa que vinha negligenciando há anos, utilizou-se o imposto de renda como instrumento de pressão e de intimidação. Honestos e sonegadores foram tratados da mesma forma.

Na véspera de entrar no seu quinto mês de existência, a declaração do Presidente da República merece ser lembrada, pois só assim, cobrando a sua execução, o contribuinte passará a ser visto não como um criminoso, mas como um participante do engrandecimento do país.

Trilhos Desbravadores

Brasília já começou a receber, por via férrea, combustível para aviões a jato. Trinta e quatro trens da Viação Férrea Centro-Oeste vão operar, a partir da Refinaria Gabriel Passos, de modo a eliminar, pouco a pouco, a utilização de uma frota de 1.700 caminhões empregados nesse transporte.

Estamos diante de um duplo acontecimento, da maior importância para o país: a implantação do transporte ferroviário é um fator a mais na consolidação de Brasília e, ao mesmo tempo, o Brasil desperta de novo para a fundamental importância das estradas de ferro.

Em relação às ferrovias nacionais registrou-se um fenômeno de defasagem entre nós e os países mais desenvolvidos, que só se voltaram intensamente para o crescimento rodoviário moderno porque já tinham um sistema ferroviário dos mais adiantados. Animado pelos custos menores e pela redução de tempo da construção de rodovias, o Brasil descuidou do desenvolvimento ferroviário, longe de ser satisfatório. Chegamos, inclusive, ao extremo de arrancar trilhos de ferrovias existentes. Deslumbrados pelo caminho e pelo avião, esquecemos os dormientes e os trilhos.

No entanto, o que se vê nas nações desenvolvidas é que não só não descuidaram, como seguiram aprimorando suas respectivas redes ferroviárias. Nos Estados Unidos, na Europa Ocidental e principalmente no Japão, que é nação de desenvolvimento relativamente recente, o transporte ferroviário é intensamente emprega-

do. Dos trens de carga aos trens de luxo o que se vê é uma constante progressão. Rodovias e ferrovias, lado a lado, aprofundam a riqueza e a grandeza das grandes nações. Não há nem mesmo déficits ferroviários que detenham o desenvolvimento das estradas de ferro. Elas são parte cada vez mais integrante do sistema de transportes.

A ligação de Brasília, por trilhos, ao resto do Brasil, é uma tarefa que se impõe. Estamos no caminho certo para o desenvolvimento do interior do país. O caminho é dinamizar Brasília e a Belém—Brasília, é vitalizar a rede de comunicações que está dando organicidade e inteireza ao antigo arquipélago que era o país. Isto é a política sólida e certa, tão diferente de idéias como a da Rodovia Transamazônica, que saíra da Paraíba para acabar na Bolívia e no Peru, atravessando com pontes miríficas os imensos rios da margem Sul do Amazonas.

Ninguém deseja que o Brasil interrompa seu plano rodoviário, mas é importante, primeiro, que as novas rodovias aconteçam na terra e não nas nuvens de sonhos mal amadurecidos, e, segundo, que se firmem em ferrovias também os núcleos dinâmicos do interior que possuem apenas rodovias e aeroportos.

A verdade é que o Brasil é tão grande que não pode dispensar meio nenhum de se encurtar, de aproximar suas cidades e suas gentes. E as estradas de ferro continuam a ser no mundo inteiro os veios por onde circulam minérios, máquinas e todos os frutos do trabalho humano.

Governo estimula a vida política

Brasília (Sucursal) — O Governo avançou efetivamente um passo no sentido da reabertura política com dois Ato baixados ontem à noite pelo Presidente da República. Trata-se de legislação de emergência, que terá de ser revista mais adiante, até para que se recomponha a unidade e a sistemática do Código Eleitoral e do Estatuto dos Partidos, os quais têm sofrido numerosas e atabalhoadas modificações, de acordo com as necessidades da conjuntura revolucionária. No entanto, isso não lhe diminui a significação.

O mais importante dos Ato assinados ontem é o Institucional nº 11. Dêle resultará, no começo do próximo ano, o término de todas as intervenções federais em municípios que não sejam definidos em lei como áreas de interesse para a segurança nacional. O AI-11 restabelece as eleições municipais que haviam sido suprimidas em nove Estados e determina que também se elejam prefeitos e vice-prefeitos nos municípios postos sob intervenção em virtude de punições políticas.

Todas essas eleições municipais se realizarão no dia 30 de novembro, juntamente com os pleitos previstos para Mato Grosso e Goiás. Eliminou-se a perspectiva de que o país viesse a ter, no início do próximo ano, cerca de um quinto dos

seus municípios sob intervenção federal. Além disso, melhoraram-se as condições da disputa, pois ficou ampliado o prazo para o registro de candidaturas, encurtada a exigência de filiação para inscrição de candidatos e garantida a eleição, mesmo nos municípios onde não exista nenhum Partido organizado. Esta última parte é disciplinada pelo Ato Complementar nº 61.

Reabertura

Com o Ato Complementar 61, o Governo reabre o processo de reorganização das bases partidárias em todo o país. Com as eleições municipais asseguradas pelo Ato Institucional nº 11, o Governo oferece aos Partidos estímulo objetivo para que efetuem a reorganização.

Em virtude da debilidade dos Partidos, mas também da exiguidade de prazo e do clima de insegurança política, a reorganização partidária determinada pelo Ato Complementar 54 fez-se precariamente. O Ato Complementar de ontem amplia os prazos, melhora o clima político e permite que até o dia 15 de abril do próximo ano a Arena e o MDB cuidem de se implantar nas regiões onde não haviam conseguido chegar.

Ambos os atos foram precedidos de entendimentos políticos entre o

Ministro da Justiça e os presidentes dos dois Partidos. Apesar da crescente resistência contra a sublegenda, que se notava no Governo, o AC-61 atendeu também à realidade da luta interna no seio dos Partidos, que é particularmente acirrada no âmbito municipal. A sublegenda está preservada, tendo-se inclusive permitido que o diretório regional componha os grupos nos municípios onde o Partido não esteja organizado.

Renovação

O Ato Complementar 61 melhorou também as condições de disputa nas eleições estaduais e nacionais, quer para as Casas Legislativas quer para o Poder Executivo. É que até reabriu o prazo para a filiação partidária dos cidadãos que desejem candidatar-se à Presidência da República, aos Governos estaduais, ao Senado, à Câmara dos Deputados e às Assembleias Legislativas.

De acordo com a legislação anterior, só poderiam candidatar-se às eleições os que se tivessem inscrito num dos Partidos até o dia 15 de maio último. O AC-61 estendeu este prazo até 15 de fevereiro de 1970.

Na medida em que, com os estímulos em perspectiva, a vida política se dinamize, será este um fator importante à renovação dos quadros partidários.

O fim de Tordesilhas

Tristão de Athayde

É possível que ainda seja prematura a profecia de Jacques Maritain, prevendo, há 30 anos passados, a transformação do continente africano de país de missão em país missionário. Mas o Papa, ao falar aos africanos, há dias, na mais sensacional e "profética" de suas viagens transcontinentais, já claramente mostrou a radical transmutação dos valores "missionários" na evangelização dos povos africanos. E no papel capital que já agora representam de igual para igual, com os demais povos do universo. Paulo VI chega mesmo a dizer que a África pode ser um exemplo para "uma nova e verdadeira civilização", no fecho de sua admirável alocução:

"Paz, é uma palavra humana e cristã, digna de ser compreendida e vivida pela jovem África que na paz pode encontrar seu acerto definitivo e moderno, político e social, e sua prosperidade econômica e cultural e pode dar ao mundo, que parece novamente tentado pelo demônio da discórdia, dos armamentos e da rivalidade, o exemplo (sic) de uma concepção nova e verdadeira da civilização, que se baseia sobre a irmandade real entre os povos, entre as classes, entre os partidos, entre as raças, entre as religiões (sic), entre as famílias."

Que diferença entre essa concepção do Continente africano, capaz de dar exemplos ao mundo de amanhã, com a concepção de outros tempos em que se colocavam as "missões" sob a proteção das potências colonizadoras,

e como instrumento de levar aos africanos "a civilização", entendida como sinônimo de "civilização européia" ou "ocidental." O Papa formalmente repudia esse conceito, que tanto mal tem feito à obra autêntica e evangelizadora do cristianismo, como mensagem de amor e de igualdade entre os homens. "A Igreja" (diz o Papa) ... nem sequer pretende, no desenvolvimento de sua missão, impor as características particulares da chamada cultura ocidental (sic), em prejuízo das características boas e humanas da cultura africana."

Que diferença entre essas palavras e as daqueles pseudo-arautos da "civilização ocidental e cristã", como se os dois termos fossem sinônimos, e fazem da Igreja um instrumento de perpetuação do colonialismo! Não vemos hoje os herdeiros de "Sua Majestade Fidelíssima" apegados ao seu colonialismo retrógrado e tentando mesmo arrastar o Brasil a alianças espúrias, como se a África continuasse a ser um mercado de escravos ou uma terra de exploração econômica e colonial? Enquanto isso, o Sumo Pontífice proclama, ante quatro chefes de Governos africanos e se dirigindo aos milhões de nativos, a sua condenação formal, tanto ao colonialismo como ao neocolonialismo.

"Nem colonialismo nem neo-colonialismo; mas sim ajuda e impulso para as pessoas africanas, a fim de que saibam expressar com suas características e forças

próprias (sic), as estruturas políticas, sociais, econômicas e culturais de acordo com suas necessidades, e coordenadas com a sociedade internacional e com a civilização moderna."

Que abismo entre essa Carta de Alforria do Continente africano, promulgada pela Igreja, no século XX; e o Tratado de Tordesilhas, em que a Igreja do século XV, ainda iludida por uma concepção politicamente maniqueísta do universo, distribuía os territórios e povos "descobertos" pelos navegadores ibéricos, entre as duas grandes nações cristãs da época — Portugal e Espanha!

As palavras históricas e proféticas de Paulo VI representam hoje o necrológio do "espírito de Tordesilhas." E' o fim de uma era que elas anunciavam.

"Parece-nos que a nova África, libertada dos tempos passados (sic) e madura para os novos tempos (sic) obtenha agora um singular reconhecimento. Pedimos a Deus que este tenha um valor histórico e profético (sic) para seus melhores destinos. Consenti que suba do nosso coração aos lábios, em seu sentido mais pleno e verdadeiro (sic) o augúrio viva a África!"

E com esse grito "histórico e profético" de independência a mais alta autoridade espiritual do mundo moderno proclama o fim do cativeiro de uma raça e de um continente. Será que os homens e os regimes retrógrados saberão ouvir a voz de Deus pelos lábios do seu vigário em terra?

Lan



Gente

Juarez Machado



Hugh Hefner

Pela primeira vez em seus 43 anos de vida, o "solteirão mais conhecido do mundo" confessa estar apaixonado.

O diretor da Playboy Incorporation reconheceu a possibilidade de vir a se casar com Barbara Benton, morena de 19 anos, que o conquistou enquanto estava para a capa da revista Playboy de julho. Enquanto não resolve se dá o passo decisivo, Hefner está lançando Barbara no cinema com um papel de destaque em *What's a Nice Girl Like You Doing in a Business Like This?* — O que é que uma garota como você faz num negócio desse?

Alain Lockart

Professor da Faculdade de Medicina de Nancy, na França, virá ao Brasil no próximo dia 23 para dar um curso de fisiopatologia cardio-respiratória em Brasília.

Ele participará ainda do IV Jornada Médica de Brasília, patrocinada pela Associação Médica do Distrito Federal, da qual é convidado especial.

Omar Sharif

Anunciou em Deauville que pretende abandonar o cinema para se dedicar a suas três paixões: bridge, cavalos e mulheres.

Em Deauville, onde se encontra há um mês, Sharif dividiu todo o seu tempo entre os torneios de bridge e as corridas, sempre muito bem acompanhado. Dentro de alguns dias, ele irá a Innsbruck para rodar uma película norte-americana, ainda sem título, seguindo-se o término das filmagens de Cavaleiros — rodado durante um ano no Afeganistão.

A paixão de Omar pelo bridge é tamanha que ele preparou uma modificação importante das regras do jogo, que será submetida à Federação Internacional de Bridge.

Carroll Baker

A atriz americana volta à sua condição de mulher solteira após 14 anos de casamento com o diretor de cinema Jack Garfield. Carroll, de 38 anos, ficou com a guarda dos dois filhos — Blanche e Herschel, de 12 e 11 anos, respectivamente — enquanto que seu ex-marido deverá visitá-los regularmente e sustentá-los com uma pensão de 600 dólares (equivalentes a mais de NCr\$ 2 400,00).

Julius e Ethel Rosenberg

O casal norte-americano, condenado à morte e executado na câmara de gás em 1953, será levado à tela por um dos mais importantes diretores de cinema dos Estados Unidos, Otto Preminger.

O argumento da fita está baseado no processo dos Rosenberg, acusados de fornecer informações secretas sobre a bomba atômica ao Governo soviético, e em diversas obras publicadas em todo o mundo.

Hóspedes da cidade

Edward Hines — Um dos diretores da Standard Electric, ficará alguns dias no Leme Palace Hotel.

Jorge Kalume — Governador do Acre, está no Hotel Serrador com seu ajudante-de-ordens, Alfredo Mubarec.

João Paulo do Rio Branco — Ex-Secretário de Turismo da Guanabara, atualmente cônsul brasileiro em Nova Orleans, ficará por seis dias no Hotel Ambassador.

Irving Pflaum — Professor da Universidade de Porto Rico, está no Hotel Trocadero em companhia da esposa, também professora e escritora.

Lise Lebel — Editora francesa, está hospedada no Hotel Glória, ficará três dias no Rio.

Shalom Bigio e Haim Konik — Ambos agentes de viagem, o primeiro da Argentina e o segundo da Turquia, ficarão cerca de cinco dias no Hotel Trocadero.

Milton Assis Torres — Advogado paulista, está de passagem no Rio, hospedado no Hotel Lancaster.

J. Morgenthal — Banqueiro de Nova Iorque, ficará dois dias no Leme Palace Hotel.

Iris Resende Machado — Prefeito de Goiânia, estará durante quatro dias no Hotel Ambassador.

Jean Michel De Latre e John E. Cella Jr. — Funcionários da ONU, passarão uma semana hospedados no Hotel Glória.

Paul Foster — Funcionário do Departamento de Estado norte-americano, veio de Washington, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Daniel Moral e François Serralla — Ambos industriais franceses, vieram de Paris e ficarão 10 dias no Hotel Trocadero.

Richard Porter — Banqueiro de Nova Iorque, passará dois dias no Leme Palace Hotel.

Charles Flanck — Químico da fábrica de cosméticos de Helena, Rubinstein, veio de Nova Iorque. Ficarão no Hotel Trocadero até o dia 16.

Pedro Regino Neto — Representante da United Overseas Process de Chicago, está no Rio para negócios com a Petrobrás. Está hospedado no Hotel Savó.

Interior
afasta 506
do DNOCS

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior assinou portaria colocando em disponibilidade "cerca de 506 servidores" — de acordo com o noticiário do Ministério do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Na mesma portaria, declarou desnecessários 570 cargos da autarquia.

A decisão do Ministro Costa Cavalcanti foi tomada após a análise de um organograma encaminhado pela Superintendência do DNOCS "e em consonância com a política governamental de reduzir em 10% as despesas de custeio de cada Ministério com seu funcionamento." Anteriormente foram feitos cortes nos quadros de pessoal do Território do Amapá e na Superintendência do Vale do São Francisco.

Diplomata do
Japão almoça
no Itamarati

O Vice-Ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Nobuhiko Ushida, atualmente em visita ao Brasil, foi homenageado ontem no Itamarati, em almoço oferecido pelo secretário-geral de Política Exterior, Embaixador Mozart Gurgel Valente, ao qual esteve presente também, como convidado, o Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba.

Participaram da mesa, além dos diplomatas japoneses radicados no Rio, as seguintes pessoas: Embaixadores Roberto Mendes Gonçalves e Edmundo Barbosa da Silva; Ministro Davi Silveira da Mota, secretário-geral adjunto para Europa Oriental e Ásia; Almirante Aires da Fonseca Costa, presidente da Ishikawajima do Brasil; Sr. José Eugênio de Macedo Soares, superintendente da Exposição-72; Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Carvalho Chagas, comandante da Força de Submarinos; e Sr. Joaquim Ferreira Mangia, da Companhia Vale do Rio Doce.

Andradas vai
à guerra
contra saúva

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito de Andradas, Sr. Valdemar de Sousa Franco, mobilizou o município declarando guerra total à saúva que vem destruindo as pastagens em prejuízo da economia local. Segundo estatística, um formigueiro destrói por dia 50 quilos de pastos.

Disse o prefeito que em três meses foram eliminados 80% dos focos existentes. O Sindicato Rural de Andradas, que tem o maior número de associações em Minas, conseguiu que, através de decreto municipal, o prefeito fixasse multas de 10 a 30% do salário mínimo regional para os agropecuaristas que não cooperarem na destruição das concentrações de saúvas.

Disse o prefeito que em três meses foram eliminados 80% dos focos existentes. O Sindicato Rural de Andradas, que tem o maior número de associações em Minas, conseguiu que, através de decreto municipal, o prefeito fixasse multas de 10 a 30% do salário mínimo regional para os agropecuaristas que não cooperarem na destruição das concentrações de saúvas.

Preços para a
Canção

Amanhã serão divulgados os preços dos ingressos para o Festival Internacional da Canção, as reservas de assentos já poderão ser feitas na sede do Festival, à Rua Pacheco Leão, 508, casa III. Uma agência de turismo paulista já reservou 904 lugares.

No setor internacional, Amália Rodrigues confirmou sua vinda para o Juri, e também sua apresentação num show para o público do Maracanãzinho. Virá também a cantora Maria Valejo, considerada pela crítica portuguesa como a sucessora de Amália, "com a diferença de que usa minissaias." Também como convidada confirmou sua vinda Johnny Magnus, dos mais importantes radialistas de programas musicais do mundo.

PROVÁVEL SUCESSORA

Maria Valejo nasceu em 1945, em Reguengos de Monsaraz, Portugal. Contam que desde pequena demonstrou tendências musicais, cantando entre as aulas. Começou a carreira cantando-se a uma prova no Centro de Preparação de Artistas para a Rádio Emissora Nacional. Foi aprovada e iniciou o exaustivo trabalho de ensaio e treinamento. Atualmente defende os maiores sucessos das paradas portuguesas, participa de programas no rádio e televisão e representa Portugal nos festivais internacionais de música.

Johnny Magnus nasceu em Francfort, na Alemanha, em 1935, e foi para os Estados Unidos com 12 anos, lá se radicando. Destacando-se nos esportes, no tempo de colégio, mas sempre teve vontade de trabalhar em rádio. Hoje em dia, no Sul da Califórnia, é o maior introdutor de música clássica e popular. Seu Magnus-Show vai das 21 às 24 horas e tem divórcios específicos, como Sertão Latino-Americano, Concerto em Miniatura, Programa do Brasil, Boletim Meteorológico ao Som de Música e outras.

Carrapateira não arrecada
impôsto mas é elogiada por
não ser cabide de emprêgo

Brasília (Sucursal) — Antes de opinar pela aprovação das contas do ano passado do Município de Carrapateira, na Paraíba, um dos mais pobres do país, o Ministro Vitor Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, fez-lhe um elogio:

— Apesar de não arrecadar nem um centavo sequer de imposto, nem dos donos de prédio ou de terreno, nem mesmo dos quatro comerciantes da cidade — disse o Ministro — observa-se um aspecto favorável em Carrapateira: nele não há cabide de empregos.

SEM CABIDE

O município gasta pouco com seus administradores e funcionários — NCr\$ 5 377,00, ou seja, 17% dos valores que lhe foram entregues. O prefeito recebe NCr\$ 90,00 mensais de subsídios e NCr\$ 60,00 a título de representação. O zelador do cemitério ganha NCr\$ 10,00 mensais, o administrador do mercado, NCr\$ 20,00, o encarregado da contabilidade, NCr\$ 25,00.

Com o pagamento de professores, dispense Carrapateira NCr\$ 50,00 mensais e em limpeza pública NCr\$ 7,50. O funcionamento da Câmara Municipal custou ao município, com o compra de móveis, NCr\$ 25,00. O município — que tem 1 500 habitantes, dos quais 600 em sua sede — movimentou em 1968 NCr\$ 32 444,23.

SEM DILIGÊNCIA

O Ministro Amaral Freire propôs a aprovação das contas, entendendo desnecessária a diligência no sentido de esclarecer com mais detalhes, qual o fim a que se destinou a importância de NCr\$ 2 885,52, paga ao Banco do Nordeste S/A.

No seu voto, ele lembra que Carrapateira mereceu recentemente a honra de uma reportagem do JORNAL DO BRASIL, quando seus reporteiros retrataram ao vivo o que é essa comunidade local brasileira, na qual "a bodega do Nezinho, onde mais acentuado é o cheiro da aguardente, é o seu centro cultural."

Cita o Ministro a apreciação do titular da 1.ª diretoria do TCU que afirmou que "a imagem do município que nos fornece o repórter, através de seu relato, de suas observações e do seu registro fotográfico, pode ser completa com o maelancólico resultado do exame de suas contas. Mas, Carrapateira não constitui caso isolado, sendo, lamentavelmente, repetição de tantos outros e todos exigindo uma solução mais adequada."

Decreto reorganizará
institutos policiais e
criará novas delegacias

O Governador Negrão de Lima deverá assinar hoje decreto-lei reestruturando a Secretaria de Segurança. Os Institutos Félix Pacheco, Médico-Legal e de Criminologia serão reformulados pelo diploma, que solucionará também o problema de jurisdição das delegacias distritais.

Outra medida é a criação de mais duas delegacias de vigilância, além da já existente, que juntas poderão cobrir toda a Guanabara. Será criada também uma Delegacia de Transito, para centralizar todas as transgressões de transito, inclusive violações do Código Penal, serviço até agora sob responsabilidade das delegacias distritais.

MOBILIDADE

O General França Oliveira, do Secretário de Segurança

anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que a torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

São Paulo faz balanço de
suas leis e decretos para
reformular a legislação

Um balanço de todas as leis, decretos e atos normativos em vigor e uma reforma do processo legal, visando a separar as de conteúdo normativo e geral daquelas de caráter específico e individualizado, foram iniciados em São Paulo com o objetivo de reformular todo o sistema legislativo estadual.

A reforma teve início com a assinatura, pelo Governador Abreu Sodré, do Decreto-Lei Complementar n.º 1, sistematizando o processo legislativo e as normas técnicas para sua redação, e de outro decreto autorizando o levantamento jurídico do Estado de São Paulo, com prazo de 60 dias para sua conclusão.

ABUNDANCIA
DE LEIS

A reforma do sistema legal do Estado de São Paulo foi proposta ao Governador Abreu Sodré por uma comissão de assessores técnicos-legislativos, depois de aprovada pela comissão especial que funciona junto ao gabinete do Governador, integrada pelos Secretários da Justiça, Fazenda, Economia, Planejamento e Casa Civil.

Constatou o grupo de assessores técnicos, segundo disse ao JB o Sr. José Washington Coelho, um dos especialistas que integrou a existência de mais de 10 mil leis, 50 mil decretos e milhares de portarias, resoluções, instruções e congêneres, inflacionando a legislação estadual e confundindo e tumultuando a atividade dos cidadãos.

Em seus estudos, encontraram os técnicos uma verdadeira encrência de leis necessárias e um excesso de leis desnecessárias, tornando urgente "uma racionalização do exercício da função legislativa."

"A lei, dentro da vigente dicotomia de complementar da Constituição e ordinária, é o instrumento de exercício da função legislativa. Por sua própria natureza e fiel à sua gênese, somente deveria emprestar nome à disciplina de conteúdo normativo e de caráter geral" — diz a exposição de motivos do Decreto-Lei Complementar n.º 1.

CORREÇÃO ADEQUADA

Com a reformulação em andamento em São Paulo, deverão restar apenas 50 leis normativas e de caráter geral, segundo prevê o Sr. José Washington Coelho, facilitando em todos os níveis as atividades dos cidadãos e da Justiça, que não terão mais que recorrer a uma pilha de leis e decretos conflitantes, mas sim a um número reduzido de diplomas legais com um campo definido de ação.

A proliferação de atos formalmente com vestimenta de lei para instrumentar decisões em casos concretos, tais como a simples declaração de utilidade pública de uma pessoa

Esta cláusula, segundo os integrantes do grupo, sempre funcionou como multiplicadora de problemas, uma vez que nunca definiu o que estava revogado, criando com isto uma disparidade de leis legislando um mesmo assunto sem que se soubesse o que deveria prevalecer.

De acordo com o parágrafo VII do Artigo 4.º do Decreto-Lei Complementar, no mesmo artigo que fixa a data de vigência da lei ou decreto, será declarada, sempre expressamente, a legislação anterior revogada ou derogada.

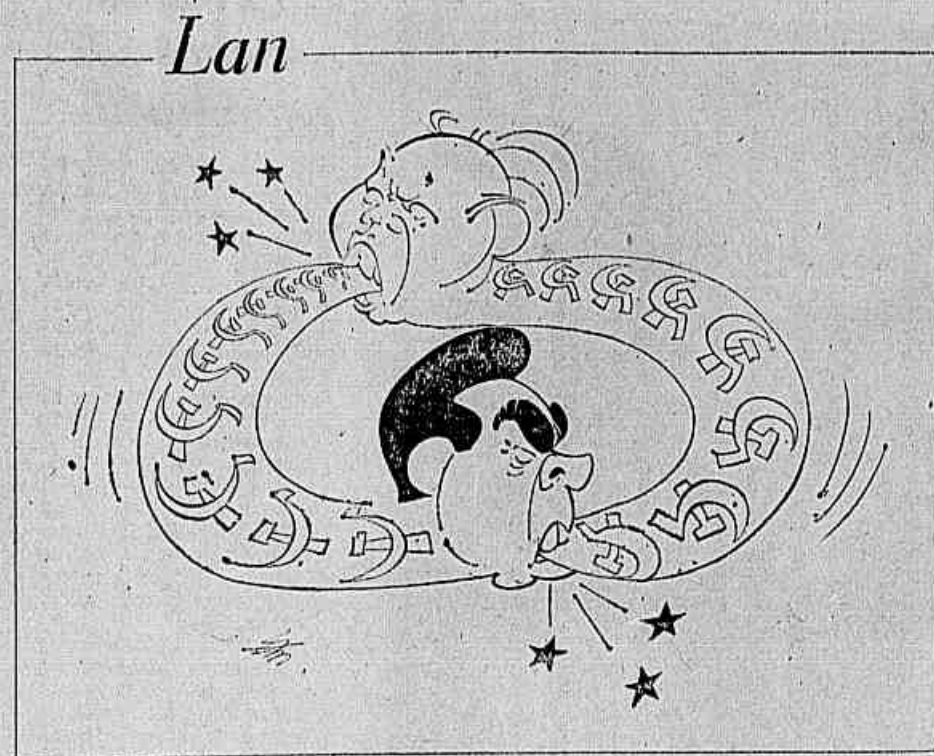
VISITE A EUROPA
GOZANDO DAS VANTAGENS
DE UMA VIAGEM **it**

Inclui traslados, transportes, passeios, ingressos diversos, guias e até mesmo gorjetas. É a grande chance para férias na Europa!

fabulosas férias IT (Inclusive Tours) por um preço incrivelmente baixo. Confortável viagem a jato saindo de S. Paulo ou do Rio, num roteiro em que os encantamentos se sucedem: mares, montanhas, lagos, todo o esplendor da natureza, a tradição, o impressionante desenvolvimento econômico, o amor à vida e às artes, na euforia eterna das cidades ilustres do sempre novo e fascinante Velho Mundo. Suas férias começam já a bordo, numa agradável atmosfera italiana. Dirija-se hoje mesmo ao seu Agente de Viagens ou à



ALITALIA



Gente

Juarez Machado



Hugh Hefner

Pela primeira vez em seus 43 anos de vida, o "solteirão mais convicto do mundo" confessa estar apaixonado.

O diretor da Playboy Incorporation reconheceu a possibilidade de vir a se casar com Barbara Benton, morena de 19 anos, que o conquistou enquanto passava para a capa da revista Playboy de julho.

Enquanto não resolve se dá o passo decisivo, Hefner está lançando Barbara no cinema com um papel de destaque em *What's a Nice Girl Like you Doing in a Business Like This?* — O que é que uma garota como você faz num negócio desse?

Alain Lockart

Professor da Faculdade de Medicina de Nancy, na França, virá ao Brasil no próximo dia 25 para dar um curso de fisiopatologia cardio-respiratória em Brasília.

Ele participará ainda do IV Jornada Médica de Brasília, patrocinada pela Associação Médica do Distrito Federal, da qual é convidado especial.

Omar Sharif

Anunciou em Deauville que pretende abandonar o cinema para se dedicar a suas três paixões: bridge, cavalos e mulheres.

Em Deauville, onde se encontra há um mês, Sharif dividiu todo o seu tempo entre os torneios de bridge e as corridas, sempre muito bem acompanhado. Dentro de alguns dias, ele irá a Innsbruck para rodar uma película norte-americana, ainda sem título, seguindo-se o término das filmagens de Cavaleiros — rodado durante um ano no Afeganistão.

A paixão de Omar pelo bridge é tamanha que ele preparou uma modificação importante das regras do jogo, que será submetida à Federação Internacional de Bridge.

Carroll Baker

A atriz americana volta à sua condição de mulher solteira após 14 anos de casamento com o diretor de cinema Jack Garfein. Carroll, de 38 anos, ficou com a guarda dos dois filhos — Blanche e Herschel, de 12 e 11 anos, respectivamente — enquanto que seu ex-marido deverá visitá-los regularmente e sustentá-los com uma pensão de 600 dólares (equivalentes à mais de NCr\$ 2.400,00).

Julius e Ethel Rosenberg

O casal norte-americano, condenado à morte e executado na câmara de gás em 1953, será levado à tela por um dos mais importantes diretores de cinema dos Estados Unidos, Otto Preminger.

O argumento da fita está baseado no processo dos Rosenberg, acusados de fornecer informações secretas sobre a bomba atômica ao Governo soviético, e em diversas obras publicadas em todo o mundo.

Hóspedes da cidade

Edward Hines — Um dos diretores da Standard Electric, ficará alguns dias no Leme Palace Hotel.

Jorge Kalume — Governador do Acre, está, no Hotel Serrador com seu ajudante-de-ordens, Alfredo Mubarek.

João Paulo do Rio Branco — Ex-Secretário de Turismo da Guanabara, atualmente cônsul brasileiro em Nova Orleans, ficará por seis dias no Hotel Ambassador.

Irving Pflaum — Professor da Universidade de Porto Rico, está no Hotel Trocadero em companhia da esposa, também professora e escritora.

Lise Lobel — Editora francesa, está hospedada no Hotel Glória. Ficarão três dias no Rio.

Shalom Bigio e Haim Konik — Ambos agentes de viagem, o primeiro da Argentina e o segundo da Turquia, ficarão cerca de cinco dias no Hotel Trocadero.

Milton Assis Torres — Advogado paulista, está de passagem no Rio, hospedado no Hotel Lancaster.

J. Morgenthal — Banqueiro de Nova York, ficará dois dias no Leme Palace Hotel.

Iris Rezende Machado — Prefeito de Goiânia, estará durante quatro dias no Hotel Ambassador.

Jean Michel De Latre e John B. Cella Jr. — Funcionários da ONU, passarão uma semana hospedados no Hotel Glória.

Paul Foster — Funcionário do Departamento de Estado norte-americano, veio de Washington, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Daniel Moral e François Serrail — Ambos industriais franceses, vieram de Paris e ficarão 10 dias no Hotel Trocadero.

Richard Porter — Banqueiro de Nova York, passará dois dias no Leme Palace Hotel.

Charles Plazcek — Químico da fábrica de cosméticos de Helena Rubinstein, veio de Nova York. Ficarão no Hotel Trocadero até o dia 16.

Pedro Regino Neto — Representante da United Overseas Process de Chicago, está no Rio para negócios com a Petrobras. Está hospedado no Hotel Savá.

Interior afasta 506 do DNOCS

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior assinou portaria colocando em disponibilidade "cerca de 506 servidores" — de acordo com o noticiário do Ministério — do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Na mesma portaria, declarou desnecessários 570 cargos da autarquia.

A decisão do Ministro Costa Cavalcanti foi tomada após a análise de um organograma encaminhado pela Superintendência do DNOCS "e em consonância com a política governamental de reduzir em 10% as despesas de custeio de cada Ministério com seu funcionamento." Anteriormente foram feitos cortes nos quadros de pessoal do Território do Amapá e na Superintendência do Vale do São Francisco.

UPI oferece coquetel a jornalistas

Nova Iorque (UPI-JB) — Os jornalistas da América Latina, entre os quais o Superintendente do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lywal Salles, que participam de um seminário organizado pelo American Press Institute, foram homenageados ontem com um coquetel oferecido pela United Press International — UPI.

Os convidados foram recebidos pelo Sr. Leroy Keller, vice-presidente e gerente internacional da UPI. A recepção estiveram presentes o Sr. Oliveira S. Ferreira, de O Estado de São Paulo, e diversos diretores da UPI, inclusive o presidente da diretoria, Sr. Frank H. Bartholomew, e o presidente, Mims Thomason.

Diplomata do Japão almoça no Itamarati

O Vice-Ministro das Relações Exteriores do Japão, Sr. Nobuhiko Ushida, atualmente em visita ao Brasil, foi homenageado ontem no Itamarati, em almoço oferecido pelo secretário-geral de Política Exterior, Embaixador Mozart Gurgel Valente, ao qual esteve presente também, como convidado, o Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba.

Participaram da mesa, além dos diplomatas japoneses radicados no Rio, as seguintes pessoas: Embaixadores Roberto Mendes Gonçalves e Edmundo Barbosa da Silva; Ministro Davi Silveira da Mota, secretário-geral adjunto para Europa Oriental e Ásia; Almirante Aires da Fonseca Costa, presidente da Ishikawajima do Brasil; Sr. José Eugênio de Macedo Soares, superintendente da Exposição-73; Capitão-de-Mar-e-Guerra Fernando Carvalho Chagas, comandante da Força de Submarinos; e Sr. Joaquim Ferreira Mangia, da Companhia Vale do Rio Doce.

Andradas vai à guerra contra saúva

Belo Horizonte (Sucursal) — O prefeito de Andradas, Sr. Valdemar de Sousa Franco, mobilizou o município declarando guerra total à saúva que vem destruindo as pastagens em prejuízo da economia local.

Segundo estatística, um fêmea de saúva destrói por dia 50 quilos de pastos.

Disse o prefeito que em três meses foram eliminados 80% dos focos existentes. O Sindicato Rural de Andradas, que tem o maior número de associados em Minas, conseguiu que, através de decreto municipal, o prefeito fixasse multas de 10 a 30% do salário mínimo regional para os agropecuários que não cooperarem na destruição das concentrações de saúvas.

Preços para a Canção saem amanhã

Amanhã serão divulgados os preços dos ingressos para o IV Festival Internacional da Canção; as reservas de assinaaturas já poderão ser feitas na sede do Festival, à Rua Pacheco Leão, 506, sala III. Uma agência de turismo paulista já reservou 904 lugares.

No setor internacional, Amália Rodrigues confirmou sua vinda para o Juri, e também sua apresentação num show para o público do Maracanãzinho. Virá também a cantora Maria Valejo, considerada pela crítica portuguesa como a sucessora de Amália, "com a diferença de que usa minissaia." Também como convidada confirmou sua vinda Johnny Magnus, dos mais importantes radialistas de programas musicais do mundo.

Carrapateira não arrecada imposto mas é elogiada por não ser cabide de emprego

Brasília (Sucursal) — Antes de opinar pela aprovação das contas do ano passado do Município de Carrapateira, na Paraíba, um dos mais pobres do país, o Ministro Vítor Amaral Freire, do Tribunal de Contas da União, fez-lhe um elogio:

— Apesar de não arrecadar nem um centavo sequer de imposto, nem dos donos de prédio ou de terreno, nem mesmo dos quatro comerciantes da cidade — disse o Ministro — observa-se um aspecto favorável em Carrapateira: nela não há cabide de empregos.

SEM CABIDE

O município gasta pouco com seus administradores e funcionários — NCr\$ 5.377,00, ou seja, 17% dos valores que lhe foram entregues. O prefeito recebe NCr\$ 90,00 mensais de subsídios e NCr\$ 60,00 a título de representação. O zelador do cemitério ganha NCr\$ 10,00 mensais, o administrador do mercado, NCr\$ 20,00, o encarregado da contabilidade, NCr\$ 25,00.

Com o pagamento de professoras, dispensei Carrapateira NCr\$ 50,00 mensais e em limpa pública NCr\$ 7,50. O funcionamento da Câmara Municipal custou ao município, com a compra de móveis, NCr\$ 925,00. O município — que tem 1.500 habitantes, dos quais 600 em sua sede — movimentou em 1968 NCr\$ 32.444,23.

SEM DILIGENCIA

O Ministro Amaral Freire propôs a aprovação das contas, entendendo desnecessária a diligência no sentido de esclarecer com mais detalhes, qual o fim a que se destinou a importância de NCr\$ 2.885,52, paga ao Banco do Nordeste S/A.

No seu voto, ele lembra que Carrapateira mereceu recentemente a honra de uma reportagem do JORNAL DO BRASIL, quando seus reporteres retrataram ao vivo o que é essa comunidade local brasileira, na qual "a bodega do Nezinho, onde mais acentuado é o cheiro da aguardente, é o seu centro cultural."

Cita o Ministro a apreciação do titular da 1.ª diretoria do TCU que afirmou que "a imagem do município que nos fornece o repórter, através de seu relato, de suas observações e do seu registro fotográfico, pode ser completa com o melancólico resultado do exame de suas contas. Mas, Carrapateira não constitui caso isolado, sendo, lamentavelmente, repetição de tantos outros e todos exigindo uma solução mais adequada."

O Governador Negrão de Lima deverá assinar hoje decreto-lei reestruturando a Secretaria de Segurança. Os Institutos Félix Pacheco, Médico-Legal e de Criminologia serão reformulados pelo diploma, que solucionará também o problema de jurisdição das delegacias distritais.

Outra medida é a criação de mais duas delegacias de vigilância, além da já existente, que juntas poderão cobrir toda a Guanabara. Será criada também uma Delegacia de Transito, para centralizar todas as transgressões de transito, inclusive violações do Código Penal, serviço até agora sob responsabilidade das delegacias distritais.

MOBILIDADE

O General França Oliveira, que levou o anteprojeto ontem ao Governador, disse que as modificações sintetizam quase um ano de estudos e têm por finalidade formar a Secretaria de Segurança funcional e dinâmica, contando com técnicas modernas, a fim de que possa combater com maior eficiência a criminalidade e subversão em toda a cidade.

O Secretário de Segurança anunciou para o fim do mês a inauguração da nova Delegacia Distrital de Jacarepaguá, construída por projeto que o torna mais funcional, e do prédio da Distrital do Catete, inteiramente reformado, onde foram gastos NCr\$ 38 mil em obras.

São Paulo faz balanço de suas leis e decretos para reformular a legislação

Um balanço de todas as leis, decretos e atos normativos em vigor e uma reforma do processo legal, visando a separar as de conteúdo normativo e geral daquelas de caráter específico e individualizado, foram iniciados em São Paulo com o objetivo de reformular todo o sistema legislativo estadual.

A reforma teve início com a assinatura, pelo Governador Abreu Sodré, do Decreto-Lei Complementar n.º 1, sistematizando o processo legislativo e as normas técnicas para sua redação, e de outro decreto autorizando o levantamento jurídico do Estado de São Paulo, com prazo de 60 dias para sua conclusão.

ABUNDANCIA DE LEIS

A reforma do sistema legal de São Paulo foi proposta ao Governador Abreu Sodré por uma comissão de assessores técnicos-legislativos, depois de aprovada pela comissão especial que funciona junto ao gabinete do Governador, integrada pelos Secretários da Justiça, Fazenda, Economia, Planejamento e Casa Civil.

Constatou o grupo de assessores técnicos, segundo disse ao JB o Sr. José Washington Coelho, um dos especialistas que o integrou, a existência de mais de 10 mil leis, 50 mil decretos e milhares de portarias, resoluções, instruções e comêreres, inflacionando a legislação estadual e confundindo e tumultuando a atividade dos cidadãos.

Em seus estudos, encontraram os técnicos uma verdadeira carência de leis necessárias e um excesso de leis desnecessárias, tornando urgente "uma racionalização do exercício da função legislativa."

"A lei, dentro da vigente dicotomia de complementar da Constituição e ordinária, é o instrumento de exercício da função legislativa. Por sua própria natureza e fiel à sua gênese, somente deveria empregar nome à disciplina de conteúdo normativo e de caráter geral" — diz a exposição de motivos do Decreto-Lei Complementar n.º 1.

CORREÇÃO ADEQUADA

Com a reformulação em andamento em São Paulo, deverão restar apenas 50 leis normativas e de caráter geral, segundo prevê o Sr. José Washington Coelho, facilitando em todos os níveis as atividades dos cidadãos e da Justiça, que não terão mais que recorrer a uma pilha de leis e decretos conflitantes, mas sim a um número reduzido de diplomas legais com um campo definido de ação.

— A proliferação de atos formalmente com vestimenta de lei para instrumentar decisões em casos concretos, tais como a simples declaração de utilidade pública de uma pessoa ou derrogada.

De acordo com o parágrafo VII do Artigo 4.º do Decreto-Lei Complementar, no mesmo artigo que fixa a data de vigência da lei ou decreto, será declarada, sempre expressamente, a legislação anterior revogada ou derrogada.



VISITE A EUROPA GOZANDO DAS VANTAGENS DE UMA VIAGEM il



Inclui traslados, transportes, passeios, ingressos diversos, guias e até mesmo gorjetas. É a grande chance para férias na Europa!

fabulosas férias IT (Inclusive Tours) por um preço incrivelmente baixo. Confortável viagem a jato saindo de S. Paulo ou do Rio, num roteiro em que os encantamentos se sucedem: mares, montanhas, lagos, todo o esplendor da natureza, a tradição, o impressionante desenvolvimento econômico, o amor à vida e às artes, na euforia eterna das cidades ilustres do sempre novo e fascinante Velho Mundo. Suas férias começam já a bordo, numa agradável atmosfera italiana. Dirija-se hoje mesmo ao seu Agente de Viagens ou à



ALITALIA

Praga mobiliza Exército para impedir protesto anti-russo

Praga (UPI-AP-AFP-JB) — O Governo da Tcheco-Eslôvaquia classificou de "grave" a situação política interna do país e mobilizou o Exército e a Milícia Popular para reprimir quaisquer manifestações por motivo do primeiro aniversário da invasão soviética, a 21 de agosto próximo.

A decisão foi tomada ontem depois de longa reunião entre os dirigentes federais e dos Governos regionais tcheco e eslovaco em Praga. O fato não tem precedentes, pois é a primeira vez que o Governo Federal anuncia antecipadamente que empregará forças militares na repressão de manifestações anti-soviéticas.

NACIONALISMO

A agência de notícias CTK informou que o Ministério do Interior organizou "unidades de emergência" em Praga, Bratislava, Brno e outras cidades e que as autoridades já começaram a agir, detendo na cidade de Mokyry Haj, perto de Senica, quatro pessoas que insultavam "os representantes do Partido Comunista" e ameaçavam com assassinatos.

A medida que se aproxima a data do primeiro aniversário do início da ocupação do país, na noite de 20 para 21 de agosto, aumenta a tensão na Tcheco-Eslôvaquia e há rumores de que os operários e estudantes preparam atos públicos de protesto.

Para evitar isso, o Ministério da Educação tcheco-eslovaco tomou uma série de medidas para manter os estudantes fora de Praga e outras cidades importantes e os dirigentes federais responsabilizaram os gerentes das fábricas por qualquer desordem ou ato de sabotagem que ocorram em seus estabelecimentos.

A Rádio de Praga noticiou que todos os exames pendentes nas universidades de Boêmia e Morávia foram adiados para setembro e que os adversários da política desenvolvida pelo atual Governo propuseram um boicote nacional de transportes, lojas, restaurantes e teatros na próxima quinta-feira.

PRESSIONES

As medidas de segurança adotadas pelo Governo parecem ser resultados das conversações realizadas na Criméia (sul da União Soviética), em princípios deste mês, entre o Presidente Ludvik Svoboda, primeiro-Secretário do PC, Gustav Husak, e outros líderes tcheco-eslovacos, com autoridades soviéticas. A Rádio de Praga disse que Svoboda e Husak fizeram ontem um relatório ao Presidium do Partido sobre essas conversações.

Informou-se que o encontro da Criméia transformou-se numa discussão, com o Presidente e o primeiro-Secretário do Partido afirmando que não era preciso convocar tropas para manter a ordem, enquanto elementos da linha dura, como Alois Indra, pediam medidas mais fortes.

A decisão de convocar o Exército e a Milícia Popular, segundo os observadores, é indicio de que os soviéticos estão perdendo sua confiança em Husak, que substituiu Alexandre Dubcek, afastado por pressões soviéticas.

Guardas fronteiriços da Alemanha Ocidental revelaram que foram observados importantes movimentos de tropas soviéticas e alemães-orientais no Centro e no Sul da República Democrática Alemã (comunista). Estes movimentos estariam relacionados com as manobras militares anunciadas na Tcheco-Eslôvaquia.

Tchecos esperam de novo pelo pior

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A proclamação divina pelo Governo, advertindo contra os "perturbadores da ordem", é o mais grave documento da "crise de nervos" por que passa o país, a uma semana do primeiro aniversário da invasão de agosto.

O documento revela o medo existente nos círculos governamentais de que o povo seja levado a ações de desespero, e quem tem medo só pode responder com a ameaça do terror.

Por mais dura que seja a advertência, ela tem o objetivo de evitar um mal maior: uma nova e muito mais violenta intervenção das tropas soviéticas na Tcheco-Eslôvaquia.

Por isso mesmo, a ameaça não constitui um bluff. O Governo, conforme advertiu em sua proclamação, empregará efetivos policiais, milícias operárias e as tropas do Exército, para esmagar prontamente qualquer manifestação de protesto, a fim de não ser obrigado a aceitar a "ajuda das tropas estrangeiras", o que seria uma tragédia catastrófica.

A "escalação" não é só nas ameaças, como se manifesta também na "fidelidade" à União Soviética. O Presidium do Partido, reunido ontem, ouviu o relatório de Svoboda e Husak sobre suas conversações na Criméia. Os dois dirigentes afirmaram que, durante o en-

contro, consolidou-se sua certeza de que "na URSS se encontram os verdadeiros amigos da Tcheco-Eslôvaquia".

Uma nota do Presidium declara que "avanzaremos resolutamente contra os inimigos estrangeiros" e contra os que, no interior do país, levantam-se contra o socialismo e contra os aliados da Tcheco-Eslôvaquia.

ULTIMO TESTE

Para Svoboda, Husak, e uns poucos moderados que restam na direção do Partido, estes dias de agosto constituem o último teste. Se conseguem chegar a setembro sem graves perturbações da ordem, poderão deixar a defesa política e iniciar o movimento de ataque às forças ultra-conservadoras, as quais têm suportado como um remédio de sabor amargo, recetado pelo Kremlin. Se, no entanto, não conseguem acalmar os "dias de agosto" com o faro da "normalização" às costas, não abalo.

Uma análise responsável dos últimos meses na Tcheco-Eslôvaquia só pode concluir que os dirigentes moderados com Husak e Svoboda à frente, foram mestres em paciência política, resistindo o máximo às pressões de Moscou e dos conservadores, e fazendo o possível para suportar, sem o uso da violência, os protestos passivos da população. Se Svoboda e Hu-

DIA DE FESTA



Os tripulantes da Apollo-11 posaram com Nixon antes do banquete de gala em Los Angeles

Tripulantes da Apollo-11 vão conhecer a Terra em 49 dias

Los Angeles (UPI-AP-JB) — Porta-voz da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmou, ontem, que os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins iniciarão, no próximo mês, uma excursão de boa vontade por vários países do mundo, durante 49 dias.

Os tripulantes da Apollo-11 tomarão, na manhã de ontem, sua refeição matinal no Hotel Century Plaza acompanhado por suas mulheres e seguiram, de avião, para Houston, no Texas. Terão alguns dias de descanso, depois das entusiasmadas recepções de que foram alvo em Nova Iorque, Chicago e Los Angeles.

PROGRAMA

Julian Scheer, da ANAE, revelou que os pilotos espaciais farão, neste outono, uma viagem por vários países, esperando-se que recebam homenagens "iguais ou superiores" às que lhes foram tributadas em Nova Iorque, Chicago e Los Angeles.

SAUDAÇÃO

Os saúdes do Hotel Century Plaza estavam abarrotados por celebridades, quando Nixon ergueu sua taça para brindar os três homens: "Aos três cosmonautas digo, simplesmente, que lhes somos gratos por sua valentia e por elevarem nossos olhos e os de todos os homens do mundo."

Depois de uma rápida saudação de Armstrong, seu colega Edwin Aldrin disse o que pensava: "Sr. Presidente, na Lua, deixamos pegadas humanas. Essas pegadas pertencem a cada um de nós, a toda a humanidade. E estão ali em virtude do sangue, suor e lágrimas de milhões de pessoas. As pisadas constituem o símbolo do verdadeiro espírito humano."

Os três cosmonautas receberam a Medalha da Liberdade, a mais alta condecoração dos Estados Unidos. A inscrição, lida pelo Vice-Presidente Spiro Agnew, diz:

"Vossa contribuição será lembrada enquanto os homens engendram, sonharem e partirão em busca da verdade neste planeta e entre as estrelas."

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins regressaram a Houston para passar alguns dias com suas famílias. Outra recepção será cumprida amanhã, no Centro Espacial da cidade texana.

Descoberta fonte espacial de raios X

Los Alamos, Novo México (AFP-AP-JB) — Misteriosa fonte cósmica de raios X de alta intensidade foi descoberta entre as constelações Centauro e Lobo, revelaram ontem físicos do Laboratório Científico de Los Alamos.

O professor J. P. Conner, membro da equipe de cientistas, esclareceu que a fonte cósmica foi descoberta mediante aparelhos detectores de raios X instalados a bordo de um satélite artificial da série Vela.

DESCOBERTA

Os satélites Vela, lançados desde 1963 e situados em órbita circular terrestre de 96.500 km de altura são destinados a detectar as emissões de radiações provocadas pelas explosões atômicas no espaço e verificar, desta forma, que nenhum país realiza clandestinamente ensaios nucleares espaciais.

Mas dois desses satélites, lançados em maio passado, observaram no período de 6 a 9 de julho último, entre as constelações de Centauro e Lobo, emissões de raios X especialmente intensas, duas vezes superiores aos de máxima fonte conhecida de raios X, a constelação de Escorpião.

Até agora foram descobertos no cosmos cerca de 40 fontes emissores de raios X. Os especialistas do Laboratório de Los Alamos não conseguiram descobrir a origem exata das novas emissões de raios X.

Acham que não procedem nem das estrelas, nem das explosões de estrelas. Sabem apenas que diferem das precedentes em sua intensidade que, em lugar de ser fixa, é variável.

Mas a órbita dos Vela é de tal forma que não é possível enviar mais informes a respeito, impossibilitando os astrônomos de descobrirem a fonte de emissão de raios X. A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos pensa enviar novos engenhos para conseguir informações complementares.

URSS lança o Cosmos-292 para estudo

Moscou (UPI-AP-AFP-JB) — A União Soviética lançou ontem mais um satélite automático da série Cosmos — o de n.º 292 — colocando-o em uma órbita terrestre que permitirá "amplia pesquisa espacial", conforme anunciou a Agência Tass.

O despacho oficial deu as seguintes características do Cosmos-292:

Apogeu (distância máxima da Terra) — 788 km; perigeu (distância mínima da Terra) — 747 km; ângulo de órbita em relação ao Equador — 74 graus; período inicial de revolução — 99,9 minutos.

A órbita quase circular sugere que o Cosmos-292 foi lançado para realizar levantamentos meteorológicos. Segundo a Tass, os instrumentos a bordo funcionam normalmente e os dados enviados à Terra são processados pelo Centro Soviético de Coordenação e Computação.

O Cosmos-291, lançado no último dia seis, era uma nave espacial sem piloto, segundo indicou, pela primeira vez, em seu comunicado, a agência noticiosa da URSS.

Sete anos de nave Cosmos

Diante das dezenas de modelos lançados pelos americanos, os russos não param de enviar ao espaço os satélites batizados Cosmos. O primeiro deles foi disparado em março de 1962.

O nome Cosmos dissimula vários tipos de missões muito diferentes, inclusive ensaios e operações de espionagem. Os objetivos científicos oficiais da série Cosmos, segundo o cientista soviético Alexandre Lebedinski, em entrevista à agência Tass, são os seguintes:

1. Medir as radiações infravermelhas da atmosfera terrestre;
2. Estudar as estrelas na região dos raios ultravioletas;
3. Medir a luminosidade da superfície da Terra; e
4. Estudar a luminosidade do céu noturno na zona equatorial.

O 18 BRUMÁRIO



Napoleão inicia conquista do poder na França

França festeja hoje o Dia de Napoleão I

Paris (UPI-JB) — A França comemora hoje o bicentário do nascimento de Napoleão Bonaparte, com uma série de atos públicos em todas as Províncias e em Paris. O Presidente Georges Pompidou fará um discurso em homenagem à obra napoleônica.

A personalidade de Bonaparte ainda hoje provoca sentimentos exasperados nos franceses. Para uns le petit caporal é o grande conquistador, artífice da glória nacional, consolidador da revolução francesa na Europa e o maior dos estrategistas de todos os tempos. Para outros é le petit caçal, ávido de poder, que não fazia conta das vidas humanas sacrificadas por falsos ideais.

No Rio, o professor Pedro Calmon, presidente do Instituto Histórico e Geográfico, disse ontem, na conferência com que abriu, na sede da entidade, as comemorações do bicentário do imperador, que "o Brasil nasceu como consequência da epopéia de Napoleão, nosso padrinho invisível."

Os 200 anos de Napoleão Bonaparte

Departamento de Pesquisa

- Os acontecimentos mais importantes que marcaram os 51 anos de vida de Napoleão Bonaparte foram os seguintes:
- DE AJÁCIO AO CONSULADO (1769-1797)
- 15 de agosto de 1769 — Napoleão nasce em Ajácio (Córsega), filho de Carlos Bonaparte e de Letícia Ramolino.
 - 1779 — Ingresso na Escola Militar Real de Brienne.
 - 1784 — Ida para a Escola Militar Real de Paris.
 - 1785 — Morte do pai de Napoleão e sua promoção a tenente.
 - 1792 — Nomeação a capitão.
 - Março de 1794 — Nomeação a comandante de artilharia do Exército da Itália.
 - 2 de março de 1796 — Promoção a General-Comandante do Exército da Itália.
 - 9 de março de 1796 — Casamento com Josefina de Beauharnais.
- CAMPANHA DA ITÁLIA
- 9 de abril a 10 de maio de 1796 — Napoleão separa os austríacos dos piemonteses durante as vitórias de Montenotte e Millesimo, vence o General piemontês Colli em Mondovì, os austríacos em Lodi e toma Milão.
 - Janeiro de 1797 — Depois da vitória de Rivoli, Napoleão é considerado protetor e quase soberano das repúblicas italianas.
 - Dezembro de 1797 — Recebido vitoriosamente em Paris, Napoleão é eleito para o Instituto.
- CAMPANHA DO EGITO
- 19 de maio de 1798 — Tendo proposto atacar a Inglaterra cortando-lhe a rota da Índia, Bonaparte embarca para o Egito.
 - 21 de julho de 1798 — Batalha das Pirâmides, Napoleão faz sua proclamação: "Soldados, do alto destas pirâmides 40 séculos vos contemplam."
 - 1.º de agosto de 1798 — Nelson destrói a frota francesa.
 - Fevereiro de 1799 — Perseguição ao Exército turco na Síria e vitória de Napoleão em Monte Thabor.
 - 25 de julho de 1799 — Derrota dos jacobinos em Abukir e decisão de Bonaparte em regressar à França.
 - 9 de outubro de 1799 — Napoleão chega e é aclamado em Paris.
- A TOMADA DO PODER — O CONSULADO (1799-1804)
- 9 a 10 de novembro de 1799 (18 e 19 brumário) — Napoleão propõe a derrubada do Diretório e em seguida é nomeado cônsul com Sieyès e Ducos.
 - 1.º de dezembro de 1799 — O Conselho assume o poder e declara extinta a Revolução.
 - 25 de janeiro de 1801 — Napoleão é nomeado Presidente da República Italiana.
 - 21 de março de 1804 — O Código Civil Napoleônico é promulgado.
- 8 de maio de 1804 — Napoleão é proclamado Imperador da França.
- O IMPÉRIO O TRIUNFO (1804-1809)
- 2 de dezembro de 1804 — Napoleão e Josefina são coroados na catedral de Notre-Dame pelo Papa Pio VII. É criada a nobreza imperial e são nomeados os primeiros 14 Marechais do Império.
- 1805
- 11 de abril — Inglaterra, Rússia e Áustria formam a Terceira Coligação contra a França.
 - 25 de maio — Napoleão é proclamado em Milão Rei da Itália.
 - 21 de outubro — Nelson destrói a esquadra francesa e morre em Trafalgar.
 - 12 de novembro — Napoleão toma Viena.
 - 2 de dezembro — Na batalha de Austerlitz, o Imperador vence a Áustria e a Rússia.
- 1806
- 12 de julho — Dezois príncipes alemães se reúnem na Confederação do Reno e reconhecem Napoleão como seu protetor.
 - 12 de setembro — Prússia, Rússia e Inglaterra formam a Quarta Coligação.
 - 14 de outubro — Bonaparte, na batalha de Iena, põe os Exércitos prussianos fora de combate.
 - 21 de novembro — É decretado o bloqueio continental contra a Inglaterra.
- 1807
- 8 de fevereiro — A Grande Armada Imperial derrota os russos.
 - 13 de fevereiro — O Rei da Prússia aceita as condições de paz impostas por Napoleão.
 - 8 de julho — França, Prússia e Rússia assinam o Tratado de Tilsit.
 - Novembro — Portugal é ocupado pelas tropas napoleônicas.
- 1808
- Março — Começa a guerra com a Espanha.
 - 22 de julho — O General Dupont e 17 mil soldados franceses capitulam ante os espanhóis da Andaluzia.
 - 2 de dezembro — Napoleão entra em Madrid e obriga os ingleses a baterem em retirada.
- 1809
- 12 de janeiro — O Imperador deixa a Espanha e passa o comando do Exército francês para o Marechal Soult.
 - Inglaterra, Áustria e Espanha formam a Quinta Coligação.
 - 13 de maio — Pela segunda vez, Napoleão toma Viena.
 - 17 de maio — Roma é anexada ao Império francês e o Papa excomunga Napoleão.
 - 6 de julho — Vitória de Wagram sobre o arquiduque Charles.
 - 14 de outubro — A Áustria assina um tratado de paz com a França.
- 15 de dezembro — Josefina, por acordo mútuo, divorcia-se de Napoleão.
- 1810
- 2 de abril — O Imperador casa-se com Maria Luísa, filha do soberano austríaco.
- 1811
- 20 de março — Nasce o único filho de Napoleão.
 - Maio — Massêna, derrotado por Wellington na Espanha, é destituído do comando.
- 1812
- 25 de abril — O czar Alexandre I lança um ultimato, tentando impedir que as tropas francesas atravessassem o Elba.
 - Rússia, Inglaterra e Espanha formam a Sexta Coligação.
 - 24 de junho — O Exército francês penetra na Rússia.
 - 15 de setembro — Napoleão entra em Moscou e aí permanece um mês.
 - 19 de outubro — Com o começo do inverno, Bonaparte ordena a retirada da Rússia.
 - 25 de novembro — Perseguido pelo Marechal Koutousoff, Napoleão perde 30 mil homens na passagem de Beresina. Recebendo a notícia da tentativa de um golpe de estado, o Imperador parte imediatamente para a França de trem, atravessando a Polónia e a Alemanha sem se deter.
- A QUEDA (1813-1815)
- 21 de janeiro — Bonaparte confia a Regência a Maria Luísa e reorganiza o Exército francês.
 - 1.º de março — A Prússia adere à Sexta Coligação e, no dia 16, declara guerra à França.
- A CAMPANHA DA ALEMANHA (1813)
- 2-29 de maio — Vitórias sobre os russos em Lutzen e sobre os prussianos em Bautzen. O armistício é assinado a 4 de junho.
 - 10 de agosto — No Congresso de Praga, os Aliados rejeitam as propostas de Napoleão: A Áustria e a Suécia se unem à Sexta Coligação.
 - 16-19 de setembro — Batalha das Nações em Leipzig: 185 mil franceses contra 328 mil inimigos. Napoleão, vencido em Mayence, se retira para Paris.
 - 9 de dezembro — O Exército austro-russo atravessa o Reno e penetra na França.
- A CAMPANHA DA FRANÇA (1814)
- 23 de janeiro — Napoleão deixa Paris. Seu Exército é de 50 mil homens, mas ele afirma: "Eu e mais 50 mil seremos 100 mil homens."
 - 25 de janeiro — Em Brienne, o Imperador vence Blücher. O marechal Murat deserta e passa para o lado dos Aliados.
 - Fevereiro — O Marechal Wellington atravessa os Pirineus e marcha sobre Bordeaux.
- 23 de março — Blücher se recupera e ameaça Paris. Mortier e Marmont capitulam.
- 30 de março — Convencendo-se de que Paris vai ser tomada, Napoleão se retira para Fontainebleau.
- 2 de abril — O Senado, obedecendo a Talleyrand, vota a destituição do Imperador. Napoleão deseja regressar para Paris, mas Ney e Macdonald aconselham-no a abdicar.
- 6 de abril — Napoleão abdica e tenta se envenenar na noite de 12 para 13 de abril.
- 20 de abril — O Imperador se despede dos seus soldados em Fontainebleau: "Eu desejaria abraçar todos vocês. Como isso não é possível, que eu possa ao menos abraçar a nossa bandeira."
- 23 de abril — Napoleão embarca para a ilha de Elba.

OS CEM DIAS (1815)

26 de fevereiro — Temendo ser assassinado ou deportado, Napoleão deixa a ilha de Elba com 1.200 homens.

1.º de março — Desembarca no golfo Juan e proclama: "A Águia, com as cores nacionais, voará de campanário em campanário até às torres de Notre-Dame."

10 de março — No Congresso de Viena, as potências europeias acusam Napoleão Bonaparte como "inimigo e perturbador da paz mundial" e apontam-no "alvo da vingança pública."

A Sétima Coligação se forma entre a Inglaterra, Rússia, Áustria e Prússia.

29 de março — Napoleão entra nas Tulherias, viajando em uma carruagem dos correios. Benjamin Constant redige uma Constituição liberal, ratificada pelo povo. Uma Câmara de Representantes é eleita e dela participam antigos membros da Convenção.

11 de junho — Napoleão reassume o Exército francês e parte para a Bélgica.

16 de junho — Os prussianos de Blücher são vencidos em Ligny, mas o marechal Grouchy não os persegue.

18 de junho — Waterloo: os ingleses e prussianos, comandados por Wellington, destroem o Exército francês.

21 de junho — Napoleão retorna a Paris.

22 de junho — Sob pressão da Câmara dos Representantes, abdica em favor de seu filho.

15 de julho — O Governo inglês decide deportar Napoleão (prisioneiro no navio Bellerophon) para a ilha de Santa Helena.

SANTA HELENA

15 de outubro de 1815 — Napoleão desembarca em Santa Helena.

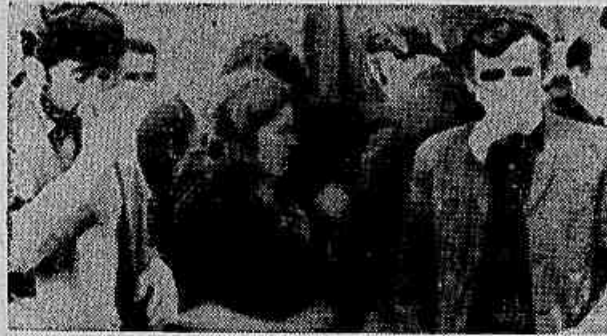
Ai passará cinco anos, 10 meses e 18 dias, sob a guarda de Hudson Lowe, Governador da ilha.

12 de abril — Bonaparte dita seu testamento a Montholon, general também degredado em Santa Helena.

5 de maio de 1821 (5h49m da tarde) — Morre Napoleão.

Mais Napoleão no "Cadern B"

Luta na Irlanda



As lutas entre protestantes e católicos puseram a Irlanda do Norte às portas da guerra civil, obrigando a Grã-Bretanha a intervir militarmente para tentar sufocar as desordens. A República da Irlanda, aproveitando a situação, colocou tropas na fronteira entre os dois países e quer recuperar as seis províncias do Norte que perdeu durante a independência

Exército inglês intervém na Irlanda do Norte

Londonderry e Belfast (AP-UI-UI-JB) — Tropas do exército da Grã-Bretanha, armadas de fuzis e metralhadoras e apoiadas por veículos blindados, intervieram ontem na Irlanda do Norte, para sufocar os choques entre católicos e protestantes.

A pedido do Governo irlandês, os soldados chegaram a Londonderry às 17 horas locais e, movimentando-se rapidamente, cercaram os locais onde havia luta, isolando as ruas com alambrados de arame farpado. A Praça Waterloo — a pouca distância do bairro católico de Bogside — foi transformada em centro de operações.

BARRICADAS

Os moradores do bairro haviam erguido barricadas e se preparavam para resistir. Os trezentos soldados britânicos, apoiados por quatro carros de combate, transferiram-se de uma base nos arredores de Bogside minutos depois que o Ministro do Interior, Robert Porter, informou ao Parlamen-

to que a polícia já não podia controlar as violências, iniciadas em Londonderry há três dias.

Em primeiro lugar, entraram na cidade cerca de 120 homens do Regimento do Príncipe de Gales. Levavam escudos, para proteger-se das pedradas, e fuzis automáticos. Um sargento advertiu que tinha ordem de abrir fogo, caso os manifestantes os atacassem com bombas incendiárias.

Logo em seguida, chegava o restante das forças de intervenção, com os carros blindados. O primeiro cuidado foi erguer barreiras de arame farpado em todas as vias de acesso a Bogside e estabelecer cordões de isolamento em torno do bairro.

Os soldados foram recebidos com manifestações de simpatia por muitos católicos, que sustentavam preferir a intervenção militar, por considerar que os policiais, protestantes em sua maioria, "causam muita destruição quando entram em ação."

DESTRUIÇÃO EM BELFAST



Carros foram virados em Belfast pelos combatentes das facções protestante e católica



Uma ilha abriga as duas Irlandas

Novos choques deixam o saldo de quatro mortos

Belfast (AP-UI-UI-JB) — Pelo menos quatro pessoas morreram e numerosas ficaram feridas na noite de ontem, em Belfast e outras cidades da Irlanda do Norte, ao recrudescerem os choques entre católicos e protestantes. Portes tiroteios irromperam, depois de um período de calma devido à intervenção das tropas britânicas.

Os incidentes mais violentos ocorreram pouco depois da meia-noite (local), em Belfast, onde, segundo testemunhas, a polícia empregou armas automáticas. As 3 horas de hoje, policiais e manifestantes continuavam lutando violentamente. Várias pessoas foram internadas nos hospitais locais.

AS LUTAS

Em Armagh, morreram três pessoas, entre as quais um menino, por ferimentos de balas.

Na capital, depois do fechamento dos bares, católicos e protestantes entraram novamente em luta, em Crumlin Road, uma rua habitada, de um lado por católicos e de outro por protestantes. Os manifestantes incendiaram com coquetéis molotov vários bares, atacando também os policiais que tentavam dispersá-los com veículos blindados. No bairro católico de Falls Road, também em Belfast, uma delegacia de polícia foi atacada com bombas incendiárias.

DANOS

A cidade mais atingida pelas violências é Londonderry, onde ontem pela manhã ainda se viam chamas de 30 metros de altura e barricadas em diversas ruas. No bairro de Little James havia apenas dois quartelões de casas intactas, todo o resto reduzido a escombros e cinzas.

O hotel que serve de quartel-general aos jornalistas britânicos e aos enviados estrangeiros foi atacado com coquetéis molotov logo depois de um incêndio logo debelado. As autoridades preveniram os jornalistas.

Primaz irlandês pede calma aos católicos

Belfast, Irlanda do Norte (AP-UI-UI-JB) — O Primaz da Irlanda do Norte, John Conway, exortou ontem, numa declaração, "cada católico a fazer tudo ao seu alcance para evitar novo surto de violência."

O Cardeal católico determinou, também, que os párocos de todas as dioceses do país fizessem pregações especiais pela "paz com justiça". "Um prolongamento dos problemas atuais — disse a declaração — favoreceria os que se ressentem da mera presença dos católicos nesta comunidade. Peço a todos os envolvidos que ponderem este fato cuidadosamente."

SOLICITAÇÃO

"Exorte-os a não se permitirem ser arrastados pela emoção, independentemente de compreensível e justificável que es-

tas de que eles poderão ser obrigados a abandonar o local a qualquer momento.

Segundo versões não confirmadas oficialmente, manifestantes motorizados dispararam com armas de fogo sobre a polícia em Belfast, onde vários bairros permanecem em pé de guerra, com grande número de ruas tomadas pelas barricadas.

Vários comissários de polícia da capital foram atacados com coquetéis molotov e pedradas, enquanto uma loja que vende automóveis foi roubada em vários veículos novos, usados para reforçar as barricadas.

Em Dungannon os católicos incendiaram a sede do jornal *The Tyrone Courier*, o Palácio da Justiça e oito ônibus municipais, enquanto em Dungiven os manifestantes sitiaram uma delegacia de polícia, dispersando-se apenas depois que um jovem foi ferido na perna em decorrência da queda de uma bomba campal travada.

Notícias não confirmadas oficialmente dão conta de que uma pessoa morreu durante as desordens e pelo menos 10 ficaram feridas nas últimas 48 horas, somando-se às centenas de pessoas atendidas em hospitais desde quarta-feira última. Ontem, além do primeiro morto, começaram a surgir diversos feridos a bala.

SITUAÇÃO

O Governo da Irlanda do Norte enfrenta perigosa crise, em fase da desobediência completa à sua proibição de manifestações de rua, e procura lançar mão de outras medidas que, segundo alguns observadores, poderão agravar a situação.

O Primeiro-Ministro Chichester Clark ordenou ontem que os 600 auxiliares da polícia fossem colocados à disposição dos principais comissários de cada comando, medida que poderá ter graves consequências.

Os católicos da Irlanda do Norte alimentam um ódio feroz por esses auxiliares — todos voluntários — que são recrutados através das organizações protestantes mais extremistas.

TRÊS MOMENTOS DE VIOLÊNCIA



Uma criança ferida é socorrida (esquerda, ao alto). Embaixo, combatente prepara-se para atirar coquetel molotov. Ao lado, policiais apreendem caixa de bombas de partidários católicos

Eire envia tropas para a fronteira

Dublin, Londonderry, Letterkenney, fronteira entre as Irlandas (AP-UI-UI-JB) — A República da Irlanda (Eire) enviou ontem um batalhão de 700 homens e 40 carros blindados para sua fronteira com a Irlanda do Norte (Ulster), a fim de proteger 5 hospitais militares da região que podem atender aos feridos nos distúrbios religiosos.

Foram suspensas as licenças militares no Eire, abrangendo a medida todos aqueles que ocupam postos considerados essenciais. O Governo de Dublin adiantou que a movimentação de tropas não objetiva invadir o território da Irlanda do Norte.

LOCALIZAÇÃO

As tropas da República da Irlanda chegaram à fronteira por volta da meia-noite e se localizaram perto de Strabane, cerca de 50 quilômetros ao Sul de Londonderry, cidade onde o conflito entre católicos e protestantes assume maiores proporções.

Observadores locais afirmaram que outras tropas continuam se deslocando para a fronteira. Trata-se em sua maioria dos antigos capacetes-azuis que participaram das operações das Nações Unidas no Congo.

Os soldados estão fortemente armados e, segundo os informantes, diversas patrulhas de 20 homens se deslocam constantemente ao longo da fronteira.

MOTIVO

O envio de tropas do Eire foi decidido na segunda reunião do Gabinete nas últimas 48 horas. Na primeira delas, o Premier Jack Lynch, pediu a intervenção de forças das Nações Unidas na região conflituosa, o que foi repellido tanto pelo Governo de Ulster como pelo da Grã-Bretanha.

O motivo alegado por Lynch para o deslocamento de seus soldados — com o objetivo de proteger os hospitais existentes e montar outros de emergência — é que muitos católicos feridos em Londonderry se negariam a ser atendidos nos hospitais protestantes da Irlanda do Norte.

PROTESTO

O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, Chichester Clark, qualificou a instalação de hospitais na fronteira, pela República da Irlanda, de "desnecessária e irresponsável."

"Devemos — afirmou Clark — tratar o Governo que procura ferir-nos em nossa hora mais sombria como um Governo inamistoso e implacável, que procura, por todos os meios, derrubar a situação apoiada pela maioria de nosso eleitorado."

O Premier concluiu dizendo que "não haverá considerações de qualquer natureza que nos impeçam de tomar todas as medidas necessárias para restaurar a 'e' e a ordem."

Londres rejeita a reunificação

Londres, St. Mawgan (AP-UI-UI-JB) — O Governo da Grã-Bretanha repeliu ontem a sugestão da República da Irlanda visando a uma reunificação com a Irlanda do Norte. Segundo o Foreign Office, o estatuto daquele país só poderá ser modificado com o consentimento de sua população.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson recebeu ontem nas ilhas Sorlingas, onde passa as férias, o Ministro do Interior, James Callaghan, para tratar da crise na Irlanda do Norte. Wilson viajou ontem para Londres, a fim de receber o Chanceler da República da Irlanda, que solicitou uma conferência sobre o conflito no país vizinho.

Irlanda, um país dividido

Houve época em que a Irlanda era um país bastante tranquilo, o que lhe dava excepcionais condições para o desenvolvimento. Nos séculos 6 e 7, quando os bárbaros ameaçavam destruir toda cultura antiga, os eruditos irlandeses tornaram-se mestres universais, pois seu país fora poupado das invasões e a cultura dos mosteiros continuava intacta.

As dinastias irlandesas sucederam-se até o século 12. Em 1169, tiveram início as invasões anglo-normandas e o povo irlandês se atirou a uma luta de oito séculos. A luta entre católicos e protestantes sempre serviu para dividir os irlandeses.

Em 1920, devia ocorrer a separação entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda, permanecendo aquela dentro do Reino Unido.

A divisão da Irlanda em duas partes — uma composta pelas regiões do Sul e do Oeste, outra composta pelo Norte e o Leste — é facilmente explicável. A parte que veio a receber o nome de Irlanda do Norte recebeu significativa colonização escocesa e inglesa a partir do século 17, sua população é predominantemente protestante, sua cultura basicamente divergente. A República da Irlanda, por seu lado, é predominantemente católica, sua população é quase toda autócione, sua cultura mais impregnada das tradições irlandesas.

Neste quadro — e para solucionar os conflitos permanentes — a Inglaterra propôs, em 1920, uma solução política. Consistia ela na criação de dois governos irlandeses distintos, com autonomia em todos os seus assuntos internos, exceto os relativos à economia, que — junto com os assuntos externos e militares — obedeceriam à orientação de Londres. Ambas as partes permaneceriam integradas ao Reino Unido e teriam, para coordenação de suas atividades, um Conselho da Irlanda.

Com muitas reservas e após intensa discussão o Norte aceitou este projeto, passando a empregar-se em sua realização. O Sul, ao contrário, continuou a reivindicar uma liberdade muito mais ampla em relação ao Governo inglês. Em 1922, conseguiram transformar-se no Estado da Irlanda, livre e soberano, membro da Commonwealth com o mesmo status que o Canadá ou a Austrália. Em 1948, este Estado se transformaria na República da Irlanda, sem qualquer vínculo com a Coroa inglesa.

A Constituição de 1920 continuaria válida para o Norte. A Irlanda do Norte, compreendendo seis condados e as cidades de Belfast e Londonderry, guarda um terço da população da ilha e teve suas fronteiras confirmadas pelo acordo assinado com a República da Irlanda, em 1925, segundo o qual ambos se dispunham "a se auxiliarem mutuamente em espírito de boa vizinhança e camaradagem."

Embora a Constituição da Irlanda do Norte preveja a reunificação irlandesa em moldes pacíficos, a oposição violenta ao status atual do país é forte e tem tradições. O Sinn Féin — Nós Mesmos — desde o início do século 20 até 1916, quando passou às guerrilhas, opunha-se à presença inglesa na Irlanda do Norte. Logo depois da divisão da Irlanda, foi formado o IRA — Irish Republican Army — organização extremista destinada à reunificação irlandesa. Uma de suas táticas mais empregadas é a do encorajamento dos conflitos entre protestantes e católicos na Irlanda do Norte, facilitados pelo fato de os católicos comporem as classes mais pobres e os protestantes as mais ricas. O fato de o Governo protestante discriminar os católicos facilita ainda mais o trabalho do IRA.

ECONOMIA E COMUNIDADE

A indústria norte-irlandesa tem-se desenvolvido bastante nos últimos anos. Empresas estrangeiras têm demonstrado crescente interesse em investir no país, como a Du Pont, Goodyear, Courtaulds, Grundig, Rolls-Royce e Michelin.

O crescimento dos investimentos autóciones também é bastante significativo. A agricultura não contribui com mais de um sexto para a formação do PNB. Cerca da metade da produção agrícola é exportada para a Inglaterra. Há 30 anos, a agricultura contava com 1.241 tratoras. Atualmente conta com cerca de 30 mil. No mesmo período, o valor da produção agrícola subiu de 10 milhões de libras para 180 milhões. Tudo isto pode bem atestar o índice de racionalização e crescimento do setor.

No setor industrial, a Irlanda do Norte serve de excelente mercado para os produtos primários dos países da Commonwealth. Importa grandes quantidades de sisal da Tanzânia, alimentando o ramo de cordoaria. Tem papel fundamental nos investimentos que criaram as plantações de chá da Índia, do Célão e, mais recentemente, do Leste da África. Os estaleiros norte-irlandeses contribuem de maneira importante no fornecimento de navios para os países da Commonwealth e suas linhas de montagem de aviões tem colocado aparelhos nas linhas aéreas da Austrália, Nova Guiné e mesmo nos Estados Unidos.

Informe JB

Passarinho, Arena e sucessão

O Senador Jarbas Passarinho vai ter realmente que deixar o Ministério do Trabalho, na hipótese que se admite como certa de vir a aceitar a presidência da Arena. Aos amigos, o Ministro Passarinho explica que até o momento não recebeu ainda um convite formal do Presidente Costa e Silva para presidir a Arena. A ideia do Governo é a de criar um novo tipo de liderança, que o Ministro Passarinho desempenharia, cumulativamente, com a presidência do Partido. Continuaria a funcionar na Câmara e no Senado as lideranças do Governo, que, entretanto, ficariam subordinadas à liderança do Congresso, a ser desempenhada também pelo Senador Passarinho.

Negociadores

Numa roda discutia-se, ontem, a personalidade política do Ministro Magalhães Pinto. A certa altura, um dos presentes assinalou a aparente tranquilidade com que o Ministro Magalhães Pinto conduz o seu barquinho em meio às tempestades mais violentas, sem se perturbar nem perder o rumo que se traçou. Um dos amigos mais íntimos do nosso Ministro do Exterior, o Deputado José Monteiro de Castro, observava que o sucesso político do Sr. Magalhães Pinto advém, no seu entender, em grande parte, da sensibilidade política que adquiriu como hábil negociador no mundo dos negócios, que requer ainda dos seus participantes extrema discrição. Para o Deputado José Monteiro de Castro, o político clássico tende a se marginalizar em função daqueles que tenham conhecimento dos problemas econômicos-financeiros, ou que possuam experiência anterior no mundo empresarial.

A propósito da capacidade de negociação que a vida moderna exige dos políticos, citava o Deputado Monteiro de Castro um episódio histórico: numa conferência internacional, Dierael propôs um problema de difícil solução a Bismarck, que logo em seguida puxou o cigarro, acendeu-o e tirou uma longa bafada. Só então passou a responder. Justificando-se mais tarde, Bismarck dizia a Dierael que sempre que numa negociação internacional um problema complexo lhe era proposto, procurava ganhar tempo com o interlocutor, acendendo um cigarro, e enquanto a bafada de fumaça era expelida equilibrava-se mentalmente, em condições de dar uma resposta conveniente.

Na conferência seguinte que teve com Bismarck, ao propor-lhe a solução de um problema internacional complicado, Dierael, antes de obter qualquer palavra do estadista alemão, estendeu-lhe um cigarro, num gesto de oferecimento.

Candidaturas

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, conversava, ontem, com o médico Marcelo Garcia. A certa altura, querendo espicaçar politicamente, Marcelo Garcia perguntou ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto se ele pretendia ser candidato ao Governo da Guanabara em 70.

— Eu, não — respondeu Enaldo — pelo amor de Deus não diga isto. E ainda no mesmo tom arrematou a conversa, dizendo:

— Eu já tenho o meu candidato, mas não digo a ninguém: se eu revelar qualquer preferência agora vou arranjar a inimizade de nove outras pessoas que também estão pensando em ser candidatos.

Brasil em Osasco

Ontem, no Rio, o secretário de Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, Sr. Fábio Iassuda, contava o que vai ser o pavilhão brasileiro na

Exposição Internacional de Osasco, no Japão, em 1970. Orçado em 1 milhão de dólares e já em plena execução, o pavilhão brasileiro, na descrição de Iassuda, que é um dos responsáveis pela sua execução, vai se caracterizar pelo humanismo da mensagem que irá transmitir, casado com a harmonia das suas linhas arquitetônicas. Em síntese, a mensagem que vamos levar a Osasco é a de um país socialmente estável, com capacidade de absorver homens de todos os credos e raças, sem distinção de qualquer natureza.

Partiram os organizadores do nosso pavilhão da premissa realista de que de nada adiantaria dar ênfase aos nossos produtos industriais, quando em Osasco estarão presentes as nações de maior avanço industrial e tecnológico do mundo: a comparação inevitável nos colocaria em posição desvantajosa.

Aos que visitarem o nosso pavilhão, iremos demonstrar que o Brasil é um campo aberto a todos os investimentos, que aqui ainda temos grandes espaços vazios a ocupar por todos quantos estejam interessados em se integrar e colaborar na batalha do nosso desenvolvimento.

Política e Medicina

O Senador Manuel Villaga, que fazia medicina antes de entrar na política, estabelecia ontem, em termos médicos, a diferença do trabalho realizado até aqui na presidência da Arena pelo Senador Filinto Müller e o que poderá ser feito no futuro pelo Ministro Jarbas Passarinho.

— O Filinto — comentava o Senador Villaga — foi o médico que encontrou o paciente gravemente enfermo e que lhe proporcionou os primeiros medicamentos. O trabalho agora do Passarinho é do sanitarista, já que o doente está em fase de convalescença.

Civil ou militar

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, encontrava-se esta semana em Porto Alegre, dando uma entrevista, quando as perguntas, inevitavelmente, começaram a recair sobre o problema da sucessão presidencial. Um dos repórteres quis saber se as classes produtoras tinham preferência por um candidato civil ou militar.

— Na hora oportuna — respondeu Rui Gomes de Almeida — o que nós vamos discutir não é se o candidato será civil ou militar, mas qual dentre os vários nomes em cogitação apresenta o melhor programa e tem maiores méritos.

— E se houver equilíbrio de méritos entre o candidato civil e o militar? — insistiu o repórter.

— Neste caso — concluiu o presidente da Associação Comercial — serei a favor do militar, porque acho que terá melhores condições de assegurar a continuidade da Revolução e a tranquilidade do país.

Pontos-de-vista

O Marechal Juarez Távora procurou ontem o Ministro Ivo Arzuza para comunicar que estará presente ao III Congresso Agropecuario, a ser instalado no próximo dia 25, em Brasília. Os dois ficaram conversando longo tempo e o Marechal lembrou que em 1933 foi Ministro da Agricultura e já naquele tempo defendia três teses que são hoje as principais reivindicações do Sr. Ivo Arzuza: constituição do Banco Rural, criação do seguro agrícola e a instituição da taxa de paridade entre produtos agrícolas e industriais.

O Marechal Juarez Távora despediu-se do Ministro, dizendo-lhe:

— Depois de 36 anos encontro um móço no Ministério da Agricultura, entusiasmado e tentando desentortar o eixo do mundo.

O Sr. Ivo Arzuza, por sua vez, respondeu com certo consolo: "gostaria que, em 36 anos, os problemas da agricultura brasileira continuassem os mesmos".

— A agricultura — disse ele — é ainda a filha enjeitada do Brasil.

Lance-livre

Na recente discussão para o tratado de fronteira entre o Brasil e a Venezuela, um dos pontos mais debatidos foi o da localização do pico da Neblina. O General Bandeira Coelho, presidente da Comissão Brasileira, dizia que o pico e nosso e o representante venezuelano contra-argumentava que o pico era deles. A certa altura, o representante venezuelano perguntou ao General Coelho em que ele se baseava para dizer que é brasileiro o pico da Neblina. Após o silêncio, deu a resposta: "Quem descobriu o pico fui eu."

O Senador mato-grossense Fernando Correia da Costa contava ontem que de Curitiba estão partindo ônibus e carros cheios de brasileiros para Assunção, a fim de assistir ao jogo entre Brasil e Paraguai. E um navio — também repleto de torcedores — desceu o rio, a caminho de Assunção.

Ontem, realizou-se a sessão da sanidade em homenagem a Múcio Leão, no mesmo tempo que foi declarada vaga a sua cadeira na Academia Brasileira de Letras. O primeiro a se inscrever foi o ex-Governador e escritor Artur César Ferreira Reis. Entretanto, podemos antecipar que a eleição para preenchimento dessa cadeira será uma das mais disputadas, pois deverão aparecer como candidatos os Srs. Léo Ivo, José Condé e o desembargador Faustino do Nascimento. Um grupo de acadêmicos espera que Ascendino Leite também concorra à sua candidatura. Com a morte de Múcio Leão, Alceu de Amoroso Lima passou a ser o decano dos acadêmicos.

O Senador Filinto Müller telefonou ontem, avisando que chega hoje de Brasília, para passar no Rio o fim de semana. Aliás, o Senador recebeu anteriormente em sua casa uma visita inesperada e importante: a do Ministro Jarbas Passarinho.

Chico Anísio foi comer ontem uma feijoada na Companhia Independente da PM, do Palácio Guanabara, a convite do coronel Alcir Miranda, chefe da Casa Militar do Governo do Estado.

O Sr. Pandiá Pires vai ser o superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, cargo que exercerá cumulativamente com o de procurador da Fazenda Nacional.

No Rio, o prefeito de Caruaru, Sr. Anastácio Rodrigues, veio convidar os cariocas a participarem do Festival Folclórico, a ser realizado em sua cidade no mês de outubro.

O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, informava ontem que o banco vai comemorar seu aniversário de criação, no próximo dia 21, com um programa puxado: serão inaugurados até o final do mês 16 mil residências em 56 cidades, distribuídas por 15 Estados do Brasil. O total de investimentos do BNH, até aqui, totaliza onze bilhões de cruzeiros novos.

Arroz à Vietnam, feijão subversivo, batatas explosivas, tomates com cebolas (salada americana) e doce (final feliz) foi o cardápio do almoço organizado no Forte Itaipu, em Santos, pelo seu comandante, coronel Antônio Erasmo Dias, depois de exercícios antieguerrilha, dos quais participaram cerca de 400 soldados.

Nos dias 18, 19 e 20 deste mês, no Teatro Princesa Isabel, o professor Albert Souboul, da Sorbonne, fará conferências sobre História da Revolução Francesa, assunto da sua especialidade.

O comandante Celso Franco, representando o Governo do Estado, estava na mesa principal do jantar da 42a. Reunião do Conselho Diretor do Intelsat. A disposição dos convidados fez com que o comandante ficasse bem longe de sua mulher, Lina. O ex-Ministro Jurel Magalhães, que estava ao lado do diretor do Tráfego, chamou a sua atenção. Resposta calma de Celso Franco: "Não tem problema: nós podemos nos comunicar por satélite".

Outro dia, o Ministro Macedo Soares conversava com um grupo de jornalistas, quando um deles perguntou, dispendentemente, por que ele, na qualidade de técnico do Governo... O Ministro atalhou a frase no meio, para corrigir, explicando: "Não, meu filho, eu desempenho um cargo altamente político, e, como homem, sou também um animal político."

HOMENAGEM JUSTIFICADA



Magalhães concedeu Leiding e elogiou o que fez para unir Brasil e Alemanha

"Arena conta Zumbi" em Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — A organização Theatre of Latin American anunciou ontem a estreia, nesta cidade, do Teatro de Arena de São Paulo, que fará 10 representações da peça Arena Conta Zumbi, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, no teatro da Igreja de São Clemente, com ingresso a US\$ 5 (NCR\$ 20,50).

Na promoção ao grupo brasileiro, aquela organização teatral observa que a característica principal do Arena, em mais de 10 anos de atividade, tem sido a constante pesquisa artística.

Censura verã publicidade em rádio e TV

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Censura de Diversões Públicas expediu ontem a portaria n.º 68/69, que regula a censura da publicidade transmitida através das emissoras de rádio e televisão.

De acordo com a portaria, todas as emissoras de rádio e televisão deverão submeter previamente, ao SCDP, todo e qualquer material publicitário, seja ele impresso ou gravado.

FACILIDADE

A fim de facilitar a observância das determinações desta portaria, o Serviço de Censura escalará censores federais, que irão às emissoras ou aos locais de elaboração da publicidade.



HIPPIES DO PASSADO

Estes jovens, que escolheram viver à margem da sociedade, preocupam sociólogos, psicólogos, educadores. Só nos Estados Unidos, mais de 500 mil rapazes e moças rejeitaram os princípios que orientam a maioria dos americanos. No mundo inteiro, essa parcela da juventude provoca o espanto e a curiosidade. Sua conduta aparentemente original choca os tradicionalistas, atrai os estudiosos das anomalias sociais. Na verdade, bem antes deles, outras pessoas já fugiam de casa, largavam tudo, pregavam e praticavam o amor livre.

Em Realidade de agosto, uma análise sobre vários hippies típicos do passado, muito conhecidos hoje em dia.

Chanceler entrega comenda ao presidente da Volkswagen em São Bernardo do Campo

São Paulo (Sucursal) — A Medalha da Ordem de Rio Branco, no grau de comendador, foi ontem entregue pelo Chanceler Magalhães Pinto ao presidente da Volkswagen, Sr. Rudolf Leiding, na fábrica de São Bernardo do Campo, "numa homenagem pelos seus esforços para o incremento das relações entre o Brasil e a República Federal Alemã."

Acompanhando o Ministro Magalhães Pinto estava também o Embaixador alemão no Brasil, Sr. Ehrenfried von Holleben, que concedeu os Srs. Olavo Egídio de Sousa Aranha e Joaquim Monteiro de Carvalho, sócios brasileiros da empresa, com a Medalha da Ordem do Mérito da Alemanha, "pela colaboração que prestaram ao desenvolvimento da Volkswagen."

RECONHECIMENTO

— Esta honraria eu a considero também como reconhecimento ao trabalho dos meus colaboradores — disse o presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Rudolf Leiding, ao Chanceler Magalhães Pinto pela comendação oferecida pelo Governo brasileiro.

O ato do Governo brasileiro, foi explicado pelo Ministro Magalhães Pinto como sendo uma homenagem aos esforços do Sr. Rudolf Leiding pelo incremento das relações entre o Brasil e a República Federal da Alemanha. O Chanceler destacou que a comendação tinha a expressão simbólica do reconhecimento da nação brasileira pelo muito que a Volkswagen vem realizando em favor do desenvolvimento do país.

Observou o Sr. Magalhães Pinto que é nesse contexto de amizade e aspirações comuns entre os dois países que se inscreve a comendação do Sr. Rudolf Leiding, a quem muito se deve pelo entendimento cada vez maior entre o Brasil e a Alemanha, em pontos de natureza diversa, sobretudo industrial e tecnológica.

Em breve resposta ao discurso do Ministro das Relações Exteriores, disse o Sr. Leiding que "todas as iniciativas em favor do desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil a totalidade de nossas forças e nossas capacidades de trabalho."

RETRIBUIÇÃO

Após a entrega da comenda, o Embaixador alemão no

Magalhães foi a Joinville receber doação da Alemanha à Escola Técnica local

Florianópolis (Correspondente) — O Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, recebeu ontem em Joinville os equipamentos técnicos, no valor de 1 milhão e 200 mil marcos, doados pela Alemanha Ocidental à Sociedade Educacional Tupi, mantida pela Fundação Tupi.

Os equipamentos, doados através do VIII Convênio Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Técnica, de 30 de novembro de 1963, destinam-se à Escola Técnica Tupi, e segundo o Embaixador Ehrenfried von Holleben, são da mais alta importância para o progresso técnico do Brasil.

SIGNIFICADO

O equipamento, composto de máquinas e aparelhos para aulas práticas de Metalurgia, Mecânica, Química e Física, começaram a chegar ao Brasil em julho de 1968, em remessas sucessivas até maio deste ano, totalizando 478 volumes e pesando 78 617 quilos.

Para o presidente da Fundação Tupi e do Conselho de Administração da Sociedade Educacional Tupi, Sr. Dieter Schmidt, a Escola Técnica, que conta com 340 alunos e é a única no país a formar técnicos metalúrgicos e mecânicos em nível médio, poderá agora, graças ao equipamento alemão, preparar muito melhor uma mão-de-obra industrial especializada, de que o Brasil tem grande carência.

Entre os aparelhos, destacam-se fornos metalúrgicos especiais, máquinas modernas para demonstração de princípios físicos, e o ultra-som, que emite ondas sonoras no corpo do material testado, demonstrando, por meio do eco, observado numa tela, se há falhas ou defeitos.

O Chanceler Magalhães Pinto, recebido em Joinville também pelo comandante do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, pelo prefeito Nilson Bendler, e pelo Senador catarinense Alvaro Catão, disse que "não podemos falar em progresso e desenvolvimento do Brasil sem prepararmos os nossos próprios técnicos."

"Os Herdeiros" é liberado com cortes por Gama e Silva após proibição da Censura

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, liberou ontem com cortes o filme Os Herdeiros, de Carlos Diegues, cuja exibição estava proibida em todo o território nacional pela chefia do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

O diretor do filme recorreu em última instância ao Ministro da Justiça, pois a este cabia a decisão final. Os Herdeiros é o escolhido pelo INC para representar o Brasil no 30.º Festival Internacional do Filme de Veneza.

NOTA OFICIAL

O filme, entretanto, poderá ser exibido sem cortes no exterior, dependendo ainda de posterior decisão do chefe de censura. É a seguinte a íntegra da nota oficial distribuída ontem pelo Ministério da Justiça:

Carlos Diegues, em nome da J. B. Produções Cinematográficas Ltda., produtores do filme Os Herdeiros, recorreu da decisão do excelentíssimo senhor diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, que interditou a exibição do referido filme em todo o território nacional.

Tendo em vista a natureza do filme, as simples alegações da parte e as informações do Departamento de Polícia Federal, não constituíram elementos precisos para uma decisão, razão por que resolvi assistir, pessoalmente, ao referido filme.

Trata-se de um roteiro de natureza político-histórica, que pretende trazer à tona fatos e personagens da vida política nacional, desde a crise econômica de 1929 até os tempos atuais, deu, contudo, vários saltos sobre a própria História, deixando de revelar fatos e personagens que não deveriam ter sido esquecidos. Esta observação se torna necessária para esclarecimento de aspectos do filme.

Examinando, porém, a peça cinematográfica sob os ângulos

da segurança nacional, não encontrando nela elementos invocados pelo senhor chefe do S.C. D.P. que, em tese, admitiu a sua liberação, com alguns cortes, "não fora estarmos vivendo das dificuldades, quando as discussões políticas apaixonadas são nebulosas e desaconselháveis." Acrescentou S. Senhoria que "o referido filme foi aceito pelo INC para representar o Brasil no XXX F.I.F. de Veneza."

Todavia, embora alguns pormenores possam ser passíveis de controvérsia, não são de molde a alcançar os efeitos acima ponderados, não trazendo qualquer mensagem contrária aos ideais e propósitos da Revolução.

Na verdade, o filme procurou revelar alguns fatos verdadeiros, com alguma fantasia, principalmente em relação a um ex-Presidente da República, em torno do qual há certas cenas que me parecem desaconselháveis à memória de um morto.

Quanto aos demais episódios não vi nétes possibilidades de gerar falsas interpretações ou possíveis distorções, não atingindo, assim, aos superiores interesses da segurança nacional.

Consequentemente, autorizo a liberação do filme com cortes, que ressalvem aquela personalidade política, de acordo com instruções que encaminharei ao Departamento de Polícia Federal.

Diretor do SNT lamenta a demissão de empresários que colaboravam no órgão

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues, classificou ontem de precipitada a demissão dos empresários que integravam a comissão encarregada de estudar a transformação daquele órgão em instituto. A demissão foi pedida porque 63% das verbas foram transferidas para o próximo ano.

Ressaltou que quatro dos seis empresários que integravam a comissão acreditavam que a transferência das verbas prejudicaria o teatro e não quiseram nem mesmo trabalhar no projeto que transformaria o SNT em instituto. O trabalho deve ser enviado ao Presidente Costa e Silva ainda este ano.

TRABALHO IMPORTANTE

O Sr. Felinto Rodrigues esclareceu que o recebimento das verbas foi apenas adiado para 1970, como vem sendo feito, pois este ano é que estão recebendo o dinheiro relativo a 1968.

Como os empresários, entretanto, não puderam ter o dinheiro imediatamente, acharam melhor pedir demissão da comissão.

— Eles esqueceram, porém, que se o Serviço for transformado em Instituto poderemos ter uma economia independente das verbas governamentais, e que seria a solução para a classe. Para isso é necessário que um grupo de empresários interessados estude e elabore o regimento interno, estipulando os critérios de ajuda ao Instituto. E foi isto que eles se recusaram a fazer, parecendo-me uma incoerência sua atitude.

Ressaltou que dessa forma os empresários não poderão reclamar, futuramente, se o Instituto — quando existir — não corresponder aos desejos da classe, porque não quiseram colaborar.

Entretanto, dois empresários que participavam da comissão — Gianni Ratto e Cláudio Santos — não estão de acordo com a maioria e por isso não assinaram a carta de demissão, aguardando a decisão somente por serem a minoria. Eva Tu-

dor, Denel de Oliveira, Léo Jusi e Osvaldo Loureiro foram intransigentes.

MINISTRO INTERESSADO

O diretor do SNT disse também que o Ministro Tarso Dutra está tentando conseguir junto ao Ministério da Fazenda uma transferência de verbas para o próximo ano.

Esclareceu, porém, que mesmo o Ministro da Educação não conseguindo as verbas elas serão liberadas no próximo ano e o processo continuará igual ao que já é feito.

Citou como exemplo Paulo Autran, Tônia Carrero e o Teatro Princesa Isabel que receberam ajuda do SNT este ano com as verbas do ano passado.

SUGESTÕES

O trabalho que pede ao Governo a transformação do SNT em Instituto já foi publicado inclusive na revista Cultura, do MEC, número 18, nos moldes do Instituto Nacional do Cinema. Assim, poderá o órgão conseguir empréstimos bancários sem ficar na dependência de verbas governamentais.

O Sr. Felinto Rodrigues vai pedir ao Governo a criação de uma taxa de cinco centavos sobre as diversões públicas, que reverteria em benefício do Instituto.

Mais de 50 Técnicos e Engenheiros Especializados Encerram Curso de Estações Interurbanas Crossbar-Ericsson

Técnicos e engenheiros vindos de diversas partes do país encerram hoje o curso de treinamento em estações interurbanas automáticas CROSSBAR-ERICSSON. Estas estações que estão sendo instaladas nas principais cidades do país para a Embratel, Companhia Telefônica Brasileira, Telepar e Companhia Rio Grandense de Telecomunicações, interligarão os diversos troncos de micro-ondas permitindo o ingresso do Brasil no sistema DDD (Discagem Direta à Distância).

Esta é a segunda turma diplomada pelo Centro de Treinamento da Ericsson do Brasil, sendo este o curso de maior extensão já ministrado, com a duração de cinco meses e meio e totalizando 22.000 alunos/hora.

Frequentaram o curso 29 técnicos da Embratel, 14 da Telepar, 2 engenheiros da Cia. Telefônica de Pernambuco, um da Cia. Telefônica de Minas e seis da Ericsson.

ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

KOMBI

RODASA

— revendedor autorizado Volkswagen —

AV. OSWALDO CRUZ, 95

Magia negra assassinou Sharon Tate

Nova Iorque e Los Angeles (APF-UPI-AP-JB) — Sharon Tate e Jay Sebring eram adeptos de uma seita secreta chamada "The Swingers", que misturava erotismo, sadismo e uso de entorpecentes em seus rituais, e foram mortos por um membro da seita, segundo revela o grande jornal popular de Nova Iorque, *The New York Daily News*.

Para o jornal, o quíntuplo homicídio ocorreu durante uma orgia desenfreada, pois "a mansão de Polanski — Bel-Air — era frequentemente utilizada para a realização de rituais da seita, tendo-se encontrado em seu interior um amontoado de objetos do culto, como máscaras de couro negro, cadêças e cordas".

A SEITA SECRETA

O *Daily News* diz que os Swingers constituem uma seita secreta cujos membros fundadores são 50, mas que reúnem agora todos os amantes de sensações fortes, anormais, estranhas, pessoal inquieto e extravagante, recrutados pelos primeiros adeptos nas discotecas de Hollywood. O diário diz que Sharon Tate era uma frequentadora das festas que tinham clientes Swingers, como o Candy Store e o Factory.

O móvel do crime, segundo o jornal nova-iorquino, foi a disputa que se estabeleceu em relação a Sharon Tate, pois tanto Jay Sebring como outros membros da seita a queriam para si.

A PISTA

Ainda segundo o *Daily News* o crime apresenta vários indícios de que o assassino conhecia os métodos de "comando antiterrorista" usado no Vietnã por soldados americanos. E vai mais longe afirmando que o amigo de Harrison — o casero liberado pela polícia por ter-se submetido satisfatoriamente ao detector de mentiras — já lutou no Vietnã e está desaparecido de sua residência há muitos dias, sendo o provável malador.

A polícia, por seu turno, continua inteiramente sem pistas e se nega a confirmar ou a desmentir os informes sensacionalistas.

Em Paris, um delegado da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (Vietcong) declarou que os Estados Unidos se comovem com o crime em que morreu Sharon Tate mas se esquecem que em "cada dia, cada hora e cada minuto estão sendo cometidos os bárbaros assassinatos no Vietnã pela Administração do Presidente Richard Nixon".

Continua a escalada no Vietnã

Saigon (APF-UPI-AP-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, a guerra no Vietnã continuou aumentando de intensidade, enquanto as tropas aliadas tentam dispersar as concentrações de forças inimigas.

As perdas de ambos os lados aumentaram e as forças norte-americanas e sul-vietnamitas manobram para prevenir novos assaltos como os ocorridos em todo território do Vietnã do Sul, na última terça-feira. A maior parte dos combates de ontem se concentraram nas imediações da fronteira com o Camboja, a 128 km ao Norte de Saigon.

CONTATO

Porta-vozes militares disseram que as tropas aliadas lutaram contra forças inimigas de volume desconhecido que se achavam ocultas entre os seringais. Os contingentes norte-americanos solicitaram o reforço da artilharia e Força Aérea, enquanto atacavam os comunistas com tanques e metralhadoras.

A 28 km ao Sul de Quan Loi, os norte-vietnamitas prepararam uma emboscada a um comboio dos Estados Unidos. Ao Sul de Tay Ninh, capital provincial situada a 88 km ao Norte, norte-vietnamitas atacaram 400 soldados sul-vietnamitas na noite de quinta-feira, numa batalha que continuou até o amanhecer.

No extremo setentrional do Vietnã do Sul, as super-fortalezas B-52 deixaram cair 500 toneladas de bombas sobre posições comunistas ao Sul da Zona Desmilitarizada, depois que os norte-vietnamitas lançaram um ataque contra fuzileiros navais norte-americanos alojados numa barraca.

Em Paris, os delegados à Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã abreviaram, ontem, sua reunião semanal, uma vez que os Estados Unidos e o Vietnã do Sul expuseram que o recrudescimento dos ataques comunistas prejudica as esperanças de negociações concretas.

4 ROTINA DE GAZA



Soldados israelenses revistam os árabes suspeitos de atos terroristas

França e URSS criticam Israel nas Nações Unidas

Nações Unidas (APF-UPI-AP-JB) — Os representantes da União Soviética, França, Paquistão e Argélia condenaram ontem no Conselho de Segurança da ONU o ataque aéreo realizado segunda-feira última por Israel contra território do Líbano.

O Conselho, porém, resolveu continuar ouvindo as acusações de ambas as partes envolvidas, de vez que Israel também apresentou queixa de que o Líbano tornou-se base de terroristas e pediu que seja lembrado a Beirut que "o cessar-fogo deve ser respeitado".

ACUSAÇÃO

O Embaixador libanês, Edouard Ghorra, disse que seu país, "vítima de uma agressão criminosa, faz descansar sua segurança no respeito ao direito internacional".

Ghorra pediu que Israel seja responsabilizado pelos danos causados pelo bombardeio e que lhe sejam aplicadas "as sanções internacionais previstas pela Carta da ONU contra as nações culpadas de agressão e que fazem perigar a paz internacional".

CONTESTAÇÃO

Ao responder, o representante israelense, Joseph Tekoah, afirmou que em julho houve 21 ataques terroristas contra Israel a partir de território libanês, transformado em base de agressão.

Tekoah reiterou que o bombardeio aéreo de segunda-feira não visou propriamente o Líbano, mas sim os acampamentos terroristas de onde partem os referidos ataques. "Não é demasiado tarde para que o Conselho recorde ao Líbano que deve ser respeitado o cessar-fogo — disse Tekoah — pois tal coisa poderia ter uma importância capital na evolução da situação na região".

PREOCUPAÇÃO

O diplomata francês Claude Chayet declarou que o bombardeio "mostra os perigos existentes pela falta de um acordo político para o conflito", acrescentando que seu país "apoiará qualquer medida aprovada pelo Conselho capaz de reduzir o conflito, com base na posição da França de desaprovando todos os atos de violência sem ter em conta a sua origem".

Golda Meir reafirma apelo à paz

Telaviv (APF-UPI-AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem que seu país não quer nova guerra no Oriente Médio, mas advertiu os árabes de que os israelenses vencerão mais uma vez qualquer conflito na região.

Falando em reunião política num subúrbio de Telaviv, Golda Meir declarou que, "se os Governos árabes não sustiverem seus bombardeios contra as povoações israelenses, nosso Exército o fará". Ao comentar a guerra de desgaste anunciada por Nasser, a dirigente israelense lembrou que durante 19 anos os sírios dispararam sobre as colônias do Norte e nenhum habitante arreou o pé do local.

ENTREVISTA

A revista italiana *L'Europeo* publicou ontem uma entrevista de Golda Meir

Egípcios matam três israelenses

Telaviv, Cairo, Amã (APF-UPI-AP-JB) — Três soldados israelenses foram mortos ontem em combate de artilharia sobre o canal de Suez, onde as forças egípcias abriram fogo contra a margem de Israel.

A luta começou às 17h (hora local) e durou três horas, abrangendo principalmente as regiões meridionais de Kibrit, El Chait e Port Tewfik. Em Ras Massala, segundo porta-voz de Telaviv, outros 19 soldados israelenses foram feridos pelos atiradores da RAU.

DESMENTIDO

Israel desmentiu categoricamente a notícia divulgada pelo Cairo de que comandos egípcios haviam cruzado o canal, causando sérios danos a uma posição artilhada israelense.

Na frente Oriental, Israel teve de enfrentar quatro ataques consecutivos de morteiros e metralhadoras, desencadeados pelas tropas regulares da Jordânia e por grupos terroristas nos vales do Jordão e de Belisan.

Esses ataques visaram um povoado e um kibbutz na Alta Galiléia, uma emboscada a patrulha em território ocupado e a explosão de uma bomba que destruiu parte da parede externa do Hotel Continental, perto do monte das Oliveiras.

Na faixa de Gaza, terroristas dispararam contra dois veículos militares israelenses, sem fazer vítimas, enquanto em Ramallah, na margem Ocidental do

O soviético Alexei Vasilyevich Zakhardov afirmou que Israel se contradiz ao proclamar que deseja a paz e praticar uma política que é perigosa para o país. "Enquanto soldados israelenses permanecerem em território árabe ocupado — disse Zakhardov — as chamadas da guerra continuarão se expandindo e Israel não pode ficar sem castigo".

POSIÇÃO DOS EUA

O Embaixador Charles Yost afirmou ao Conselho que os Estados Unidos esperam que as negociações das Quatro Grandes Potências sobre uma solução pacífica no Oriente Médio se realizem no mês que vem, com a presença dos Chanceleres das partes antagônicas. O representante norte-americano afirmou que os esforços das grandes potências para encontrar uma fórmula de paz no Oriente Médio, iniciados em abril último "prossegiram e continuarão".

"Esperamos contar aqui, nas Nações Unidas, em setembro, com a presença dos Ministros das Relações Exteriores das partes (antagônicas) e das Quatro Grandes Potências — afirmou Yost.

Sobre o problema ora em discussão pelo Conselho, Yost sugeriu que os Governos do Líbano e Israel examinem a "possibilidade" de estacionar observadores da ONU na fronteira entre os dois países para fechar uma brecha de "deficiência" no sistema de observação da trégua no Oriente Médio.

Deixando claro que os Estados Unidos não aceitarão uma ação unilateral do Conselho somente contra Israel, Yost disse que "pelas declarações das próprias partes, vê-se que as mesmas recorreram à violência em dias recentes".

As negociações das Quatro Grandes Potências em Nova Iorque em três de abril e foram suspensas em julho para as férias de verão. Também foi dito que as conversações bilaterais soviético-norte-americanas em Washington, e por alguns dias de julho em Moscou, tampouco progrediram.

Os Ministros das Relações Exteriores da maioria dos Estados membros das Nações Unidas se reunirão em Nova Iorque em meados de setembro, segundo se acredita, para a abertura da vigésima quarta sessão da Assembleia-Geral, prevista para o dia 16 desse mês.

vaticinando que não haverá outra guerra no Oriente Médio porque Israel não quer e os árabes não têm condições de desencadear-la.

A Primeira-Ministra afirmou ter grande interesse em ouvir os pontos-de- vista do Presidente dos Estados Unidos sobre a crise médio-oriental, bem como transmitir-lhe os de Israel.

Em um encontro com Nixon, Golda Meir reiterará que Israel não se moverá das atuais linhas de cessar fogo sem um tratado de paz, que não aceitará a criação de zonas internacionais em Jerusalém e que fará questão de que as novas fronteiras na região não ofereçam vantagens aos árabes.

□ A frente de Suez

O canal de Suez é hoje a fronteira mais perigosa do Oriente Médio: separados a uma curta distância, 100 mil soldados egípcios estão a Oeste; a Leste ficam os israelenses.

No dia 9 de julho de 1967, pela primeira vez desde o fim da Guerra dos Seis Dias, a aviação israelense interveio numa luta terrestre e bombardeou as posições egípcias em Porto Said e Porto Fuad, cidades gêmeas que flanqueiam o canal de Suez. Era o reinício da guerra no canal e dois dias depois cinco Migs egípcios foram abatidos pela artilharia anti-aérea israelense, a 20 quilômetros de Porto Said. A 26 de janeiro de 1968, egípcios e israelenses voltam a travar combate de artilharia durante 15 minutos.

No dia 26 de julho, três Migs egípcios que violaram o espaço aéreo de Israel foram interceptados pela aviação israelense, na área de os territórios ocupados, a Leste do canal de Suez. Três meses depois, 11 israelenses morreram em ataque das forças da RAU.

Em 1969, um dos mais violentos conflitos ocorreu no dia 10 de abril, dele resultando a morte do General Abdel Riad, chefe do Estado-Maior egípcio, ferido num combate de artilharia no canal.

Mais um jato levado para Cuba

Miami (UPI-APF-AP-JB) — Um Boeing 727 da Northeast Airlines, com 45 passageiros e sete tripulantes, que fazia o voo 45 da rota Boston a Miami, foi desviado ontem, sobre o oceano Atlântico, para Cuba, aterrissando no Aeroporto de Havana às 18h. GMT (15h no Rio).

Um alarme silencioso que produz determinada identificação especial nas telas de radar revelou o assalto aos centros de Administração Federal de Aviação, mas o piloto se manteve calado sem dar informe sobre o sequestrador. Este é o 39.º aparelho desviado para Cuba neste ano. O comandante do aparelho é o veterano capitão Gary Newman, de 28 anos de aviação.

Peru abre nova ação contra EUA

Lima e Washington (UPI-APF-AP-JB) — O Governo peruano está processando duas empresas norte-americanas de construção de rodovias, em vista de irregularidades verificadas na abertura da Rodovia da Selva (na região amazônica).

O Ministro de Transportes, Anibal Meza, disse que o processo foi iniciado na segunda-feira última contra a Brown and Root Overseas Incorporated e a Morrison Knudsen of Boise, considerada a maior empresa construtora do mundo, com sede em Idaho. A acusação é de "malversação do dinheiro público".

CONVERSACÕES

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano afirmou ontem que "enquanto houver conversações que permitam esperar algum progresso ou representem medidas suscetíveis de levar a uma solução" os EUA não aplicarão a Emenda Hickenlooper contra o Peru.

O informante disse que o delegado do Presidente Nixon, o advogado John Irwin, deverá chegar da Europa no dia 20 e partirá em seguida para Lima a fim de prosseguir a discussão do contencioso entre o Peru e os Estados Unidos, principalmente a expropriação da firma americana International Petroleum Company.

Crise argentina agrava-se e Onganía reúne Gabinete

Buenos Aires (UPI-APF-AP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía reuniu-se inesperadamente ontem com seu Gabinete — sem anunciar o teor da reunião, ao mesmo tempo que circulavam rumores sobre a renúncia do Ministro do Interior, General (da reserva) Francisco Imaz, em consequência de pressões militares.

O jornal *La Prensa* disse ontem que informes procedentes de "fontes ligadas ao Governo" indicam que o General Imaz teria apresentado sua renúncia. Imaz, importante chefe militar durante o peronismo e ex-Governador da Província de Buenos Aires, encontrou forte oposição militar para assumir o poderoso Ministério do Interior (que controla todos os Governos provinciais e o aparelho de segurança).

ÁREA MILITAR

O anúncio de uma greve geral de 24 horas para o dia 27 e a disposição dos sindicatos moderados em pôr em prática um plano de lutas para demonstrar a força sindical em favor de mudanças substanciais na política trabalhista do Governo, teria sido, teoricamente, o motivo da reunião de ontem do Gabinete Nacional, presidido pelo próprio Onganía.

Por outro lado, os comandantes-chefes das Forças Armadas argentinas — General Alejandro Lanusse, do Exército, Almirante Pedro Gnavi, da Marinha, e Brigadeiro Martínez Zuviria, da Aeronáutica, além do chefe do Estado-Maior Conjunto, General Jaime Toscano — reuniram-se ontem para "debater temas estritamente militares", acreditando-se que os recentes expurgos nas Forças Armadas — motivados por

supostas atividades antigovernamentais, tenham sido debatidos.

DISSENSÕES

O passado peronista do General Francisco Imaz tornou-lhe difícil a ascensão ao Ministério do Interior — o mais privilegiado no Gabinete Nacional, dentro da atual sistemática que faz de seu titular o sucessor do Presidente em caso de morte ou desaparecimento deste — e só depois de uma semana de negociação Onganía conseguiu superar o veto militar e nomeá-lo Ministro. Imaz manteve em linhas gerais as diretrizes de seu antecessor, Guillermo Bordaberry, o ideólogo do "participacionismo". Este fato parece ter agravado a situação do Ministro do Interior, pois havia a expectativa de mudanças radicais na orientação do Governo depois da explosão popular de 30 de maio, com um saldo de 29 mortos.

A demissão de um importante assessor do Ministro do Interior (da reserva) Hugo Miol, parece ter sido o estopim para a reabertura de pressões contra Imaz. Os comandantes-chefes das Forças Armadas, em pronunciamentos feitos na semana passada, procuraram indicar claramente que não se imisculam em questões administrativas, mas as sucessivas punições a altas patentes — que se supõem vinculadas ao General Eduardo Labanca, recentemente afastado de importante comando por ter criticado Onganía — desmentiriam esta pretensão de distanciamento dos chefes militares e indicariam que Onganía será objeto de novas pressões.

Congresso adia no Uruguai lei de repressão à greve

Montevideu (APF-UPI-AP-JB) — O Congresso uruguayo decidiu adiar até terça-feira qualquer decisão sobre o conflito entre os Poderes Executivo e Legislativo, na expectativa de que as negociações para pôr fim à greve dos bancários — que já dura 44 dias — destrua a principal fonte de fricção entre os legisladores e o Presidente Arce.

Soubese que, em princípio, os dirigentes bancários aceitaram a fórmula adiantada pelos mediadores: reintegração ao trabalho de todos os funcionários sancionados pela mobilização militar e declarados desertores, posterior decreto de anistia e aposentadoria para os 181 bancários despedidos no mês passado, deflagrando a greve.

INCÓGNITAS

O principal mediador entre os 9 mil bancários e os banqueiros é o Vice-Presidente Alberto Abdala, que também é o presidente do Congresso uruguayo, e tem agido para flexibilizar tanto a posição do Executivo como do Legislativo na presente crise. A solução da crise depende, contudo, mais da decisão dos banqueiros, que até o momento não opinaram sobre a proposta conciliatória. Um porta-voz da Presidência, também, praticamente desautorizou os esforços extra-oficiais de Abdala, dizendo que o Presidente não havia nomeado ninguém para agir em seu nome.

O impulso combativo dos deputados e senadores parece ter declinado. Os congressistas viram-se frente a claras insinuações dos chefes militares, que o Parlamento levasse às últimas consequências o conflito de poder, anulando o decreto de remobilização dos grevistas decretado pelo Presidente em desacato à anterior decisão legislativa, preferiam ficar com "as instituições ameaçadas", indicando com isto apoio ao Executivo. A Assembleia-Geral Legis-

lativa (bicameral) só se reunirá novamente na terça-feira, e enquanto isto deputados e senadores apreciarão as contas do Executivo no exercício financeiro de 1968.

NORMALIZAÇÃO

As medidas coativas tomadas pelo Executivo ainda não produziram os efeitos esperados: os bancos funcionam com apenas 40 por cento do pessoal e só em alguns casos o índice de comparecimento atinge a 80 por cento. Os 40 dias de paralisação do sistema bancário particular quase desarticularam o sistema econômico uruguayo. Cerca de 70 mil cheques estão para serem processados na Câmara de Compensação e os funcionários destacados para trabalhar ali nem sabem por onde começar: são sete bilhões de pesos uruguayos em cheques (NCR\$ 160 milhões) e muitos débitos de fundo duvidosos.

Segundo o Ministério da Fazenda e o Banco Central, a Câmara de Compensação trabalhará a portas cerradas para pôr em ordem, no prazo de uma semana, o sistema bancário.

PROTESTO

A polícia reforçou o policiamento em todos os pontos de Montevideu e praticamente evitou a manifestação de estudantes e operários pelo primeiro aniversário da morte do estudante de arquitetura Liber Arce.

O fechamento de todos os estabelecimentos secundários durante o dia de ontem e a proibição do Reitor da Universidade de qualquer ato de protesto no campus universitário funcionaram como dissuasores dos manifestantes.

Por seu turno, a Convenção Nacional do Trabalho proclamou ontem a jornada nacional das liberdades e aderiu às programadas greves parciais em protesto contra o Governo.

para a Europa

quem voa viaja pela VARIG

com

28,75%

de desconto

A partir de 15 de setembro, todas as tarifas de classe econômica para a Europa têm uma redução de 28,75%.

Isto significa que, de fato, o mundo está se tornando mais seu, e que as suas chances de realizar a viagem que sempre imaginou aumentaram exatamente nessa proporção: 28,75%.

Agora que o homem já vai à Lua, é mais do que tempo de você conhecer a Europa.

E conhecê-la confortavelmente, desfrutando o impecável serviço de bordo dos nossos jatos internacionais.

As condições especiais relativas às novas TARIFAS DE EXCURSÃO poderão ser reconhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou na

VARIG

RIO DE JANEIRO para:	Novas tarifas de excursão em US\$ ida e volta Classe Econômica	Economia em US\$
Frankfurt	595.70	240.30
Copenhagem	651.30	262.70
Zurich	584.30	235.70
Londres	584.30	235.70
Paris	584.30	235.70
Roma	584.30	235.70
Madri	498.80	201.20
Lisboa	498.80	201.20

TATA

50 ANOS DE COOPERAÇÃO MUNDIAL NO TRANSPORTE AÉREO

Magia negra assassinou Sharon Tate

Nova Iorque e Los Angeles (AFP-UPI-AP-JB) — Sharon Tate e Jay Sebring eram adotas de uma seita secreta chamada The Swingers — que misturava erotismo, sadismo e uso de entorpecentes em seus rituais, e foram mortos por um membro da seita, segundo revela o grande jornal popular de Nova Iorque, The New York Daily News.

Para o jornal, o quintuplo homicídio ocorreu durante uma orgia desenfreada pela "maior seita de Polanski". Bel-Air — era frequentemente utilizada para a realização de rituais da seita, tendo-se encontrado em seu interior um amontoado de objetos do culto, como máscaras de couro negro, cadeias e cordas.

A SEITA SECRETA

O Daily News diz que os Swingers constituem uma seita secreta cujos membros fundadores são 50, mas que reúnem agora todos os amantes de sensações fortes, anormais, estranhas, pessoais inquieto e extravagante, recrutados pelos primeiros adeptos nas discotecas de Hollywood. O jornal diz que Sharon Tate era uma frequentadora das boates que tinham clientes Swingers, como o Candy Store e o Factory.

O móvel do crime, segundo o jornal nova-iorquino, foi a disputa que se estabeleceu em relação a Sharon Tate, pois tanto Jay Sebring como outros membros da seita a queriam para si.

Continua a escalada no Vietname

Saigon (AP-UPI-AP-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, a guerra no Vietname continuou aumentando de intensidade, enquanto as tropas aliadas tentam dispersar as concentrações de forças inimigas.

As perdas de ambos os lados aumentaram e as forças norte-americanas e sul-vietnamitas manobram para prevenir novos assaltos como os ocorridos em todo território do Vietname do Sul, na última terça-feira. A maior parte dos combates de ontem se concentraram nas imediações da fronteira com o Camboja, a 128 km ao Norte de Saigon.

Porta-vozes militares disseram que as tropas aliadas lutaram contra forças inimigas de volume desconhecido que se achavam ocultas entre os selos. Os contingentes norte-americanos solicitaram o reforço da artilharia e Força Aérea, enquanto atacavam os comunistas com tanques e metralhadoras.

A 28 km ao Sul de Quan Loi, os norte-vietnamitas prepararam uma emboscada a um comboio dos Estados Unidos. Ao Sul de Tay Ninh, capital provincial situada a 88 km ao Norte, norte-vietnamitas atacaram 400 soldados sul-vietnamitas na noite de quinta-feira, numa batalha que continuou até o amanhecer.

Blaiberg volta ao hospital

Cidade do Cabo (AP-AP-AP-AP-JB) — O dentista Philip Blaiberg, o paciente de transplante cardíaco que há mais tempo sobreviveu, foi ontem internado no Hospital Groote Schuur, "em consequência de problemas de saúde", segundo um boletim médico.

Há algum tempo, apesar do bom-humor e dos passeios regulares, Blaiberg vinha se sentindo mal. No dia 2 de janeiro do ano passado, o dentista teve o coração trocado pelo Dr. Christian Barnard, que lhe implantou o órgão do mulato Clive Haupt de 24 anos de idade.

Naufrágio no Ganges mata 150

Nova Deli (UPI-JB) — Cento e cinquenta pessoas morreram ontem, quando um barco naufragou nas águas do rio Ganges, segundo a agência Press Trust of India.

Acreditou-se que o acidente ocorreu perto da cidade de Mohur, no Estado de Bihar, e que entre os mortos há mulheres e crianças.

Defregger sofre nova acusação

Aquila, Itália (AFP-UPI-JB) — Monsenhor Defregger, bispo-auxiliar de Munique, será alvo de nova denúncia, por outro alegado delito de cumplicidade em morticínio ocorrido no final da Segunda Guerra Mundial.

A denúncia será apresentada perante a Justiça de Aquila dentro de poucos dias, segundo anunciou ontem Ercolano Cicerone, Deputado comunista, que já denunciou monsenhor Defregger pelo morticínio de Flett di Camarda.

A ROTINA DE GAZA



Soldados israelenses revistam os árabes suspeitos de atos terroristas

França e URSS criticam Israel nas Nações Unidas

Nações Unidas (AP-UPI-AP-JB) — Os representantes da União Soviética, França, Paquistão e Argélia condenaram ontem no Conselho de Segurança da ONU o ataque aéreo realizado segunda-feira última por Israel contra território do Líbano.

O Conselho, porém, resolveu continuar ouvindo as acusações de ambas as partes envolvidas, de vez que Israel também apresentou queixa de que o Líbano tornou-se base de terroristas e pediu que seja lembrado a Beirut que "o cessar-fogo deve ser respeitado".

ACUSAÇÃO

O Embaixador libanês, Edouard Ghorra, disse que seu país, "vítima de uma agressão criminosa, faz descansar sua segurança no respeito ao direito internacional".

Ghorra pediu que Israel seja responsabilizado pelos danos causados pelo bombardeio e que lhe sejam aplicadas "as sanções internacionais previstas pela Carta da ONU contra as nações culpadas de agressão e que fazem perigar a paz internacional".

CONTESTAÇÃO

Ao responder, o representante israelense, Joseph Tekoah, afirmou que em julho houve 21 ataques terroristas contra Israel a partir de território libanês, transformado em base de agressão.

Tekoah reiterou que o bombardeio aéreo de segunda-feira não visou propriamente o Líbano, mas sim os acampamentos terroristas de onde partem os referidos ataques. "Não é demasiado tarde para que o Conselho recorde ao Líbano que deve ser respeitado o cessar-fogo" — disse Tekoah — pois tal coisa poderia ter uma importância capital na evolução da situação na região.

PREOCUPAÇÃO

O diplomata francês Claude Chayet declarou que o bombardeio "mostra os perigos existentes pela falta de um acordo político para o conflito", acrescentando que seu país "apoiará qualquer medida aprovada pelo Conselho capaz de reduzir o conflito, com base na posição da França de desaprovando todos os atos de violência sem ter em conta a sua origem".

Golda Meir reafirma apelo à paz

Telaviv (AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem que seu país não quer nova guerra no Oriente Médio, mas advertiu os árabes de que os israelenses vencerão mais uma vez qualquer conflito na região.

Falando em reunião política num subúrbio de Telaviv, Golda Meir declarou que, "se os Governos árabes não sustentarem seus bombardeios contra as povoações israelenses, nosso Exército o fará". Ao comentar a guerra de desgaste anunciada por Nasser, a dirigente israelense lembrou que durante 19 anos os sírios dispararam sobre as colônias do Norte e nenhum habitante arredou o pé do local.

ENTREVISTA

A revista italiana L'Europeo publicou ontem uma entrevista de Golda Meir

Egípcios matam três israelenses

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-UPI-AP-JB) — Três soldados israelenses foram mortos ontem em combate de artilharia sobre o canal de Suez, onde as forças egípcias abriram fogo contra a margem de Israel.

A luta começou às 17h (hora local) e durou três horas, abrangendo principalmente as regiões meridionais de Kibrit, El Chalt e Port Tewfik. Em Ras Massala, segundo porta-voz de Telaviv, outros 19 soldados israelenses foram feridos pelos atiradores da RAU.

DESMENTIDO

Israel desmentiu categoricamente a notícia divulgada pelo Cairo de que comandos egípcios haviam cruzado o canal, causando sérios danos a uma posição artilhada israelense.

Na frente Oriental, Israel teve de enfrentar quatro ataques consecutivos de morteiros e metralhadoras, desencadeados pelas tropas regulares da Jordânia e por grupos terroristas nos vales do Jordão e de Beisan.

Esses ataques visaram um povoado e um kibbutz na Alta Galiléia, uma emboscada a patrulha em território ocupado e a explosão de uma bomba que destruiu parte da parede externa do Hotel Continental, perto do monte das Oliveiras.

Na faixa de Gaza, terroristas dispararam contra dois veículos militares israelenses, sem fazer vítimas, enquanto em Ramallah, na margem Ocidental do

O soviético Alexei Vasilyevich Zakharov afirmou que Israel se contradiz ao proclamar que deseja a paz e praticar uma política que é perigosa para o país: "Enquanto soldados israelenses permanecerem em território árabe ocupado — disse Zakharov — as chamadas da guerra continuarão se expandindo e Israel não pode ficar sem castigo".

POSIÇÃO DOS EUA

O Embaixador Charles Yost afirmou ao Conselho que os Estados Unidos esperam que as negociações das Quatro Grandes Potências sobre uma solução pacífica no Oriente Médio se realizem no mês que vem, com a presença dos Chanceleres das partes antagonistas. O representante norte-americano afirmou que os esforços das grandes potências para contrariar uma fórmula de paz no Oriente Médio, iniciados em abril último "prosseguem e continuarão".

"Esperamos contar aqui, nas Nações Unidas, em setembro, com a presença dos Ministros das Relações Exteriores das partes (antagônicas) e das Quatro Grandes Potências — afirmou Yost.

Sobre o problema ora em discussão pelo Conselho, Yost sugeriu que os Governos do Líbano e Israel examinem a "possibilidade" de estacionar observadores da ONU na fronteira entre os dois países para fechar uma brecha de "deficiência" no sistema de observação da trégua no Oriente Médio.

Deixando claro que os Estados Unidos não aceitarão uma ação unilateral do Conselho somente contra Israel, Yost disse que "pelas declarações das próprias partes, vê-se que as mesmas recorreram à violência em dias recentes".

As negociações das Quatro Grandes começaram em Nova Iorque em três de abril e foram suspensas em julho para as férias de verão. Também foi dito que as conversações bilaterais soviético-norte-americanas em Washington, e por alguns dias de julho em Moscou, tampouco progrediram.

Os Ministros das Relações Exteriores da maioria dos Estados membros das Nações Unidas se reunirão em Nova Iorque em meados de setembro, segundo se acreditava, para a abertura da vigésima quarta sessão da Assembleia-Geral, prevista para o dia 16 desse mês.

vaticinando que não haverá outra guerra no Oriente Médio porque Israel não quer e os árabes não têm condições de desencadear-la.

A Primeira-Ministra afirmou ter grande interesse em ouvir os pontos-de-vista do Presidente dos Estados Unidos sobre a crise médio-oriental, bem como transmitir-lhe os de Israel.

Em um encontro com Nixon, Golda Meir reiterará que Israel não se moverá das atuais linhas de cessar fogo sem um tratado de paz, que não aceitará a criação de zonas internacionais em Jerusalém e que fará questão de que as novas fronteiras na região não ofereçam vantagens aos árabes.

A frente de Suez

O canal de Suez é hoje a fronteira mais perigosa do Oriente Médio: separados a uma curta distância, 100 mil soldados egípcios estão a Oeste; a Leste ficam os israelenses.

No dia 9 de julho de 1967, pela primeira vez desde o fim da Guerra dos Seis Dias, a aviação israelense interveio numa luta terrestre e bombardeou as posições egípcias em Porto Said e Porto Fuad, cidades gêmeas que flanqueiam o canal de Suez. Era o rebuldo da guerra, no canal e dois dias depois cinco Migs egípcios foram abatidos pela artilharia anti-aérea israelense, a 20 quilômetros de Porto Said. A 26 de janeiro de 1968, egípcios e israelenses voltam a travar combate de artilharia durante 15 minutos.

No dia 26 de julho, três Migs egípcios que violaram o espaço aéreo de Israel foram interceptados pela aviação israelense, na área de os territórios ocupados, a Leste do canal de Suez. Três meses depois, 13 israelenses morreram em ataque das forças da RAU.

Em 1969, um dos mais violentos conflitos ocorreu no dia 10 de abril, dele resultando a morte do General Abdel Riad, chefe do Estado-Maior egípcio, ferido num combate de artilharia no canal.

Mais um jato levado para Cuba

Miami (UPI-AP-AP-JB) — Um Boeing 727 da Northeast Airlines, com 45 passageiros e sete tripulantes, que fazia o voo 45 da rota Boston a Miami, foi desviado ontem, sobre o oceano Atlântico, para Cuba, aterrissando no Aeroporto de Havana às 18h GMT (15h no Rio).

Um alarme silencioso que produziu determinação identificação especial nas telas de radar revelou o assalto aos centros de Administração Federal de Aviação, mas o piloto se manteve calado sem dar informações sobre o sequestrador. Este é o 39.º aparelho desviado para Cuba neste ano. O comandante do aparelho é o veterano capitão Gary Newman, de 28 anos de aviação.

Peru abre nova ação contra EUA

Lima e Washington (UPI-AP-AP-JB) — O Governo peruano está processando duas empresas norte-americanas de construção de rodovias, em vista de irregularidades verificadas na abertura da Rodovia da Selva (na região amazônica).

O Ministro de Transportes, Anibal Meza, disse que o processo foi iniciado na segunda-feira última contra a Brown and Root Overseas Incorporated e a Morrison Knudsen of Boies, considerada a maior empresa construtora do mundo, com sede em Idaho. A acusação é de "malversação do dinheiro público".

CONVERSACÕES

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano afirmou ontem que "enquanto houver conversações que permitam esperar algum progresso ou representem medidas suscetíveis de levar a uma solução" os EUA não aplicarão a Emenda Hickenlooper contra o Peru.

O informante disse que o delegado do Presidente Nixon, o advogado John Irwin, deverá chegar da Europa no dia 20 e partirá em seguida para Lima a fim de prosseguir a discussão do contencioso entre o Peru e os Estados Unidos, principalmente a expropriação da firma americana International Petroleum Company.

Crise argentina agrava-se e Onganía reúne Gabinete

Buenos Aires (UPI-AP-AP-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía reuniu-se inesperadamente ontem com seu Gabinete — sem anunciar o teor da reunião, ao mesmo tempo que circulavam rumores sobre a renúncia do Ministro do Interior, General (da reserva) Francisco Imaz, em consequência de pressões militares.

O jornal La Prensa disse ontem que informes procedentes de "fontes ligadas ao Governo" indicam que o General Imaz teria apresentado sua renúncia. Imaz, importante chefe militar durante o peronismo e ex-Governador da Província de Buenos Aires, encontrou forte oposição militar para assumir o poderoso Ministério do Interior (que controla todos os Governos provinciais e o aparelho de segurança).

AREA MILITAR

O anúncio de uma greve geral de 24 horas para o dia 27 e a disposição dos sindicatos moderados em pôr em prática um plano de favor de mudanças substanciais na política trabalhista do Governo, teria sido, teoricamente, o motivo da reunião de ontem do Gabinete Nacional, presidido pelo próprio Onganía.

Por outro lado, os comandantes-chefes das Forças Armadas argentinas — General Alejandro Lanusse, do Exército, Almirante Pedro Gnavi, da Marinha, e Brigadeiro Martínez Zuviria, da Aeronáutica, além do chefe do Estado-Maior Conjunto, General Jaime Toscano — reuniram-se ontem para "debater temas estritamente militares", acreditando-se que os recentes expurgos nas Forças Armadas — motivados por

supostas atividades antigovernamentais, tenham sido debatidos.

DISSENSOES

O passado peronista do General Francisco Imaz tornou-lhe difícil a ascensão ao Ministério do Interior — o mais privilegiado no Gabinete Nacional, dentro da atual sistemática que faz de seu titular o sucessor do Presidente em caso de morte ou desaparecimento deste — e só depois de uma semana de negociação Onganía conseguiu superar o veto militar e nomeá-lo Ministro. Imaz manteve em linhas gerais as diretrizes de seu antecessor, Guillermo Borda — o ideólogo do "participacionismo". Este fato parece ter agravado a situação do Ministro do Interior, pois havia a expectativa de mudanças radicais na orientação do Governo depois da explosão popular de 30 de maio, com um saldo de 29 mortos.

A demissão de um importante assessor do Ministro do Interior (da reserva) Hugo Mori, parece ter sido o estopim para a reabertura de pressões contra Imaz. Os comandantes-chefes das Forças Armadas, em pronunciamentos feitos na semana passada, procuraram indicar claramente que não se imiscuam em questões administrativas, mas as sucessivas punições a altos patentes — que se supõem vinculadas ao General Eduardo Labaree, recentemente afastado de importante comando por ter criticado Onganía — desmentiriam esta pretensão de distanciamento dos chefes militares e indicariam que Onganía será objeto de novas pressões.

Congresso adia no Uruguai lei de repressão à greve

Montevideu (AFP-UPI-AP-JB) — O Congresso uruguayo decidiu adiar até terça-feira qualquer decisão sobre o conflito entre os Poderes Executivo e Legislativo, na expectativa de que as negociações para pôr fim à greve dos bancários — que já dura 44 dias — destrua a principal fonte de fricção entre os legisladores e o Presidente Areco.

Soubese que, em princípio, os dirigentes bancários aceitaram a fórmula adiantada pelos mediadores: reintegração ao trabalho de todos os funcionários sancionados pela mobilização militar e declarados desertores, posterior decreto de anistia e aposentadoria para os 181 bancários despedidos no mês passado, deflagrando a greve.

INCOGNITAS

O principal mediador entre os 9 mil bancários e os banqueiros é o Vice-Presidente Alberto Abdala, que também é o presidente do Congresso uruguayo, e tem agido para flexibilizar tanto a posição do Executivo como do Legislativo na presente crise. A solução da crise depende, contudo, mais da decisão dos banqueiros, que até o momento não opinaram sobre a proposta conciliatória. Um porta-voz da Presidência, também, praticamente desautorizou os esforços extra-oficiais de Abdala, dizendo que o Presidente não havia nomeado ninguém para agir em seu nome.

O impulso combativo dos deputados e senadores parece ter declinado. Os congressistas viram-se frente a claras insinuações dos chefes militares, que o Parlamento levasse às últimas consequências o conflito de poder, anulando o decreto de remobilização dos grevistas decretado pelo Presidente, preferiam ficar com "as instituições ameaçadas", indicando com isto apoio ao Executivo. A Assembleia-Geral Legis-

lativa (bicameral) só se reunirá novamente na terça-feira, e enquanto isto deputados e senadores apreciarão as contas do Executivo no exercício financeiro de 1968.

NORMALIZAÇÃO

As medidas coativas tomadas pelo Executivo ainda não produziram os efeitos esperados: os bancos funcionam com apenas 40 por cento do pessoal e só em alguns casos o índice de comparecimento atinge a 80 por cento. Os 40 dias de paralisação do sistema bancário particular quase desarticularam o sistema econômico uruguayo. Cerca de 70 mil cheques estão para serem processados na Câmara de Compensação e os funcionários destacados para trabalhar ali nem sabem por onde começar: são sete bilhões de pesos uruguayos em cheques (NCR 160 milhões) e muitos débitos de fundo duvidoso.

Segundo o Ministério da Fazenda e o Banco Central, a Câmara de Compensação trabalharia a portas fechadas para pôr em ordem, no prazo de uma semana, o sistema bancário.

PROTESTO

A polícia reforçou o policiamento em todos os pontos de Montevideu e praticamente evitou a manifestação de estudantes e operários pelo primeiro aniversário da morte do estudante de arquitetura Liber Areco.

O fechamento de todos os estabelecimentos secundários durante o dia de ontem e a proibição do Rector da Universidade de qualquer ato de protesto no campus universitário funcionaram como dissuasores dos manifestantes.

Por seu turno, a Convenção Nacional do Trabalho proclamou ontem a jornada nacional das liberdades e aderiu às programadas greves parciais em protesto contra o Governo.

para a Europa

quem voa viaja pela VARIG

com

28,75%

de desconto

A partir de 15 de setembro, todas as tarifas da classe econômica para a Europa têm uma redução de 28,75%.

Isto significa que, de fato, o mundo está se tornando mais seu, e que as suas chances de realizar a viagem que sempre imaginou aumentaram exatamente nessa proporção: 28,75%.

Agora que o homem já vai à Lua, é mais do que tempo de você conhecer a Europa.

E conhecê-la confortavelmente, desfrutando o impecável serviço de bordo dos nossos jatos internacionais.

As condições especiais relativas às novas TARIFAS DE EXCURSÃO poderão ser reconhecidas em sua Agência IATA de Viagens ou na

VARIG

RIO DE JANEIRO para:	Novas tarifas de excursão em US\$ Idas e voltas Classe Econômica	Economia em US\$
Frankfurt	595,70	240,30
Copenhague	651,30	262,70
Zurich	584,30	235,70
Londres	584,30	235,70
Paris	584,30	235,70
Roma	584,30	235,70
Madril	498,80	201,20
Lisboa	498,80	201,20

50 ANOS DE COOPERAÇÃO MUNDIAL NO TRANSPORTE AÉREO

Governo começará 2.ª-feira o levantamento econômico da Favela Macedo Sobrinho

A Secretaria de Serviços Sociais iniciará segunda-feira o levantamento sócio-econômico das 2.500 famílias da Favela Macedo Sobrinho, no Humaitá, para saber se elas serão removidas para o conjunto de Cordovil, Cidade de Deus ou Parque Proletário de Ramos.

Há dois dias foi concluído o pré-levantamento da favela, que teve seus 1.800 barracos contados, numerados e marcados com tinta vermelha pelo lado de fora, para evitar confusões na hora da remoção. Esta medida evita o aparelhamento à última hora de famílias estranhas.

PRAZO É MARÇO

Com o levantamento a ser iniciado segunda-feira, a Secretaria saberá qual a renda mensal de cada família. Se for baixa, ela irá para o parque proletário Nova Holanda, em Ramos; se for média, irá para a Cidade de Deus (NCR\$ 15,00 mensais); se for das mais altas, irá para um apartamen-

to do conjunto residencial de Cordovil, (NCR\$ 80,00 mensais).

A Secretaria de Serviços Sociais garante que até março do próximo ano todos os habitantes do Morro Macedo Sobrinho já estarão morando em novas casas, assim como os da Catumbá, cujo levantamento sócio-econômico começará na próxima semana.

PESQUISAS DE RECURSOS MINERAIS

Não procedem as críticas com que se procurou atingir — acedamente, de boa fé, na imprensa, ou deliberadamente, de má-fé, em outros meios — a constituição da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, empresa de economia mista a ser criada na jurisdição do Ministério das Minas e Energia, a fim de acelerar o esforço da iniciativa privada na exploração das riquezas minerais brasileiras.

A Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais está destinada a desempenhar, no campo da mineração, papel semelhante ao que a se propôs o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, mola propulsora do progresso da empresa privada, não obstante sua integração no organismo estatal.

É que a nova sociedade de economia mista não irá (e isso está bem claro em suas disposições estatutárias) explorar jazidas ou depósitos. Não é lícito portanto afirmar que será instrumento de estatização da economia ligada à mineração.

O que a Companhia de Recursos Minerais vai fazer é suplementar a ação da iniciativa privada na pesquisa de minérios. Por si ou fornecendo às empresas nacionais o dinheiro ou o crédito de que necessitem para localizar minas ou riquezas a serem aproveitadas no solo ou no subsolo brasileiro. Não passará daí. Não intervirá na lavra, que será entregue a particulares, os quais se encarregarão de promovê-la, assumindo evidentemente as obrigações correspondentes aos direitos de que serão titulares.

É sabido que a pesquisa mineral comporta riscos e exige recursos que a empresa particular nacional não pode assumir ou mobilizar facilmente.

Mas se a moeda utilizada para o empreendimento for o dólar, tudo fica mais fácil.

Nas circunstâncias em que o problema evolui, só o Estado pode dispor dos recursos vultosos que se propõe a aplicar ou entregar a empresas genuinamente nacionais, a fim de que dinamizem ou aperfeiçoem a pesquisa.

Ele, Estado, não visa a lucros. Tanto que não participará da exploração subsequente. Mas tem o dever de pôr em ordem um setor que faz parte da infra-estrutura da economia e não pode ficar exposto à cobiça e às mil artimanhas do capital estrangeiro.

Quanto às concessões há no Brasil, em mãos de empresas cujos interesses se situam no exterior, e que não se valem delas para extrair do solo ou do subsolo nacional os recursos que poderiam ou deveriam extrair?

Seria interessante verificar se essas mesmas empresas estrangeiras não possuem, em outros países, concessões idênticas, mas só aqui se conservam inertes e se comportam com estranha e imperdoável ineficiência. Lá, funcionam; aqui, descansam. Por quê?

Essas intenções e esses propósitos são tanto mais dignos de apoio na medida em que os interesses contrariados são os que nada têm a ver com o Brasil que procura desenvolver-se e progredir; vinculam-se, sim, estreitamente, ao anti-Brasil.

(Transcrito do Diário de Notícias, de 13-8-69).

Ministério do Exército DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL DIRETORIA GERAL DE MATERIAL BÉLICO CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/69

AVISO

O Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria Geral de Material Bélico, de conformidade com o artigo 129, Item I, do Decreto-lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, comunica aos interessados que foi publicado no Diário Oficial da União de 6 de agosto de 1969 (páginas 6.734 e 6.735), o Edital da Concorrência Pública n.º 1/69, a ser realizada no dia 17 de setembro de 1969, a partir das 12,00 horas, na Diretoria Geral de Material Bélico (Edifício do Ministério do Exército — 17.º andar — Rio — GB), para aquisição do material constante dos Grupos abaixo, cujas especificações e informações necessárias serão obtidas pelos concorrentes, no endereço acima citado, diariamente, das 15,30 às 17,30 horas:

32 — Máquinas e equipamentos para trabalho em madeira; 34 — Máquinas do trabalho em metal; 40 — Cordas, cabos, correntes e seus acessórios; 42 — Equipamento de combate ao fogo, salvamento e segurança; 43 — Bombas e compressores; 48 — Tanques para depósito de líquidos; 49 — Equipamento de manutenção e de oficinas de reparação; 51 — Ferramentas manuais; 52 — Ferramentas de medição; 53 — Ferragens e abrasivos; 55 — Madeira de construção, esquadrias, compensados e laminados; 61 — Fios, máquinas elétricas e equipamentos de distribuição de energia; 66 — Instrumentos e equipamentos de laboratório; 68 — Substâncias e produtos químicos; 79 — Equipamentos e suprimentos de limpeza; 80 — Pincéis, tintas, vernizes e produtos correlatos; 91 — Combustíveis, lubrificantes e produtos afins e 95 — Barras metálicas, chapas e perfisados.

CALENDÁRIO

18 de agosto — Início da entrega às Firms das especificações do material a ser adquirido;

10 de setembro — Final do prazo de renovação de inscrição das Firms inscritas na DGMB em 1968 e de inscrição de novas Firms;

15 de setembro — Prazo final para a entrega à DGMB pelas Firms das propostas de cotação;

17 e 18 de setembro — Abertura das propostas de cotação.

Rio de Janeiro, GB, 12 de agosto de 1969.

(a) JOÃO GUEDES CORRÊA GONDIM — Coronel Pres. Comissão de Concorrência DGMB

o JB
tem uma
agência na

Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

Negrão assina decreto-lei regulamentando taxa a ser paga por uso de logradouro

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei regulando a taxa de uso de logradouros e adaptando-a ao sistema de Unidade Fiscal do Estado da Guanabara. O decreto começará a vigorar a 1.º de janeiro de 1970, mas quando beneficiar o contribuinte entrará em vigor imediatamente.

Estão isentos dessa taxa os vendedores ambulantes de jornais e revistas, os feirantes-lavradores e criadores, o Automóvel Clube do Brasil e o Touring Clube do Brasil, quando se tratar de ocupação de via pública por placas indicativas de direção, as canalizações no subsolo e as marquises, toldos e bambinelas.

O QUE É UFEG

A Unidade Fiscal do Estado da Guanabara — UFEG — é o novo símbolo monetário do Estado para a cobrança das taxas de expediente devidas à administração pública. Cada UFEG tem o valor de NCR\$ 100 cruzeiros. Exemplos: 0,01 UFEG é igual a NCR\$ 1,00; 0,1 UFEG a NCR\$ 10,00; e 1,5 UFEG representa NCR\$ 150,00.

A taxa de uso de logradouro será cobrada de acordo com a zona. Nas administrações regionais da Zona Portuária, Centro, Rio Comprido, Botafogo, Copacabana, Lagoa, São Cristóvão, Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Penha, Méier, Engenho Novo, Madureira, Jacarepaguá e Santa Teresa, é uma taxa. Nas administrações regionais de Itrajá, Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, Ilhas do Governador e Paqueta e Anchieta, outra de menor valor.

Considerou o Governador Negrão de Lima, ao regulamentar essa taxa, que ele vinha requerendo ampla reformulação, no sentido de simplificar a sua cobrança, como também não se justificava a manutenção da tributação em grande parte dos atuais casos de incidência, sem uma atualização de seus valores.

FESTIVIDADES PÚBLICAS

A taxa diária de uso de logradouros para os comerciantes ambulantes em dias de festividades públicas (carnaval, festa da Penha e outras) ou Finaidos, nas áreas das administrações regionais da Zona Portuária, Centro, Rio Comprido, Botafogo, Copacabana, Lagoa, São Cristóvão, Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Penha, Méier, Engenho Novo, Madureira, Jacarepaguá e Santa Teresa, será de NCR\$ 3,00 para a venda de gêneros destinados à alimentação (sanduíches, doces e biscoitos) ou artigos relativos ao dia (serpentina, confetes e mascaras, quando se tratar de carnaval, e flores, em Finaidos); em carrocinhas, NCR\$ 6,00; e em veículos motorizados, NCR\$ 20,00.

Nas demais administrações regionais os ambulantes pagarão por dia NCR\$ 2,00; as carrocinhas (venda de gêneros destinados à alimentação ou artigos relativos ao dia), NCR\$ 3,00; os veículos motorizados, NCR\$ 10,00.

As barracas para a venda de cerveja e chope pagarão por metro quadrado, naquelas primeiras 16 administrações regionais, NCR\$ 4,00 por dia. Quando se tratar de barracas para a venda de gêneros destinados à alimentação, refrigerantes sem álcool ou artigos relativos ao dia, NCR\$ 2,00 por metro quadrado.

No caso de bares, lanchonetes e similares, com mesas nas calçadas, nas primeiras 16 administrações regionais, a taxa diária será: NCR\$ 3,00 por cada mesa, com até quatro cadeiras; nas demais administrações, NCR\$ 2,00 por mesa.

ESTACIONAMENTO E FEIRAS LIVRES

A taxa horária para estacionamento de veículos sem qualquer atividade em local permitido (áreas da Fundação dos Terminais Rodoviários e Estacionamentos da Guanabara) — cobrança quando previamente fixada em ato normativo indicando as condições de estacionamento — por hora ou fração, até o máximo de NCR\$ 1,00.

As barracas das feiras livres que vendam exclusivamente gêneros alimentícios pagarão, por local e trimestre, NCR\$ 1,00 por metro quadrado. Outros merca-

dos, também por metro quadrado, local e trimestre, pagarão, NCR\$ 3,00. Mercadores licenciados e autorizados para exercer atividades nas cabeceras de feiras também pagarão por metro quadrado, local e trimestre NCR\$ 10,00.

Estão isentos da taxa de uso de logradouros os vendedores ambulantes de jornais e revistas; os que venderem nas feiras livres os produtos de sua lavra, sua criação ou aves e pequenos animais, desde que exerçam o comércio pessoalmente ou representados pelo cônjuge ou pelo filho, para única matrícula; a ocupação de via pública por placas indicativas de direção do Automóvel Clube do Brasil e do Touring Clube do Brasil; as canalizações no subsolo e as marquises, toldos e bambinelas.

TAXA ANUAL

Será de NCR\$ 400,00 a taxa anual de uso de logradouros, para as atividades não localizadas, a saber: mercadores ambulantes de metais nobres, jóias e pedras preciosas, artigos e confecções de luxo e perfumaria estrangeiros. Os vendedores ambulantes de bilhetes de loteria pagarão NCR\$ 40,00. Mercadores ambulantes de gêneros destinados à alimentação, artigos e profissionais ambulantes, ainda que vendam produtos de sua própria fabricação, de indústria exclusivamente caseira, sem uso de veículo, pagarão NCR\$ 20,00; em carrocinhas, NCR\$ 80,00, e em veículos motorizados, NCR\$ 150,00.

As atividades localizadas, como bancas de jornais e revistas em passeios, pagarão a taxa anual de acordo com o seguinte: em passeio de três a cinco metros, NCR\$ 50,00; em passeio de mais de cinco a sete metros, NCR\$ 100,00; e em passeio de mais de sete metros, NCR\$ 150,00.

Nos casos de estacionamento de veículos motorizados ou não, os mercadores ou profissionais ambulantes que exercem seu comércio nas administrações regionais da Zona Portuária, Centro, Rio Comprido, Botafogo, Copacabana, Lagoa, São Cristóvão, Tijuca, Vila Isabel, Ramos, Penha, Méier, Engenho Novo, Madureira, Jacarepaguá e Santa Teresa, além da taxa comum, pagarão a taxa anual de NCR\$ 150,00 em carrocinhas, e NCR\$ 500,00, em veículos motorizados. Nas demais administrações regionais, respectivamente NCR\$ 80,00 e NCR\$ 300,00.

Mesa na calçada, cada uma com até quatro cadeiras, pagará a taxa anual, nas 16 primeiras administrações, de NCR\$ 50,00, e nas restantes sete administrações regionais, NCR\$ 30,00.

No início da atividade, a taxa anual será devida somente a partir do primeiro mês e será paga antecipadamente. Nos anos subsequentes, na época fixada pelo Executivo.

Finalmente salienta o decreto-lei que não será cobrada a taxa de licença ou de renovação da licença do ambulante, feirante ou quaisquer outros comerciantes ou profissionais, sem que eles apresentem o comprovante do pagamento ou da isenção do imposto relativo à atividade que exercem. A prática dos atos tributados, sem o pagamento da taxa respectiva, sujeitará o infrator à multa de caráter penal correspondente a 100% do valor da taxa não paga, além das multas, juros moratórios e atualização do valor da taxa devida.

Juiz federal decide hoje se mantém ou não o aumento nas passagens dos ônibus

Termina hoje o prazo de cinco dias para que o juiz substituto da 2a. Vara Federal, Sr. Renato Amaral Machado, julgue o mandado de segurança das empresas de transporte coletivo interestadual contra a portaria da Sunab, que reduziu para 20% o aumento nos preços das passagens, autorizado pelo DNER.

Se a sentença não for dada hoje, o juiz terá que adiar por 30 dias a liminar concedida a 11 de julho e que permitiu a cobrança do aumento. A Sunab recorreu junto ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, mas perdeu a questão.

NOVA FRENTE

Agora, a Procuradoria-Geral da Sunab age em outra frente, ao tentar anular outra liminar, concedida pelo juiz da 3.ª Vara Federal, Sr. Hamilton Leal, às empresas de transporte urbano da Guanabara, atingidas pela mesma portaria da Sunab.

Por determinação da Sunab, essas empresas também tiveram que reduzir para 20% o reajustamento das passagens, cujo aumento fora concedido

pela Secretaria de Serviços Públicos, até o limite de 27%.

A segunda liminar, concedida há duas semanas, tem o prazo de 45 dias, mas desde segunda-feira a Sunab espera que o Tribunal Federal de Recursos a anule.

Terminados os 45 dias, o juiz da 3.ª Vara Federal deverá julgar o mandado de segurança ou prorrogar a liminar por outros 45 dias, a menos que, antes disso, o TFR anule sua decisão inicial.

PRECAUÇÃO



Os cintas-largas mandaram guerreiros ao encontro dos civilizados e ainda não mostraram as mulheres

Cintas-largas se entendem com brancos mas ainda têm medo de serem envenenados

Brasília (Sucursal) — Praticantes da antropofagia como ritual religioso, os cintas-largas mostraram-se alegres e travessos nos contatos com o sertanista Francisco Meireles, mas recusaram alimentos como presente, pois muitos de seus irmãos de tribo foram mortos com açúcar envenenado pelos seringueiros.

Os índios estão na idade da pedra polida, fazem fogo atirando dois pedaços de pau e não permitem que o civilizado fume em sua frente, talvez com receio da fumaça expelida. A terra que habitam é riquíssima em minérios e flora, havendo castanheira que nove homens de mãos unidas não conseguem abraçar.

A EXPEDIÇÃO

O sertanista Francisco Meireles, que ontem chegou a Brasília, depois de passar vários meses na região entre os rios Roosevelt e Riozinho (Mato Grosso), acredita que — não faltando recursos — possa pacificar em poucos meses toda a tribo, que deve ter 3 a 4 mil índios.

O trabalho mais difícil para a expedição foi iniciar o nome, pois os cintas-largas há muitos anos sustentam uma luta intermitente com os civilizados. Em 1963, nas proximidades do rio Aripuanã, uma aldeia se viu cercada de um seringueiro bandeoleiro de um seringueiro. Os que escaparam foram caçados e uma índia esquartejada, depois de dependurada pelos pés.

Houve um outro massacre, quando seringueiros deixaram açúcar envenenado, nas proximidades de uma aldeia. Vários incidentes ocorreram seguidamente com a tribo, que se concentra principalmente a Noroeste de Mato Grosso. As vezes, os índios atacam os brancos e matam, em represália inevitável.

O sertanista Francisco Meireles, montou seu acampamento a 7 de setembro do ano passado, denominando a região e um pequeno rio afluente do Branco, ali existente, de 7 de Setembro. Depois, foi mostrar suas intenções pacíficas. Diariamente, os sertanistas faziam grande barulho, batendo em tambores e tocando instrumentos musicais, com o fim de mostrar aos índios que não pretendiam surpreendê-los. Dentro do acampamento, os índios, esses brancos não pretendiam atacá-los, pois não se escondiam.

O ENCONTRO

Por volta de março deste ano, os cintas-largas começaram a ser vistos nos arredores do acampamento. Como nova prova de amizade, Meireles, que já tinha montado os seus tapiréis (abrigo para a época de caças), começou a deixá-los presentes: machados, facões, agulhas, tesouras, panelas de alumínio e outras coisas. Os sertanistas varriam o tapiré, limpavam o mato, penduravam as panelas e davam outras demonstrações amistosas.

No dia 15 de junho, os cintas-largas estiveram no tapiré sete vezes, recolhendo presentes. No dia seguinte, à tardinha, ficaram nas proximidades da pinguela existente sobre o rio 7 de Setembro, de frente ao acampamento. Apareceu, filho de Francisco Meireles, como o pai não se encontrasse no momento, resolveu ir ao encontro dos cintas-largas, que mantinham os arcos entesados.

Avistado por Marcos Pereira, "um dos homens mais corajosos da expedição", Meireles — que fora à BR-364, Cuiabá—Pôrto Velho, distante cerca de 105 km — chegou ao acampamento no dia seguinte. Encontrou um princípio de confraternização, mas os indígenas, durante vários dias, mantiveram um grupo de guerreiros vigilantes, sempre com os arcos entesados.

Os cintas-largas procuraram conseguir o máximo que poss-

dam dos civilizados. Levaram inicialmente os cachorros, seguindo carregados no colo sem nenhuma dificuldade. Isto surpreendeu os sertanistas, pois havia dois cães considerados ferozes.

Tentaram, também, carregar um dos burros do acampamento, ficando alegres quando lhes ensinaram a montá-lo. Depois de um dia inteiro procurando forçá-lo a atravessar a pinguela, abandonaram o animal.

DESCONFIANÇA

Nos primeiros encontros, os cintas-largas mostravam-se extremamente desconfiados. Posteriormente, com a chegada da índia Vanda, única sobrevivente do grupo metralhado às margens do Aripuanã e que foi criada pela missão jesuíta de Diamantina, os contatos melhoraram. Houve a partir de então entendimentos verbais. Os índios sabiam do massacre à outra tribo (o que demonstra a comunicação entre os diversos grupos) e quiseram levar Vanda de volta. Depois, aceitaram as explicações de que "este grupo é bom e o outro mau".

Até agora, o sertanista Francisco Meireles não foi convidado a visitar a aldeia dos cintas-largas. Quando pacífico os xavantes, demorou quase um ano para ser convidado. Esse grupo de cintas-largas deve ter 600 indígenas, possuindo a aldeia 15 malocas. Toda a tribo deve ter de 3 mil a 4 mil pessoas e há uma aldeia central que os sertanistas julgam ser a "cidade da raça".

A vida dos cintas-largas é primitiva. Eles possuem cerâmica (panelas) rudimentar e usam machados de pedra polida. Na lavoura, cultivam amendoim, batata doce, mandioca, milho e banana. A caça é basicamente a do macaco, tamandua-bandeira, quexada e bichos menores.

VALENTIA

Esses índios dormem em redes tecidas com algodão nativo, com o qual também fazem alguns enfeites. Conhecer o pilão e produzir o fogo com atrito de dois paus. Acreditase que o grupo seja o mesmo que, há alguns anos, matou o tropeiro Marcos da Lua, cujo cadáver foi encontrado sem os músculos do peito, dos braços e das pernas. Essa antropofagia é um ritual religioso, consequência da crença de que se tornam bravos comendo os músculos de um homem valente. O tropeiro resistiu durante muito tempo.

O sertanista Francisco Meireles achou, em seus contatos, que os índios são muito inteligentes. Antes de se aproximarem, procurando saber a intenção dos brancos, deixaram uma bola de borraça (seringueiros) e cascalho (garimpeiros).

Possuem estatura média de 1,60m, usam em torno da cintura uma larga faixa (10 a 12cm) de casca do tauri, com o que se protegem de flechadas. Os guerreiros (os sertanistas ainda não viram as mulheres) têm inscrito no nariz um pedaço de bambu, com uma pena de arara.

Secretário diz que o plano de S. Paulo é dar escola a 3 236 mil meninos e jovens

O Secretário de Economia e Planejamento de São Paulo, Sr. Onadir Marcondes, disse que seu Estado está empenhado, este ano, num programa que visa educação para 3.236 mil crianças e adolescentes, nos níveis primário e médio.

— O investimento global do Governo estadual na área da educação já alcança, no orçamento deste ano, 32% das verbas gastas em toda a administração, cujo montante é de aproximadamente NCR\$ 7 bilhões. Estamos engajados num esforço concentrado que objetiva preparar as condições necessárias à eliminação do excedente nos ginásios, meta que deverá ser atingida até o final do Governo Abreu Sodré, em 1971.

REVISÃO

Afirmou o Secretário Onadir Marcondes que, mesmo depois de iniciada a execução do orçamento estadual de 1969, uma pesquisa sobre recursos humanos, que vem sendo feita sob a coordenação de um grupo executivo da Secretaria de Economia e Planejamento e com a colaboração de órgãos da Universidade de São Paulo e do MEC, já provocou profunda revisão no programa de construção de prédios escolares.

— Originalmente — disse — o Fundo Estadual de Construção de Escolas (FECE) havia sido contemplado com uma verba de NCR\$ 74 milhões, destinados à edificação de cerca de 70 prédios, num total de 840 salas de aula. Todavia, com os recursos já apurados da pesquisa de recursos humanos — cujos relatórios estarão concluídos no início de setembro — ficou evidente a necessidade de serem construídas mais 360 unidades escolares, com cerca de 4.800 salas.

RECURSOS

Disse o Secretário Onadir Marcondes que o Governo do Estado precisou reformular o esquema de recursos fornecidos ao SEPE, pois o investimento global reclamado pela construção de mais 360 prédios escolares foi estimado em NCR\$ 425 milhões.

REVISÃO

— O Governo Abreu Sodré passou a seguir nova orientação no programa de construção de escolas — declarou. Em primeiro lugar, utilizando par-

te dos novos prédios simultaneamente para turmas dos níveis primário e médio. Ligado a isso, modificou-se o projeto-base de cada unidade escolar, reduzindo-se a área desapropriada e, dentro dela, a área construída, sem prejudicar o funcionamento da escola no seu essencial. Essas duas providências causaram uma diminuição no investimento global previsto da ordem de NCR\$ 153 milhões.

ICM

— Mas, ainda com essa redução — disse o Secretário Onadir Marcondes — o investimento corrigido ficaria em NCR\$ 272 milhões. Como a verba original do FECE era já de NCR\$ 74 milhões, o adicional seria em torno de NCR\$ 200 milhões. Para fazer face a isso, o Governo do Estado está utilizando a parcela do ICM que cabe aos municípios, como instrumento de realização do programa de construção de escolas.

— Com isso, a participação municipal nesse programa será de NCR\$ 90 milhões, ficando o resíduo de NCR\$ 110 milhões com o Estado, que terá ainda como receita destinada a tal fim a devolução da cota que lhe cabe do salário-educação, controlado pelo MEC. Se, em 1969, essa cota apenas for igual à de 1968 — NCR\$ 60 milhões — veremos que, a rigor, o investimento realmente novo do Governo será de NCR\$ 50 milhões. E estaremos em condições de atender, por menos razoavelmente, à educação de 3,2 milhões de alunos do primário e médio em São Paulo.

Vice-Reitor veta eleições e prorroga mandatos nos centros acadêmicos da PUC

O Vice-Reitor Comunitário da PUC, padre Raul Mendonça, prorrogou os mandatos dos atuais diretores dos centros acadêmicos da Universidade alegando "não haver no momento clima propício para escolha das novas diretorias".

Em um manifesto, distribuído no campus da Universidade, ontem, pela manhã, estudantes denunciavam irregularidades e manifestavam a insatisfação de alguns grupos pela omissão de seus representantes.

ELEIÇÃO

O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa havia marcado suas eleições para ontem, com chapas únicas de oposição à atual diretoria, mas teve, de mesma forma que os demais diretores — inclusive o DEC — suas eleições adiadas sine die por decisão do vice-reitor, com a concordância do reitor, padre Laércio Dias de Moura.

Segundo entendem alguns alunos que estão à frente do movimento de renovação na política estudantil da PUC, "o adiamento, entre outras razões, visa dar tempo às atuais diretorias de preparar as contas que deveriam ter sido apresentadas há meses e que não o foram".

— As verbas dadas pela Universidade sumiram, pois nada foi feito pelos diretores, explicou um dos estudantes. O Conselho Fiscal não exigiu as contas trimestrais por motivos desconhecidos, o que é considerado mais grave ainda quando se sabe que numa das últimas invasões do campus da PUC pelo DOPS, foi achada grande quantidade de material subversivo, incluindo documentos do PCB.

DESCONTENTAMENTO

A grande maioria dos alunos da Universidade Católica manifestou seu descontentamento relativo à atuação dos diretores ao apoiar a campanha iniciada ontem contra a omissão e corrupção em seus centros acadêmicos. Segundo os dirigentes da campanha, "não há

possibilidade de greve, pois exporia muitos alunos às sanções do decreto 477".

Em carta enviada a cada aluno da PUC, o Vice-Reitor Comunitário, padre Raul Mendonça — que determinou o adiamento das eleições — explicou a situação tensa que a Universidade atravessa, estando diante de um dilema: "ou fazer conviver a Ciência e Fé e orientar todo o processo de desenvolvimento num sentido mais humano e cristão, ou acomodarse com o status quo, passando a ser apenas uma Universidade a mais a formar técnicos".

— Os diretores acadêmicos foram diversas vezes avisados pelo padre reitor quanto à situação perigosa em que se envolviam. No semestre passado tivemos na PUC nossa vida universitária perturbada por diversos acontecimentos, inclusive o afastamento de três alunos e dissolução do DEC.

DENÚNCIAS

Os alunos consideram a decisão de manter as diretorias no poder como "um gesto de mancomunação entre os reconhecidamente subversivos e mal intencionados dentro da PUC e a diretoria da Universidade, talvez por desconhecimento da realidade".

Nos cartazes afixados no campus na manhã de ontem, alunos afirmavam que "a má-cara caiu", pedindo uma solução urgente para o problema e sugerindo um reexame da situação pelo padre Mendonça.

UFRJ já tem seis nomes para Reitor

O professor Paulo Rodrigues de Lima, da Escola de Engenharia, foi eleito ontem, no oitavo escrutínio, para integrar a lista sextupla da qual sairá o novo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Após a homologação da lista, ela será encaminhada, na próxima semana, ao Ministro da Educação, para posteriormente ser submetida ao Presidente da República. A lista é composta pelos professores Armando Pellegrino, Leme Lopes, Djacir Menezes, Thiers Martins, Paulo de Góis e Paulo Rodrigues Lima.

Luz volta a Mangaratiba esta semana

Niterói (Sucursal) — As Centrais Elétricas Fluminenses informa que será restabelecido a ainda esta semana o fornecimento de luz a Mangaratiba, interrompido há 90 dias. Foi mandando para aquele município fluminense um grupo de geradores, que resolverão o problema a título precário.

A exploração do serviço de energia elétrica em Mangaratiba estava a cargo de uma pequena empresa particular, com geração própria, cuja concessão foi cassada pela Ceif. A solução definitiva para a iluminação do município será a extensão da linha de Coroa Grande, que chegará até Itacurussa e Muriqui, locais muito procurados por turistas.

São Paulo, 12 de agosto de 1969
(a.) Antonio Lando Accorsi
Contador — CRC — SP 1989
Economista CREP 2º R — 2429

Motorista de táxi é morto de madrugada em S. Conrado e tem seu carro incendiado

O motorista de praça Valdir Ferreira Pinto, de 30 anos, foi assassinado a tiros e pauladas em São Conrado, na madrugada de ontem, e teve incendiado o táxi em que trabalhava há apenas três dias.

Os policiais da 15a. Delegacia Distrital acreditam que o crime foi cometido por vingança — talvez passional — embora os assassinos tivessem também assaltado o motorista.

ESPOSA RECONHECE

O assassinato foi descoberto pela guarnição da radiopatrulha 8-165, num atalho que liga a estrada de São Conrado à praia do Pepino. O morto estava caído a cinco metros do táxi, vestindo calça de brim cor-de-rosa, camisa social branca e sapatos pretos. Em seus bolsos não havia dinheiro nem documentos; a polícia achou apenas três fichas de telefone.

Quem identificou o morto foi sua mulher, Jupira Ferreira Pinto, que saiu a procurar o marido devido à sua demora. Na Praça Santos Dumont (em frente ao Jockey) foi informada da morte de um motorista em São Conrado; seguiu para lá e encontrou o marido morto.

Valdir Ferreira Pinto morava na Rua das Acácias, 125, na Gávea, e era casado há dois anos, com uma filha de seis meses. Trabalhava na praça há apenas três dias — segundo informou seu pai, Sr. Renato Marques Garcia — dividindo os turnos do táxi (placa GB 4-29-13) com o amigo Alberto José de Almeida, que mora no mesmo endereço e lhe arranjou o emprego porque estava passando privações com a mulher e o filho.

TIROS E PAULADAS

O perito Guerra, do Instituto de Criminalística, e o comissário Marquinhos, da 15a. DD, fizeram os primeiros levantamentos no local. Consta-

taram que o motorista foi baleado na face direita, já fora do carro; tentou reagir e levou outro tiro, que atingiu o dedo anular da mão com que procurava instintivamente se proteger. Em seguida foi abatido com violentos golpes na cabeça, com um pedaço de pau deixado no atalho e recolhido para perícia.

Depois de matarem o motorista, os assassinos voltaram-se para o táxi e tentaram incendiá-lo. Jogaram óleo de freio nos bancos e no porta-malas e tocarem fogo. Antes da fuga, destruíram com pedras a manivela do porta-malas, talvez para evitar que alguém chegasse e apagasse as chamas. O fogo, no entanto, foi extinto pelo vento da praia.

Os chaves do carro desapareceram; a polícia as procurou em vão pela orla da praia.

DUAS VERSÕES

Dois hipóteses foram aventadas pelos policiais para o crime. A primeira é a de latrocínio puro e simples, mas esbarra na falta de motivos para a destruição do táxi. A segunda hipótese é a de vingança passional. Neste caso, Valdir Ferreira Pinto estaria no atalho — bastante propício para isso — com alguma mulher e foi descoberto e morto pelo traidor. Em sua fúria, o assassino teria incendiado o carro, mas roubando também a vítima para simular um latrocínio e confundir a polícia.

Marinha prende estudante que ajudou fuga da Lemos de Brito

A Marinha prendeu na madrugada de ontem o quintanista de Direito, Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz, que estava no Departamento Legal da Penitenciária Lemos de Brito e é acusado de ter dirigido o carro que deu fuga aos nove detentos subversivos.

O estudante, preso quando ia para casa, em Copacabana, foi levado para o 1.º Distrito Naval, onde depôs durante todo o dia de ontem. A tarde foi levado, algemado, para prestar declarações ao Almirante Blerrembach, encarregado do IPM que apura os fatos relacionados com a fuga da Penitenciária Lemos de Brito.

Confirmação

O Comando do 1.º Distrito Naval confirmou também a prisão de Pedro França Viegas, em Angra dos Reis. Novas prisões foram feitas na região de ontem para hoje, mas não foram revelados nomes. Pedro era conhecido como Otávio na organização subversiva, é ex-marinho e está condenado, à revelia, pela Auditoria de Marinha.

Foi denunciado por José Duarte dos Santos, o japonês, após o assalto ao Banco Nacional de São Paulo. Como este é um dos fugitivos da Lemos de Brito, seu depoimento é que levou à prisão o superintendente do Sistema Penitenciário, promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, e o diretor do Departamento Legal, advogado Sidnei Junqueira Passos.

A Marinha não vê validade no habeas-corpus impetrado pelo advogado do Sr. Sidnei Junqueira no Supremo Tribunal Federal. Segundo as autoridades navais, ele estaria incurso em crime contra a segurança nacional, portanto sem direito ao benefício, conforme o Ato Institucional n.º 5.

Cotrim Neto

O Secretário de Justiça da Guanabara afirmou ontem que os Srs. Antônio Vicente da Costa Júnior e

Sidnei Junqueira Passos estão presos na Marinha para prestar depoimentos — mas afirmou que a situação na Susipe é "perfeitamente normal". Acrescentou que após o interrogatório — não sabe quanto tempo vai durar — eles deverão ser libertados pela Marinha.

— E não vejo motivos para que não voltem aos cargos que têm na Susipe, daqui a alguns dias, pois ambos estão em férias.

Apesar da forte gripe e da febre (38 graus), o Sr. Cotrim Neto estava de bom-humor, classificando o boato de sua prisão de "mera brincadeira".

— Estou preso, sim, mas na cama.

O Secretário de Justiça esclareceu que já depôs na Marinha e acha que não há necessidade de voltar lá, por falta do que dizer.

O substituto do Sr. Antônio Vicente, na Susipe, Sr. Valdo Temporal, foi ontem à ilha Grande e à noite não havia voltado. Logo circularam rumores de que também fora preso.

O Sr. Temporal também está na ilha, Dr. Cotrim?

O Secretário de Justiça riu e respondeu:

— Não é nada do que estão pensando; ele foi mesmo à ilha Grande, e não à ilha das Cobras.

O Sr. Cotrim Neto não quis entrar em detalhes sobre a situação de seus dois auxiliares presos, mas revelou:

— Soube que estão sendo muito bem tratados lá na ilha das Cobras, alojados em aposentos de oficiais da Marinha.

— O Sr. está solidário com eles?

— Bem, é preciso saber o sentido que se está dando a esta palavra. Estou solidário com todo funcionário meu que sempre agiu com lisura e responsabilidade.

Negrão de Lima

O Governador assegurou ontem ao JB que, no momento, não pensa em exonerar o superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente, ou o diretor do Departamento Legal, Sr. Sidnei Junqueira.

Polícia paulista prende no ônibus o menor que roubou Caixa Estadual

São Paulo (Sucursal) — A polícia de Aparecida do Norte prendeu, na madrugada de ontem, nas proximidades da Via Dutra, o menor J. R. F. C., que havia assaltado anteontem a agência da Caixa Econômica Estadual, da cidade de Roseira, levando NCr\$ 5 mil.

O menor foi perseguido desde sua fuga da Caixa Econômica, sendo apanhado no interior de um ônibus da Empresa de Viação São Jorge, que se dirigia ao Município de Guaratinguetá, algumas horas depois do roubo. A polícia recuperou todo o dinheiro, que ainda estava em poder do assaltante, numa pasta preta.

REAÇÃO

Ao ser surpreendido no interior do ônibus pelos policiais de Aparecida do Norte, JRFC tentou reagir tirando um revólver 38, mas foi logo dominado. Fêz porém, ainda, alguns disparos, que não atingiram ninguém.

Levado para Aparecida do Norte, confessou que havia

roubado a Caixa Econômica e apontou várias pessoas como sendo seus cúmplices. O polícia começou a investigar os nomes, mas verificou que ele estava mentindo.

Logo pela manhã, JRFC foi transportado para Guaratinguetá onde a polícia prendeu um outro rapaz, cujo nome não quis revelar, pois "não existe uma prova real de que ele esteja envolvido no roubo."

Justiça Militar gaúcha inicia o processo contra 37 oficiais da Brigada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com 37 indiciados, todos os oficiais da PM gaúcha, oito advogados de defesa e sumário de culpa de mil páginas; a Justiça Militar do Estado iniciou na manhã de ontem o maior processo de sua história.

Não estão implicados 10 coronéis, um dos quais ex-comandante da Brigada Militar, o coronel Venâncio Batista, cinco tenentes-coronéis, cinco maiores, 11 capitães e seis primeiros-tenentes, todos denunciados por crime contra a segurança nacional.

ACUSAÇÃO

Segundo a denúncia do promotor Luís Carlos Noconcel, os oficiais, a 1.º de abril de 1964, desobedecendo às ordens do então comandante da Brigada Militar, colocaram-se à disposição do comandante do 3.º Exército, General Ladário Pe-

reira Teles, que tentou opor resistência à Revolução.

Um dos oficiais indiciados no processo, o tenente-coronel expurgado Dásony Gomes da Silva, chegou a ser designado para destruir o comandante da Brigada Militar, coronel Otávio Frota, e colocar a corporação sob as ordens do 3.º Exército.

Mulher de 51 anos morre após ser atropelada na Rua México por outra mulher

A protética Zuleica de Paula Nogueira, de 51 anos, morreu ontem pouco depois de ser atropelada pelo Volkswagen dirigido pela Sra. Maura Fernandes, na esquina da Avenida Nilo Peçanha com a Rua México, às 15h50m.

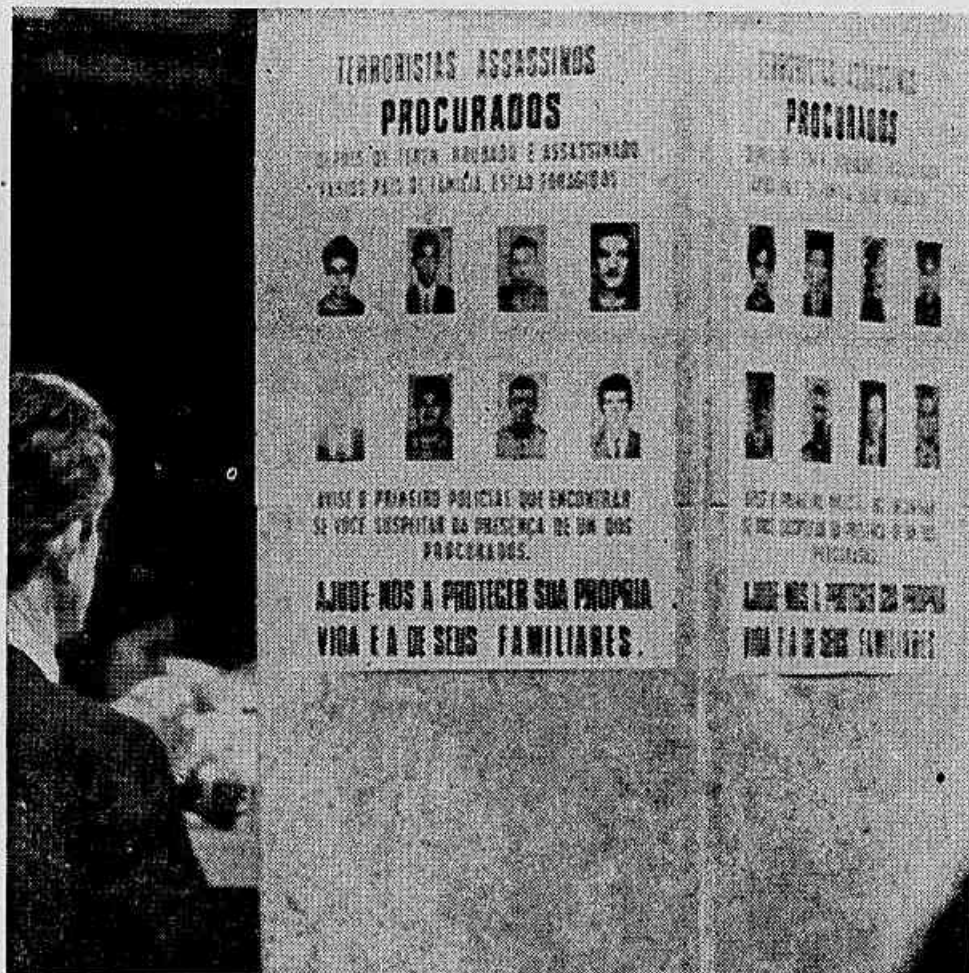
Em consequência do acidente, que resultou ainda em colisão com um táxi e um triciclo, o tráfego de veículos ficou impedido por quase duas horas, no trecho da Rua México entre a Avenida Nilo Peçanha e Rua Almirante Barroso. A Sra. Maura Fernandes foi conduzida à 3a. Delegacia Distrital.

O ACIDENTE

Quando entrava na Rua México com seu Volkswagen placa GB 22-14-93, a Sra. Maura Fernandes, de 35 anos, residente na Rua da Casca, na Tijuca, chocou-se de leve com o táxi dirigido por Olavo Pontes de Lima, um Volkswagen placa GB-40-55-67.

Apesar da fraca colisão, o Volkswagen particular se desgovernou, subiu a calçada em frente à loja Esplanada e atropelou a protética Zuleica de Paula Nogueira, solteira, residente na Rua Eusebio de Meneses, em Piedade. Depois, o carro anda atingiu um triciclo estacionado.

A GALERIA



As fotografias de 34 pessoas estão afixadas no aeroporto de Congonhas

Polícia Federal detém três em Brasília

Brasília (Sucursal) — O funcionário público Douglas Carvalho Marchia e os estudantes Antônio Carlos Lapageste e Adolfo Calda foram presos, ontem, e confessaram na Polícia Federal terem lançado bombas explosivas no Eixo Rodoviário e numa loja do Hotel Nacional, além de uma bomba incendiária no saguão da Associação Cultural Franco-Brasileira, causando na última, vários danos materiais.

As ações de terrorismo foram realizadas durante os meses de junho e julho, o que levou agentes do DOPS e do Departamento de Polícia Federal a uma série de diligências no Plano-Piloto e nas cidades satélites, culminando com a prisão dos três sabotadores.

NOTA DA POLÍCIA

Após a prisão, o Departamento de Polícia Federal divulgou a seguinte nota oficial:

"Agentes do DOPS do Departamento de Polícia Federal prenderam, em Brasília, as seguintes pessoas:

São Paulo põe procurados em cartaz

São Paulo (Sucursal) — O II Exército fixou ontem nas paredes do aeroporto de Congonhas cartazes impressos com fotos e nomes de 29 homens e cinco mulheres, acusados de assaltos e terrorismo.

Do tamanho de uma página de jornal, os cartazes têm como título, em preto e vermelho: "Terroristas assassinos procurados. Depois de terem assaltado e assassinado vários pais de família, estão foragidos." Sob as fotos, o apelo: "Avise o primeiro policial que encontrar, caso você suspeite da presença de um dos procurados. Ajude-nos a proteger sua própria vida e a de seus familiares."

OS PROCURADOS

A fixação dos cartazes, com autorização do administrador do aeroporto, foi em todos os pontos do saguão, inclusive ao lado do balcão de informações da Secretaria de Turismo.

São 40 fotos de 34 pessoas. O ex-capitão Carlos Lamarca (João) aparece em três dos cinco tipos de cartazes, num deles sem bigode, e quatro outras pessoas são citadas em dois tipos: Eliane Toscano Zamikowsky; José

Araújo da Nóbrega, também conhecido como José Alberto Solimões ou Alberto; Cláudio de Almeida Ribeiro (Silvio); José Mariane Ferreira Alves (Mariane).

Muitas das fotos são quase irreconhecíveis e a maioria dos nomes tem ao lado o pseudônimo: João Carlos Kfourti Quartim de Moraes (Manuel), Bonneres Sousa Massa, Valdir Campos Sarapu (Rui), Antônio Nogueira da Silva (Paulinho), Teresa Angelo (Mariana), Yoshitani Fugimori (Edgar ou Japonês), Gibson Egídio Fava (Laércio), Celso Langarotti (Júlio), Carlos Figueiredo Sá, Marise Farhi (Silvia), Hilda Fadiga Andrade (Sônia), Antônio Raimundo de Lucena (Doutor), Darci Sampaio Camargo, Manuel Dias Nascimento (Paiva), José Ronaldo Tavares de Lira e Silva (Roberto Gordo), Aluísio Neves Ferreira Filho (Mateus), Darci Rodrigues (Batista), Gerson Teodoro de Oliveira (Anibal), Antônio Roberto Spina (Hélio), Chnei Charles Schreier, Eduardo Leite (Bacuri), Eremias Delizicov, Renata Fereaz* Guerra (Lúcia), Ladislav Dowbor (Nelson), Sidnei de Miquel, Arno Pels (Vernie), Joaquim Câmara Ferreira, André Yoshinaga Massafumi (Massa) e Carlos Henrique Knapp.

Sallentou o Sr. Negrão de Lima que aguarda o desenrolar das investigações a cargo das autoridades federais para, então, de acordo com os resultados, decidir-se.

O habeas-corpus

O professor Heleno Fragoso, no seu pedido, de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar, acha que o Sr. Sidnei Junqueira Passos, não poderá ser enquadrado em crime político ou militar, porque "a evasão de presos mediante violência constitui o crime previsto no Artigo 352 do Código Penal e a facilitação da fuga no Artigo 351 do mesmo código."

Na sua petição, o professor Heleno Fragoso esclarece que "essas infrações, que jamais poderia o paciente ter praticado, seriam crimes comuns, de competência da Justiça comum, e não poderia, para apurá-las, ter sido instaurado um IPM."

Autos na Auditoria

A 2a. Auditoria da Marinha recebeu ontem os autos do IPM instaurado no DOPS e que apurou as atividades de uma célula comunista no subúrbio de Cavalcanti.

Estão indiciados José Gonçalves Alves, Israel Beloch, Francisco Domingos Lopes e Elisabete Silva Nascimento. Os três estão presos; ela tem sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça.

Dilatação

O prazo das investigações foi dilatado duas vezes, antes da conclusão do inquérito presidido pelo delegado Manuel Vilarinho. Mesmo assim, o capitão-de-mar-e-guerra José Batista Torreses Gomes Pereira continua procedendo a uma série de investigações.

Ontem o juiz Helmo Sussekind, da 2a. Auditoria da Marinha, encaminhou os autos ao promotor Nestor de Agostini, para oferecimento da denúncia, se for o caso.

Amaro Borges dá explicação

O lavrador Amaro Borges, apontado como aliceador de camponeses para a região de Mambucaba, esteve ontem em Angra dos Reis, afirmando que "já é uma tradição a chegada de famílias à localidade e, pelo que sei, isto acontece desde 1963."

Escutando com dificuldade, termo azul-marinho bastante surrado, 67 anos, mas com os olhos vivos e denotando perspicácia, disse que veio para explicar sua situação: "Nada tenho a ver com guerrilhas, nem sei nada sobre isso. Lá, a gente vive para o trabalho."

ONDE VIVE

O lavrador Amaro Borges mora na localidade de Areia Branca, em Tarituba, município de Parati. Ele conhece todos os lavradores da região, inclusive os da comunidade camponesa de Chapéu do Sol, grupo que tem, como se sabe, uma organização fechada, demonstrando franca hostilidade para com os visitantes.

Disse ele que em 1963, época de agitações na Baixada Fluminense, trabalhava com sua família em Itaguaí, "onde um japonês, de quem eramos empregados, nos explorava."

O trabalho era duro e pouco se ganhava na plantação de verduras. Foi nessa época — confessou — que um tal de Jair apareceu e disse que no Sul do Estado do Rio havia muita terra, bastante para todos e muito boa para plantar. Ali, não viamos, mas eu nunca mais vi o Jair. Acho que ele agora está no Rio, cuidando da saúde.

INÍCIO

Quando chegaram a Mambucaba, puderam ver que a serra era boa para o plantio de banana, milho, arroz, mandioca e feijão. Mas não sabiam de quem era a terra. Amaro Borges se lembrou de ter feito plantio com um homem chamado Roberto de Magalhães Castro, "o dono da terra, conforme me disseram". Afirma, porém, que ele lhe deu permissão para plantar. Amaro não sabe o número de famílias que, desde então, vivem como a sua. Diz apenas que são muitas.

DOENÇA

A malária foi o maior problema que enfrentaram. Ela pegou a todos.

— Eu fui ao Rio falar com as autoridades e o problema acabou — afirma Amaro Borges, para salientar que "agora, não temos condições de trabalhar e outras famílias vão chegando", lembrando que veio de São Mateus, no Espírito Santo.

Amaro Borges não tem visto "homens estranhos" circulando por lá, "a não ser alguns caçadores". Disse que os lavradores não têm armas e que a produção de cereais é vendida em Angra dos Reis.

— Isto dá bom dinheiro e eu posso até manter empregados, pagando NCr\$ 5,00 por dia.

Finalizando, disse ter participado da Revolução de 30 "e só isso". Negou com um sorriso, que demonstrava profundo orgulho, ter sido homem das relações do ex-Presidente João Goulart, conforme se afirma em Mambucaba.

PRESEÇA CONSTANTE



Os fuzileiros estão em toda parte de Monsuaba

Tropas do 1.º BIB ocupam Via Dutra e revistam quem passa no posto de Caieiras

Niterói (Sucursal) — Tropas do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, de Barra Mansa, passaram a ocupar na madrugada de ontem pontos estratégicos da Rodovia Presidente Dutra, revistando os carros que passam e anotando os nomes dos passageiros.

Essa ação é combinada com a dos fuzileiros navais que operam em Monsuaba e Caputera, na busca a assaltantes de bancos e foragidos da Penitenciária Lemos de Brito. A revista é efetuada nas imediações do Posto Fiscal da Polícia Rodoviária Federal, na altura de Caieiras.

NO TREVO

Os soldados do 1.º BIB guardam também o trevo divisor da RJ-16, a nova estrada pavimentada para Angra dos Reis na altura de Getulândia. Essa ação preventiva se estende até o interior de Passa Três, uma pequena vila que dá acesso a Getulândia.

O acesso Cunha-Guaratinguetá para Parati está, por sua vez, sendo guardado por contingente do Exército sediado em Lorena, cidade do Estado de São Paulo. As divisões de Mangaratiba com Angra também estão guardadas, mas por fuzileiros navais do Batalhão Humaitá, que se espalham ainda por Lídice e Rio Claro.

EM ITAGUAÍ

Cerca de 1.500 soldados do 1.º Batalhão de Engenharia e Combate, sediado em Santa Cruz, ocuparam na manhã de ontem todos os pontos estratégicos da cidade de Itaguaí, bloqueando as estradas em direção ao Rio. Segundo o comandante do batalhão, coronel Wilson Gomes da Silva, a operação visa somente ao adiantamento da tropa.

Nas estradas, todos os carros, caminhões e ônibus são vistoriados e seus passageiros revistados. Os que não trazem documentos são detidos e encaminhados ao quartel do 1.º BEC.

Na cidade, policiais da Delegacia de Itaguaí, em conjunto com as autoridades militares, fazem a apreensão de armas e portes e fiscalizam a venda de bebidas alcoólicas, proibidas desde a manhã de ontem.

A operação começou às 5 horas da manhã. A única casa de armas de Itaguaí, a M. Vilas Boas Ltda., foi fechada por medida de segurança, segundo o delegado José Roberto. Várias pessoas foram detidas por porte ilegal de armas. As armas foram apreendidas, bem como os portes irregulares, sem danos para os donos, no entanto.

Na manhã de ontem seis aviões-voadores da FAB — aviões utilizados para o transporte de para-quedistas — foram vistos sobrevoando a cidade.

São as seguintes as estradas bloqueadas desde ontem: Itaguaí—Santa Cruz; RJ-14, de Itaguaí à antiga Rio—São Paulo; Estrada do Chaparé, da cidade até o Km 48 da antiga Rio—São Paulo; Estrada da Raiz da Serra, de Itaguaí ao Km 54 da Presidente Dutra.

EXTENSÃO

Jacueanga, Angra dos Reis (Dos enviados especiais) — A presença em Angra de soldados do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, comandados pelo coronel Arménio Pereira, foi instalada ontem, ao tempo em que também se confirmava a presença do Exército na serra das Araras e nos três túneis que dão acesso a esta cidade. Aliás, uma carga de dinamite num depósito.

Exército estende controle rigoroso até Mangaratiba

As tropas do Exército que ocuparam a cidade de Itaguaí, ontem, no final da noite estenderam seu controle também a Mangaratiba, com soldados avançados por todo o litoral Sul do Estado do Rio.

Também o rigor na revista de veículos e passageiros nas

les isolaria toda a região do resto do país por via terrestre, sobrando apenas os caminhos por-mar.

A polícia federal passará, em poucas horas, a policiar todos os locais de acesso a Jacueanga e praia de Monsuaba, tendo o comandante da corporação mantido contato ontem com o comando-geral dos fuzileiros para apurar detalhes. Conforme as previsões de alguns militares, é possível que a operação seja suspensa nos próximos três dias, levando-se em conta que o principal foco parece estar mesmo situado na praia de Jacaré, para onde vai haver deslocamento de tropas.

O batalhão Humaitá, acampado na praia de Monsuaba, está recebendo reforços. Fuzileiros saem em jipe desde o Colégio Naval à região de comando e não voltam. As tropas não estão penetrando na mata em blocos grandes e sim em patrulhas de até 10 homens por vez, enquanto os helicópteros continuam lançando de cada vez seis homens em locais estratégicos.

O subversivo preso com uma bala na perna esquerda está servindo de informante das forças acampadas na praia de Monsuaba. A bala foi retirada em pleno comando das operações militares e seu estado é considerado regular, apesar da extração ter sido feita com uma faca de campanha. Realmente, trata-se de Pedro França Viegas, dono do apartamento da Vila Valqueire, no Rio. Ele chegou há dois dias à região e bateu na casa do investigador Crisanto, que não estava, sendo atendido por seu filho.

O rapaz, vendo que o homem era estranho, pegou uma bicicleta e foi à procura do pai. O investigador, sem nada avisar a ninguém, pegou mais três policiais da subdelegacia local e foi em casa. Lá, o homem disse que havia decidido da serra em busca de medicamentos. Confessou ser um ladrão de bancos e chamar-se Pedro França Viegas.

— Se vocês querem me ajudar está bem, mas se não quiserem podem me prender, mas avisem a imprensa de tudo isso.

A Marinha está conduzindo os detidos em helicópteros desde o comando na praia de Monsuaba até o Colégio Naval, onde são submetidos a interrogatório e depois levados para o Rio.

UM MORTO

Uma força de fuzileiros navais em serviço na Estrada do Geovane, perto da usina velha de Jacueanga, chetada pelo tenente Alves, encontrou um morto no interior de um barracão, com uma carteira de estudante de Direito sobre o cadáver, na manhã de ontem. Na operação-mata-a dentro a patrulha encontrou três barracões, localizando no primeiro, abandonado, um mapa contendo os pontos de referência mais tarde confirmados como corretos. No outro, vestígios da passagem recente de pessoas e, finalmente, no terceiro, o cadáver.

As tropas do Exército que ocuparam a cidade de Itaguaí, ontem, no final da noite estenderam seu controle também a Mangaratiba, com soldados avançados por todo o litoral Sul do Estado do Rio.

Também o rigor na revista de veículos e passageiros nas

Por dentro do negócio Intervenção revela o grande empreendimento

Foi noticiada recentemente a intervenção do Governo espanhol numa das maiores empresas do país, a Matesa, fabricante de equipamentos têxtil e que devia mais de 10 bilhões de pesetas apenas ao Banco da Espanha.

Aos poucos vão se revelando mais detalhes do caso que a imprensa hispânica já rotulou como a "mais importante fraude monetária da história do país." E a última informação divulgada informa a respeito de uma importante rede de distribuição e armazenamento da Matesa no exterior, sendo que entre as diversas nações, figura o Brasil, através da Iuer do Brasil.

Eis a rede toda, ontem divulgada em Madrid, compreendendo a América do Norte, do Sul e a Europa: América Iuer, em Nova Iorque; Iuer México, no México; Iuer do Pacífico, no Peru; Iuer del Plata, na Argentina, além de representações na Colômbia, Venezuela e Chile; Iuer England, na Grã-Bretanha; uma representação em cada uma das duas Alemanhas, uma na Dinamarca e outra em Roma. Uma sociedade financeira que coordenava as atividades de todas estas representações funcionava em Friburgo, Suíça, com o nome de Par Holte.

As investigações sobre o caso continuam, agora já envolvendo todas as instalações da empresa no exterior e, como não podia deixar de ser, surgem também as implicações políticas. Ainda ontem, o departamento de informação do Opus Dei, em Madrid, desmentiu categoricamente que qualquer membro seu ocupasse postos de direção da Matesa, apesar do que pretendia sugerir El Alcazar, órgão de tendência ultradiretista num de seus últimos editoriais.

Pesca dá bons resultados

Apesar de estar em fase de implantação ainda, a Companhia Brasileira de Pesca — Compesca — teve, o seu capital elevado para NCr\$ 7,05 milhões, tendo a sua diretoria proposto aos acionistas a distribuição de dividendo de 12% pro-rata, em dinheiro, além de bonificação através da emissão de novas ações. O balanço do primeiro ano operacional da empresa revela que o exequível a curto prazo, NCr\$ 988 mil, é coberto pelo disponível — NCr\$ 1,02 milhão — e pelo realizável — NCr\$ 1,06 milhão. O capital realizado, por sua vez, está garantido pelo imobilizado (NCr\$ 3,06 milhões), constituído, principalmente, por terrenos, obras, frota pesqueira e veículos. Os projetos em andamento, finalmente, representam um investimento superior a NCr\$ 27,4 milhões.

Expansão do setor têxtil

A Rhodia, Indústrias Químicas e Têxteis, que produz atualmente 130 toneladas de fio poliestéer contínuo por mês para a indústria têxtil, anuncia que pretende triplicar a sua produção, devendo atingir 200 toneladas por mês em fins do corrente ano e que se elevará ainda para 300 toneladas em mais um ano.

A empresa, que já conta com a aprovação do Getulio para o projeto de expansão referente a 1969 e 1970, terá uma nova fábrica cuja construção será iniciada no corrente ano e que permitirá o aumento da sua produção para 500 toneladas por mês em fins de 1971. A Rhodia pretende aumentar também a sua produção de fibras poliestéer, empregadas nas misturas com algodão e lã, passando de 800 para 1.000 toneladas no início do próximo ano. E entre os seus planos de expansão figura ainda a substituição do dimetiltereftalato D. M. T. pelo ácido tereftálico puro, na produção do fio contínuo e da fibra enquanto que o Gequim e o Conselho Nacional de Petróleo estudam projeto que prevê a fabricação daquele produto pela própria empresa, o que deverá contribuir substancialmente para um menor custo da produção.

Renda de americano rico

Segundo informação do Departamento de Comércio norte-americano, a renda pessoal da população dos Estados Unidos registrou um aumento de US\$ 6,2 bilhões (NCr\$ 25,41 bilhões) no primeiro semestre deste ano. A renda agora é calculada em US\$ 752,3 bilhões (ou seja, mais de 3 trilhões de cruzeiros novos).

Consórcio financeiro Telepar

Cinco bancos dos Estados Unidos e do Canadá concederam ontem um empréstimo de US\$ 4 milhões à Companhia Telefônica do Estado do Paraná — Telepar — para a ampliação de seus serviços. A operação foi realizada principalmente através do Banco Nacional da Filadélfia, que contribuiu com US\$ 1,6 milhão. As outras quatro instituições são o Royal Bank of Canada, de Toronto; o Security Pacific Bank, de Los Angeles; o Bank of New York e o First National Bank, de Chicago.

Frederick Heldring, encarregado da divisão internacional do Banco da Filadélfia, disse que o empréstimo foi acertado antes da atual restrição monetária em seu país "pois atualmente seria de difícil obtenção." O empréstimo, com prazo de cinco anos e meio, será amortizado pelo Estado do Paraná em sete parcelas com juros de 9% ao ano.

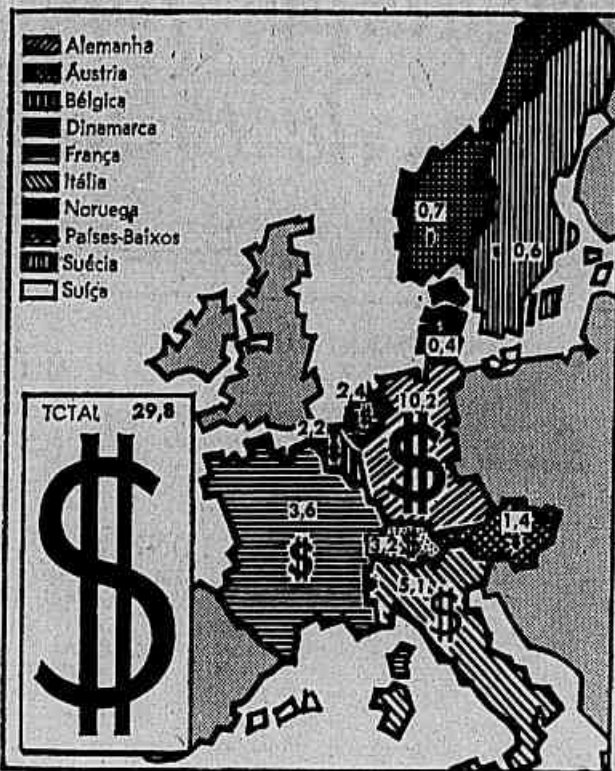
Interesses convergentes

Visando a um maior intercâmbio entre as duas empresas de navegação que realizam a maior parte do tráfego entre o Brasil e Estados Unidos, foi assinado ontem entre a Navegação Marítima Netumar e a Moore McCormack — num encontro patrocinado pelo Lóide Brasileiro — uma Carta de Intenção. O acordo permitirá uma maior racionalização e economia por parte das duas empresas, acreditando-se que represente também um fortalecimento substancial para a política de bilateralização do transporte de longo curso. O documento terá que receber o acordo dos Governos brasileiro e norte-americano, para entrar em vigor.

EXPRESSAS

Mais uma empresa financeira se prepara para abrir seu capital. Trata-se da Decred para o que lançará 800 mil ações ordinárias ao valor nominal de NCr\$ 1,00. É interessante lembrar que a empresa acaba de lançar 400 mil ações preferenciais, praticamente subscritas, ao valor de NCr\$ 1,30. A França comunicou ao Governo boliviano que está interessado em contribuir com US\$ 37.500, para financiar equipamentos complementares à empresa nacional de televisão. Com a licença do Sr. José Willemsens, o vice-presidente da Bolsa do Rio nos próximos 30 dias será o Sr. Vicente Caravello. O capital do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais foi elevado ontem de NCr\$ 35 para 100 milhões, de acordo com decreto assinado pelo Governador Israel Pinheiro.

RESERVAS MONETÁRIAS



Do total de US\$ 29,8 bilhões, em junho do corrente ano, a Alemanha, entre 10 países da Europa Ocidental, era o que dispunha de maiores reservas monetárias, com US\$ 10,2 bilhões. Por ordem decrescente, seguem-se a Itália (5,1), a França (3,6), Suíça (3,2), Países Baixos (2,4), Bélgica (2,2), Áustria (1,4), Noruega (0,7), Suécia (0,6) e Dinamarca (0,4). O total das reservas desses países supera a dos Estados Unidos.

Mercado de câmbio europeu continua instável e libra sofre maior queda desde 67

Londres, Paris e Nova Iorque (UPI-AFP-AP-JB) — A cotação da libra esterlina registrou ontem no mercado londrino a maior queda observada desde novembro de 1967, em consequência da forte corrente vendedora provocada pela desvalorização do franco francês.

A mesma situação foi registrada em todos os mercados de câmbio europeus importantes e em Nova Iorque. Na Alemanha Ocidental observou-se também um início de queda na cotação do dólar, em relação ao marco. A França anunciou oficialmente que obteve uma reserva de 40 milhões de dólares desde a desvalorização da sua moeda, sexta-feira última.

QUEDA DA LIBRA

Com os resultados de ontem, já é o terceiro dia que a libra esterlina registra queda em sua cotação, em relação ao dólar, nos mercados europeus. Segundo o jornal The Times, a defesa da libra esterlina custou ao Banco da Inglaterra, só ontem, aproximadamente 100 milhões de dólares. A queda observada ontem foi de 17 pontos em relação à última cotação de terça-feira. Acreditava-se que o Banco da Inglaterra interviria no mercado, comprando, para fazer reagir a cotação, o que não conseguiu.

Um corretor afirmou que a situação da libra "é lenta e com tendência negativa", sendo essa posição generalizada na Europa. Em Nova Iorque a tendência observada foi semelhante, parecendo que as autoridades monetárias intervieram de modo intermitente para deter a baixa da divisa inglesa.

No Mercado de Francoforte, na Alemanha Ocidental, registraram-se fortes intercâmbios de dólares por marcos nas transações de ontem. O Banco Bundesbank foi obrigado a intervir no mercado para tentar diminuir as operações.

Os corretores estimaram em 200 milhões de dólares a quantidade de moeda absorvida pelo Banco Central da Alemanha. Antes da desvalorização do franco francês, sexta-feira última, o dólar correspondia a 3,9733 marcos; ontem foi negociado com uma queda de 18 a 20 centavos.

Continua reinando grande atividade nos mercados cambiais europeus, observando-se uma situação de instabilidade em todas as moedas ocidentais, exceto o marco e o franco francês. O Ministro da Fazenda da França, Sr. Valéry Giscard d'Estaing declarou ter obtido o país uma reserva de 40 milhões de dólares com a desvalorização oficial do franco, até agora.

Arzua quer nova estrutura fundiária no país antes do Congresso da Agropecuária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ratificou na reunião de ontem do Grupo Executivo de Reforma Agrária o seu desejo de submeter, na próxima semana, ao Presidente da República, as primeiras medidas concretas para a modificação da estrutura fundiária do país, a fim de que sejam assinadas antes do início do III Congresso Nacional da Agropecuária, no dia 25.

Durante os trabalhos, solicitou aos subgrupos encarregados de examinar as áreas operacionais para a reforma e os recursos necessários à sua implantação, que sejam realizadas tantas reuniões quantas precisarem até a próxima quarta-feira, quando despachará com o Presidente e pretende encaminhar as primeiras áreas a serem atingidas.

DEMORA TÉCNICA

Esclareceu o Ministro Ivo Arzua que a demora na determinação das regiões pioneiras para aplicação da nova sistemática decorre da extrema meticulosidade com que vem sendo apreciados todos os aspectos técnicos do empreendimento, a fim de que, a partir do momento da deflagração dos programas, sejam alcançados todos os resultados esperados pelo Governo, no sentido de desenvolver as atividades agropecuárias do país.

Uma ordem de prioridade está sendo estabelecida, levando em consideração as áreas de tensão ou de iminência de tensão social, para sofrerem a reforma agrária, não havendo, entretanto, nenhuma preocupação para os proprietários de áreas que estejam produzindo normalmente, pois estes ainda deverão receber incentivos especiais do Governo para que produzam cada vez mais.

NO NORDESTE

No decorrer dos trabalhos de ontem do GERA, o Secretário Executivo do Grupo de Racionalização da Agroindústria Canavieira no Nordeste — Geran — coronel Ivã Rui Andrade, disse que aquele órgão está es-

tudando 30 projetos de racionalização da produção de cana-de-açúcar na região, abrangendo diversificação industrial e agrícola.

Afirmou, também, que os projetos apresentados pelos empresários rurais do Nordeste ao Geran, para racionalização agroindustrial, já alcançaram 30% do total de indústrias instaladas na região, e que, face aos projetos, os proprietários concordam com a desapropriação, que será motivada pela própria racionalização da produção da cana-de-açúcar, através da introdução de novas técnicas, que aumentarão a produtividade e propiciarão a redução das áreas destinadas ao plantio.

O Ministro Ivo Arzua determinou um entrosamento entre os técnicos do IBERA e do Geran, para estudo das áreas operacionais do Nordeste, dentro das áreas já declaradas como prioritárias, que poderão ser escolhidas, a partir dos projetos apresentados pelo Geran, após a fixação dos recursos necessários à sua execução. Desses projetos, 16 estão localizados em Pernambuco, em Alagoas, dois na Bahia, Sergipe e Minas Gerais, e um na Paraíba. Rio Grande do Norte e o Maranhão.

Indústria desaprova criação da Minerobrás pelo Governo

A Confederação Nacional da Indústria divulgou ontem a exposição enviada ao Presidente Costa e Silva pelo presidente da entidade, Sr. Tomás Pompeu Neto, manifestando "a absoluta contrariedade da indústria nacional à projetada criação de uma empresa nacional de pesquisas minerais."

O projeto de decreto-lei criando a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, como empresa de capital misto, foi encaminhado durante a semana passada ao Presidente da República pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite. A empresa teria um capital de NCr\$ 100 milhões, sendo que o Estado manteria 51 por cento das ações com direito a voto.

EXPOSIÇÃO

No documento enviado ao Presidente Costa e Silva o presidente da CNI procura refutar os argumentos em que se baseia a proposição do Ministro Dias Leite, manifestando "nossa grave preocupação em torno do assunto e a certeza de que Vossa Excelência levará à merecida consideração as ponderações que julgamos oportuno arguir, em face do próprio desenvolvimento da Nação."

"Enquanto as nações industrializadas alcançam níveis cada vez mais elevados de produção, apoiando-se no setor privado, na associação de capitais nacionais e estrangeiros, na cooperação técnica e (ou) simplesmente no financiamento direto, em nosso país ainda se procura distinguir entre empresas nacionais e estrangeiras, o que, lamentavelmente, conduz à noção perniciosa que se impõe a estatização da atividade mineral" — diz o trabalho. E continua:

"Se o Governo quer assegurar a participação do empresariado nacional no setor (mineração), basta somente permitir que a exploração mineral seja feita por empresas que tenham participação mínima de 50 por cento de capital nacional, em

vez de a priori eliminar qualquer participação do setor privado."

O presidente da CNI cita argumento do Sr. Dias Leite, segundo o qual o empresariado nacional seria incapaz de financiar a pesquisa mineral. Observa o Sr. Tomás Pompeu que "esta solução — criação de uma empresa estatal — peca pelos fundamentos subjacentes, e tem, como consequência inextricável, o enfraquecimento acelerado do empresariado nacional." E observa:

"Se verdadeira é a incapacidade financeira do setor privado, também é a do setor público; tanto assim que, até o presente momento... não logramos um orçamento equilibrado, continuando a sofrer os efeitos maléficos da inflação. A criação de uma nova empresa estatal exigirá gastos não previstos, sendo que os recursos só podem ser obtidos através da transferência compulsória do setor privado para o setor público, causando, desta maneira, e em termos irremovíveis, o debilitamento asfixiante do empresariado nacional."

Ainda sobre as condições financeiras do empresariado nacional, para operar no ramo da pesquisa mineral, o Sr. Tomás Pompeu Neto aduz à atuação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico na suplementação dos recursos necessários à atividade privada, lembrando que "o caminho a seguir seria o de empregar financeiramente e criar outras condições que permitissem ao empresariado nacional desenvolver o setor de mineração, em vez de inibi-lo com passos velados para a estatização da economia brasileira."

O presidente da CNI afirma que, apesar da existência da Companhia Vale do Rio Doce, no caso do ferro; a participação do empresariado nacional no setor é diminuta. "Embora o Brasil possua grandes reservas desse minério, acrescenta, o desenvolvimento da nossa produção perde para os países onde a tarefa vem sendo realizada pela empresa privada."

Paulistas examinam implicações

São Paulo (Sucursal) — O projeto de criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — Minerobrás — é "um verdadeiro atentado à iniciativa privada" — segundo disse ontem o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Produtos Químicos e Derivados, Sr. Júlio Toledo.

O dirigente revelou que os departamentos de estudos jurídicos e econômicos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo iniciaram ontem uma análise pormenorizada das implicações do projeto de criação da Minerobrás, e informou que os trabalhos deverão estar concluídos até a próxima segunda-feira.

Na opinião do Sr. Júlio Toledo a iniciativa do Ministério das Minas e Energia "não tem razão de ser", pois "a iniciativa privada pode mais do que ninguém sair-se bem da prospecção e lavra das riquezas do solo." Para o dirigente, o Governo deveria dar mais verbas para o Departamento de Produção Mineral, e "deixar de lado esse negócio de estatização."

"As críticas do economista Glycon de Paiva à criação da Minerobrás são um atestado de que o Governo não está andando bem nesse episódio e um incentivo aos que lutam contra a concretização dessa ideia monstruosa", finalizou.

Mineiros não chegam a um acordo

Belo Horizonte (Sucursal) — Com opiniões divergentes, empresários e técnicos mineiros fizeram, ontem, na Federação das Indústrias de Minas Gerais, a primeira reunião para fixar, num próximo encontro, seu ponto-de-vista sobre a criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — Minerobrás.

A reunião foi presidida pelo coordenador do Conselho Econômico da Federação das Indústrias, Sr. Orsílio Pereira da Silva; participaram representantes das entidades empresariais dos mineradores, de indústria e de órgãos estaduais e federais.

DEBATES

Durante as três horas de reunião os participantes debateram as implicações políticas e econômicas do projeto de decreto-lei que cria a Minerobrás. Embora o Sr. Orsílio Pereira da Silva houvesse solicitado a

não divulgação do ponto-de-vista de cada um dos participantes, constatou-se que pelo menos 40% deles são favoráveis à criação da nova empresa. Os resultados da reunião de ontem serão levados ao presidente da Federação das Indústrias, Sr. Fábio de Araújo Mota, que marcará novo encontro para definir a posição dos empresários em um documento.

Participaram da reunião representantes das Federações das Indústrias e do Comércio, da Associação Comercial de Minas, do Clube dos Diretores Lojistas, da União dos Varejistas, da Sociedade Brasileira de Geologia, do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Conselho Estadual de Desenvolvimento de Minas, da Minas Gerais S. A., do Instituto de Pesquisas Radioativas da Universidade Federal de Minas Gerais, da Acesita, da Alumínio Minas Gerais S. A. e de entidades dos mineradores.

Bolsa volta a superar seu recorde

A Bolsa de Valores do Rio voltou a superar ontem o seu recorde de sexta-feira passada, com um movimento de NCr\$ 10.565.500,30, correspondentes a 4.422.988 títulos negociados. Há uma semana, a BVRJ atingira o nível mais alto de sua história, com NCr\$ 15.703.309,98.

De certa forma, a alta de ontem já era prevista, por ter o mercado fechado comprador na véspera e por não haver pregão no dia de hoje. O índice BV médio de ontem apresentou uma elevação de 43,5 pontos em relação ao nível da sessão anterior, contra 53,8 registrados na sexta-feira passada.

Brasil já faz motor de navio

O primeiro grande motor marítimo construído no Brasil, pelos estaleiros da Ishikawajima para ser montado no liner Itanagô do Lóide Brasileiro, será entregue em solenidade marcada para as 15h de hoje.

O motor, fabricado sob licença da Sulzer, é de oito cilindros, tem 18.400 BHP e 122 rpm, pesa mais de 670 quilos e proporcionará ao navio uma velocidade de 21 nós à plena carga. Sua construção foi financiada pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), que espera, dessa maneira, estimular a indústria nacional de motores marítimos, a fim de que ela tenha condições de acompanhar a expansão do setor naval.



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

TOP EXECUTIVE LEVEL

LARGE AMERICAN FIRM IN THE FIELD OF DRUGS AND COSMETICS OFFERS OPENING TO

DIRECTOR OF MANUFACTURING

Successful candidate must be:

- Up to date with plant managerial techniques;
- Occupying similar post at least for the last five years;
- Having present compensation over NCr\$ 10.000,00 and fringe benefits;
- Endowed with solid background and proved experience.

Our group knows about this and strictest confidence is assured to answers c/ o this paper to "Top Level".

BANCO BOAVISTA S/A.

Sede: Praça Pio X n.º 118-A — Rio de Janeiro — GB

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 33.485.541

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE AGOSTO DE 1969

(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	49.215.646,42	Capital e Reservas	37.484.971,04
Empréstimos e Descontos	129.019.117,53	Depósitos	174.310.669,73
Outras Aplicações	92.867.689,60	Outras Exigibilidades e Obrigações ..	81.825.299,89
Edifícios, Móveis e Almoarifado	28.559.846,95	Resultado Pendente	8.239.546,07
Resultado Pendente	2.198.186,23	Outras Contas	377.236.291,47
Outras Contas	377.236.291,47		
	679.096.778,20		679.096.778,20

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1969.

Candido Guinle de Paula Machado
Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella
Diretor-Superintendente

Luiz Migliora — Diretor-Gerente
Luiz Biolchini — Diretor-Gerente
Pedro Humberto Figueiredo
Diretor-Gerente

Oséas Martins de Almeida Jor.
Contador — CRC 5739 — GB.
Chefe da Contabilidade

A procura de refinados foi boa. Em Londres, o açúcar fechou em alta, com venda de 3,434 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 32 libras esterlinas.

Brasil poderá reformular o atual esquema de comércio de café no mercado mundial

A extinção do sistema de seletividade, o enrijecimento da política de controles, e a adoção dos mesmos critérios de exportação para os chamados mercados novos à comercialização internacional do café, são as grandes posições que o Brasil — na qualidade de maior produtor — defenderá na XV Sessão do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC).

A informação, prestada ontem à imprensa pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcantara Machado, explica que a reunião reveste-se de importância maior, por permitir o debate aberto entre todos os países-membros do acordo. O presidente do IBC, segue amanhã para Londres, a fim de representar o Brasil.

PROBLEMAS

Em entrevista distribuída, à imprensa, o presidente do IBC, diz que o sistema de ajustes seletivos das cotas será discutido, devendo-se considerar sobre a sua permanência ou não. Na sua opinião, este mecanismo tem a função de ajustar as cotas à demanda mundial, através de cortes e aumentos nos direitos de exportação dos países-membros produtores.

Esclareceu ainda que nas ocasiões em que as cotas são fixadas de maneira irreal, em níveis bem superiores à demanda mundial, o ajuste seletivo das cotas não funciona, em face da limitação no montante dos cortes. Nestes casos, os preços de determinado grupo de café mantêm-se em baixa apesar dos cortes sofridos. Os países que sofrem os cortes em suas cotas — acrescentou — a título de defesa dos preços, têm um duplo prejuízo: é reduzido o volume físico de seu café a ser exportado e permanece a redu-

ção financeira ocasionada pelos preços baixos. Foi o que se verificou recentemente com os cafés dos grupos outros suaves e robustos, que sofreram dois cortes sucessivos em suas cotas, completando o limite de cinco por cento, sem recuperação do nível de preços.

A posição do Brasil quanto a essa questão — disse — é bastante clara: é preferível a extinção do sistema do que o seu funcionamento inoperante.

O Sr. Alcantara Machado considerou também que, na última reunião, em agosto do ano passado, o Brasil lutou pela adoção de um nível realista da oferta mundial. Sendo aprovado um contingente maior que a demanda mundial, o que se viu foi uma queda generalizada dos preços internacionais, só não caindo o preço brasileiro, em face do atual sistema de comercialização de nosso café, que garante o comprador final contra as quedas dos nossos concorrentes.

Colombianos também têm um novo ponto-de-vista

Londres (AP-JB) — Arturo Gomez Jaramillo, gerente-geral da Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia, declarou ontem que sua delegação pedirá ao Conselho da Organização Internacional do Café que estabeleça uma cota de exportação total de cerca de 46 milhões de sacas para 1969-70.

Gomez Jaramillo disse em uma entrevista que "a cota total do ano passado foi fixada em um nível muito alto. A cotação baixou no último ano e isto não se compensa nem com a notável melhoria dos últimos dias."

O observador preside a delegação colombiana à conferên-

cia anual de fixação de cotas que se inaugurou na segunda-feira. Em 1968-69 a cota total ficou-se em 47.800.000 sacas. Entretanto as vendas, especialmente na cotação do robusta africano e dos suaves arábicos, provocaram ajustes de cotas que reduziram a disponibilidade para 46.989.000 sacas.

A retenção temporária de estampilhas de controle de exportação resultou em uma nova redução de 1.200.000 nas reservas, a 45.789.000 sacas. Apesar desta restrição na reunião atual do Conselho, a cotação de café seguiu em nível baixo.

Técnicos defendem indústria de aviões no Brasil como um fator de dinamismo econômico

A fabricação interna de aviões poderá trazer uma grande economia de divisas para o Brasil, já que nem as autarquias federais, nem as grandes companhias privadas ou de economia mista se sentirão estimuladas a importar esses equipamentos como vêm fazendo atualmente.

A informação, prestada ontem por um dos técnicos do Governo, diretamente ligado à implantação desse setor industrial no país, disse que as autoridades já se preparam para elaborar uma legislação especial que destimule a importação de aviões executivos, e crie uma série de incentivos para que a indústria aeronáutica possa operar em escala econômica.

ALTERNATIVAS

De acordo com o observador governamental, o Brasil não poderá fabricar, inicialmente, mais de dois aviões por mês, mas em compensação, estará evitando a evasão de técnicos. Segundo ele, o Centro Técnico de Aeronáutica — localizado em São José dos Campos, São Paulo — é um dos mais modernos do mundo, e está absolutamente capacitado a desempenhar a sua função de fabricar aviões em escala comercial.

Depois de considerar que o Paulistinha — protótipo construído no CTA e que já voou — evidência bem o que somos capazes de fazer nesse campo, o técnico governamental expli-

cou que o Brasil é um país de dimensões tão extensas que não pode dispensar o avião como meio de transporte. Disse que se verificarmos o montante das nossas despesas anuais com a compra e a manutenção dos equipamentos aeronáuticos mantidos pelos diversos setores do Governo, pode-se perceber a necessidade urgente de se instalar no país um complexo industrial que seja capaz, não só de fabricar pequenos aviões executivos — numa primeira etapa — mas também, proporcionar a fabricação interna das peças e dos acessórios imprescindíveis ao funcionamento da nossa já considerável frota aeronáutica.

A velha idéia que se torna realidade

Sem infra-estrutura industrial e um mercado capaz de manter a produção em série, a pesquisa aeronáutica, a indústria de aviões tenta decolar no Brasil desde 1921. Sessenta e seis anos depois do exemplo pioneiro de Santos Dumont, só agora os projetos começam a se tornar realidade.

Buscou-se inicialmente o caminho jurídico e industrial que favorecesse a implantação da indústria aeronáutica no país, mas todas as tentativas fracassaram — como ocorreu com o projeto do Converteiplano (VTOL) em 1962, avião militar para aterrizar e decolar verticalmente, apesar do apoio do Ministério da Aeronáutica.

No entanto, desde 1965, o Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico comprovou que a capacidade de absorção de aviões nacionais, no valor aproximado de 300 milhões de dólares por quinquênio, "pode garantir o desenvolvimento deste setor industrial."

Atualmente, apenas cinco indústrias nacionais — incluindo as que só fabricam componentes — sobrevivem entre as 15 que tentaram produzir os dois mil aviões de diferentes tipos já produzidos aqui.

1) Aerotec — fábrica de São José dos Campos, projeto e construção de Uirapuru, monomotor de treinamento primário,

posteriormente modificado para fins militares. Hoje, a encomenda de 32 unidades permite à empresa manter uma linha de montagem de cerca de 100 funcionários;

2) Avipex sediada em São Paulo, dedica-se exclusivamente à fabricação de componentes e fornece material para o Ministério da Aeronáutica, a Nave e outras empresas menores;

3) Avitec — indústria carioca, planeja a construção de um bimotor para seis passageiros. Até o momento, porém, dedica-se à produção de componentes e à revisão geral de aviões, por motivos financeiros;

4) Companhia Nacional de Aviões — estabelecida em Sorocaba, projeto e construção de avião executivo W-151, monomotor para cinco passageiros. O protótipo já fez todos os testes e está aprovado, mas a indústria não possui ainda linha de produção;

5) Sociedade Construtora Aeronáutica Nave — fábrica de Botucatu, já produziu cerca de 330 Paulistinhas e 80 Regentes. Mantendo um escritório de projetos em São José dos Campos, projeto e executou o monomotor de treinamento S-150 Universal, que a FAB encomendou 150 unidades.

CMN amplia faixa de crédito para manufatura exportável

A faixa especial de crédito destinada a financiar a produção exportável foi, ontem, ampliada em 50%, passando de um nível de NCr\$ 130 milhões a NCr\$ 195 milhões. A decisão foi tomada pelo Conselho Monetário Nacional.

Aquela faixa de crédito foi estabelecida inicialmente pela Resolução 71 do Banco Central que fixou um limite de 10% dos tetos normais de desconto bancário a ser utilizado nos financiamentos da produção de manufaturados destinada à exportação.

AMPLIAÇÕES

Posteriormente, a percentagem de 10% foi aumentada para 20%, por decisão do Conselho Monetário. Agora, nova majoração da faixa se verificou, passando de 20% para 30% do teto normal de desconto dos bancos, o que equivale dizer um aumento de recursos da ordem de 50%.

Segundo informou o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, o índice de utilização da faixa de crédito pe-

las firmas que produzem artigos manufaturados para exportar foi muito alto, revelando, além disso, uma diversificação razoável no que se refere à rede bancária que opera na aplicação desse tipo de crédito.

Da mesma forma, segundo o Ministro da Fazenda, o número de empresas que passaram a se beneficiar do financiamento foi bastante ampliado. Em vista disso, e da expansão experimentada pelas exportações de manufaturados, a maioria dos bancos operantes utilizou a margem disponível quase totalmente, o que levou o CMN a ampliar os limites do crédito.

JURO BAIXO

Uma das vantagens apresentadas pela faixa especial para a produção exportável de manufaturados são os baixos juros pagos pelas empresas beneficiadas e os rendimentos compensadores dos bancos.

Os bancos operantes cobram uma taxa de 8% ao ano dos financiados enquanto pagam ao Banco Central apenas 4% ao ano.

Jessé diz que economia só cresce com financiamentos

O presidente da Confederação Nacional do Comércio Jessé Pinto Freire disse ontem na reunião da ADECIF que, não fosse a ação das financeiras, a indústria e o comércio não teriam se desenvolvido até o ponto atual e que este crescimento não terá sequência sem um paralelo progresso do sistema financeiro.

Na mesma reunião, o presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Sousa, fez um paralelo com o mercado financeiro americano "onde não mais de uma dúzia de bancos comerciais se equiparam em operações às três maiores financeiras do país", que financiam o consumo de bens duráveis através de grandes redes de agências.

FUTURO

O Sr. Moreira de Sousa disse que ao contrário do que alguns pensam, as financeiras não são entidades nascidas de uma situação episódica e perecíveis com o término dos fatores que compunham aquele quadro inicial.

O sentido permanente destas instituições pode ser fundamentado, a seu ver, nos exemplos de nações mais desenvolvidas — especialmente os EUA, onde são instituições de indiscutível responsabilidade na manutenção do ritmo da economia, viabilizando vendas de bens duráveis em larga escala.

SEGURANÇA

As operações das principais financiadoras dos EUA, segundo o presidente da ADECIF, atingem níveis altíssimos, elevando-se atualmente a bilhões de dólares. Lembrou que a experiência brasileira tem apenas 10 anos e já conseguiu mobilizar cerca de NCr\$ 5 bilhões, tendo havido até agora 11 fracassos, o que representa, em relação ao quadro geral do mercado, um tipo de investimento dos mais seguros e rendosos para os aplicadores, "principalmente se levarmos em conta que nesse decênio o Brasil passou por um período de inflação galopante, seguido de um processo de combate rigoroso àquele artificialismo, que chegou a exacerbar condenáveis."

— Acredito — acentuou — que as instituições nascem para atender a necessidades sociais e só progredem enquanto continuarem a cumprir sua missão eficientemente; meta que exige nosso esforço e imaginação, além da compreensão e assistência vigilante e pronta do Governo.

COMPUTADOR

Representantes de duas empresas de processamento de dados — a Datamec e a ITT — fizeram na reunião da ADECIF exposições sobre as providências preliminares necessárias ao projeto de criação de um centro

de processamento eletrônico de dados para atender às financeiras associadas.

O presidente da ADECIF deixou claro que o centro eletrônico a ser ali instalado terá o controle totalmente em mãos da entidade, como garantia de preservação do sigilo dos elementos que vierem a ser processados.

ENCONTRO NACIONAL

Será encerrado no próximo dia 20 o prazo para a entrega à ADECIF das teses de financeiras cariocas para encaminhamento ao IV Encontro Nacional das Financeiras a ser realizado em setembro próximo, em São Paulo.

Uma comissão especial que já foi designada, receberá os trabalhos, selecionando aqueles que serão submetidos ao Encontro em nome da entidade carioca. De um modo geral, os dirigentes de financeiras do Rio se preocupam com quatro ordens de problemas, que deverão inspirar as teses a serem apresentadas às comissões: a) a solução do problema da redução do resíduo final de empréstimos para capital de giro ainda existente nas financeiras; b) a hipótese de uma tendência à fusão de pequenas financeiras para adaptar o sistema às novas condições do mercado; c) o custo do crédito ao consumidor e a necessidade de um diferencial de taxa entre tal tipo de operação e o financiamento do capital de giro; e d) o financiamento de serviços.

Acreditam dirigentes das financeiras que não convém à economia uma pressão no sentido da redução a zero dos empréstimos que as financeiras ainda mantêm, financiando o capital de giro das empresas. Acreditam que embora as disposições em vigor determinem que a partir de janeiro de 1970, a totalidade das aplicações das financeiras esteja voltada para o crédito ao consumidor, haja uma conveniência superior da admissão de um resíduo destas operações mantidas no financiamento ao capital de giro.

Quanto às fusões de empresas, a opinião dominante no mercado é de que o crédito ao consumidor é incompatível com a permanência de pequenas empresas, sendo fatal a tendência à aglomeração, o que deveria ser facilitado pelo Governo através de incentivos fiscais.

Esperam os dirigentes das financeiras que seja considerado pelas autoridades, na sua política de redução de taxas de juros, o fato de que o crédito ao consumidor tem um custo operacional muito superior a qualquer outro tipo de empréstimo, em face do reduzido nível de cada operação.

Finalmente, quanto a financiamento de serviços, o Encontro de São Paulo deverá concluir os estudos para o financiamento do turismo e de outros serviços tais como prêmios de seguro, confecção de projetos, etc.

COMUNICADO MECÂNICA JARAGUÁ S.A.

comunica à praça, notadamente aos seus clientes, bancos e fornecedores, que por deliberação dos seus acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária de 30-4-1969, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 26-6-1969, sob o n.º 403.156 e publicada no Diário Oficial do Estado de 29-7-69, teve sua razão social alterada para

JARAGUÁ S. A. — Indústrias Mecânicas

permanecendo a mesma direção, gerência e linhas de fabricação, continuando inalterados os demais dispositivos estatutários.

Assim sendo, continuam no mesmo endereço a sua sede e fábrica, à Avenida Mufarrej, 840, Vila Leopoldina, São Paulo, Capital, com os telefones 240-6784, 240-1073, 240-2690, 240-3951, 240-0415, 240-1984, Caixa Postal 5.405 e Endereço Telefônico "MECIARSA". Outros, continuam no mesmo endereço no Estado da Guanabara, o Sr. Alexandre Ilhenko, com endereço à Avenida Rio Branco, 156 — 16.º a., salas 1615/1616, telefones 42-2730 e 22-2662 e Endereço Telefônico "MECIARSA".

Governo vai devolver I. de Renda

O Governo vai devolver, até o fim do ano, um total de NCr\$ 43 milhões cobrados sob a forma de imposto de renda descontado na fonte em 1968, 373 mil contribuintes — pessoas físicas — farão jus à devolução em todo o país.

A informação foi prestada pelo Sr. Antonio Amílcar de Oliveira Lima, secretário da Receita Federal, após a assinatura de portaria do Ministro da Fazenda autorizando a medida e estendendo-a aos empréstimos compulsórios e adicionais restituíveis cobrados desde 1953.

ESQUEMA

O esquema de devolução prevê a restituição de NCr\$ 43 milhões do imposto de renda descontado na fonte; NCr\$ 44.601 mil do adicional restituível instituído pela Lei 1474, de 1951; NCr\$ 1.200 mil do empréstimo de emergência instituído pela Lei 4.069, de 1962; NCr\$ 24.350 mil do empréstimo compulsório instituído pela Lei 4.242, de 1963. O total está estimado em NCr\$ 115.160 mil.

PORTARIA

O Ministro determina a devolução, obedecendo às seguintes recomendações: a restituição poderá ser efetuada de três formas — por compensação de imposto devido; por abatimento em imposto que deva ser retido na fonte este ano; por pagamento em espécie.

Para tanto, a Secretaria da Receita Federal emitirá um certificado de crédito (cheque) a cada contribuinte com direito a devolução, com a ressalva de que a revisão da declaração de renda não ficará prejudicada, o que importa dizer que o crédito é concedido *ex-ante*, isto é, poderá ser reconsiderado caso a declaração de renda contenha erro ou fraude quando for examinada. Nesse caso, o contribuinte está sujeito à devolução da quantia recebida e à multa cabível.

Se o contribuinte for servidor público, federal, estadual ou municipal ou autárquico, a devolução será feita pela respectiva repartição.

Teófilo critica novo banco

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azevedo Bandeira, disse ontem ao Ministro Jarbas Passarinho que o Governo conseguirá realizar com menor custo todas as tarefas que vêm sendo reservadas ao Banco do Trabalhador se as atribuir às Caixas Econômicas e ao BNH em vez de criar outra entidade.

A seu ver, a criação do Banco representaria um prejuízo para os trabalhadores, pois eles terão de pagar, junto com as taxas dos financiamentos que receberão, os elevados custos das operações. Mais lógico seria criar uma carteira específica nas Caixas Econômicas ou no BNH de operar este sistema.

BANCOS

Disse ainda o professor Teófilo que o Governo poderá também utilizar a própria rede bancária privada, obtendo ainda assim menor custo operacional que com um novo Banco.

O Ministro solicitou-lhes mais detalhes relativos aos fundamentos de sua afirmação, o que será remetido pelo Sindicato dos Bancos.

O professor Azevedo Santos deixou claro que não é contra a tese de que devam ser dirigidos especificamente ao financiamento de trabalhadores os fundos que se pretendem atribuir ao Banco do Trabalhador. Do que discorda, com argumentos de técnica bancária, é quanto à criação de uma nova entidade, necessariamente com custos adicionais de administração e instalações, para fazer o que outros sistemas poderão fazer utilizando instalações já existentes, cuja manutenção será dividida por um volume operacional maior, resultando, portanto, em economia para os trabalhadores, que terão de pagar menores despesas pelos financiamentos obtidos.

Japoneses lutam por mais terra

Representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, de São Paulo, pediram ao Ministro Ivo Arnszweig, durante audiência, que inclua a cidade-gêrmio de Barueri como área prioritária na reforma agrária.

Segundo afirmaram, explicaram ao Ministro da Agricultura que no local dormem mais de 200 famílias japonesas ameaçadas de despejo por uma família a quem o terreno — de 1.400 alqueires — foi doado há dois séculos. Denunciaram que esta família está utilizando uma série de arbitrariedades para desalojar os japoneses, embora não utilize o terreno.

A ERICSSON HOMENAGEIA OS PARTICIPANTES DA 42.ª REUNIÃO INTERNACIONAL DO INTELSAT

O Conselho Diretor da Ericsson do Brasil oferecerá uma recepção hoje, nos salões do Country Club do Rio de Janeiro, aos participantes da 42.ª Reunião Internacional do Intelsat que ora se realiza em nossa cidade. Na ocasião serão exibidos filmes sobre o Brasil, seu desenvolvimento e seus recentes progressos no campo das telecomunicações.

Letras de Câmbio emitidas por Itapicuru S.A. — Empreendimentos Comerciais e Industriais e ações por

FICREI S.A.

FINANCIAMENTO CRÉDITO E INVESTIMENTO

AO SISTEMA BANCÁRIO, AO PÚBLICO EM GERAL E AOS PORTADORES DE LETRAS DE CÂMBIO

ITAPICURU S.A. — EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, com sede no Rio de Janeiro, à Av. Presidente Wilson, 165, 3.º andar, comunica aos eventuais portadores de letras de câmbio de sua emissão vencendo no decorrer deste mês — e que são as únicas sacadas contra a empresa em epígrafe — que as mesmas serão resgatadas diretamente por nossos escritórios nos seguintes endereços:

No Rio de Janeiro — Av. Presidente Wilson, 165, 3.º andar
Em São Paulo — Rua Cincinato Braga, 388.

PELA DIRETORIA
MARCELLO C. R. PORTO
Diretor Gerente

Petróleo Brasileiro, S.A. PETROBRÁS

Região de Exploração do Norte — RENOR

TOMADA DE PREÇOS

1. Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS, Região de Exploração do Norte (RENOR), com sede em Belém, Estado do Pará, aceita propostas de interessados na aquisição do equipamento, de sua propriedade, dado a seguir:

- Uma (1) lancha de construção japonesa, com capacidade para oito (8) toneladas, prefixo 3-8-3;
- Uma (1) lancha de aço, com capacidade para doze (12) toneladas, prefixo 3-12-2;
- Dois (2) lanchas HIGGINS, com capacidade para vinte (20) toneladas cada uma, prefixo 3-20-10 e 3-20-18;
- Um (1) rebocador de aço denominado "PURUS", com capacidade para cinquenta (50) toneladas, prefixo 2-50-5;
- Um (1) lanchão tipo desembarque, com capacidade para vinte (vinte) toneladas, prefixo 6-20-1;
- Uma (1) balsa-oficina denominada "CAGADO", oficina mecânica flutuante, com capacidade para quarenta e uma (41) toneladas, prefixo 10-41-3;
- Três (3) chatas de aço, com capacidade para sessenta (60) toneladas cada uma, prefixos 1-60-68, 1-60-79 e 1-60-81.

2. As embarcações antes referidas podem ser examinadas pelos interessados, em todos os dias úteis da semana, na Base do Tapanã da PETROBRÁS, nesta cidade.

- 1 — As embarcações serão negociadas mediante pagamento à vista.
- 2 — Os compradores serão responsáveis por todas as despesas de transferência de domínio das embarcações arrematadas.
- 3 — No caso de embarcação importada com isenção de direitos, caberá ao arrematante pagar esses direitos.
- 4 — Outras informações e instruções, bem como os preços mínimos arbrados pela PETROBRÁS, serão fornecidos aos interessados na Secretaria da Divisão Administrativa (Rua Senador Manuel Barata, n.º 532 — Edifício "COSMORAMA", 6.º andar — sala 607).

3. As propostas serão aceitas até às 15 (quinze) horas do dia 02-09-1969, em sobrecargas fechadas, quando serão abertas na presença dos interessados presentes. O local para entrega das propostas é a sala 607 do edifício-sede da Região de Exploração do Norte — RENOR, da PETROBRÁS, no endereço acima mencionado.

4. Os proponentes deverão depositar na Caixa da PETROBRÁS, a título de caução, até às 11 (onze) horas do dia 02-09-1969, data de abertura das propostas, os seguintes valores:

- 4.1 — NCr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "a";
- 4.2 — NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "b";
- 4.3 — NCr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros novos), para cada uma das duas embarcações indicadas na letra "c";
- 4.4 — NCr\$ 17.000,00 (dezoito mil cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "d";
- 4.5 — NCr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "e";
- 4.6 — NCr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos), para a embarcação indicada na letra "f";
- 4.7 — NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos), para cada uma das três embarcações indicadas na letra "g".

5. A PETROBRÁS reserva-se o direito de proceder a nova Tomada de Preços, caso a melhor oferta recebida não atinja o valor mínimo previamente estimado pela PETROBRÁS.

Belém, 21 de julho de 1969.

(e) Carlos Augusto Cavalcante Guerreiro
Superintendente em exercício da RENOR

ETAPA FESTEJADA



Sergipano é prêso em Minas depois de lotear a Lua para vendê-la a prestação

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois cidadãos da cidade de Arcos, no interior de Minas Gerais, compraram ontem dois lotes na Lua, dando ao sergipano José Cassiano de Jesus NCr\$ 100 de entrada, cada um, e comprometendo-se a saldar o resto da dívida em 10 prestações mensais de NCr\$ 20.

Na polícia, onde foi parar, José Cassiano de Jesus disse que apanhou o mapa da Lua publicado por uma revista e loteou o Mar da Tranquilidade, depois do que se dirigiu para a zona do Mercado Velho de Belo Horizonte, onde comumente se realizam os negócios mais curiosos da cidade.

COMO ERA

— É fácil, doutor — disse José Cassiano de Jesus ao delegado José Dione — pois qualquer um com jeito de capira pode comprar lote na Lua. Só conseguiu vender dois lotes, porque o preço era alto, mas os interessados eram muitos.

Depois de lamentar o fato de ter sido prêso logo do iní-

cio do seu rendoso negócio, José Cassiano de Jesus disse que prometia aos compradores passar a escritura dos lotes após o pagamento da última prestação.

O delegado José Dione não quis revelar os nomes dos dois compradores, limitando-se a dizer que são boas pessoas do interior.

Realizou-se ontem a festa de cumeieira do Edifício Gandhi, na Rua Lauro Müller, em Botafogo, cujas obras foram iniciadas em janeiro deste ano e estarão concluídas em maio de 1970. O edifício, de 14 pavimentos e construído pela firma Gemaco, é todo financiado pelas Letras Imobiliárias Novo Rio e será vendido pela Imobiliária Nova Iorque em condições inéditas no país. Toda a parte de estrutura do prédio já foi concluída, e a de alvenaria já está na metade. A festa de cumeieira, entre outras personalidades, compareceram os Srs. Carlos Eduardo Correia, Epaminondas do Vale, Leo Bustamante, Marcos Tamoio, Mauro Magalhães e Silvio Magalhães.

Jacó foi enterrado, mas bandolim ficou para não deixar o chorinho morrer

O vidraceiro José Armando de Oliveira acha que a morte de Jacó do Bandolim acarretou também a morte do chorinho, mas para a felicidade da música ele chegou atrasado ao enterro, ontem, em São Francisco Xavier, e não pôde sepultar junto com o corpo do músico o seu bandolim de estimação.

O Museu da Imagem e do Som, onde o corpo de Jacó do Bandolim foi velado por centenas de artistas, relembrou o seu depoimento de 23 de fevereiro de 1967, no fim do qual o músico vibrava as cordas do seu instrumento, ao qual soube dar a dignidade de som com todas as suas propriedades físicas: timbre, intensidade, altura, duração e voz.

NO MUSEU

O corpo de Jacó do Bandolim, que faleceu às 19 horas de anteontem, em sua residência de Jacarepaguá, foi trasladado às primeiras horas de ontem para o Museu da Imagem e do Som, onde ele exercia o cargo de secretário executivo e de membro do Conselho de Música Popular Brasileira. Seu corpo foi velado até às 16 horas de ontem, estando presente a maioria dos componentes da velha guarda, dentre os quais Elisete Cardoso, lançada por ele na Rádio Guanabara, no dia 18 de agosto de 1936.

A cantora, mostrava-se inconsolável e sem dormir, pois foi a primeira a chegar à residência de Jacó, logo após ter tomado conhecimento da sua morte. Pela manhã, voltou ao Museu da Imagem e do Som e foi encerrada na sala do presidente da entidade, Sr. Ricardo Cravo Albim, juntamente com o filho do músico, Sérgio Bilenecourt. Todos choravam, mas Elisete Cardoso encontrava-se no pior estado, chegando ao ponto de se abrigar em um posto junto ao carro que transportava o corpo de Jacó para o cemitério de São Francisco Xavier.

Elisete Cardoso, assim como Sérgio Bilenecourt, não compareceu ao enterro. Pixinguinha, que teve em Jacó um dos seus maiores admiradores, comprovado em depoimento do bandolinista, no Museu da Imagem e do Som, enxugava as suas lágrimas com um lenço, sem que ouvia Jacó falar de seu nome em uma gravação em fita que foi rodada no MTS, antes de o corpo ser conduzido para o cemitério.

— Qualquer instrumento agrada no choro — disse Jacó naquela época. Pixinguinha tocava choro em órgão e eu no bandolim. Qualquer instrumento, desde que seja bem tocado, é o suficiente. O ritmo tem que me botar em estado de ênfase, tem que me fazer chorar.

Mas quem chorou com as palavras de Jacó foi Pixinguinha, que, sentado numa cadeira do estúdio do museu e cercado de amigos, ali ficou até o fim do depoimento gravado do bandolinista. Não foi ao enterro. Preferiu ouvir o bandolim de Jacó, como é tradicional no fim de todos os depoimentos.

Pixinguinha, com 71 anos de idade, se emocionou novamente quando Jacó do Bandolim recordou os anos de 1936 e 1937, ocasião em que Pixinguinha dirigia um regional, do qual ele e Dilermando Reis faziam parte. Nessa altura, Pixinguinha balançou a cabeça afirmativamente, tirou um lenço branco do bolso e enxugou um par de lágrimas.

MUITAS FLORES

"Jacó. Estes são as flores que eu não desejava enviar a você, Elisete." Estes dizeres estavam numa coroa com que

Elisete Cardoso prestava a última homenagem ao músico morto. Ao lado dela, mais de 50 acompanhavam até o cemitério. E quem teve o maior trabalho, nesse momento, foram os funcionários da Santa Casa, que encheram um carro com a última lembrança. Algumas delas eram de Almira, sociedades arrecadoras, gravadoras e da Rádio Nacional, onde Jacó tinha até terça-feira um programa de melhora — das 23h30m às 24 horas — com o título Jacó e Seus Discos de Ouro.

O acompanhamento contou com dezenas de carros, tendo à frente o batelão da Polícia de Vigilância. No cemitério, mais de 100 pessoas estavam à espera do corpo, que, imediatamente, foi trasladado para a sepultura 8423 da quadra 35, sob choros, mas sem qualquer discurso, a pedido da família. Seguravam o caixão Pixinguinha, Ricardo Cravo Albim, Almirante Cristóvão de Alencar e outros amigos de Jacó.

No velório e no cemitério encontravam-se, entre outros, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Bileante, Milton, Manuel Barcelos, João de Barro, Paulo Roberto, Paulo Sérgio Vale, Tibério Gaspar, Eduardo Souto Neto, Bob Nelson, Nilton Teixeira, que fez um disco neste mês com Jacó, e o capitão Edu Lucas, representante do coronel do Exército Váter Tavares Alves, amigo do bandolinista, desde o dia em que realizou um programa sobre bandas militares. O capitão estava acompanhado por cinco soldados.

BANDOLIM ATRASADO

A última pessoa a chegar ao cemitério para se despedir de Jacó foi o bandolinista amador José Armando de Oliveira. Correndo muito, subiu a aléia do cemitério, mas o enterro já havia sido realizado. Ao notar que não havia mais ninguém da família por perto, perguntou:

— Jacó já foi sepultado? Não é possível, ouvi por uma rádio que o enterro seria às 17 horas. Tenho aqui o meu bandolim, que seria enterrado junto com o corpo, porque com a morte de Jacó o chorinho acabou, pois ele era o último remanescente do ritmo.

José Armando mora em Gramacho, no Estado do Rio de Janeiro, e foi vidraceiro do antigo IAPI e dizia ser um dos maiores fãs de Jacó. Suas composições são sempre lembradas nas serenatas de Gramacho, "local em que ainda o choro é ouvido sem qualquer constrangimento."

O fã de Jacó ainda perguntou por Sérgio Bilenecourt para dar os pêsames, mas ao saber que o filho do músico não fora ao cemitério saiu desconhecido, pedindo o seu endereço em Jacarepaguá. Um vizinho deu o endereço.

Ex-líder de Goulart é procurado

São Paulo (Sucursal) — Otávio Rodrigues Maria, ex-deputado federal e ex-líder na Câmara do Governo João Goulart, está sendo procurado por agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais, sob a acusação de estelionato. Informa-se que os golpes aplicados pelo também ex-líder sindical vão além de NCr\$ 2 milhões.

A pista foi dada através da prisão de José Viviane, antigo sócio do ex-deputado, que contou ao DEIC como se falsificavam títulos e documentos com nomes fictícios, realizando transações em diversas praças, o que lhes rendeu alguns carros, uma casa em Guarujá, um avião e uma fazenda, entre outros ganhos.

ESQUEMA E "GOLPES"

Em 1963, o primeiro "estava no auge de sua carreira política", segundo Viviane, que lhe propusera na época vender-lhe um carro. O ex-deputado não aceitou o negócio, achando que o preço era alto, mas interessou-se pela esperança do vendedor, que havia sido expulso da polícia paulista.

Tempos depois, voltaram a encontrar-se em São Paulo. Foi ali — contou Viviane — que Otávio, "esperto e bem falante", explicou-lhe entusiasmado o esquema de golpes que estava montando e fez-lhe a proposta da sociedade:

— O negócio era montar uma firma fictícia, com propriedades, documentos e operações comerciais falsas. Para começar, arranjei no Rio Grande do Sul, através de um tal Expedito, uma carteira de identidade falsa — narrou.

Daí em diante, Viviane era "Paulo Resende Junqueira", e Otávio passou a ser "José Aníbal Lopes". Ambos se apresentavam como ricos fazendeiros e amigos de pessoas influentes. O início foi uma transação falsa de NCr\$ 1 milhão, tendo os dois vigaristas emitido títulos em favor do outro, em cartório.

Esquema muito usado pelos dois foi o da compra de fazendas inexistentes, as quais vendiam para amigos, também inexistentes, e o, do desconto de títulos falsificados nos bancos. Outro expediente era o da compra de carros e tratores, que não pagavam, vendendo-os à vista. Com o dinheiro dos títulos descontados, Otávio comprou um Mustang e uma casa em Guarujá por NCr\$ 131 mil, enquanto Viviane, associado ao estelionatário Silvio Ramos Molinaro, seguiu para Chapeco, no Paraná, onde arrendou o Frigorífico Marafon.

OUTRAS PRAÇAS

Novos "golpes" foram praticados, já então com a rubrica e o selo do Frigorífico Marafon. Contrairam, ambos, em Chapeco, dívidas no valor de NCr\$ 2 milhões, fugindo a seguir, para Goiânia, onde, aproveitando-se ainda do nome da família Marafon, compraram um avião Cessna com títulos falsificados.

Voltaram para São Paulo. Otávio e Viviane estavam então separados. Este mudou para Belo Horizonte e, no caminho, continuou a realizar transações: o carro foi vendido a um agiota por NCr\$ 20 mil. Com NCr\$ 16 mil, Viviane comprou uma camioneta Chevrolet, vendendo-a mais tarde por NCr\$ 10 mil e comprando um caminhão Ford.

Em Belo Horizonte, acabou sabendo que Otávio Rodrigues Maria envolvera-se num "golpe" de NCr\$ 900 mil no Rio Grande do Sul, onde comprara 30 tratores com financiamento do Banco da Província e vendê-los em São Paulo. A polícia paulista já solicitou o auxílio das polícias estaduais para localizar Otávio, que está foragido.

Empresa paga pensão por matar marido

Niterói (Sucursal) — A Justiça fluminense, pela primeira vez em sua história, condenou ontem o culpado por um desastre de tráfego a pagar pensão vitalícia à viúva da vítima.

A sentença é do juiz da 2.ª Vara Civil de Niterói, Sr. Automar Lobato da Costa, que condenou a empresa de coletivos Auto-Ônibus Nova Cidade Ltda. a pagar a pensão mensal de NCr\$ 487,90, com correção monetária no aumento do salário mínimo, à viúva Maria Creuza Piolago da Silva.

ATROPELAMENTO

No dia 27 de junho de 1968, no centro desta capital, um ônibus da empresa Nova Cidade de chapa RJ 15-04-02 colidiu com a camioneta chapa SP 150-08-88, resultando do choque a morte de Antônio Bueno da Silva, motorista da camioneta.

O casal morava em Pirassununga, São Paulo. A viúva, em ação ordinária, requereu a pensão em juízo, conseguindo agora, pela sentença prolatada pelo juiz Automar Lobato da Costa, recebê-la desde o dia da morte de seu marido.

Barracas do setor jovem da Feira da Providência terão decorações de tema musical

Cada uma das 22 barracas do setor dos jovens da Feira da Providência — Unuarama — será decorada este ano com temas fornecidos pelas canções dos mais conhecidos compositores brasileiros. Os homenageados já se comprometeram a comparecer.

O Banco da Providência terá cinco barracas, entre as quais o Mercado das Bonecas, em cujo benefício será exibido, no dia 2 de setembro, na Maison de France, o filme francês *Coisas da Vida*, em *avant-première*. Os ingressos custam NCr\$ 5,00 e já se encontram à venda no Palácio São Joaquim.

UISQUES E VINHOS

Participação do setor internacional da Feira, 31 países e as companhias de aviação Ibérica, SAS e Air France. A Inglaterra terá em sua barraca malhas, brinquedos automáticos, roupas de cama finas, cartazes e gravuras, uísques e licores, doces e enlatados. O Canadá venderá cigarros, uísques, salmões, seios, pastas, sacolas de papel e cartazes.

Os Estados Unidos terão três barracas, onde serão vendidas calças Levi's e toda a linha de massas prontas para bolos e enlatados em geral. A França terá vinhos de várias marcas, conhaques, campainhas, cigarros, patês, mostarda em tubo e enlatados em geral. Além disso, terá perfumes Hermès, Caron e Rochard, cortes de seda pura, *écharps* de seda, 100 camisas Lacoste, bonecas, discos, papel de carta e 1200 queijos Camembert.

CERVEJAS

A barraca da Dinamarca terá 7.400 latas de cervejas e 500 garrafas, além de licores, salchichas, presunto, caviar, chocolates, brinquedos e cofres para crianças. A Áustria venderá 1.200 caixas de cerveja, 600 garrafas de vinho, mil latas de salchichas, 600 queijos de chocolate, salmões, licores, frutas, câmaras de flamar, bonecas, lençóis, garrafas para vinho e bijuterias.

A barraca da Alemanha também terá cerveja, vinhos, marzipan, brinquedos, animais de pelúcia, automóveis e aviões, brinquedos de corda, ferramentas para criança e relógios. A Bélgica venderá chocolates, enlatados e conservas em geral, biscoitos e *souvenirs*. A Finlândia terá uma tonelada de queijos, meia tonelada de chocolates, licores, cristais e velas.

VODCA E GELÉIAS

A barraca da Suíça também venderá queijos — 1.200 queijos — e chocolates — uma tonelada — além de vinhos. A da Polónia vai participar com cerveja, vodca, licores, geléias de frutas, enlatados, bombons, chocolates, cigarros, presunto, bonecas e peças de madeira lacustreadas. A da Noruega vai ter Aquavit, bacalhau, sardinhas, arenques, caviar, chocolate, peças esmaltadas, selos e postais.

Na barraca da Jugoslávia poderão ser comprados bolos típicos, blusas, bonecas, frascos de couro, lençóis, copos e garrafas em couro, capas para livro, guardanapos, calças bordadas para criança, álbuns de fotografia, porta-canetas, porta-cigarros, agulheiros, cortapapeis, quebra-nozes, xicaras típicas, aguardente de ameixa, licor marmelada, vinhos, conservas e artesanato em geral. Na barraca da Casa Romênia haverá bonecas em trajes típicos, bolos e almôndegas bordadas, cerâmicas e abajures pintados a mão, licores, aguardente de ameixa e queijos. Na Espanha, bebidas, conservas, castanholas, pendeiros, mantilhas, bonecas típicas, paliteiros, *écharps*, leques e artigos de Toledo.

ARTIGOS ORIGINAIS

A barraca da Síria terá toalhas arabas para chá, toalhas de banho, brocados, mesa de centro com bandeja de cobre e decano de madeira, bandejas de cobre em diversos tamanhos com xicaras e bule para café, com diversos desenhos, pilão de café em cobre, turbilho com cruz na tampa, lâmpada de cobre, caixas de mosaico para cigarros com música, pulseiras, colares e brincos de prata, conservas de frutas secas, confeitos recheados de pistache, sementes de abóbora, pinhão, damasco, tamara, cigarros e arak.

A do Líbano terá narguila, patê de frutas, arak, pimenta árabe, toalhas arabas, bonecas orientais, chá preto, pulseiras de ouro. A da Coreia

vai vender ventarolas, bonecas, fazendas, lençóis, artefatos de madrepérola, artigos de bronze, colares postiços e cartazes. A da Argélia terá tamaras recheadas de pistache, enlatados, vinhos, bandejas cinzeladas de cobre e artigos de couro, além de cafetins.

A da China venderá chá de jasmim preto e verde, miniaturas de máscaras da ópera chinesa, lanterninhas, sinos de bronze, leques e vinho de arroz. A da Índia terá artesanato em lençóis, gravatas e saris.

ATRAÇÕES LATINAS

A da Nicaraguá vai ter bolas de palha, artesanato, flores artificiais, *rompope* (bebida típica) e pratos típicos. A barraca da Argentina terá brinquedos, malhas de lã e *cebrinco*, conservas, chocolates, *cacha* e churrascos. A da Bolívia vai vender ponches de vinívia, prataria, tapetes feitos a mão no vale de Cochabamba, almôndegas de Bayeta, cerâmica, comidas típicas e quadros de pintores bolivianos.

A do Chile terá 500 caixas de vinho tinto e branco, *pisco* (espécie de cachaça), conservas de mariscos e frutas, objetos em cobre e bronze, chocolates e doces. A barraca da Air France venderá cartões-postais, gravatas, malas, barracas de praia, guarda-chuvas e globos terrestres de plástico. A barraca da Ibero venderá chouriços, vinhos, malhas, castanholas, bonecas e cartazes.

SETOR NACIONAL

O setor da Guanabara terá 16 barracas, onde serão vendidos principalmente artesanatos de couro e bijuterias, tendo mais duas barracas destinadas aos sorteios de um apartamento em Copacabana e um Opala. A de Minas Gerais terá doces típicos, queijos, artigos de palha, cerâmica e pedra-sabão: a decoração da barraca será do arquiteto Oscar Niemeyer. São Paulo vai vender artefatos do litoral paulista, queijos franceses, cuscuz-paulista. Será sorteado um Volkswagen.

A barraca gaúcha será uma estância de 500 metros quadrados, tendo churrasco, cordeiro, arroz de carreteiro e vinhos. Além disso, laços boleadeiras, esporas de prata, tapetes de couro e outras para *chimarrão*, além do sorteo de um apartamento em Copacabana. A barraca do Paraná venderá cadelas polonesas, vinhos da colônia italiana, artigos de madeira e cerâmica e tapetes ucranianos, além de também sortear um Volkswagen.

FEIJOADA CARIOCA

A barraca Copa e Cozinha, do Setor da Guanabara, vai promover uma feijoada no Flamingo, às 13 horas de amanhã. Esta barraca venderá feijoada de empurra de todos os tipos e cores, uniformes de estm, tégel e algodão, cerâmica, louças, toalhas, jogos americanos, conjunto de lata de lixo e pás pintadas, enfeites para copa e cozinha de madeira trabalhada, latarias e vinhos.

O Setor da Guanabara sorteará um apartamento de quarto e sala separados, na Avenida Copacabana, 1.145. Cada bilhete custa NCr\$ 5,00 e ocorre com dois números. Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Leblon Modas; Raimundo Corrêa, 35 e Alvaro Alvim, 21; Snob Antiguidades, Barata Ribeiro, 244; Paqueta Modas — Largo do Machado, 29, Edifício Condor, sala 323; Madame Campos — Av. Copacabana, 583, 5.º andar; Sálão Hébé — Largo do Machado, 11, 1.º andar; Bette Cabelos; Av. Copacabana, 262; 5.ª Avenida; Casas Mar e Terra — todos os postos; Casas Olga-Melas; e Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446. O sorteio será feito pela Loteria Federal do dia 20 de setembro de 1969.

Terminal ferroviário é inaugurado a fim de escoar gasolina de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi inaugurado ontem o Terminal de Emburcação, construído pela Rede Ferroviária Federal para dar vazão à produção da Regimar Gabriel Passos, situada nas proximidades desta cidade.

Na presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, a fita simbólica foi cortada pelo superintendente da Rede Ferroviária Federal, General Adolfo Manta. A solenidade compareceram os presidentes do Conselho Nacional de Petróleo, General Araújo de Oliveira, e da Petrobrás, Marechal Lavi Cardoso, além de representantes do Governo de Minas Gerais.

PONTO DE PARTIDA

O terminal, construído na margem da estrada de ferro Centro-Oeste, se destina ao carregamento de combustíveis para o Planaltino Central. Suas bombas elevatórias têm capacidade para encher 14 vagões-tanque em 30 minutos.

Segundo o superintendente da Centro-Oeste, Sr. Váter Mendonça, 30 milhões de litros de derivados de petróleo seguirão para Brasília através do terminal, que custou NCr\$ 40 milhões. Informou que a partir de janeiro, todo o suprimento de produtos petrolíferos do Planaltino Central serão transportados por via férrea.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. NAGIB JORGE FARAH

(MISSA DE 7.º DIA)

Naiade Circe Cunha Farah, Jorge Cunha Farah, Antonio Carlos Cunha Farah, Manoel Jorge Farah, senhora e filhos, José Miguel, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, irmão, cunhado e tio NAGIB JORGE FARAH e convidam demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, sábado, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Líbano da Missão Libanesa Maronita, à Rua Conde de Bonfim, 638.

MARIA DE JESUS

(6 MESES)

A família Orphão, convida para a missa de 6 meses de sua mãe, sogra, avó, bisavó, madrinha e tia, a se realizar na Igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier, às 10 horas do dia 16.

MARÍTIMOS MORTOS NA ÚLTIMA GUERRA

JORNAL MARÍTIMO convida os Organismos Sindicais da Classe, as Associações de Homens do Mar, as Autoridades Federais e Estaduais, as Famílias dos Marítimos Mortos na Última Guerra e aos membros da Coletividade, para a Missa que fará celebrar hoje, dia 15 de agosto, às 10,30 horas, no Altar-Mor, da Igreja da Candelária, pelo descanso eterno das Almas dos nossos queridos e Heróicos companheiros, vítimas dos torpedamentos dos navios brasileiros na II Guerra Mundial.

NORMA LAVOIL DE HOLLANDA MAIA

(MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO)

Seus pais, irmãos, tios, primos e demais parentes, convidam para assistirem à missa que será realizada pela passagem do 5.º aniversário de falecimento da sua querida e inesquecível Norma, na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana, às 10½ horas do dia 16 do corrente. Agradecidos.

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

Empresa Paschoal Segreto de Diversões S/A. e Família Segreto, comunicam a chegada do corpo de Paschoal Segreto Sobrinho, sábado dia 16, pela Lufthansa, voo 506 às 7,40 horas no Galeão, de onde será trasladado para a Capela Real Grandeza no Cemitério de São João Batista e cujo sepultamento será às 12 horas.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.

Ernani

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada.

ELVIRA.

São Judas Thadeu

De joelhos agradeço a graça obtida.

Dulce de Carvalho.

À Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

A.H.K.

ILLYDIO SAUER

(2.º ANIVERSÁRIO)

Vera Regina Amarel Sauer e Filhos, Romana de Abreu Sauer, Guilherme Sauer, Senhora, Filhas, Genros, Filho e Netos, Romeu Ernesto Sauer, Senhora, Filhas, Genro e Netos, Fredy Alexander Sauer Filho, Senhora e Filhos, Henrique Manoel de Assumpção Rupp, Senhora, Filhos e Genro, Alexis Sauer, Senhora e Filhos, convidam demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela passagem do 2.º aniversário de falecimento do saudoso e inesquecível, esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, sábado, dia 16, às dez horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

FREDOLIM SAUER

(MISSA DE 7.º DIA)

Romana de Abreu Sauer, Guilherme Sauer, Senhora, Filhas, Genros, Filho e Netos, Vera Regina Amarel Sauer e Filhos, Romeu Ernesto Sauer, Senhora, Filhas, Genro e Netos, Fredy Alexander Sauer Filho, Senhora e Filhos, Henrique Manoel de Assumpção Rupp, Senhora, Filhos e Genro, Alexis Sauer, Senhora e Filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avó e bisavô e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 16, às dez horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

JOÃO ZIEGLER

(MISSA DE 7.º DIA)

Virginia Lamego Ziegler, Hamilton Lamego Ziegler, esposa, filhos, genros e netos, João Luiz Lamego Ziegler, esposa, filhos, Carlos Alberto e esposa, Luiz Henrique, Maria Cristina, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento do nosso inesquecível esposo, pai, avó e bisavô, e convidam para a missa de 7.º dia, pelo descanso de sua boníssima alma, a realizar-se no dia 16 do corrente às 10,30h, na Igreja da Candelária.

ETAPA FESTEJADA



Sergipano é prêso em Minas depois de lotear a Lua para vendê-la a prestação

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois cidadãos da cidade de Arçós, no interior de Minas Gerais, compraram ontem dois lotes na Lua, dando ao sergipano José Cassiano de Jesus NCr\$ 100 de entrada, cada um, e comprometendo-se a saldar o resto da dívida em 10 prestações mensais de NCr\$ 20.

Na polícia, onde foi parar, José Cassiano de Jesus disse que apanhou o mapa da Lua publicado por uma revista e loteou o Mar da Tranquilidade, depois do que se dirigiu para a zona do Mercado Velho de Belo Horizonte, onde comumente se realizam os negócios mais curiosos da cidade.

COMO ERA

— É fácil, doutor — disse José Cassiano de Jesus ao delegado José Dione — pois qualquer um com jeito de calígrafa pode comprar lote na Lua. Só consegui vender dois lotes, porque o preço era alto, mas os interessados eram muitos. Depois de lamentar o fato de ter sido prêso logo do in-

ício do seu rendoso negócio, José Cassiano de Jesus disse que prometia aos compradores passar a escritura dos lotes após o pagamento da última prestação.

O delegado José Dione não quis revelar os nomes dos dois compradores, limitando-se a dizer que são boas pessoas do interior.

Realizou-se ontem a festa de cumeeira do Edifício Gandhi, na Rua Lauro Müller, em Botafogo, cujas obras foram iniciadas em janeiro deste ano e estarão concluídas em maio de 1970. O edifício, de 14 pavimentos e construído pela firma Gemaco, é todo financiado pelas Letras Imobiliárias Novo Rio e será vendido pela Imobiliária Nova Torque em condições inéditas no país. Toda a parte de estrutura do prédio já foi concluída, e a de alvenaria já está na metade. A festa de cumeeira, entre outras personalidades, compareceram os Srs. Carlos Eduardo Correia, Epaminondas do Vale, Leo Bustamante, Marcos Tamoio, Mauro Magalhães e Silvio Magalhães

Jacó foi enterrado, mas bândolim ficou para não deixar o chorinho morrer

O vidraceiro José Armando de Oliveira acha que a morte de Jacó do Bândolim acarretou também a morte do chorinho, mas para a felicidade da música ele chegou atrasado ao enterro, ontem, em São Francisco Xavier, e não pôde sepultar junto com o corpo do músico o seu bândolim de estimação.

O Museu da Imagem e do Som, onde o corpo de Jacó do Bândolim foi velado por centenas de artistas, relembrou o seu depoimento de 23 de fevereiro de 1967, no fim do qual o músico vibrava as cordas do seu instrumento, ao qual soube dar a dignidade do som com todas as suas propriedades físicas: timbre, intensidade, altura, duração e voz.

NO MUSEU

O corpo de Jacó do Bândolim, que faleceu às 19 horas de ontem, em sua residência de Jacarepaguá, foi trasladado às primeiras horas de ontem para o Museu da Imagem e do Som, onde ele exercia o cargo de secretário-executivo e de membro do Conselho de Música Popular Brasileira. Seu corpo foi velado até às 16 horas de ontem, estando presente a maioria dos componentes da velha guarda, dentre os quais Elisete Cardoso, lançada por ele na Rádio Guanabara, no dia 18 de agosto de 1936.

A cantora mostrava-se inconsolável e sem dormir, pois foi a primeira a chegar à residência de Jacó, logo após ter tomado conhecimento da sua morte. Pela manhã, voltou ao Museu da Imagem e do Som e foi encerrada na sala do presidente da entidade, Sr. Ricardo Cravo Albino, juntamente com o filho do músico, Sérgio Bittencourt. Todos choravam, mas Elisete Cardoso encontrava-se no pior estado, chegando ao ponto de se abracar a um poste junto ao carro que transportava o corpo de Jacó para o cemitério de São Francisco Xavier.

Elisete Cardoso, assim como Sérgio Bittencourt, não compareceu ao enterro. Píngüinha, que teve em Jacó um dos seus maiores admiradores, comprovado em depoimento do bândolinista, no Museu da Imagem e do Som, enxugava as suas lágrimas com um lenço, sempre que ouvia Jacó falar de seu nome em uma gravação em fita que foi rodada no MIS, antes de o corpo ser conduzido para o cemitério.

Qualquer instrumento agrada no choro — disse Jacó naquela época. Píngüinha tocava choro em órgão e eu no bândolim. Qualquer instrumento, desde que seja bem tocado, é o suficiente. O ritmo tem que boiar em estado de eufaria, tem que me fazer chorar.

Mas quem chorou com as palavras de Jacó foi Píngüinha, que, sentado numa cadeira do estúdio do museu e cercado de amigos, ali ficou até o fim do depoimento gravado do bândolinista. Não foi ao enterro. Preferiu ouvir o bândolim do Jacó, como é tradicional no fim de todos os depoimentos.

Píngüinha, com 71 anos de idade, se emocionou novamente quando Jacó do Bândolim recordou os anos de 1936 e 1937, ocasião em que Píngüinha dirigia um regional, do qual ele e Dilermando Reis faziam parte. Nessa altura, Píngüinha balançou a cabeça afirmativamente, tirou um lenço branco do bolso e enxugou um par de lágrimas.

MUITAS FLORES

"Jacó. Estas são as flores que eu não desejava enviar a você, Elisete." Estes dizeres estavam numa coroa com que

Elisete Cardoso prestava a última homenagem ao músico morto. Ao lado dela, mais de 50 a acompanhavam até o cemitério. E quem teve o maior trabalho, nesse momento, foram os funcionários da Santa Casa, que encheram um carro com a última lembrança. Algumas delas eram de Almirante, sociedades arrecadoras, gravadoras e o Rádio Nacional, onde Jacó tinha até tetracorde um programa de meia-hora — das 23h30m às 24 horas — com o título Jacó e Seus Discos de Ouro.

O acompanhamento contou com dezenas de carros, tendo à frente um batedor da Polícia de Vigilância. No cemitério, mais de 100 pessoas estavam à espera do corpo, que, imediatamente, foi trasladado para a sepultura 843 da quadra 35, sob choros, mas sem qualquer discurso, a pedido da família. Seguravam o caixão Píngüinha, Ricardo Cravo Albino, Almirante Cristóvão de Alencar e outros amigos de Jacó.

No velório e no cemitério encontravam-se, entre outros, Celso Silva, Carlos Galhardo, Eleante, Milhinho, Manuel Barcelos, João de Barro, Paulo Roberto, Paulo Sérgio Vale, Tibério Gaspar, Eduardo Souto Neto, Bob Nelson, Nilton Teixeira, que ia fazer um disco neste mês com Jacó, e o capitão Edu Lucas, representando o coronel do Exército Válio Tavares Alves, amigo do bândolinista, desde o dia em que realizou um programa sobre bandistas militares. O capitão estava acompanhado por cinco soldados.

BÂNDOLIM ATRASADO

A última pessoa a chegar ao cemitério para se despedir de Jacó foi o bândolinista amador José Armando de Oliveira. Correndo muito, subiu a aléia do cemitério, mas o enterro já havia sido realizado. Ao notar que não havia mais ninguém da família por perto, perguntou:

— Jacó já foi sepultado? Não é possível, ouvi por uma rádio que o enterro seria às 17 horas. Tenho aqui o meu bândolim, que seria enterrado junto com o corpo, porque com a morte de Jacó o chorinho acabou, pois ele era o último remanescente do ritmo.

José Armando mora em Gramacho, no Estado do Rio, é aposentado como vidraceiro do antigo IAPI e dizia ser um dos maiores fãs de Jacó. Suas composições são sempre lembradas nas serenatas de Gramacho, "local em que ainda o choro é ouvido sem qualquer constrangimento."

O fã de Jacó ainda perguntou por Sérgio Bittencourt para dar os pêsames, mas ao saber que o filho do músico não fora ao cemitério saiu desconsolado, pedindo o seu endereço em Jacarepaguá. Um vizinho deu o endereço.

ILLYDIO SAUER

(2.º ANIVERSÁRIO)

Vera Regina Amaral Sauer e Filhos, Romana de Abreu Sauer, Guilherme Sauer, Senhora, Filhas, Genros, Romeu Ernesto Sauer, Senhora, Filhas, Genro e Netos, Fredy Alexander Sauer Filho, Senhora e Filhos, Henrique Manoel de Assumpção Rupp, Senhora, Filhos e Genro, Alexis Sauer, Senhora e Filhos, convidam demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela passagem do 2.º aniversário de falecimento do saudoso e inesquecível, espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, sábado, dia 16, às dez horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

FREDOLIM SAUER

(MISSA DE 7.º DIA)

Romana de Abreu Sauer, Guilherme Sauer, Senhora, Filhas, Genros, Filho e Netos, Vera Regina Amaral Sauer e Filhos, Romeu Ernesto Sauer, Senhora, Filhas, Genro e Netos, Fredy Alexander Sauer Filho, Senhora e Filhos, Henrique Manoel de Assumpção Rupp, Senhora, Filhos e Genro, Alexis Sauer, Senhora e Filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 16, às dez horas no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

JOÃO ZIEGLER

(MISSA DE 7.º DIA)

Virginia Lamego Ziegler, Hamilton Lamego Ziegler, espôsa, filhos, genros e netos, João Luiz Lamego Ziegler, espôsa, filhos, Carlos Alberto e espôsa, Luiz Henrique, Maria Cristina, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento do nosso inesquecível espôso, pai, avô e bisavô, e convidam para a missa de 7.º dia, pelo descanso de sua boníssima alma, a realizar-se no dia 16 do corrente às 10,30h, na Igreja da Candelária.

Ex-líder de Goulart é procurado

São Paulo (Sucursal) — Otávio Rodrigues Maria, ex-deputado federal e ex-líder na Câmara do Governo João Goulart, está sendo procurado por agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais, sob a acusação de estelionato. Informa-se que os golpes aplicados pelo também ex-líder sindical vão além de NCr\$ 2 milhões.

A pista foi dada através da prisão de José Viviane, antigo sócio do ex-deputado, que contou no DEIC como se falsificavam títulos e documentos com nomes fictícios, realizando transações em diversas praças, o que lhe rendeu alguns carros, uma casa em Guarujá, um avião e uma fazenda, entre outros ganhos.

ESQUEMA E "GOLPES"

Em 1963, o primeiro "estava no auge de sua carreira política", segundo Viviane, que lhe "propusera na época vender-lhe um carro. O ex-deputado não aceitou o negócio, achando que o preço era alto, mas interessou-se pela esperança do vendedor, que havia sido expulso da polícia paulista.

Tempos depois, voltaram a encontrar-se em São Paulo. Foi aí — contou Viviane — que Otávio, "experto e bem falante", explicou-lhe entusiasmado o esquema de golpes que estava montando e fez-lhe a proposta da sociedade:

— O negócio era montar uma firma fictícia, com proprietários, documentos e operações comerciais falsas. Para começar, arranjar no Rio Grande do Sul, através de um tal Expedito, uma carteira de identidade falsa e um carro.

Dali em diante, Viviane era "Paulo Resende Junqueira", e Otávio passou a ser "José Antônio Lopes". Ambos se apresentavam como ricos fazendeiros e amigos de pessoas influentes. O início foi uma transação falsa de NCr\$ 1 milhão, tendo os dois vigaristas emitido títulos ao favor do outro, em cartório.

Esquema muito usado pelos dois foi o da compra de fazendas inexistentes, as quais vendiam para amigos, também inexistentes, e o do desconto de títulos falsificados nos bancos. Outro expediente era o da compra de carros e tratores, que não pagavam, vendendo-os à vista. Com o dinheiro dos títulos descontados, Otávio comprou um Mustang e uma casa em Guarujá por NCr\$ 131 mil, enquanto Viviane, associado ao estelionatário Silvio Ramos Molinaro, seguiu para Chapeco, no Paraná, onde arrendou o Frigorífico Marafon.

Empresa paga pensão por matar marido

Niterói (Sucursal) — A Justiça fluminense, pela primeira vez em sua história, condenou ontem o culpado por um desastre de tráfego a pagar pensão vitalícia à viúva da vítima.

A sentença é do juiz da 2.ª Vara Civil de Niterói, Sr. Aulomir Lobato da Costa, que condenou a empresa de coletivos Auto-ônibus Nova Cidade Ltda. a pagar a pensão mensal de NCr\$ 487,90, com correção monetária no aumento do salário mínimo, à viúva Maria Creusa Piolago da Silva.

ATROPELAMENTO

No dia 27 de junho de 1968, no centro desta capital, um ônibus da empresa Nova Cidade de chapa RJ 15-04-02 colidiu com a camioneta da SP 150-06-88, resultando do choque a morte de Antônio Bueno da Silva, motorista da camioneta.

O casal morava em Pirassununga, São Paulo. A viúva, em ação ordinária, requereu a prisão em juízo, conseguindo, agora, pela sentença prolatada pelo juiz Aulomir Lobato da Costa, recebê-la desde o dia da morte de seu marido.

Pernambucano pega cadeia aos 81 anos

Recife (Sucursal) — Aos 81 anos de idade, o agricultor Manuel Vieira de Moura foi condenado ontem pelo Tribunal do Júri a passar 13 anos na cadeia, sem direito a liberdade condicional. Ele ajudou seu filho a matar e esfolar José Barbosa da Silva, também agricultor, em 1967.

Após ouvir a sentença o ancião chorou muito e declarou não ter condições físicas para cumprir a pena. Seu filho foi condenado, em julgamento anterior, a 21 anos de prisão.

Manuel Vieira de Moura já havia sido absolvido no ano passado, porém o promotor resolveu apelar da sentença. Antes do julgamento de ontem todos pensavam que a absolvição seria mantida, mas no fim até o advogado de defesa chorou com a nova decisão da justiça.

O crime do velho e seu filho foi praticado com requintes de selvageria. Eles assassinaram José Barbosa a tiros, deram-lhe 22 facadas, arrancaram um dedo e um pedaço do braço da vítima, a título de troféu.

Barracas do setor jovem da Feira da Providência terão decorações de tema musical

Cada uma das 22 barracas do setor dos jovens da Feira da Providência — Umuarama — será decorada este ano com temas fornecidos pelas canções dos mais conhecidos compositores brasileiros. Os homenageados já se comprometeram a comparecer.

O Banco da Providência terá cinco barracas, entre as quais o Mercado das Bonecas, em cujo benefício será exibido, no dia 2 de setembro, na Maison de France, o filme francês *Coisas da Vida*, em *avant-première*. Os ingressos custam NCr\$ 5,00 e já se encontram à venda no Palácio São Joaquim.

UISQUES E VINHOS

Participação do setor internacional da Feira, 31 países e as companhias de aviação Iberia, SAS e Air France. A Inglaterra terá em sua barraca malhas, brinquedos, automóveis, roupas de cama, finas, cartazes, gravuras, uísques e licores, doces e enlatados. O Canadá venderá cigarros, uísques, salmões, selos, postais, sacolas de papel e cartazes.

Os Estados Unidos terão três barracas, onde serão vendidas calças Levi's e toda a linha de maquiagem Revlon, além de massas prontas para bolos e enlatados em geral. A França terá vinhos de várias marcas, conhaques, campanhas, cigarros, patês, mostarda em tubo e queijos em geral. Além disso, terá perfumes Hermès, Caron e Rochard, cortes de seda, pura, *écharpe* de seda, 100 camisas Lacoste, bonecas, doces, papel de carta e 1.200 queijos Camembert.

CERVEJAS

A barraca da Dinamarca terá 7.400 latas de cervejas e 500 garrafas, além de licores, salchicha, presunto e *sausage*, chocolates, brinquedos e doces para crianças. A Áustria venderá 1.200 caixas de cerveja, 600 garrafas de vinho, mil latas de salchicha, 600 quilos de chocolate, salames, licores, frutas, camaras de fumar, bonecas, lenços, garrafas para vinho e bijuterias.

A barraca da Alemanha também terá cerveja, vinhos, marzipan, brinquedos, animais de pelúcia, automóveis e aviões, brinquedos de corda, ferramentas para criança e religião. A da Bélgica venderá chocolates, enlatados e conservas em geral, bilis e sorvete. A da Finlândia terá uma tonelada de queijos, meia tonelada de chocolates, licores, cristais e velas.

VODCA E GELÉIAS

A barraca da Suécia também venderá queijos — 1.200 quilos — e chocolates — uma tonelada — além de vinhos. A da Polónia vai participar com cerveja, vodca, licores, geléias de frutas, enlatados, bombons, chocolates, cigarros, presentes, bonecas e peças de madeira, instrumentos. A da Noruega vai ter Aquavil, bacalhau, sardinhas, anêquens, caviar, chocolate, peças esmaltadas, selos e postais.

Na barraca da Iugoslávia poderão ser comprados bolsas típicas, blusas, bonecas, frascos de couro, lenços, copos e garrafas em couro, capas para livro, guardanapos, calças bordadas para criança, álbuns de fotografia, porta-câmeras, porta-cigarros, agulheiras, cora-papéis, querosenoz, xicaras típicas, argenteado de ameijas, licor marrasquino, vinhos, conservas e artesanato em geral. Na barraca da Casa Romênia haverá bonecas em trajes típicos, bolsas e almofadas bordadas, cerâmicas e abajures pintados à mão, licores, argenteado de ameijas e queijos. Na da Espanha, bebidas, conservas, castanholas, pães, mantilhas, bonecas típicas, palitros, *écharpes*, leques e artigos de Toledo.

ARTIGOS ORIGINAIS

A barraca da Síria terá toalhas agnabana para chá, toalhas de organdi, brocados, mesa de centro com bandeja de cobre e descanso de madeira, bandejas de cobre em diversos tamanhos com xicaras e bule para café, com diversos desenhos, pilão de café em cobre, turbilho com cruz na tampa, lampião de cobre, caixas de mosaico para cigarros, tom náutico, pulseiras, colares e brincos de prata, conservas de frutas secas, conchitos recheados de pistache, sementes de abóbora, cigarro, damasco, tamaras, cigarros e arak.

A do Líbano terá narguila, patê de frutas, *arak*, pimenta árabe, toalhas adamsadas, bonecas orientais, chá preto e pulseiras de ouro. A da Coreia

val vender ventarolas, bonecas, fazendas, lençóis, artefatos de madrepérola, artigos de bronze, cillos posticos e cartazes. A da Argélia terá tamaras recheadas de pistache, enlatados, vinhos, bandejas enfeitadas de cobre e artigos de couro, além de cafetins.

A da China venderá chá de jasmim, pêssego verde, miniaturas de máscaras de ópera chinesa, lanterninhas, sinos de bronze, leques e vinho de arroz. A da Índia terá artesanato em lenços, gravatas e saris.

ATRAÇÕES LATINAS

A da Nicarágua vai ter bolas de palha, artesanato, flores artificiais, *rompope* (bebida típica) e pratos típicos. A barraca da Argentina terá brinquedos, malhas de lã e camêxica, conservas, chocolates, cidra e churrascos. A da Bolívia vai vender ponchos de vicunha, prataria, tapetes feitos a mão no vale de Cochabamba, almofadas de Bayeta, cerâmica, comidas típicas e quadros de pintores bolivianos.

A do Chile terá 500 caixas de vinho tinto e branco, *pisco* (espécie de cachaca), conservas de mariscos e frutas, objetos em cobre e bronze, chocolates e doces. A barraca da Air France venderá cartões-postais, gravatas, malas, barracas de praia, guarda-chuvas e globos terrestres de plástico. A barraca da Iberia venderá chouriços, vinhos, malhas, castanholas, bonecas e cartazes.

SETOR NACIONAL

O setor da Guanabara terá 16 barracas, onde serão vendidos principalmente artesanatos de couro e bijuterias, tendo mais duas barracas destinadas aos sorteios de um apartamento em Copacabana e um Opel. A de Minas Gerais terá doces típicos, queijos, artigos de palha, cerâmica e pedra-sabão; a decoração da barraca será do arquiteto Oscar Niemeyer. São Paulo vai vender artesanato do litoral paulista, queijos franceses, cuscuz-paulista. Será sorteado um Volkswagen.

A barraca gaúcha será uma estância de 600 metros quadrados, tendo churrasco, cordeiro, arroz de carreteiro e vinhos. Além disso, pratos boledados, espumas de lata, tapetes de couro e oulras para chimarrão, além do sortido de um apartamento em Copacabana. A barraca do Paraná venderá cadeiras polonesas, vinhos da colônia italiana, artigos de madeira e cerâmica e tapetes ucranianos, além de também sortear um Volkswagen.

PELJOADA CARIOCA

A barraca Copca e Cozinha, do Setor da Guanabara, vai promover uma feijoada no Flamengo, às 13 horas de amanhã. Esta barraca venderá aventais de empregada de todos os tipos e cores, uniformes de cetim, tégel e algodão, cerâmica, louças, toalhas, jogos americanos, conjunto de lata de lixo e pás pintadas, enfeites para copa e cozinha de madeira trabalhada, latarias e vinhos.

O Setor da Guanabara sorteará um apartamento de quarto e sala separados, na Avenida Copacabana, 1.143. Cada bilhete custa NCr\$ 5,00 e concorre com dois números. Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Leblon Modas — Raimundo Correia, 35 e Alvaro Alvim, 21; Snob Antiguidades, Barata Ribeiro, 244; Paqueta Modas — Largo do Machado, 26; Edifício Condor, sala 323; Madame Campos — Av. Copacabana, 583, 5.º andar; Sálão Hebe — Largo do Machado, 11, 1.º andar; Bette Cabelos; Av. Copacabana, 269; 5.º Avenida; Casas Mar e Terra — todos os postos; Casas Olga-Meias; e Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 446. O sorteio será feito pela Loteria Federal do dia 20 de setembro de 1969.

Terminal ferroviário é inaugurado a fim de escoar gasolina de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi inaugurado ontem o Terminal de Embirugu, construído pela Rede Ferroviária Federal para dar vazão à produção da Regimária Gabriel Passos, situada nas proximidades desta cidade.

Na presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, a fita simbólica foi cortada pelo superintendente da Rede Ferroviária Federal, General Adolfo Manta. A solenidade compareceram os presidentes do Conselho Nacional de Petróleo, General Araújo de Oliveira, e da Petrobrás, Marechal Lavi Cardoso, além de representantes do Governo de Minas Gerais.

PONTO DE PARTIDA

O terminal, construído na margem da estrada de ferro Centro-Oeste, se destina ao carregamento de combustíveis para o Planalto Central. Suas bombas elevatórias têm capacidade para encher 14 vagões-tanque em 30 minutos.

Segundo o superintendente da Centro-Oeste, Sr. Válio Mendonça, 30 milhões de litros de derivados de petróleo seguirão para Brasília através do terminal, que custou NCr\$ 40 milhões. Informou que a partir de amanhã todo o abastecimento de produtos petrolíferos do Planalto Central será transportado por via férrea.

DR. NAGIB JORGE FARAH

(MISSA DE 7.º DIA)

Naiade Circe Cunha Farah, Jorge Cunha Farah, Antonio Carlos Cunha Farah, Manoel Jorge Farah, senhora e filhos, José Miguel, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado e tio NAGIB JORGE FARAH e convidam demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar, sábado, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Líbano da Missão Libanesa Maronita, à Rua Conde de Bonfim, 638.

MARIA DE JESUS

(6 MESES)

A família Orphão, convida para a missa de 6 meses de sua mãe, sogra, avó, bisavó, madrinha e tia, a se realizar na Igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier, às 10 horas do dia 16.

MARÍTIMOS MORTOS NA ÚLTIMA GUERRA

JORNAL MARÍTIMO convida os Organismos Sindicais da Classe, as Associações de Homens do Mar, as Autoridades Federais e Estaduais, as Famílias dos Marítimos Mortos na Última Guerra e aos membros da Coletividade, para a Missa que fará celebrar hoje, dia 15 de agosto, às 10,30 horas, no Altar-Mor, da Igreja da Candelária, pelo descanso eterno das Almas dos nossos queridos e Heróicos companheiros, vítimas dos torpedamentos dos navios brasileiros na II Guerra Mundial.

NORMA LAVOIL DE HOLLANDA MAIA

(MISSA DE 5.º ANIVERSÁRIO)

Seus pais, irmã, tios, primos e demais parentes, convidam para assistirem à missa que será realizada pela passagem do 5.º aniversário de falecimento da sua querida e inesquecível Norma, na Igreja São Paulo Apóstolo, em Copacabana, às 10½ horas do dia 16 do corrente. Agradecidos.

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

Empresa Paschoal Segreto de Diversões S/A. e Família Segreto, comunicam a chegada do corpo de Paschoal Segreto Sobrinho, sábado dia 16, pela Lufthansa, voo 506 às 7,40 horas no Galeão, de onde será trasladado para a Capela Real Grandeza no Cemitério de São João Batista e cujo sepultamento será às 12 horas.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração. Ernani

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. ELVIRA.

São Judas Thadeu

De joelhos agradeço a graça obtida. Dulce do Carvalho.

À Santa Marta

Agradeço graça alcançada. A.H.K.

Italianos elogiam caça brasileira

Yllen Kerr
Especial para o JB

Roma — A equipe brasileira de caça submarina, que retornou amanhã ao Rio, chegou a esta capital, ontem, depois de conquistar a terceira colocação no Mundial, em Lipari, feito que é comemorado pela imprensa italiana como um ótimo resultado.

A classificação de Pedro Correia de Araújo em quinto lugar, no setor individual, também foi muito bem recebida. O que a imprensa local esqueceu foi o fato de que a Itália fez o mais estranho campeonato dos últimos tempos. A questão da desorganização foi rapidamente esquecida com a vitória da sua representação.

OS HERÓIS

Os italianos Scarpatti, Gaspari e Santoro foram saudados como verdadeiros heróis nacionais, sem que se levasse em consideração que os três são profissionais da caça submarina, pois recebem remuneração da fábrica Mares e Cressi. Não que isso venha a tirar o mérito da vitória italiana, que fatalmente ocorreria. Mas a desorganização, sem dúvida nenhuma, a favoreceu.

O Brasil poderia ter se classificado, não fosse a supressão da primeira etapa da competição. A França, também beneficiada com o campeonato de uma só etapa, aproveitou-se e, jogando com a sorte, seguiu os vencedores, ficando com o segundo posto.

A recuperação do antigo prestígio das equipes italianas de mergulho foi conseguida graças à forma dos três vencedores e ao processo de treinamento que os prendeu ao local da prova durante dois meses.

A vitória do novo campeão individual, Massimo Scarpatti, o deixou longe da família durante três meses, e, em conversa pessoal, o campeão já deixava transparecer uma certa impaciência e algum desânimo, que, contudo, sumiu completamente durante a prova.

NOVA CHANCE



Depois de passar pelo Vasco, Fluminense e Bangu, Mário jogará na América

Mário conversa com Flávio Costa e seu empréstimo é certo

Depois de uma conversa com Mário, ontem, Flávio Costa concordou com a contratação por empréstimo do atacante, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, faltando agora os entendimentos finais entre dirigentes de América e Bangu.

Embora tenha feito algumas restrições à atuação da equipe contra o Flamengo, o técnico manterá os mesmos jogadores na partida final com o Fluminense, domingo. Alex está sentindo os dois joelhos, mas o médico José Fernandes garante que ele não será problema.

CONVERSA PARTICULAR

Uma das condições impostas por Flávio Costa para a contratação de Mário era ter uma conversa com o jogador em particular, por causa da sua fama de indisciplinado.

Mário esteve pela manhã em minha casa — contou o técnico — e nós entramos em perfeito acordo. Expliquei a ele o meu método de trabalho, que tem a disciplina em primeiro plano, e ele prometeu que vai cooperar. Creio que não haverá problemas, pois é inegável a qualidade técnica de Mário.

Flávio Costa vai levar o resultado de sua conversa com Mário ao diretor de futebol Gérson Coutinho, autorizando-o a conseguir o seu empréstimo por três meses. O América deverá pagar NCr\$ 15 mil ao Bangu.

Na tarde, Flávio Costa compareceu ao campo do Andaraí, para assistir ao treino dos jogadores que não atuaram contra o Flamengo, entre eles Antunes, que tem se esforçado bastante para não perder a forma.

Analisando a partida de quarta-feira, o técnico disse que sentiu muito a má atuação de Renato, "que é o maestro do time".

Se Renato joga um pouco melhor, o resultado poderia ser outro. Inclusive no lance do gol de Rodrigues Neto, ele poderia ter evitado que a bola chegasse ao jogador do Flamengo.

Flávio salientou as boas atuações de Alex, Badeco e Jeremias, lamentando, entretanto, o gol que Tadeu perdeu no fim do primeiro tempo, "depois de fazer toda a jogada certa".

DESCANSO NOS REFORÇOS

O diretor Gérson Coutinho combinou com o presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, um encontro hoje, às 14 horas.

Agência de viagens diz que nunca deu comissão a dirigente de voleibol

O Sr. Wilson Freire Carvalho, diretor da agência de viagens Chanteclair, enviou uma carta ao CND para desmentir que tivesse pago alguma vez comissões sobre passagens ao presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Sr. Roberto Moreira Calçada, segundo afirmou o jogador Décio Viotti.

Viotti havia enviado uma representação ao CND, fazendo a acusação ao dirigente e afirmando, inclusive, que o próprio Sr. Wilson Carvalho fora o autor da revelação, fazendo-o diante de várias testemunhas.

O DESMENTIDO

Na sua carta de desmentido ao CND, depois de explicar os motivos que o levaram a escrever a carta, o Sr. Wilson Freire Carvalho diz:

a) não conheço as testemunhas mencionadas na representação referida;

b) conheço o autor da representação há bem pouco tempo, no próprio recinto da Agência de Viagens Chanteclair, onde o mesmo foi tentar alugar o meu testemunho contra a atuação do senhor Roberto Moreira Calçada, de quem se dizia opositorista na política administrativa do voleibol;

c) não é verdade que, em qualquer época ou em qualquer lugar, tenha o Sr. Wilson Freire Carvalho feito referências ainda que eventuais a recebimento de comissões sobre passagens, por parte do senhor Roberto Moreira Calçada ou de outros dirigentes desportivos;

d) em princípio, não poderei as agências de venda de passagens oferecer ou pagar comissões sobre seu movimento nessa área específica, seja porque sua margem de remuneração é pequenissima e já de si limitada, seja porque há proibição decorrente de textos legais e de convênios, havendo rigorosa e permanente fiscalização por parte da Embratur e da IATA;

e) demais disso, a Agência de Viagens Chanteclair Ltda. não costuma, em face de nossas normas de serviço, pagar comissões de qualquer natureza a terceiros que não sejam agentes oficiais regularmente estabelecidos; assim como, as comissões são eventualmente pagas não se referem, em regra, a passagens aéreas, mas a excursões turísticas realizadas em ônibus próprios;

f) a nossa Agência tem vendido passagens não apenas para a Confederação Brasileira de Voleibol, mas para muitas outras confederações, federações e instituições desportivas, inclusive ao próprio CND, sendo pública e notória a preferência que de há muito vimos fazendo de clubes e entidades e dos meios esportivos em geral, o que evidentemente não é decorrência de pagamento gerado pela realização de "comissões", mas da própria eficiência dos serviços que prestamos no desempenho dos quais procuramos invariavelmente atender, em termos da comodidade e prestada, às necessidades peculiares de cada tipo de delegação transportada, peculiaridades essas que, pela nossa experiência no assunto, estamos certos de conhecer a plenitude.

Estou certo de que, ao formular os esclarecimentos acima, presto serviço e homenagem a V. Exa. e ao Colendo Conselho que dirige com tanta eficiência, cumprindo, ademais um dever de consciência que a mim, como desportista especialmente, me é muito caro atender.

Zagalo criticou o time que recuou sem suas ordens no final contra o Fluminense

O técnico Zagalo disse, ontem, que a única restrição que tinha a fazer à atuação da equipe do Botafogo no jogo com o Fluminense era quanto ao recuo demasiado nos 10 minutos finais, "que não determinei e que quase tira do time uma vitória justa".

Sem problemas para o jogo com o Flamengo, Zagalo vai manter o mesmo quadro e só lamenta que não dependa apenas de sua própria força para ganhar a Taça Guanabara. — Se fosse para uma decisão, estou certo de que o Botafogo venceria — afirmou.

ATUAÇÃO SATISFEZ

Falando sobre a vitória contra o Fluminense, Zagalo disse que logo aos primeiros instantes do jogo sentiu que seu time estava bem e que iria fazer uma grande partida.

Conheço o Botafogo e sei quando vai jogar bem. Quando vi o meio-de-campo seguro na marcação e nos passes, e os zagueiros atentos, senti que dificilmente deixaríamos de ganhar a partida. Mas, na verdade, o time jogou muito mais do que eu esperava, fazendo um primeiro tempo e grande parte do segundo com uma segurança absoluta. A única restrição que tenho a fazer é quanto ao recuo inteiramente desnecessário nos 10 minutos finais. Não dei ordem alguma neste sentido, mas acredito que a substituição de Torino por Nel deve ter dado aos jogadores a impressão de que tinham de jogar defensivamente. Meu propósito, no entanto, foi apenas o de poupar Torino, que estava cansado. Foi pena, porque aquele final pode ter dado uma impressão falsa da partida, a meu ver sempre melhor jogada pelo Botafogo.

Muito satisfeito, Zagalo disse que só lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

DESCANSO ADIADO

O médico José Fernandes avisou no vestiário, depois do jogo com o Flamengo, que os jogadores contundidos deveriam se apresentar ontem para a revisão médica. Somente Alex compareceu, o que tranquilizou o médico, que não precisará tomar cuidado com outros jogadores.

Alex já sentia o joelho direito antes do jogo com o Flamengo e, durante a partida, sofreu uma pancada no esquerdo, que é o que incomoda mais, agora. O Dr. José Fernandes explicou o tratamento ao zagueiro e afirma que ele terá condições de jogo.

Alex jamais ficou de fora de uma partida, desde que veio para o América — lembra o médico — e não será agora, numa final, que ele falhará. Quando terminará a Taça Guanabara, Alex terá o descanso que merece há algum tempo.

Flávio Costa marcou a apresentação dos titulares para hoje à tarde, no campo do Andaraí, de onde seguirão para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. A única alteração nos jogadores relacionados é a entrada de Joãozinho no banco de reservas, no lugar de J. Alves.

CABINHO TITULAR

O diretor George Helal foi especialmente à Gávea para conversar com o técnico Tim e com o preparador físico Fracalossi, a fim de acertar novos planos de trabalho, agora que o Flamengo está sem chances na Taça Guanabara.

Tim disse que Cabinho será lançado no time titular, durante o treino coletivo de hoje à tarde, em substituição a Fio por dois motivos. O primeiro é devido ao fato de Fio ter atuado mal contra o América e o outro deve-se ao problema de que o empréstimo de Cabinho está chegando ao fim e, até agora, ele não foi bem observado pela direção técnica do clube.

RECUPERAÇÃO DE MURILLO

A concentração só será iniciada hoje à tarde, após o coletivo, na casa do clube em São Conrado. Murillo foi novamente examinado pelo médico Célio Cotechia e ainda não está recuperado de um estiramento muscular na coxa direita.

Tim disse que caso Murillo não se recupere até amanhã, João Carlos será mantido, pois a sua atuação foi considerada muito boa. Todos os jogadores que atuaram contra o América não sofreram contusões graves e por isso Tim manterá o time amanhã, a não ser que Murillo melhore.

JOGOS NO EXTERIOR

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 31, em Aracaju, o Flamengo vai enfrentar o Vasco no Estádio Lourival de Brito.

O diretor George Helal informou que há possibilidade de o Flamengo realizar dois jogos no exterior, dia 3 em Montevideo e dia 5, em Buenos Aires, mas até agora nada ficou acertado com o empresário Jorge Bologner. O Flamengo viajará quarta-feira para Belo Horizonte, onde jogará no mesmo dia, contra o Atlético, e sábado à noite contra o Tupi, em Juiz de Fora. Dia 3

Italianos elogiam caça brasileira

Yllen Kerr
Especial para o JB

Roma — A equipe brasileira de caça submarina, que retorna amanhã ao Rio, chegou a esta capital, ontem, depois de conquistar a terceira colocação no Mundial, em Lúpari, feito que é comemorado pela imprensa italiana como um ótimo resultado.

A classificação de Pedro Correia de Araújo em quinto lugar, no setor individual, também foi muito bem recebida. O que a imprensa local esqueceu foi o fato de que a Itália fez o mais estranho campeonato dos últimos tempos. A questão da desorganização foi rapidamente esquecida com a vitória da sua representação.

OS HERÓIS

Os italianos Scarpatti, Gaspari e Santoro foram saudados como verdadeiros heróis nacionais, sem que se leve em consideração que os três são profissionais da caça submarina, pois recebem remuneração da fábrica Mares e Cressi. Não que isso venha a tirar o mérito da vitória italiana, que fatalmente ocorreria. Mas a desorganização, sem dúvida nenhuma, a favoreceu.

O Brasil poderia ter se classificado, não fosse a supressão da primeira etapa da competição. A França, também beneficiada com o campeonato de uma só etapa, aproveitou-se e, jogando com a sorte, seguiu os vencedores, ficando com o segundo posto.

A recuperação do antigo prestígio das equipes italianas de mergulho foi conseguida graças à forma dos três vencedores e ao processo de treinamento que os prendeu ao local da prova durante dois meses.

A vitória do novo campeão individual, Massimo Scarpatti, o deixou longe da família durante três meses, e, em conversa pessoal, o campeão já deixava transparecer uma certa impaciência e algum desânimo, que, contudo, sumiu completamente durante a prova.

NOVA CHANCE



Depois de passar pelo Vasco, Fluminense e Bangu, Mário jogará no América

Mário conversa com Flávio Costa e seu empréstimo é certo

Depois de uma conversa com Mário, ontem, Flávio Costa concordou com a contratação por empréstimo do atacante, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, faltando agora os entendimentos finais entre dirigentes de América e Bangu.

Embora tenha feito algumas restrições à atuação da equipe contra o Flamengo, o técnico manterá os mesmos jogadores na partida final com o Fluminense, domingo. Alex está sentindo os dois joelhos, mas o médico José Fernandes garante que ele não será problema.

Depois das contratações de Helinho, Jonas, do Bonsucesso — que ele considera como certa também — e do empréstimo de Mário, o América "terá um período de descanso no que diz respeito aos reforços."

Mas, este descanso será temporário — explica. Depois, continuaremos a armar um grande time. Para ser franco, estou preocupado com a Taça Guanabara, pelo menos, até domingo. Aliás, fiquei satisfeito com a campanha do meu clube, independentemente do resultado do jogo com o Fluminense. Mas não me esqueço que o América dá sorte em finais contra o Fluminense, bastando que nos lembremos do campeonato carioca de 1960, quando, tal como agora, só a vitória nos interessava, e acabamos conseguindo.

A diretoria fixou os prêmios dos empates com Botafogo e Flamengo — NCr\$ 300,00 pelo primeiro e NCr\$ 350,00 pelo segundo.

DESCANSO ADIADO

O médico José Fernandes avisou no vestiário, depois do jogo com o Flamengo, que os jogadores contundidos deveriam se apresentar ontem para a revisão médica. Somente Alex compareceu, o que tranquilizou o médico, que não precisará tomar cuidado com outros jogadores.

Alex já sentia o joelho direito antes do jogo com o Flamengo e, durante a partida, sofreu uma pancada no esquerdo, que é o que incomoda mais, agora. O Dr. José Fernandes explicou o tratamento ao zagueiro e afirma que ele terá condições de jogo.

Alex já jamais ficou de fora de uma partida, desde que veio para o América — lembra o médico — e não será agora, numa final, que ele falhará. Quando terminará a Taça Guanabara, Alex terá o descanso que merece há algum tempo.

Flávio Costa marcou a apresentação dos titulares para hoje à tarde, no campo do Andaraí, de onde seguirá para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. A única alteração nos jogadores relacionados é a entrada de Joãozinho no banco de reservas, no lugar de J. Alves.

DESCANSO NOS REFORÇOS

O diretor Gerson Coutinho combinou com o presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, um encontro hoje, às 14 horas.

Agência de viagens diz que nunca deu comissão a dirigente de voleibol

O Sr. Wilson Freire Carvalhal, diretor da agência de viagens Chantecclair, enviou uma carta ao CND para desmentir que tivesse pago alguma vez comissões sobre passagens ao presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Sr. Roberto Moreira Calçada, segundo afirmou o jogador Décio Viotti.

Viotti havia enviado uma representação ao CND, fazendo a acusação ao dirigente e afirmando, inclusive, que o próprio Sr. Wilson Carvalhal fora o autor da revelação, fazendo-o diante de várias testemunhas.

O DESMENTIDO

Na sua carta de desmentido ao CND, depois de explicar os motivos que o levaram a escrevê-la, o Sr. Wilson Freire Carvalhal diz:

a) não conheço as testemunhas mencionadas na representação referida;

b) conheço o autor da representação há bem pouco tempo, no próprio recinto da Agência de Viagens Chantecclair, onde o mesmo foi tentar alugar o meu testemunho contra a atuação do senhor Roberto Moreira Calçada, de quem se dizia opositorista na política administrativa do voleibol;

c) não é verdade que, em qualquer época ou em qualquer lugar, tenha o ora signatário feito referências ainda que eventuais a respeito de comissões sobre passagens, por parte do senhor Roberto Moreira Calçada ou de outros dirigentes desportivos;

d) em princípio, não podem as agências de venda de passagens oferecer ou pagar comissões sobre seu movimento nessa área específica, seja porque sua margem de remuneração é pequíssima e já de si limitada, seja porque há proibição decorrente de textos legais e de convênios, havendo rigorosa e permanente fiscalização por parte da Embratur e da IATA;

e) demais disso, a Agência de Viagens Chantecclair Ltda. não costuma, em face de nossas normas de serviço, pagar co-

ras, para comprar o passe de Helinho por NCr\$ 80 mil. O goleiro esteve, ontem, no treino dos reservas, exercitando-se duramente com o preparador físico Melquisedec Santos, e deve assinar contrato com o América, assim que os dois dirigentes acertarem a transação.

Gerson Coutinho disse que depois das contratações de Helinho, Jonas, do Bonsucesso — que ele considera como certa também — e do empréstimo de Mário, o América "terá um período de descanso no que diz respeito aos reforços."

Mas, este descanso será temporário — explica. Depois, continuaremos a armar um grande time. Para ser franco, estou preocupado com a Taça Guanabara, pelo menos, até domingo. Aliás, fiquei satisfeito com a campanha do meu clube, independentemente do resultado do jogo com o Fluminense. Mas não me esqueço que o América dá sorte em finais contra o Fluminense, bastando que nos lembremos do campeonato carioca de 1960, quando, tal como agora, só a vitória nos interessava, e acabamos conseguindo.

A diretoria fixou os prêmios dos empates com Botafogo e Flamengo — NCr\$ 300,00 pelo primeiro e NCr\$ 350,00 pelo segundo.

DESCANSO ADIADO

O médico José Fernandes avisou no vestiário, depois do jogo com o Flamengo, que os jogadores contundidos deveriam se apresentar ontem para a revisão médica. Somente Alex compareceu, o que tranquilizou o médico, que não precisará tomar cuidado com outros jogadores.

Alex já sentia o joelho direito antes do jogo com o Flamengo e, durante a partida, sofreu uma pancada no esquerdo, que é o que incomoda mais, agora. O Dr. José Fernandes explicou o tratamento ao zagueiro e afirma que ele terá condições de jogo.

Alex já jamais ficou de fora de uma partida, desde que veio para o América — lembra o médico — e não será agora, numa final, que ele falhará. Quando terminará a Taça Guanabara, Alex terá o descanso que merece há algum tempo.

Flávio Costa marcou a apresentação dos titulares para hoje à tarde, no campo do Andaraí, de onde seguirá para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. A única alteração nos jogadores relacionados é a entrada de Joãozinho no banco de reservas, no lugar de J. Alves.

Agência de viagens diz que nunca deu comissão a dirigente de voleibol

O Sr. Wilson Freire Carvalhal, diretor da agência de viagens Chantecclair, enviou uma carta ao CND para desmentir que tivesse pago alguma vez comissões sobre passagens ao presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, Sr. Roberto Moreira Calçada, segundo afirmou o jogador Décio Viotti.

Viotti havia enviado uma representação ao CND, fazendo a acusação ao dirigente e afirmando, inclusive, que o próprio Sr. Wilson Carvalhal fora o autor da revelação, fazendo-o diante de várias testemunhas.

O DESMENTIDO

Na sua carta de desmentido ao CND, depois de explicar os motivos que o levaram a escrevê-la, o Sr. Wilson Freire Carvalhal diz:

a) não conheço as testemunhas mencionadas na representação referida;

b) conheço o autor da representação há bem pouco tempo, no próprio recinto da Agência de Viagens Chantecclair, onde o mesmo foi tentar alugar o meu testemunho contra a atuação do senhor Roberto Moreira Calçada, de quem se dizia opositorista na política administrativa do voleibol;

c) não é verdade que, em qualquer época ou em qualquer lugar, tenha o ora signatário feito referências ainda que eventuais a respeito de comissões sobre passagens, por parte do senhor Roberto Moreira Calçada ou de outros dirigentes desportivos;

d) em princípio, não podem as agências de venda de passagens oferecer ou pagar comissões sobre seu movimento nessa área específica, seja porque sua margem de remuneração é pequíssima e já de si limitada, seja porque há proibição decorrente de textos legais e de convênios, havendo rigorosa e permanente fiscalização por parte da Embratur e da IATA;

e) demais disso, a Agência de Viagens Chantecclair Ltda. não costuma, em face de nossas normas de serviço, pagar co-

Zagalo criticou o time que recuou sem suas ordens no final contra o Fluminense

O técnico Zagalo disse, ontem, que a única restrição que tinha a fazer à atuação da equipe do Botafogo no jogo com o Fluminense era quanto ao recuo demorado nos 10 minutos finais, "que não determinei e que quase tira do time uma vitória justa."

Sem problemas para o jogo com o Flamengo, Zagalo vai manter o mesmo quadro e só lamenta que não dependa apenas de sua própria força para ganhar a Taça Guanabara. — Se fosse para uma decisão, estou certo de que o Botafogo venceria — afirmou.

ATAÇÃO SATISFEZ

Falando sobre a vitória contra o Fluminense, Zagalo disse que logo aos primeiros instantes do jogo sentiu que seu time estava bem e que iria fazer uma grande partida.

— Conheço o Botafogo e sei quando vai jogar bem. Quando vi o meio-de-campo seguro na marcação e nos passes, e os zagueiros atentos, senti que dificilmente deixaríamos de ganhar a partida. Mas, na verdade, o time jogou muito mais do que eu esperava, fazendo um primeiro tempo e grande parte do segundo com uma segurança absoluta. A única restrição que tenho a fazer é quanto ao recuo inteiramente desnecessário nos 10 minutos finais. Não dei ordem alguma neste sentido, mas acredito que a substituição de Torino por Nei deve ter dado aos jogadores a impressão de que tinham de jogar defensivamente. Meu propósito, no entanto, foi apenas o de poupar Torino, que estava cansado. Foi pena, porque aquele final pode ter dado uma impressão falsa da partida, a meu ver sempre melhor jogada pelo Botafogo.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito satisfeito, Zagalo disse que se lamentava não depender exclusivamente do seu time a vitória final na Taça Guanabara, porque está convencido de que numa final o Botafogo não perderia.

Muito

Coletivo dos paraguaios foi ruim e teve vaia



Colômbia volta a treinar sob ambiente de agitação

Bogotá (UPI-JB) — Com o ambiente tenso em virtude dos maus resultados, os colombianos retornaram aos treinos com vistas aos seus próximos jogos pelas eliminatórias, dias 21 e 24, contra Brasil e Paraguai, respectivamente, no Rio e em Assunção.

A virtual eliminação do selecionado colombiano, somada aos problemas internos e disciplinares ocorridos na última semana, agitam os meios futebolísticos locais, que exigem a queda dos seus dirigentes atuais.

Estes, contudo, se eximem de qualquer culpa e a jogam sobre o técnico Francisco Zuluaga. Culpam também os jogadores, enquanto se auto-elogiam, dizendo que graças à sua direção, que chamam de "um trabalho de apostolado", o futebol colombiano alcançou um plano internacional, passando a ser conhecido no mundo inteiro.

A torcida já começou a pedir a intervenção do Governo para reorganizar convenientemente o futebol local,

que, segundo as acusações, não tem divisões inferiores, carece de treinadores competentes, de preparadores físicos e de reais instituições esportivas, já que as atuais só se preocupam com o aspecto econômico.

O técnico Zuluaga disse que apesar dos resultados dos dois últimos jogos — derrotas para o Brasil (2 a 0) e Paraguai (1 a 0) — a equipe está disposta a reagir e conseguir algo melhor contra estes mesmos adversários, apesar de a partida ser no campo destes.

Os quatro novos jogadores convocados — Mesa, Alvarez, Ramirez e Soto — já estão integrados à equipe. Os cinco expulsos — Tovar, González, Gaviria, Lobato e Tamayo — foram convocados pela FIFA para uma reunião na próxima terça-feira, ao meio-dia. O objetivo é o de conhecer os motivos que levaram os jogadores a cometerem a indisciplina.

A delegação viajará no dia 18 para o Rio, seguindo no dia 22 para Assunção.

Argentinos treinam bem e vencem Independiente

Buenos Aires (UPI-JB) — A seleção argentina, preparando-se para decidir com a boliviana e a peruana a sorte do Grupo X das eliminatórias da Copa do Mundo, cumpriu excelente atuação no jogo-treino com o Independiente, ontem, em Nuñez, conseguindo uma vitória por 3 a 1.

Os jornalistas — bem como a 5 mil pessoas que assistiram ao treino, aplaudindo a todo instante a seleção — deixaram o estádio satisfeitos com a equipe dirigida por Adolfo Pedernera, admitindo mesmo que ainda há esperanças de classificação às oitavas de final de 1970.

ESPERANÇAS RENASCEREM

Os aplausos do público, pode-se dizer, ocorrem pela primeira vez desde que a atual seleção foi convocada. A decepção causada por duas derrotas (3 a 1 para a Bolívia, em La Paz, e 1 a 0 para o Peru, em Lima) levou os torcedores a encarar como certa a eliminação argentina.

O jogo-treino de ontem foi bastante proveitoso. Em primeiro lugar, diante da forte e entrosada equipe do Independiente, a seleção apresentou com indiscutível superioridade: uma defesa segura, um meio-campo criativo e um ataque rápido,

embora infeliz nas finalizações, mostram que as dúvidas de Pedernera, a essa altura, já não existem.

No primeiro tempo, a seleção atuou com Santoro, Sune, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rulli e Pachane; Bernas, Iazalde, Onega e Más. O Independiente abriu o escorço, aos 12 minutos, através de Ciachelo, mas logo a seleção reagiu para atacar seguidamente o gol de Cejas, goleiro titular que atuava pelo Independiente. Mas, aos 23, e Iazalde, aos 43, marcaram os dois gols da seleção no primeiro período.

Para a segunda etapa do jogo-treino, a seleção voltou com Buttice, Gallo, Pasutini, Basile e Malbernat; Rendo e Cocco; Marcos, Iazalde, Onega e Tabarini. Naturalmente, com a inclusão de nove outros jogadores, o ritmo caiu muito. Cocco marcou o terceiro gol, aos 28 minutos.

Pedernera anunciou para hoje a lista dos jogadores que serão inscritos para as partidas com a Bolívia, dia 24, e o Peru, dia 31, ambas em Buenos Aires. Os argentinos não podem, sequer, perder um ponto, além de necessitarem de uma vitória dos peruanos sobre os bolivianos, em Lima. Apesar disso tudo, as esperanças renasceram para eles.

Não há mais ingressos para o jogo em Lima

Lima (UPI-JB) — Os dirigentes da Federação Peruana de Futebol disseram ontem que não há mais ingressos para a partida de domingo à tarde entre as seleções do Peru e da Bolívia — pelas eliminatórias da Copa do Mundo — e, em consequência disso, as bilheterias do Estádio Nacional não funcionarão nesse dia.

Os torcedores e turistas voltarão assim a pagar preços elevadíssimos para con-

seguir entrar no Estádio Nacional, pois grande parte das entradas foi adquirida com grande antecedência pelos cambistas. O presidente da Federação Peruana, Gustavo Escudero, esclareceu que a venda antecipada de bilhetes — feita com planejamento — permitiu oportunidade a que todos os comprassem com antecedência e, se isso não aconteceu, não foi por culpa de sua entidade.

CBD confirma para dia 3 jogo contra Atlético

Belô Horizonte (Sincursal) — O presidente da CBD, Sr. João Havelange, confirmou por telefone ao presidente da FMF o jogo da seleção brasileira nesta capital, no dia 3 de setembro, contra um time mineiro — o Atlético, segundo a escolha da FMF — vestindo a camisa da seleção mineira.

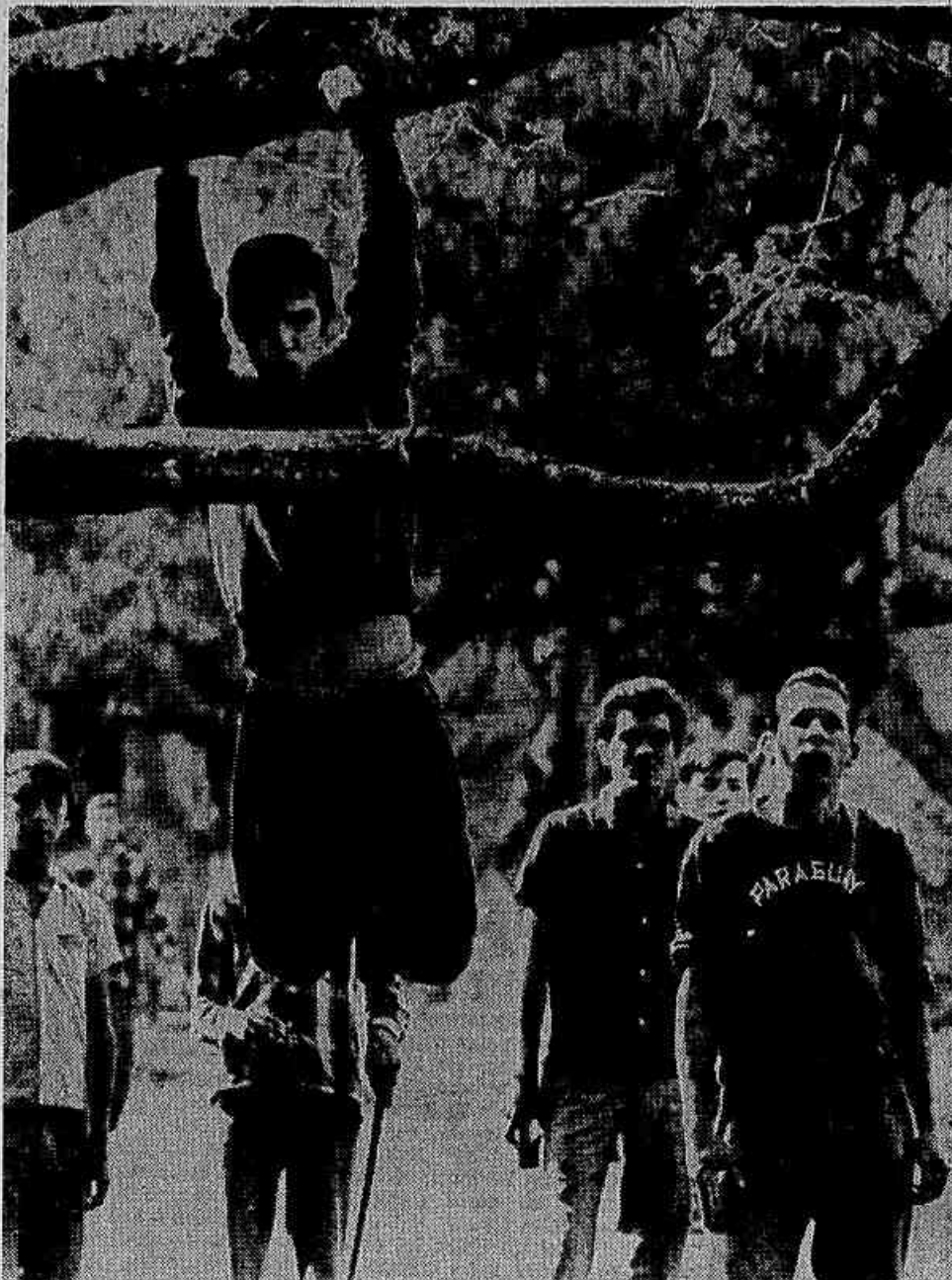
Os ingressos para o jogo, majorados em 300%, serão colocados à venda na próxima segunda-feira nos postos de Ademag ao longo da Avenida Afonso Pena, com uma antecipação de 17 dias, dentro do plano do Atlético de obter uma renda mínima de NCr\$ 800 mil.

Diretores e grande parte da torcida do Atlético esta-

vam preocupados com os sucessivos boatos de que o técnico João Saldanha teria vetado o jogo da seleção brasileira em Minas. Com a confirmação do presidente da CBD o clube recuperou a tranquilidade e espera êxito absoluto com a promoção.

A palavra de João Havelange deverá apressar a tomada de posição do Cruzeiro, que desde o anúncio do jogo, há uma semana, resolveu pedir a dispensa de Tostão, Dircceu Lopes e Plazza contra o Atlético, caso ele fosse confirmado. O assunto será novamente debatido na próxima reunião da diretoria do pentacampeão mineiro.

TRABALHO FORÇADO



Para ganhar maior preparo, os paraguaios treinaram até a subir em árvore

EXIBIÇÃO



Com muito esforço, chegavam aos galhos mais altos, observados por meninos

Dácio de Almeida,
Sérgio Oliveira e
Ronald Theobald
Enviados Especiais

Assunção — Os paraguaios realizaram um péssimo treino coletivo no Estádio Nacional, que durou uma hora e terminou com a vitória dos titulares por 1 a 0, gol de Ocampos. Cerca de quatro mil pessoas assistiram ao treino e vaiaram o time titular, que formou com Aguilera, Molina, Sérgio Rojas, Bobadilla e Mendoza; Pablo Rojas e Valdez; Colman, Martinez, Ocampos e Mora.

José Maria Rodrigues passou todo o tempo gritando e chamando a atenção dos seus jogadores, com as mãos na cabeça:

— Pelo amor de Deus, será que vocês não sabem jogar na frente de sua torcida?

A PREOCUPAÇÃO

Ele ficou muito preocupado porque Colman, no lugar de Sosa, que foi suspenso, não agradou. Os três jogadores para esta posição são Colman, Ivaldi e Enciso.

O jogador Ferreira, que jogou pelo time reserva, e que já pertenceu ao Boca Juniors, tem o estilo de Gerson e foi o melhor jogador do treino. É muito habilidoso e faz lançamentos em profundidade com a maior precisão, mas está inteiramente fora de forma física. Não foi inscrito antes porque na Colômbia existe um processo contra ele. Ferreira deverá entrar no decorrer do segundo tempo contra o Brasil.

O time paraguaio tem uma defesa bem armada, onde se destaca o zagueiro-direito Molina que apóia muito bem e foi, ontem, quem mais chutou em gol. A dupla de área, Sérgio Rojas e Bobadilla, joga duramente, mas não tem o menor sentido de jogo em conjunto e de cobertura. O zagueiro-esquerdo Mendoza é o mais fraco da defesa. O meio-de-campo tem em Pablo Rojas o seu ponto forte e talvez seja mesmo ele o melhor jogador do time, embora não tenha nenhum poder ofensivo. Valdez é um jogador de muita vitalidade. Corre o tempo todo. Entretanto, não faz nada individualmente que possa dar maior capacidade ao seu time. Quanto ao ataque, é realmente o ponto negativo do time. Ocampos, Martinez e Mora não possuem domínio de bola e tentam muito a esmo os chutes de meia distância. Foram eles os jogadores mais valizados do treino e não demonstraram em momento nenhum qualquer sentido de conjunto. Mora se poupou muito e demonstrou que está ainda com muito medo da contusão que sofreu recentemente no joelho esquerdo.

O DESTAQUE

O grande destaque do time, inclusive do treino de hoje, foi o goleiro Aguilera. Tem apenas 22 anos de idade, 1,80m de altura e extraordinária agilidade e reflexo. O próprio José Maria Rodrigues disse que Aguilera é o ponto alto de sua equipe e lamenta não poder segurá-lo por muito tempo no escote, já que vários clubes da Espanha estão interessados em contratá-lo.

O técnico informou que sua equipe tem média de idade de 23 anos e argumentou que se pudesse manter esta equipe no Paraguai, ela seria imbatível dentro de muito pouco tempo.

Entretanto, o futebol do Paraguai é muito pobre e os clubes, para sobreviverem, têm realmente que vender seus melhores jogadores.

A PROBABILIDADE

José Maria disse que em 10 vezes que jogar contra o Brasil, sabe que perde oito. Entretanto, espera que entre as duas que restam para o Paraguai esteja incluída a partida do próximo domingo.

O grande problema que está enfrentando o futebol paraguaio, atualmente, é que seus jogadores estão possuídos de um grande otimismo por causa da recepção que tiveram quando voltaram para Assunção na próxima segunda-feira, segundo a opinião do técnico.

TREINO NAS ÁRVORES

Na parte da manhã, os jogadores da seleção paraguaia fizeram, no Jardim Botânico de Assunção, um puxado individual de 30 minutos. A surpresa do treinamento ocorreu quando o preparador físico ordenou aos jogadores que subissem nas árvores, fazendo com que alguns garotos que os acompanhavam chegassem a temer por alguma queda.

Na grande área

Armando Nogueira

Depois de breve escala na retaguarda, retomo, esta manhã, o caminho do front, esperando encontrar em Assunção um clima de paz que, infelizmente, não se sente na correspondência dos enviados especiais brasileiros, todos assustados com a guerra psicológica em torno da seleção nacional.

Se ficar nisso, vitória do futebol, porque teremos, domingo, um jogo fãscante no campo e apaixonante nas arquibancadas de Sajonia, em Assunção, como, de resto no Brasil todo.

A crítica injusta

Aos que ficam na retaguarda, gostaria de desejar um Brasil-Paraguai menos sofrido que o primeiro tempo de Brasil, 5 x Venezuela, 0. Destaco o primeiro tempo desse jogo porque foi um dos mais problemáticos que a seleção de Saldanha encontrou na sua rota para o México.

Visto no dia seguinte, os cinco gols gravados numa fita de televisão, o jogo Brasil-Venezuela foi uma brincadeira. Uma brincadeira tão grande que acabou transformado em pretexto para que alguns cronistas, do ramo e da rama, tentassem ridicularizar os locutores lá do front.

Não morro de amores pelo rádio esportivo que, para o meu gosto, faz espuma demais. Quero, porém, lembrar aos detraídos da reportagem radiofônica de Brasil, 5 x Venezuela, 0, que uma coisa é assistir ao jogo, no dia seguinte, já conhecendo o resultado final, e outra, um pouquinho diferente, é viver, em pleno estádio, cada minuto de um empate que as circunstâncias tornavam mais e mais dramático.

Um grande susto

Quem visse, como eu vi, na pista do estádio, o sofrimento de Saldanha e de Russo, não acharia como alguns acharam, no Rio, 24 horas depois, que o primeiro tempo já indicava a goleada do segundo. Os técnicos brasileiros e alguns jogadores passaram um primeiro tempo de grande susto. Dirão alguns que o susto terá sido menor do que a irradiação sugeria. Perfeito. O locutor esportivo tem esse pecado que é também sua maior virtude: ele recita o jogo para melhor comunicar-se com o público. Coitado dele — e do torcedor — se lhe tocasse reduzir a expressão emocional de uma partida de futebol com um relato frio das ações de campo.

No caso em foco, (Brasil-Venezuela), o primeiro tempo das rádios refletiu, realmente, a intensidade dramática do acontecimento. Naquelas circunstâncias, uma narração serena e profética, seria tão absurda quanto soltar foguetes a cada gol do Brasil, durante a transmissão do videotape, 24 horas depois do jogo.

Domingo de decisão

O Rio está em véspera de decisão: Fluminense e América disputam, domingo, a posse da Taça Guanabara que está (e pode muito bem continuar) em poder do Botafogo. Pelo que o vi fazer contra o Botafogo, anteontem, creio que o time do Fluminense precisará dar muito mais em objetividade para derrotar o time do América. Leva o Flu uma vantagem, a meu ver: sua equipe é mais de competição que a do América, pois embora as duas defesas se equivalham em capacidade de luta, as linhas de ataque tendem, a do Flu, para o choque (com Flávio) e a do América, para a habilidade (com Edu). E, nessas horas de decisão, um ataque de massa vale muito.

No páreo, também, a equipe do Botafogo que dá, assim, um expressivo exemplo de capacidade, sustentando luta igual com rivais que não sofreram tanto quanto ele a sangria da seleção. O time do Botafogo, desfalcado de Jair e Paulo César perde, em organização, em massa e em valor psicológico, de 20 a 30 por cento de sua força. Honras, pois, ao treinador Zagalo pela competência de reajustar a equipe na hora em que perdía não só dois titulares mas também Gerson que foi o centro de gravidade do time do Botafogo durante quatro temporadas seguidas.

Bolas na meia-lua

Se a Bolívia empatar com o Peru, domingo, em Lima, estará praticamente classificada para o México: terá um ponto perdido contra três do Peru e quatro da Argentina. Só não garante a posição desde logo porque fica dependendo de Peru-Argentina para saber se decide a vaga com o Peru. A Argentina, essa, com um empate boliviano, domingo, em Lima, estará liquidada, mesmo que derrote a Bolívia em Buenos Aires. ● Ainda o pré-campeonato mundial: dos 10 candidatos a três vagas sul-americanas, quatro já foram queimados, a saber: Equador, Chile, Venezuela e Colômbia. Dos seis restantes, o único já aprovado para o México é o Uruguai, que passou pelo Chile e pelo Equador. O Brasil e o Paraguai disputam a terceira vaga. ● Tostão já é figura em quadrinho na Inglaterra, segundo me manda contar meu fiel informante mineiro Gerson Sabino que manda dizer ainda: que Pedro Escartín vai lançar no Brasil a 24a. edição de seu (excelente) livro de regras de futebol; e que escreveu uma carta à revista Time, cuja cópia tenho comigo, espinafrando o alheamento da famosa revista ao assunto futebol: "Milhões de pessoas sabem que, em 70, no México, joga-se o mundial de futebol, menos o Time que, por pura insensibilidade, jamais publicou uma linha sobre a Copa do Mundo."

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

357.ª extração em 14 de agosto de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC-5	VENDIDO POR:
1.º	4.045	60.000,00	SIMPATIA LOTÉRICA Avenida Rio Branco, 90
2.º	3.362	1.500,00	CASA ESPERANÇA — FILIAL Rua do Rosário, 146
3.º	14.234	800,00	MUNDO LOTÉRICO Avenida Rio Branco, 133
4.º	6.323	400,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141
5.º	15.754	300,00	ROSÁRIO LOTÉRICO Rua do Rosário, 141

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Seleção treina bem mudando esquema no 2º tempo

TRANQUILIDADE



O ambiente da seleção é de alegria, embora o jogo seja encarado seriamente

Caravana de torcedores tira o sono da seleção

O alvoroço da chegada de vários ônibus com torcedores do Rio e de São Paulo, às primeiras horas da madrugada de ontem, acabou fazendo com que João Saldanha e os jogadores dormissem muito tarde, no Residencial Bonanza, em cuja porta os ônibus estacionaram.

Os torcedores, antes mesmo de procurarem hotel, fizeram questão de ver os jogadores, mas João Saldanha e Russo deram ordens para que ninguém entrasse na concentração. Barulhos de buzina, sirenas, gritos, anunciaram festivamente a chegada da caravana e tiraram o sono da seleção.

CARAVANAS CHEGAM

Vários torcedores trouxeram bandeiras do Corinthians e do Flamengo. Um

outro, que veio da Foz de Iguaçu, a seis horas de carro de Assunção, trouxe uma bandeira brasileira de 12 metros de comprimento por seis de largura. Este torcedor, Gilberto, perdeu todo o dinheiro que trouxe para cá, no cassino, e foi obrigado a voltar hoje de manhã para apanhar mais. Cerca de 5 mil brasileiros já estão aqui, para a partida. Eles são facilmente identificados porque, nos carros, eles colocam uma bandeira do Brasil no para-brisa ou no vidro traseiro. As lojas estão cheias de gente comprando presentes, e o comércio, a partir de hoje, ficará aberto diariamente até as 23 horas. Também os comerciantes estão anunciando que abrirão no domingo, o dia todo, e no sábado, até as duas da madrugada.

Bonetti prepara esquema para proteger jogadores

O assessor José Bonetti, juntamente com o Sr. Guernicando Jordão, adido da Embaixada brasileira, está tomando todas as providências com vistas à segurança dos jogadores da seleção, antes, durante e depois da partida contra o Paraguai. Ontem, os dois, acompanhados de seis investigadores de polícia, estiveram observando o seguinte:

A — A posição do vestiário em função do alcance do público. Foi Tarso Herédia quem escolheu o que fica à direita de um dos gols, que, por acaso, é o melhor. Os paraguaios aceitaram a escolha e Tarso já providenciou para que coloquem lá uma mesa de massagem, água quente e etc.

B — Percurso dos jogadores até o campo. Ou seja do Residencial Bonanza até o ônibus e de lá até o vestiário.

C — Percurso do ônibus desde a saída da concentração até o estádio.

D — A posição do ônibus dentro do estádio, num local de mais fácil acesso para os jogadores.

E — A hora da saída dos jogadores da concentração, devido também ao congestionamento do trânsito.

F — A hora da entrada dos jogadores em campo.

G — A posição também do carro do Embaixador.

Bonetti e Guernicando estiveram conversando durante toda a tarde de ontem com o Sr. Juan Adriz, comissário-inspetor do Gabinete Militar da Presidência da República, e souberam que ele já havia esquematizado com o inspetor-geral Moreno, da Comissaria Tercera,

um plano para o policiamento. Assim, será dado um reforço de 100 homens uniformizados para dentro do estádio. Cerca de 150 homens, também fardados, e mais 200 investigadores, em traje civil, vão fazer um policiamento ostensivo no lado de fora.

Os locutores e jornalistas brasileiros terão um policiamento de segurança, com guardas fardados.

Será proibida a venda de bebidas em garrafas dentro do estádio.

Serão dadas à delegação brasileira nove permissões especiais para as pessoas transitarem em qualquer dependência do estádio.

Haverá uma camioneta com policiais fardados acompanhando o ônibus da delegação no seu trajeto de ida e volta da concentração para o estádio.

Treino será no Cerro que tem campo melhor

Silvio Pacheco, Antônio do Passo e Tarso Herédia foram ontem de manhã recebidos com um coquetel pela missão militar brasileira no Paraguai. Os dirigentes convidaram os militares todos para assistirem à partida de domingo.

Os treinos de hoje e amanhã serão realizados no estádio do Cerro Portenho, clube que é dirigido pelo técnico Paraguai, que jogou pelo Botafogo. Paraguai disse que seu campo é melhor do que o da Libertad e João Saldanha gostou da ideia.

Hoje o treino será individual e técnico, a partir de 15h30m. O de amanhã começará às 10h.

Juan Goni, chileno, é o representante da FIFA no jogo de domingo. O árbitro será São Domingos Massaro e os bandeirinhas Carlos Robles e George Cruzat. A programação do jogo é a seguinte: às 10h serão abertos os portões do Estádio Sajonia. De 11h30m às 13h haverá uma exibição de ginástica por diversos atletas e colegiais.

Às 13h05m será iniciada a preliminar entre os juvenis do Olimpia e do Guarani. Às 15h entrarão em campo as bandas do Liceu Militar e dos Cadetes da Força Aérea Paraguai. Às 15h05m entrará em campo o Paraguai. Cinco minutos depois o Brasil. Logo após, pelos

alto-falantes do estádio, será feita a apresentação dos jogadores, seguindo-se a execução dos dois hinos. Às 15h30m será iniciada a partida (14h30m no Rio).

As emissoras do Paraguai iniciaram uma campanha para que o público vá ao estádio com o espírito desprevenido e tranquilo. Pedem ao povo para se portar educadamente, embora também peçam que não se cansem de incentivar o Paraguai no decorrer da partida. Eles estão querendo por fim à pequena guerra fria que alguns jornais daqui ensaiaram.



Abelhas provocam fuga geral na concentração

Um enxame de abelhas, que sobrevoou o Residencial Bonanza, ontem, provocou uma correria geral entre os jogadores e dirigentes da seleção brasileira, que se refugiaram no interior da concentração, tomando de imediato providências para que todas as janelas e portas fossem fechadas.

— Ainda bem que elas se foram rapidamente — disse o Sr. Moraes, dono da casa — pois eu já estava com o telefone na mão para chamar o Corpo de Bombeiros.

A maior parte dos jogadores, aproveitando o momento de folga, dormia tranquilamente em seus quartos, enquanto, no terraço, um grupo se formava para conversar: Rivellino, Everaldo, Félix, Pelé, Scala, Brito e Jairzinho. Subitamente, Rivellino percebeu, rondando o Residencial Bonanza, uma nuvem de abelhas. Dado o alarme, todos procuraram se proteger com os agasalhos sobre a cabeça e correram.

João Saldanha, Admildo Chiról e Lido Toledo conversavam calmamente no momento em que foram alertados, juntando-se então ao grupo que debandava. Já no interior da concentração, Saldanha acordou os que não tinham percebido o movimento, pedindo ajuda para que as janelas fossem devidamente fechadas. Passado o perigo, quem mais se mostrava assustado era mesmo o Sr. Moraes.

PORTAS TRANCADAS

João Saldanha proibiu ontem a entrada na concentração de qualquer vendedor ambulante, pois eles estavam perturbando o sossego dos jogadores, levando sempre objetos para oferecerem. O técnico disse ainda que ninguém terá mais permissão para fazer compras na cidade.

Cláudio não pode ser trocado por Clodoaldo

A CBD mandou ontem um telegrama para a chefia da delegação brasileira, explicando que não é possível a troca de Cláudio por Clodoaldo na lista dos 22 jogadores inscritos para a partida de domingo, nem para a primeira (Colômbia) do Rio. A razão é que essa lista é feita com 10 dias de antecedência e o Brasil já tinha passado do prazo. Saldanha, porém, pediu que inscrevessem Clodoaldo para os outros dois jogos.

Ontem à noite, no Restaurante Ermítago, os dirigentes da seleção brasileira foram homenageados com um jantar pela Liga de Futebol do Paraguai. Na oportunidade, o Sr. Silvio Pacheco ofereceu aos dirigentes paraguaios a obra em quatro volumes da *História Ilustrada do Futebol Brasileiro*, escrita pelos redatores do JORNAL DO BRASIL, João Máximo e Luis Roberto Porto.

PAUS E PEDRAS

O Sr. Silvio Pacheco afirmou que vai pedir amanhã

— Agora — explicou — vocês só terão liberdade no Brasil. Assim mesmo, não sei nem em que dia, já que chegaremos na segunda-feira e iremos direto para a concentração no Flamengo. Aliás, logo que chegar ao Rio, preciso providenciar o campo do Gávea Golf Clube para os treinos do time, como já foi feito antes do começo das eliminatórias, com muito bom resultado.

Scala e Zé Maria são os únicos problemas do Dr. Lido Toledo. O médico disse ontem que a chapa radiográfica tirada pelo zagueiro gaúcho não apresentou nenhuma fratura no escafóide de sua mão esquerda. Porém, como os recursos em Assunção não são muitos, ele pretende submeter o jogador a novo exame, no Rio, mas acha que mesmo havendo fratura, ela não impedirá o jogador de atuar, caso seja chamado por Saldanha. Quanto a Zé Maria, voltou a sentir as dores cláticas e tem febre.

O goleiro Félix foi ontem o jogador mais gozado por seus companheiros de seleção. Anteontem, ele passou o dia dizendo que o Fluminense seria o campeão da Taça Guanabara e, à noite, com o auxílio dos radialistas que estão em Assunção, conseguiu um receptor e trançou-se no quarto para ouvir a partida, contra o Botafogo.

No final do jogo, quando voltou à sala, todos lhe perguntaram qual tinha sido o resultado e ele, meio sem graça, arranjou logo uma saída:

— Até o momento em que o rádio funcionou, o Botafogo estava ganhando de 1 a 0. Depois, não sei. Não deu mais para escutar.

A essa hora, no Brasil, era mais de uma hora da madrugada.

À Liga para que faça uma limpeza completa no Estádio Sajonia, que está em obras e cheio de pedras, paus e tijolos espalhados.

Silvio pedirá ainda para que os administradores do estádio varram as arquibancadas e procurem esconder qualquer coisa que possa ser atirada. Os brasileiros, realmente, ficaram preocupados quando chegaram ontem de tarde ao Estádio Sajonia e viram todos esses entulhos. Temem principalmente pela segurança de Félix.

A verdade porém é que os paraguaios estão bem intencionados. Tanto assim que até fizeram um poço entre o público e o campo, de cerca de dois metros, que será enchido com água, para dificultar a invasão de campo.

Silvio Pacheco pedirá também licença ao Embaixador para que não seja tocado o hino brasileiro no dia da partida. Ele soube que é muito comum aqui no Paraguai o povo vaiar o hino do adversário, antes da partida.

Dacio de Almeida, Sérgio Oliveira e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Assunção — Passando a jogar pelas pontas e a base de contra-ataques, atendendo ao insistente pedido do técnico João Saldanha, os titulares da seleção brasileira melhoraram muito de produção na segunda parte do treino coletivo de ontem, aumentando o placar de 1 a 0 para 4 a 0 contra os reservas.

Os jogadores não gostaram nada do campo do estádio Sajonia, que consideraram muito fôfo e com grama muito rala. Em compensação, nessas condições, eles poderão usar travas baixas, que é da preferência da maioria.

CLAUDIO DE FORA

Antes do treino, até João Saldanha ajudou a tirar do

campo algumas barras de ferro da obra do estádio. Primeiramente, Admildo Chiról dirigiu um individual de 15 minutos a título de aquecimento. Depois, foram organizados os times: os titulares com camisas amarelas e os reservas com as verdes. O único que não participou foi o goleiro Cláudio.

Os fotógrafos não puderam entrar no campo, porque o administrador argumentou que ele está muito nova e precisava ser conservada. Os torcedores paraguaios, sem ter o que fazer, resolveram perturbar Mário Américo, assoviando para ele sem parar.

O treino foi muito lento no primeiro tempo e não agradou ao público, calculado em 5.000 pessoas, das quais cerca de um terço era de brasileiros. Aos nove minutos, Gérson viu Pelé entrando na corrida e deu o passe na medida. Pelé deu um leve toque na bola cobrindo o goleiro Lula e marcou o gol, recebendo aplausos dos torcedores, que um minuto depois o vaiaram por

ter perdido um lance para Scala.

Saldanha pedia com insistência aos jogadores para tentarem o jogo pelas pontas, chamando a atenção para o fato de que Pelé e Tostão estavam jogando muito próximos um do outro pelo meio. Por causa disso, Scala treinava muito bem, destruindo todas as manobras.

Após os primeiros 20 minutos, os titulares cresceram muito de produção. Pelé e Tostão passaram a abrir o jogo para as pontas, com o primeiro conservando-se mais recuado, e o último se deslocando para a direita e para a esquerda, a fim de criar espaços no meio.

Pelé fez o segundo gol aos 10 minutos do segundo tempo e Gérson, aos 17 e 18 minutos, completou o placar. Todos os gols foram conquistados em contra-ataques e mereceram muitos aplausos dos torcedores.

Ingressos custam até NCr\$ 300 nos cambistas

Curitiba (Do correspondente) — Esgotados todos os ingressos à venda pelas agências de turismo desta capital, muitos torcedores interessados em ver a partida entre Brasil e Paraguai, domingo, em Assunção, estão indo até Foz de Iguaçu, para pagar, no cambio negro, de NCr\$ 200 a 300 por uma cadeira numerada que custa NCr\$ 50.

Desde as primeiras horas de quarta-feira o tráfego da Rodovia BR-277, ligando Curitiba à Foz de Iguaçu, aumentou consideravelmente. A Patrulha Rodoviária Federal vem tendo muito trabalho para fiscalizar o trânsito, enquanto a Estadual cuida mais do trecho para Ponta Grossa.

MOVIMENTO AUMENTA

A grande maioria dos veículos — segundo os patrulheiros — procede do Rio e São Paulo, mas é considerável, também, o número de carros de Minas, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O destino de quase todos eles é o mesmo: Assunção do Paraguai.

O movimento de ônibus também aumentou. O Rápido Iguaçu — que faz a linha São Paulo—Assunção — tem três ônibus extras por dia, o mesmo acontecendo com a Viação Sul-Americana, que liga Curitiba à Foz de Iguaçu. Os curitibanos, que conhecem melhor a viagem e já fizeram seus planos para domingo, dão algumas sugestões a cariocas, paulistas e outros torcedores que — já tendo ingresso — pretendem ir a Assunção.

Daqui, de Curitiba, até a capital paraguaiá, gasta-se na viagem de ida e volta cerca de NCr\$ 400,00, assim distribuídos: NCr\$ 90,00 para gasolina; NCr\$ 15,00 para óleo; NCr\$ 90,00 para refeições durante a viagem e jantar em Assunção, na chegada; NCr\$ 30,00 para a taxa cobrada pela Alfândega Paraguai; NCr\$ 60,00 de diária em Assunção; e NCr\$ 100,00 de reserva mínima.

A viagem pode ser feita em três etapas: Curitiba—Cascavel, Cascavel—Foz de Iguaçu e Foz de Iguaçu—Assunção. Há diversos restau-

rantes e postos de gasolina entre as cidades.

Há diversos restaurantes e postos de gasolina entre essas cidades. Em Cascavel, o preço médio por refeições é de NCr\$ 7,00; em Foz de Iguaçu, o Hotel das Cataratas, cobra NCr\$ 10,00, mas o Canequinho, na cidade, é mais barato. Em Assunção, o preço varia de NCr\$ 4 a 30; La Pergola, Jardim da Cerveja, Lido, La Calandria, Hermitage, Triângulo e o Hotel Guarani.

Na capital paraguaiá, antes do jogo, você pode visitar o comércio de artigos importados, que é a principal atração da cidade, ou o Mercado Petrossi, em torno do qual se reúnem perto de 1.000 comerciantes e onde estão localizadas barracas especializadas em comidas típicas: sopa de carne com arroz (soy-sopy), rosca de farinha de mandioca (chipariru), pastel de carne com farinha de milho (chipa-soo), pastel de milho com leite, ovos e queijo (chipa-gazu), sopa de milho verde com carne-seca (locro) e outras.

Russo vê time humilde e com muita seriedade

que, em princípio, será em Montevideo. Contudo, se terminar empatado ainda, haverá 30 minutos de prorrogação divididos em dois tempos de 15. E se continuar empatado, o saldo de gols vai prevalecer e o Brasil está levando uma vantagem de sete contra três dos adversários.

— Realmente estou convencido — disse Russo — que o time não só está bem preparado fisicamente e tecnicamente, mas também psicologicamente. Para os jogadores, o otimismo é um pensamento positivo. E assim que eles encaram este problema. Por outro lado, esta goleada pode, sim, influir no rendimento dos paraguaios, já que eles para conseguirem passar por 2 a 0 sobre os venezuelanos foi muito difícil.

Fazendo algumas considerações técnicas sobre a seleção brasileira, Russo, declarou que aqui no Paraguai e no Brasil o time deverá render muito mais.

— Eu ainda não fui ver o campo de Sajonia — disse — mas pelo que fui informado, o piso e o gramado estão muito bons. O que realmente este time precisa é de jogar em campos bons, pois o Brasil, incluindo seus zagueiros, não é time de dar bico para a frente. Muitos

acham que fazer isso é jogar para competir. Entretanto, penso justamente o contrário, já que é muito melhor para o meio de campo e para o ataque ter zagueiros que saem jogando. Já imaginaram se Pelé e Tostão fossem correr com loucos e disputar no corpo-a-corpo com os zagueiros adversários as bolas a esmo que viriam da defesa. Seria uma calamidade. Primeiro, porque eles inclusive não sabem fazer isso, já que o forte de ambos é o domínio e maleabilidade com a bola.

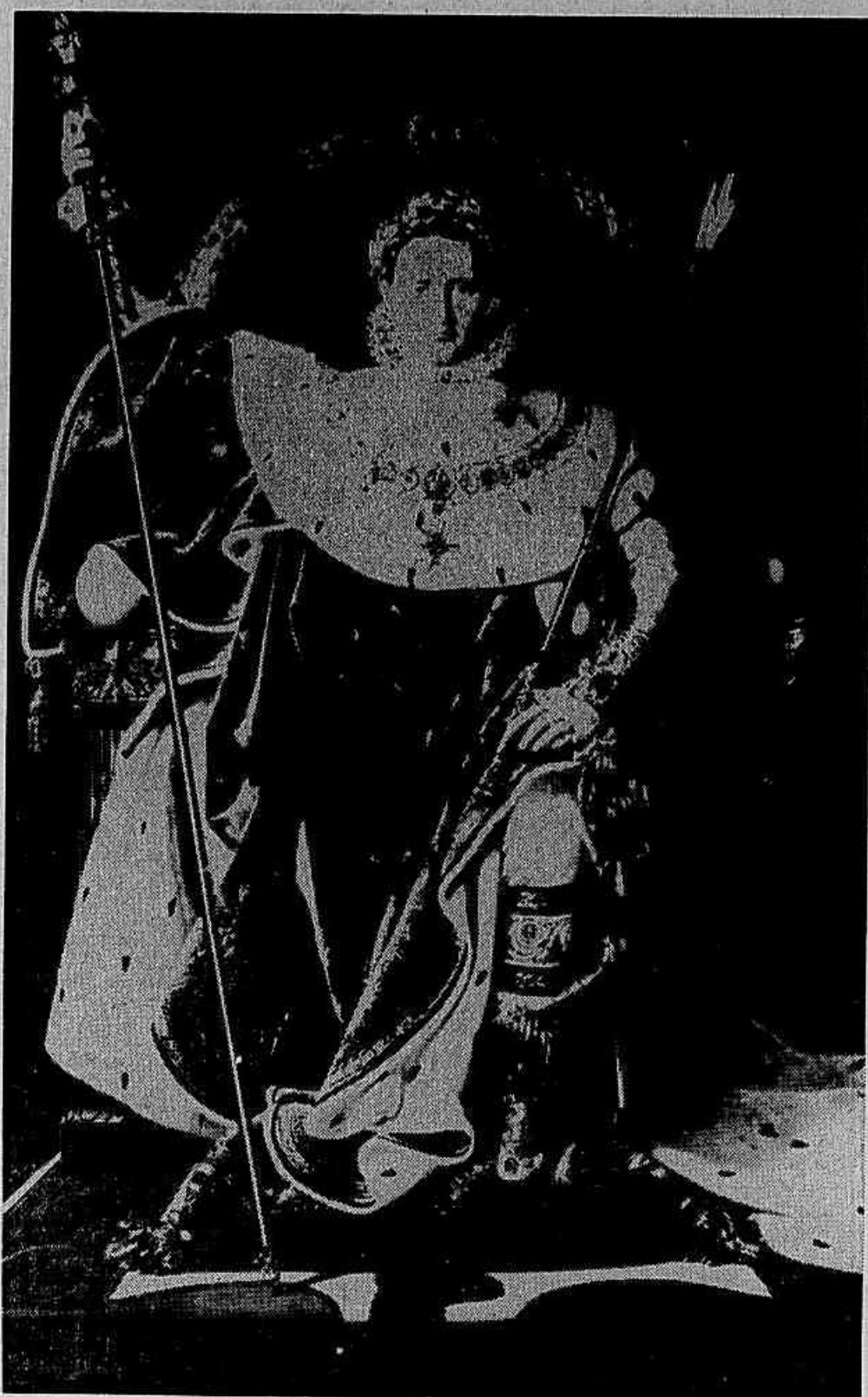
Russo disse também que é muito difícil, na seleção, corrigir os vícios que os jogadores trazem por anos e anos dos seus clubes. É muito bom e elogiável, por exemplo, o que o Bonussuco fez com sua equipe. Amou um sistema defensivo realmente espetacular. Mas quanto tempo o Ernesto Santos e o Duque tiveram para fazer aquilo? Na seleção, além do tempo, é muito mais difícil tentar modificar o modo de atuar dos jogadores. Em primeiro lugar, o que logo eles pensam é que foram convocados para a seleção porque jogam daquela maneira nos seus clubes. Depois, todos são jogadores de excelente nível técnico e eles próprios sabem disso.

SEGURANÇA



A proteção policial de que os jogadores estão cercados ainda será aumentada com o esquema especial que Bonetti está estudando

B



Napoleão Imperador, segundo Ingres

NAPOLEÃO

MITO
E
ANTI-
MITO

Caricatura holandesa: Napoleão montado em um galo a caminho de Elba (1814)

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Entre os mitos históricos franceses — Carlos Magno, Joana d'Arc, Luís XIV — há um nome que ultrapassa todos eles, pois seu destino fascina todos os públicos de todos os continentes: Napoleão Bonaparte.

Muito se fez depois da derrota para apagar sua presença e popularidade na França e em toda a Europa. Mas, se a pintura, o vaudeville, a poesia e a literatura batalharam contra ele, os meios audiovisuais e a atualidade política consagram-no ainda na segunda metade do século XX. E mais: a sociedade de consumo descobriu o enorme apelo publicitário contido na imagem do Imperador: o resultado que se vê é a silhueta napoleônica a ilustrar caixas de queijo ou garrafas de conhaque.

Por que o mito faz sucesso? Dizem alguns estudiosos que Napoleão excita a imaginação porque recuou os limites da vontade humana antes de ser vencido por uma fatalidade. Último conquistador a combater à frente de seu exército, ele encanta os franceses mais que Carlos Magno ou Luís XIV por estar mais próximo de nossa época, além de ter legado uma estrutura administrativa que chegou até hoje.

Mas, ainda que a herança napoleônica desapareça inteiramente, o fascínio permanecerá por esta epopéia coletiva conduzida por um dos maiores individualistas da História. Pois, como dizia Chateaubriand, "Napoleão pertencia tanto à dominação absoluta que — depois de ter sofrido o despotismo de sua pessoa — ainda nos resta o frer o despotismo de sua memória."

A construção do mito

O mito napoleônico não se originou em Santa Helena, como se pensa; desde a campanha da Itália, todos os elementos lendários já aparecem nos jornais fundados pelo corso em 1797: *Le Courier de l'Armée d'Italie* ou *La France Vue de l'Armée d'Italie*.

Ali, já se lê que Bonaparte "estava em todo lugar e via tudo. Ele sabe que é daqueles homens nos quais o poder não tem outra fronteira que sua vontade, quando a virtude das mais sublimes virtudes acompanha um grande gênio."

Quando chega ao poder, Napoleão detém os principais meios de informação da época — o cartaz, o jornal e o sermão — para preparar a imagem que pretende legar à posteridade. Por isso, como diz o *Journal de Paris* de 19 Brumário, ano X, "a força prodigiosa dos órgãos do Primeiro Cônsul permite-lhe 18 horas de trabalho por dia." E eis um novo super-homem.

Assim, durante 14 anos, tudo concorre para a formação do mito, da cunhagem de moedas à arquitetura monumental, do repertório dos teatros aos boletins do Exército, enquanto a literatura apologética encarrega-se de aprofundar a lenda de Napoleão.

No Império a deificação de Bonaparte já se consuma. Um prefeito baúlador chegou até a declarar que "Deus fez Napoleão e descansou." Fora da França seu nome também é en Deusado: se em 1807 a Universidade de Leipzig dá seu nome a uma constelação, quatro anos mais tarde uma gravura vienense representa Napoleão como o deus dos exércitos, pairando acima de uma Maria Luísa pintada com os traços da Virgem e tendo em seus braços um Menino Jesus muito parecido com o Rei de Roma.

Na Galícia recita-se a seguinte oração: "Padre Nosso Napoleão, Impera-

dor dos franceses, que estais em Paris, que vosso nome seja santificado em nosso país galego." Ao mesmo tempo, uma gravura de Dufresne apresenta Deus criando o primeiro homem, o novo Adão, com o semblante macilento de Bonaparte.

Toda a pintura oficial dedica-se ao trabalho de glorificá-lo. Uma tela apresenta os povos da Terra glorificando o Imperador, pois para saudar o novo César há um russo, um turco, um negro, um chinês e até um pele-vermelha, enquanto a divindade pouso levemente num tufo de plumas coloridas. Paralelamente, as livrarias espalham poemas de louvor como os *Epitome Rerum Gestarum a Napoleone Magno*.

A medida que se aproxima o fim do Império — e principalmente durante os Cem Dias — a imagem napoleônica será transformada numa figura cheia de humanidade: entrando na casa de um pobre lavrador ou saudando a mãe de um graneleiro, multiplicam-se as obras com o Bonaparte humanitário.

Vencido e pregado em seu rochedo de Santa Helena, a partir de 1815, o Imperador é comparado a Jesus Cristo morrendo lentamente nas alturas do Gólgota; e as picadas do alfinete de Hudson Lowe são sua coroa de espinhos.

Por tudo isso Bonaparte tem consciência de sua penetração entre os franceses. Uma noite em Santa Helena, ele confiou ao fiel Las Cases: "Aliás, todo o mundo me amou e me odiou: cada um aderiu a mim, me deixou e me retomou. Acredito que se possa afirmar que não há um francês que eu não tenha sacudido."

A lenda negra

A 24 de junho de 1812, o Imperador Napoleão atravessou o rio Niemen comandando mais de 700 mil homens, dos quais só um terço era francês. O Grande Exército enfrenta o deserto, o frio, a fome. Só 200 mil soldados cruzarão o Niemen novamente no mês de novembro.

"É o comêço do fim" — anuncia Talleyrand. É também o início da lenda negra do Imperador da França.

Realistas, liberais e Governos estrangeiros — principalmente o inglês — tentam orientar a reação antinapoleônica no sentido de seus interesses, no final de 1813. Começam a surgir as versões fantásticas. Ele passa a ser um despota esclarecido

pela filosofia de Maquiavel, além de partilhar os prazeres depravados do Marquês de Sade, seu contemporâneo; um mau general e um administrador mediocre.

Mas é principalmente através das histórias do Ogro da Córsega, do anjo do Apocalipse, do mito solar e de contos da vovozinha que se afirma a lenda negra de Napoleão. Há mesmo quem coloque em dúvida a sua existência: em 1819, o futuro Arcebispo de Dublin, Whately, propõe a questão em seu *Historic Doubts Relative to Napoleon Bonaparte*. Em 1927 um panfleto afirma: "Napoleão nunca existiu."

Seu autor, Pères, bibliotecário em Agen, afirma que Bonaparte foi apenas um personagem alegórico. E diz o seguinte:

1) Sabe-se que o Sol é chamado Apolo pelos poetas; a diferença entre Apolo e Napoleão — Apollon e Napoléon em francês — não é muito grande e parece menor ainda se se remonta à significação desses nomes. Apolo significa exterminador e é a mesma coisa que Apolôn. Mas o nosso personagem chama-se Napoleão: há uma letra a mais, até mesmo uma sílaba a mais em seu nome, pois, segundo as inscrições da coluna Vendôme, o verdadeiro nome do pretense herói era Néapoléon ou Neapolion. Essa sílaba é grega, como o resto do nome, e em grego *ne* ou *nai* é uma das grandes afirmações que se pode traduzir como *verdadeiramente*. Por isso, Napoleão significa verdadeiro exterminador, verdadeiro Apolo. E, portanto, o Sol.

2) Apolo, de acordo com a mitologia grega, nasceu numa ilha do Mediterrâneo — Delos; Napoleão se fez nascer na ilha da Córsega, também naquele mar.

3) Pelo que se conta, este filho de Leticia — mãe de Bonaparte — tinha três irmãs e é indubitável que elas sejam as três Graças que, com as Musas, ornavam e encantavam a corte de Apolo, seu irmão.

4) Diz-se que esse moderno Apolo tinha quatro irmãos. Ora, eles são as quatro estações do ano.

5) Segundo a fábula, Napoleão teve duas mulheres; também ao Sol foi atribuída a mesma coisa. As duas mulheres do Sol eram a Lua e a Terra.



ra: a Lua segundo os gregos e a Terra segundo os egípcios; com a diferença de que a primeira não lhe deu herdeiros, enquanto a segunda teve um filho único: o pequeno Hórus, filho de Isis e Osiris, isto é, o Sol e a Terra.

6) Diz-se que Napoleão pôs fim ao fluxo devastador que aterrava toda a França e que se chamou a hidra da Revolução. Ora, uma hidra é uma serpente, sobretudo quando se trata de uma fábula. É a serpente piton, réptil enorme que aterrorizava os gregos até que Apolo a matou, realizando seu primeiro feito. E é por isso que se diz que Napoleão começou seu reino suprimindo a Revolução Francesa, mais quimérica que todo o resto.

7) Diz-se que este chefe de tantos exércitos brilhantes percorreu gloriosamente as regiões do Sul, mas não se pôde manter quando penetrou demais no Norte. Ora, tudo isso caracteriza perfeitamente a marcha do Sol. Assim, o que nos contam dos sucessos e reveses deste estranho guerreiro não passa de alusões ao curso do Sol.

Os adversários de Bonaparte que não negavam sua existência ou inventavam lendas fabulosas sobre ele procuravam denegrir sua memória ressaltando-lhe os defeitos, inventando perversões. Se o autor de um panfleto afirmava que ele era sádico e beliscava Josefina violentamente só para se divertir, Goldsmith, um dos maiores propagandistas da Europa antinapoleônica, escrevia:

"Ele tem dois gostos que raramente se encontram reunidos num único homem: é dissoluto com as mulheres e mostrou-se inclinado ao vício do qual acusaram Sócrates falsamente. Seu arquicanceler Cambacérès o acompanhava maravilhosamente nessa tendência vergonhosa. Eu não me espantaria se — para imitar Nero em tudo — ele não desposasse um de seus pajens e um de seus mamelucos. Sem respeito pela decência, o incesto não lhe parece dever ser desprezado. Ele viveu publicamente com suas duas irmãs, Mmes. Murat e Borghese; e a primeira se vangloriava disso a todo mundo."

O mito do super-homem cedeu ao do ogro. O novo Atila, como dizia Mme. de Staël, perdeu até a cidadania francesa. Desde 1814, todos os opositores de Napoleão passaram a chamá-lo de Buonaparte.

Sob a Restauração duas facções combatem Napoleão e a lenda imperial: os ultras, cujo manifesto é *de Buonaparte et des Bourbons*, enquanto os liberais expõem suas idéias no *De l'Esprit de Conquête et de l'Usurpation*.

Quando surgiu o *Mémorial de Sainte-Hélène*, no entanto, dois anos já se haviam passado desde sua morte em 1821 e a imagem de Bonaparte começava a se purificar, primeiro entre uma corrente fiel dentro do Exército, depois pelo exílio e o fim solitário do Imperador.

Com o passar do tempo, somem os rancores, despertam as vicissitudes. E Napoleão tinha consciência do fenômeno ao afirmar em Santa Helena: "Graças à infelicidade, cada hora me liberta de minha pele de tirano."

Há quem aponte outra causa para o fracasso da lenda negra: a Europa unida, querendo destruir a Revolução, favoreceu o nascimento do patriotismo francês e criou uma força que não se podia acomodar com a destruição do mito imperial, mas, ao contrário, tinha necessidade dele para se fortalecer e se estender.

Este aspecto não se limita à França. Os movimentos nacionais, que os soberanos europeus haviam encorajado para aumentar o ódio contra a dominação napoleônica, voltaram-se contra os princípios da Santa Aliança que julgavam definitivas as fronteiras de 1815. Assim, alemães, italianos, poloneses ou belgas vão se levantar aos gritos de "Viva Napoleão."

A lenda dourada

O Pequeno Caporal lançou as sementes de sua própria lenda; os Bour-

bons, desde 1815, encarregaram-se de espalhá-las ao proibirem toda representação do Imperador, exceto para as ilustrações de derrotas. Mas a proibição despertou um fenômeno curioso: como os artistas não podiam mais pintar Bonaparte, voltaram-se para os *grogards* (veteranos do Grande Exército) acrescentando novo aspecto ao mito napoleônico; pois em vez de um só rosto, são milhares de imagens a relembrar o líder banido.

Para a geração romântica, Napoleão encarnava o próprio romantismo na figura de um individualista revolucionário que representava num palco que ia dos muros do Kremlin às pirâmides do Egito. Chateaubriand constata o caráter democrático e a força do mito napoleônico: "Bonaparte foi o verdadeiro destino durante 16 anos"; ou ainda: "O soldado e o cidadão, o republicano e o monarquista, o rico e o pobre colocam igualmente os bustos e retratos de Napoleão em suas casas, em seus palácios ou suas choupanas."

Enquanto a literatura tornava-se um grande sustentáculo para o mito dourado — e *L'Ode à la Colonne*, de Victor Hugo é a consagração dessa tendência — as canções de Béranger contribuíam para a sua penetração nas camadas populares.

Além de o Grande Exército ter sido constituído quase que exclusivamente de camponeses — e daí um dos fatores da popularidade de Bonaparte — a imagem também ajudou muito: as litografias de Charlet e os desenhos de Raffet ressaltaram a história do Pequeno Caporal.

Assim, em 1850 o mito está definitivamente elaborado e não sofrerá mais retoques, apesar de 10 anos antes a lenda dourada ter atingido a apoteose, com o retorno das cinzas do Imperador. Napoleão passa a ser considerado o mais formidável comandante de guerra que a Europa conheceu, o legislador que tirou a França do caos para fazer dela um Estado moderno, o amigo do povo e do soldado.

Como constata Chateaubriand, em *Mémoires d'Outre Tombe*, "Bonaparte não é mais o verdadeiro Bonaparte, é uma figura lendária composta de fantasias do poeta, cálculos dos soldados e histórias do povo. Este herói fantástico será o personagem real; os outros personagens desaparecerão."

Enquanto isso, fora da Europa o mito também é grande. Na Cidade do Cabo o galo que vence mais vezes ou o cavalo mais rápido logo são batizados de Napoleão. Nos Estados Unidos, aparecem cidades com o seu nome em Alabama, Kentucky, Indiana, Michigan, Missouri, Dakota do Norte e Ohio. Em Nova Iorque e Iowa há duas cidades com o nome de Bonaparte. Até mesmo na China descobre-se um busto de Napoleão no interior de um pagode.

A hagiografia oficial já não se faz mais necessária durante todo o reinado dos Bourbons. Curiosamente, entretanto, o primeiro declínio verdadeiro do mito se produz durante o Governo de Napoleão III. O Príncipe-Presidente — que restabelecera São Napoleão a 15 de agosto de 1852 — permitirá mais tarde a publicação de um retrato representando os quatro Napoleões, sendo o Rei de Roma o segundo e o Príncipe Eugênio o quarto.

Mas desde 1855 que o mito se enfraquece na França, enquanto se espalha pelo resto do mundo, chegando até o Japão. E é só no final da década de 80 que ele apresenta um novo impulso, ao mesmo tempo em que Caran d'Ache expõe no Chat Noir sombras chinesas sobre a epopéia.

A onda de nacionalismo, o esquecimento da batalha de Sedan, a expansão colonial revivendo a anglofobia — tudo traz de volta o Pequeno Caporal. Quando a 2 de dezembro de 1900 Sarah Bernhardt triunfa ao representar *L'Aiglon*, é a águia napoleônica que voa alto. Além disso, para a geração de 1914, o *poilu* (soldado francês da I Guerra) é o herdeiro do *grogard*.

POSIÇÕES

Na crise do Oriente Médio, fico naturalmente a favor do Estado de Israel, lamentando embora a continuação da desinteligência entre israelenses e árabes. Eles bem que poderiam (penso eu) fumar o cachimbo da paz em torno da mesa-redonda. Já que não há solução à vista para essa guerra feita de duelos esporádicos de artilharia e de atos terroristas, seria melhor discutir em altos brados, com palavras se necessário, mas dispensando o uso de armas.

No caso da Tcheco-Eslavaquia, sou decididamente contrário à União Soviética. Todos os dias me sinto humilhado como um tcheco, e leio os despachos de Praga como quem recorre a uma razão inevitável de angústia.

No caso da Romênia, que desafia os dirigentes soviéticos, estreitando suas relações de amizade com os Estados Unidos, admiro a coragem dos governantes romenos e louvo o senso de humor com que eles se conduzem no plano internacional. A visita de Nixon, francamente, foi planejada para o mundo inteiro morrer de rir. Nunca o Kremlin ficou em situação mais ridícula.

No caso do Vietnã... Cala-te, boca! Não. No caso do Vietnã, sempre me pareceu que os americanos deviam sair de lá; aliás, é o que eles estão fazendo agora. Tudo indica que os americanos entraram numa fria. Quanto à Biafra, embora esta seja uma guerra que só estudei superficialmente, meu coração palpita, infeliz, diante das crianças que são pele sobre osso, e que morrem de fome uma após outra. Acho que a Cruz Vermelha tem o direito (e o dever) de levar comida e remédio para esse povo que, afinal de contas, nada tem a ver com a guerra civil travada por militares e mercenários.

Compreendo a insurreição dos guetos negros dos Estados Unidos, a rebelião da juventude branca, o suicídio florido e pacífico dos hippies. Ainda espero ver Ted Kennedy na Presidência — se bem que preferisse mil vezes Norman Mailer na Casa Branca! Mailer, o maluco, candidato de maconheiros; por que não? Estamos cansados de governos catastrófi-

cos feitos por homens de bem. Hitler, Mussolini, Stalin — estão lembrados? E tantos outros! Um espírito satânico e cínico, tal o de Mailer, poderia perfeitamente resultar numa excelente experiência política.

Por tudo isso, e por muito mais, me interesso e procuro tomar posição. Afinal, sou um adulto de certo modo implicado na formação moral da comunidade, e portanto, agindo assim, não faço mais do que a minha obrigação.

Mas... E as escaramuças na imensa fronteira entre a China e a Rússia? Os jornais abrem manchetes para relatar os novos incidentes, com trocas de tiros, numerosas vítimas e

prisioneiros. E eu leio essas notícias com um sentimento estranho. Parece que isso não me diz respeito. Para começar, é muito longe, lá no fim do mundo. E os povos que se defrontam, sinceramente, pouco fascínio exercem sobre mim. São comunistas estabelecidos e arrogantes. Aquela guerra é lá com eles — é Marx brigando com Mao, Krushev com Stalin, Lin Piao com Lin Piao.

Penso apenas — esta anedota é antiga — penso apenas no espírito de Marx descendo das alturas sobre uma nuvem, para lançar aos dois exércitos em luta a sua nova palavra de ordem: "Proletários do mundo inteiro, dispersai-vos!"

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

“UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA”

Em *Um Homem Tem Três Metros de Altura* (*A Man is Ten Feet Tall on Edge of the City*) — em representação promovida pela crescente popularidade de Sidney Poitier — John Cassavetes vive um jovem inseguro, atormentado por problemas morais e psicológicos que não ousa enfrentar. Axel (J. C.) estava no volante quando um desastre matou o irmão mais velho, que idolatrava. Dai um complexo de culpa, agravado pelo caráter rígido e dominador do pai (Robert Simon) e pela posterior deserção do Exército, cujos rigores lembravam depressivamente o regime paterno. A primeira imagem do filme — o rapaz correndo pela zona portuária de Nova Iorque, como se em fuga a implacável perseguição — projeta de imediato o personagem sem coragem para enfrentar seus fantasmas interiores, vítima da solidão a que ele mesmo se lança como a um mal menor. Sob nome falso obtém emprego de estiva no porto, onde é obrigado a contribuir com parte do salário para um chefe de turma ameaçador, Malik (Jack Warden). Uma possível salvação se esboça ao fazer amizade com o jovial Tommy Tyler (Sidney Poitier), um estivador negro consciente das reservas de grandeza latentes em todo indivíduo. Pelas mãos de Tyler e de sua mulher (Ruby Dee), patronos do namorado com Ellen Wilson (Kathleen McGuire), Axel dá alguns passos pelo lado solar da condição humana. Quando o amigo se arrisca em sua defesa e sofre sob o braco criminoso de Malik, Axel é quase esmagado entre seu complexo culposos e o pânico fatalista que o impele à fuga permanente. A fim de permanecer entre os homens e sentir-se de novo — como Tyler — com três metros de altura, ele terá que renegar o médo e enfrentar a prepotência de Malik.

Ambientes, núcleo central da história, alguns personagens e certas características de interpretação do elenco tornam compulsório, embora desnecessário, o paralelo com *On the Waterfront* (*Sindicato de Ladrões*). O diretor Martin Ritt, então estreante, também procede do teatro (além da televisão), com trânsito pelo Actors' Studio, a escola-laboratório que, à exceção de nuances de personalidade, aproxima as criações de Cassavetes e Poitier das de Marlon Brando, Rod Steiger e Karl Malden no filme de Elia Kazan. Mas a admiração de Ritt por Kazan, perceptível, inclusive, na marcação rítmico-emocional de certas cenas, não o diminui como cineasta.

Como outros diretores da onda da televisão, que, nos anos 50, chegou a Hollywood (Richard Lumet, John Frankenheimer), Martin Ritt dá aos personagens extraordinária valorização humana, trabalhando um realismo psicológico extremamente comunicativo. *A Man is Ten Feet Tall* merece a revisita, decorridos 13 anos, também em consequência do trabalho impecável do elenco e da sensível fotografia (préto e branco) de Joseph Brun.

EQUIPE — Elenco: John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden, Kathleen McGuire, Ruby Dee, Robert Simon, Ruth White, William A. Lee, Val Avery, John Kellogg, David Clarke, Estelle Hensley, Charles Jordan, Ralph Bell. Direção de Martin Ritt. Argumento e roteiro de Robert Allan Aurthur, baseado em sua teleplay. Fotografia: Joseph Brun. Música: Leonard Rosenman. Produção de David Susskind para a MGM, 1956. Projeção: 85 minutos. Cinemas: Metro Copacabana e Metro Tijuca.

TEATRO | YAN MICHALSKI

OS RIDÍCULOS PRÊMIOS ESTADUAIS

Eu sabia que o Departamento de Cultura da Guanabara vinha tentando, há algum tempo, reformular os prêmios estaduais de teatro, cuja distribuição estava aliás, suspensa há vários anos — sem dúvida porque o próprio Governo do Estado se dava conta de quão ridícula era a lei que os regulamentava, tanto no que se refere aos critérios de constituição do júri como no que diz respeito ao valor dos prêmios: NCr\$ 50,00 para cada uma das categorias.

Fiquei animado, portanto, quando li na imprensa a notícia de que os prêmios voltariam a ser atribuídos este ano, e que o respectivo júri acabava de ser constituído, simultaneamente com os júris estaduais de Literatura e de Arte Lirica.

Qual não foi a minha decepção ao constatar que nada foi modificado, que a antiga e ultrapassadíssima lei continua em vigor, e que o Departamento de Cultura — cujo diretor, Dr. Vicente Barreto, se dá perfeitamente conta do vexame que representam estes grotescos prêmios — foi simplesmente obrigado a convocar um júri, para não fugir à exigência legal. Não obstante ter escrito, no decorrer dos últimos anos, vários artigos protestando contra a não-atribuição desses prêmios, vejo agora que teria sido melhor mantê-los em estado de hibernação até que a lei pudesse ser finalmente modificada do que ressuscitá-los nas condições em que elas estão sendo ressuscitadas.

UMA FARSA FORA DO PALCO

Creio que o fato de o Estado da Guanabara se prestar ao vexame de oferecer aos melhores artistas do ano um prêmio em dinheiro no valor de NCr\$ 50,00 dispensa qualquer comentário. Mas não se trata só do valor monetário do prêmio: o fato de que o júri encarregado do julgamento de toda a temporada de 1969 acaba de ser nomeado em pleno mês de agosto não é menos vexaminoso; estou pronto a apostar que nenhum dos membros do júri assistiu a mais de 20% dos espetáculos lançados nos primeiros sete meses do ano. Como poderá uma tal comissão julgadora chegar a um veredito que deve abranger o conjunto da temporada?

A impressão da pouca seriedade do regulamento agrava-se singularmente quando tomamos conhecimento da constituição do júri. Há aqui uma fundamental e inexplicável discrepância entre os critérios que prevalecem, de acordo com a lei, para a constituição dos júris de Literatura e de Arte Lirica, cujos membros podem ser convocados em função dos seus conhecimentos especializados, sem nenhuma outra exigência, e os critérios que prevalecem para a constituição do júri de Teatro, cujos membros devem ser convocados em função da sua filiação a determinadas

entidades e organizações. Assim sendo, a comissão julgadora dos prêmios estaduais de Teatro para 1969 será integrada por um representante do Departamento de Cultura (Vicente Barreto); um representante da Assembleia Legislativa (Deputado Frota Aguiar); uma representante do SNT (Zuleica Melo); um representante da SBAT (Geisa Bóscoli); um representante da Academia Brasileira de Letras (Raimundo Magalhães Júnior); um representante da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (Francisco Moreno); e um representante da Casa dos Artistas (o mesmo Francisco Moreno).

Dou um doce a quem conseguir me explicar por que indivíduos especializados podem julgar Literatura e Arte Lirica, mas só representantes de entidades, na sua maioria nada especializadas, podem julgar Teatro. Dou um doce a quem conseguir me explicar por que a Academia Brasileira de Letras precisa obrigatoriamente estar representada no júri de Teatro, enquanto essa mesma Academia Brasileira de Letras não precisa estar representada, e de fato não está, no júri de Literatura. Dou um doce a quem conseguir me explicar por que a Assembleia Legislativa precisa estar representada no júri de Teatro: será que basta um cidadão ser deputado estadual para se tornar capaz de avaliar os méritos de um texto ou de um espetáculo teatral, e será que o deputado estadual designado vai dispor-se a frequentar o teatro com a assiduidade necessária para poder comparar todos os desempenhos suscetíveis de concorrerem aos prêmios? Dou um doce a quem conseguir me explicar por que motivo precisa estar representada no júri a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, há vários anos uma entidade-fantasma sem qualquer atuação concreta na vida teatral, tanto assim que se faz representar pelo Sr. Francisco Moreno, cujo desempenho como dirigente da Casa dos Artistas pode ser admirável, mas cujas atividades como crítico de teatro são, ao que eu saiba, extremamente sigilosas... Ao mesmo tempo, no júri de Arte Lirica estão presentes três ilustres e atuantes críticos de música, que lá estão na sua capacidade individual, e não como representantes de qualquer entidade ou associação. Por que esta ridícula discriminação contra o Teatro?

Já é tempo de que o Governo do Estado se dê conta do desprestígio ao qual se está expondo, ao manter uma lei tão obviamente caduca, e proceda urgentemente à reformulação há tanto tempo pleiteada por toda a classe teatral e pelo próprio Departamento de Cultura. Creio que hoje em dia nenhum artista digno deste nome aceitaria receber o prêmio oficial do Estado: se o fizesse, estaria participando de uma farsa. Fora do palco.

DIÁLOGO DA LUA E DO SOL NA FESTA DA ASSUNÇÃO

DOM MARCOS BARBOSA

— Quem é esta que avança como nuvem de incenso? Que sobe da Terra, do deserto da Terra, como um rio de delícias... A cuja passagem se afastam, tremendo, as estrelas; enquanto 12 delas, escolhidas por Deus, vão coroar-lhe a fronte? Quem é essa a cuja passagem tu mesmo empalideces, tu, que a tudo aqueces, irmão Sol?

— O fria Lua, que vives da minha luz, também diminui a tua, quando decrece a minha... e ambos diminuímos, os dois, à passagem da Rainha. Que sobe da Terra como nuvem de incenso, rio de delícias...

— Sabe-se acaso o seu nome, ó Sol venenoso? Há acaso entre nós quem o conheça? Tu-lhe-á do céu ela roubado, como do céu roubou tudo: da coroa, as estrelas; do manto azul, o veludo?

— Não. O seu nome, não o tirou do céu, mas tirou-o do mar; pois o mar também lhe foi subjugado. Mais que tu, ó Lua, ela o atrai agora! E a ela invocará a nau que a tempestade, o temporal devora.

— Quem é essa que surge como a aurora, irmão Sol, e faz da noite dia? A cuja passagem o teu clarão descora, e a luz que eu refletia...

— Vem da Terra, traz o nome do mar, mas é do céu: Maria!

— Vem pelos anjos carregada, levada, arrancada à Terra como um lírio, plantado do vivo... Se a própria Terra não pôde reter a sua filha, como poderíamos nós reter, ao passar fulgida e coroada, em nosso meio?

— Oh! se algo de nós pudesse com ela subir, como sobe do mar o nome, da terra o pó!

— Como poderíamos nós subir com ela, a mais bela das filhas dos homens? A mais bela entre os anjos, filha e mãe de Deus...

— Pois o que os céus não podem conter, descansou em seu seio. O que nutre as aves, alimentou-se do seu leite. O que governa os astros, obedeceu-lhe o império.

— Como subiremos nós com ela? Como subirá com ela algo de nós?

— A Terra não a pode reter no seu laço, no seu abraço, no seu seio. Ela alçou-se como a fonte em direção ao céu. Para preceder gloriosa toda carne, um dia resurgida.

— Ao som da trombeta, todos surgirão. E as almas do céu e do inferno virão em busca dos seus corpos, desfeitos em pó, que viverão de novo. E Jesus virá em glória e majestade para o solene Juízo: para a esquerda os filhos de Satã; à direita, o seu povo. Os que lhe deram de comer na pessoa do pobre, que o vestiram no que estava sem roupa, visitaram no enfermo. E os corpos irão também participar da glória ou do castigo às almas atribuído. Pois foram na Terra seu companheiro inseparável, seu irmão!

— Mas aquela, a mais bela das filhas dos homens, não devia na Terra corromper-se; pois não fora atingida pela culpa, o original pecado!

— Para mãe de seu Filho, desde sempre, Deus a tinha preservado. Nem um momento houve que em sua alma não houvesse habitado. Até que veio habitar-lhe o próprio corpo, como um jardim fechado.

— Ave, Maria, cheia de graça...

— Sobre como um rio. Sobre como a fumaça, na hora da sua morte...

— Terá mesmo morrido ou adormecido apenas, como a bela do bosque, que o príncipe despertou no seu beijo? Discutem os teólogos... Mas uma coisa é certa: ela sobe, ela avança... Como um exército em batalha, toma de assalto os céus. Onde a espera glorioso um corpo, o próprio corpo de Deus, que trouxe um dia no seu...

— Mas nós, como subiremos nós com ela? Como irá com ela algo de nós?

— Vem da terra o seu corpo, vem do mar o seu nome, vem do ar o impulso que a transporta...

— E que poderá dar-lhe o teu fogo, irmão Sol? Esse quarto e ardente elemento, que a minha fria luz reflete?

— Eu serei seu vestido dourado, tu serás o seu sapato...

— E ela será a mulher vestida de sol...

— Calçada de lua...

— Coroada de estrelas...

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

CAIPIRAS NA CIDADE

Eis um dos princípios básicos da teoria da comunicação geral: os sinais têm apenas o significado que a experiência de um indivíduo lhe permite interpretar. Só podemos formar mensagens com sinais conhecidos e só podemos atribuir a esses sinais o significado que aprendemos que eles têm. Só somos capazes de decifrar mensagens em termos de sinais conhecidos e cuja significação entendemos. Chama-se esse conjunto de experiências e significados de *sistema de referência* e diz-se que uma pessoa só pode estabelecer comunicação nos termos do seu próprio sistema de referência.

Em *Pesquisa sobre Comunicação nos Estados Unidos*, Wilbur Schramm exemplifica: se um homem não houvesse jamais visto um aeroplano ou ouvido falar dele, e deparasse subitamente com um, teria de interpretá-lo em termos de suas experiências com seres voadores. Provavelmente julgaria tratar-se de um grande pássaro e daria o piloto como um indivíduo sobrenatural, capaz de domesticar pássaros gigantes.

Se lembrarmos como são diferentes as experiências dos diversos tipos de pessoas — comenta Schramm — e especialmente como são desiguais os sistemas de referência de países distantes (vamos adaptar aqui para *ciudades distantes*), com valores e culturas diversos, poderemos facilmente entender por que é difícil a comunicação entre tais emissores e receptores e por que é frequente a incompreensão.

ERROS DE JULGAMENTO

Toda essa digressão, que nos leva aparentemente muito longe do nosso assunto habitual, vem a propósito do desencontro que temos observado, pela TV, entre os jurados de um programa crítico de música popular (*Um Instante, Maestro*) e a música que aqui na cidade vagamente conhecemos como *caipira* (a música do interior, entenda-se).

Um princípio básico da comunicação (os sinais têm apenas o significado que a experiência de um indi-

víduo lhe permite interpretar) parece invalidar, de início, o tipo de crítica que se faz no programa à música *caipira* na medida em que nenhum dos jurados da TV aparenta estar capacitado a interpretar os sinais da música em questão. E seria importante acrescentar também: na medida em que nenhum deles parece interessado em fazer o mínimo, seja colocar-se dentro do sistema de referência de artistas e público do interior, atitude que, afinal, seria indispensável tomar para que pudessem visualizar o todo e julgar com conhecimento das circunstâncias que envolvem, especialmente, o processo criativo dos autores *caipiras*.

Vamos chegando ao ponto que pretendíamos atingir: a crítica negativa e repetida dos jurados de *Um Instante, Maestro* à música do interior, por nosso entendimento orientado mal e esclarecido pouco o público da cidade (dentro da faixa em pauta, existe o bom e o mau, principalmente se levarmos em conta que os sistemas de referência variam quase de uma cidade para outra e aquilo que fere a sensibilidade de um grupo de pessoas num determinado lugar, pode parecer absolutamente normal a outro grupo de pessoas em outro lugar diferente). E ainda mais: a crítica negativa e repetida do tribunal de *Um Instante, Maestro*, segundo nos parece, orienta mal e esclarece pouco o público do interior. E isto na medida em que, neste caso específico, se preocupa apenas em destruir, abandonando sempre a hipótese de tentar abrir para os autores e intérpretes *caipiras* novos caminhos, nova perspectiva, para que, dentro do mesmo sistema de sinais que envolve o seu contato com o seu público, possam produzir com mais consciência do papel que lhes cabe interpretar.

Tudo, no fim, parece subordinar-se ao exemplo de Wilbur Schramm: se um homem não houvesse jamais visto um aeroplano ou ouvido falar dele, e deparasse subitamente com um, teria de interpretá-lo em termos de suas experiências com seres voadores. E, certamente, a partir daí, como os jurados da TV, iria cometer uma série de erros de julgamento.

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

GUIOMAR NOVAIS

— UM DIÁLOGO COM A MÚSICA

Quem vai assistir a um recital de Guiomar Novais, deve ter a atitude de quem vai entrar num templo. Entrar de espírito desprevenido, de coração puro, os sentidos apenas preparados para o contato com um mundo divinatório, onde preside uma escala de valores além e acima do cotidiano, dos conceitos e preconceitos, do raciocínio comparativo.

Guiomar Novais atingiu, merecedora de uma vivência integral no mundo da música, essa condição excepcional, essa beatitude que justifica Beethoven, quando via na música o caminho mais próximo da divindade. Transfigurada em música, Guiomar cria seus próprios valores, estabelece uma relação íntima entre arte e artista, que se transmite ao público através de uma emanção poética feita de sons e de ritmos.

Na realidade, Guiomar Novais não interpreta Beethoven: conversa informalmente com ele, e o que nos chega é a tradução desse diálogo de mestres, em que o grau de intimidade justifica até mesmo uma eventual irreverência, injustificável dentro da mera formalidade interpretativa.

ENCONTRO COM BEETHOVEN

Seu encontro com Beethoven se processou, em seu recital de antecolagem, através da *Sonata Aurora*, Op. 53, que o compositor povoou de momentos de lirismo, como que homenageando, por antecipação, a qualidade mais evidente de sua sensível meditação. O diálogo se estabeleceu desde o primeiro tema, motivado por seus próprios elementos de construção. Aos acordes graves, afirmativos e masculinos, em que se espelha a própria fisionomia crispada de Beethoven, responde o comentário breve e agudo da mão direita, como se fora o sorriso ingênuo e puro de Guiomar. O diálogo atravessa a meditação filosófica do *adagio molto*, para con-

cluir em tom de primavera no *rondó* final.

Depois veio Chopin, conduzido com força contida e eloquência sem arroubos excessivos, na *Balada N.º 3*, e com toda a gama expressiva de seus elementos múltiplos, nos *12 Prelúdios* — a libertação do tempo métrico, transformado em tempo interior, no primeiro, a digitação lípida do segundo, as harmonias cambiantes sustentando o desenho melódico elementar e tão expressivo, no terceiro, o canto grave do quarto, o corte simétrico de *lied*, de leveza quase kreiseriana por antecipação, no quinto, os preciosos planos modulantes do sétimo, os acentos e exclamações do oitavo, a seriedade coral do nono, as ondulações dramáticas do décimo, os cintilantes arpejos de primavera do décimo primeiro, o arrebatamento heróico do último.

Com Debussy e Vila-Lobos, o diálogo musical de Guiomar Novais é como um eco dos diálogos reais, guardados na memória. A Debussy, que presenciou o seu ingresso, ainda menina, no Conservatório de Paris, deve Guiomar Novais um estímulo importante para a sua carreira então nascente, e que ela retribui com suas esplêndidas versões como foram as das *Colinas de Anacapi* e de *Menestréis*. Por seu turno, Vila-Lobos deve a Guiomar Novais algumas de suas versões mais musicais, como foram as do *Prelúdio*, das *Bachianas Brasileiras N.º 4*, de beleza simples, com suas duas linhas distantes superando pela força expressiva o despojamento instrumental, e as duas páginas da *Prole do Bebê* — *Bonequinha de Porcelana*, sofisticada em sua polifonidade, suas escalas em tons interiores, e *Moreninha*, com seu tema de marcha-soldado e suas imitações por aumento no contraponto — ambas de grande densidade pianística, e cujo teor infantil a Grande Dama do piano valorizou com sua arte adulta.

Zózimo

O caso Kennedy

Um amigo desta coluna chegou ontem dos Estados Unidos contou-me que é muito maior do que parece, pelo menos a distância, a repercussão do recente caso Kennedy, comentado em todas as rodas ou em qualquer lugar onde se reúnam dois ou mais americanos. Aliás, a única coisa que conseguiu diminuir a euforia da imprensa americana pelo assunto Lua foi o acidente que envolveu o Senador Ted Kennedy.

As inúmeras perguntas deixadas sem resposta relativamente ao rumoroso caso continuam a ocupar as colunas dos jornais e a interessar tremendamente a opinião pública.

De qualquer modo, por mais que varíem as versões e interpretações, duas coisas parecem estar assentes na opinião pública.

1) A história foi muito mal contada desde o início.

2) Mesmo que não surja mais nada no caso, o que já houve foi suficiente para prejudicar demais a carreira política do último dos Kennedys.

Jantar para o Governador

O Governador do Estado e a Embaixatriz Francisco Negrão de Lima foram ontem homenageados com um elegantíssimo jantar black tie oferecido pelo Embaixador da França e a Sra. François de Laboulaye.

Entre as inúmeras presenças, estavam o Embaixador dos EUA e a Sra. Charles Elbrick, o ex-Ministro de Estado francês Bernard Chenot, o Senador e a Sra. Alvaro Catão, o Sr. e a Sra. Luis de Morgan-Snell, o Sr. e a Sra. José Maria Vilar de Queirós, o Sr. e a Sra. João Augusto Maia Penido, o Sr. e a Sra. Jaime Bastian Pinto, o Sr. e a Sra. Bernard Vatel, o Sr. e a Sra. Aluisio Sales, as Sras. Vera Simões e Mari-lu Moreira, o diplomata Lael Barbosa Soares, chefe do Cerimonial do Palácio Guanabara.

Habilidade

O que muito pouca gente sabe a respeito do Embaixador de Laboulaye é que sua habilidade não se restringe, apenas, ao terreno da diplomacia. É ele, também, um exímio desenhista de jóias, embora não exerça seu talento além dos limites domésticos.

Grande parte das jóias da Sra. de Laboulaye, frequentemente elogiadas nos jantares e nas reuniões sociais, são criações de seu marido, que tem como hobby, além do golfe, a ourivesaria.

No Country

O jantar comemorativo do relançamento do livro do Embaixador Gilberto Amado, *Eleição e Representação*, será realizado no Country Clube, no dia 21.

Para orador, saudando o homenageado, foi escolhido o Deputado Gustavo Campanema.

Reação

E já que falei em Gilberto Amado, ouvi ontem uma deliciosa história a seu respeito, dessas que o ouvinte que conhece o ilustre escritor exclama sem pestanejar ao final: "Não podia ser mais de Gilberto..."

Mas estava Gilberto em casa, pôsto em sossego, quando tocou o telefone. Era um conhecido querendo desejar pesames ao Embaixador, como acadêmico, pela morte de Múcio Leão. A reação de Gilberto deixou seu interlocutor estupefato:

— Como? O senhor telefona para um ancião de 82 anos, ele vem ao telefone e

o senhor ainda tem coragem de falar em morte. Isto é o cúmulo!

E dito isto desligou com estrondo, sem mais uma palavra, cortando pelo meio os balbucios aflitos do infeliz interlocutor.

Decreto-Lei 100

Repercutiu excelentemente entre o funcionalismo da Guanabara a revisão feita pela Secretaria de Administração no estatuto do pessoal civil do Poder Executivo (agora o Decreto-Lei n. 100, do dia 8 último, publicado em suplemento ao Boletim Oficial do Estado do dia 11). Ficou realmente o que se pode chamar um trabalho enxuto.

Literárias

Diná Silveira de Queirós lançará amanhã seu mais recente livro de crônicas, *Café da Manhã*, editado pela Olive, que está anunciando para setembro a edição de *Minha Vida*, autobiografia do Dr. Christian Barnard.

Um grande party, segunda-feira, na Suca, a partir das 21 horas, assinalará o lançamento de *Flics*, de Ziraldo, do qual já se disse que está para a nossa literatura assim como *O Pequeno Príncipe*, de Exupéry, está para a francesa. Quem convida é a Editora Expressão e Cultura.

Crise

As elegantes cariocas que se derem ao trabalho de dar um pulo a São Paulo e visitar a Rua Augusta ficarão boquiabertas com as liquidações de inverno prematuras, exibindo todas as lojas artigos de excelente qualidade (inclusive estrangeiros) a preços baixíssimos.

O motivo dessas liquidações enormes é a crise que está atravessando o comércio varejista de roupas com a ausência de inverno. Aliás, fenômeno idêntico está acontecendo no Rio se bem que em escala menor. Também aqui os estoques de roupas de lá estão praticamente intactos.

Curta-metragens

Maior atenção e maior cuidado com os documentários e filmes de curta metragem é agora o que um grupo de produtores está reivindicando do INC, que deu o impulso inicial para a realização de películas do gênero quando criou a chamada categoria especial. Mas os produtores se estão queixando de abandono, lembrando que foi com os curta-metragens que o cinema francês teve sua melhor escola.

Com a "erva"

Os paulistas estão decididamente montados no tutu: a noite de reinauguração da bolte Ton-Ton vai custar a cada um dos presentes 200 cruzeiros novos, sem drinks, sem mais nada, apenas de couvert. Não estou falando de casal, mas per capita.

Isto quer dizer que numa mesa normal de seis pessoas a despesa irá sem muito esforço aos 2 milhões de cruzeiros antigos...

Estacionamento

No final do Governo passado, foi arrendada a um particular que explorava o negócio de estacionamento a garagem subterrânea localizada sob a estátua do Barão do Rio Branco, no Centro da cidade.

Terminado o contrato de arrendamento, o arrendatário e o Estado fizeram acordo judicial pelo qual o primeiro teve uma dilação de prazo para a entrega, até o dia 10 último.

A Senhora Maritza Osório, que comemora amanhã o aniversário



Agora, a Suteq (Superintendência de Transportes) vai utilizar a garagem para o estacionamento dos carros oficiais do Estado que servem às Secretarias e outros órgãos sediados no centro da cidade. Será instalado um sistema de ligação direta entre as várias repartições e a garagem para que os usuários das viaturas possam chamá-las.

Isto é muito importante porque o Código Nacional do Trânsito — neste ponto ainda não aplicado — proíbe qualquer estacionamento privativo na via pública.

Almôço

Depois de uma série de homenagens prestadas aos Embaixadores de S.M. britânica, Sir John e Lady Russell — um dos festivais de despedidas mais intensos a

que a sociedade tem assistido, que deverá continuar no mesmo ritmo até o dia de sua partida para Madri — chegou a vez dos diplomatas ingleses serem os hosts. Era para um almôço, ontem, nos elegantes salões da imponente mansão da Rua São Clemente.

Tudo muito simpático, perfeito, cuidado em seus mínimos detalhes, como acontece sempre que recebem os Russells, não faltando nem mesmo a presença singular dos dois solenes e enormes cães diplomatas.

Entre os presentes — e vou abster-me de citar todos pois eram em grande número — estavam o Embaixador dos Estados Unidos e a Sra. Elbrick, o Embaixador da Etiópia e a Sra. Haile, os Embaixadores da Suíça e do México, Srs. Giovanni Bucher

Ponto final

Olivia e José Carlos Leal estão convidando para jantar no dia 19. En tenue de ville.

O Governador Negrão de Lima visitou no sábado passado a fabulosa pinacoteca do Embaixador e Sra. Joias Leão.

A Alitalla convida para o coquetel do vernissage do pintor Melo da Costa, que estará mostrando, a partir das 18h de hoje, seus mais recentes trabalhos na agência de Copacabana da companhia.

Jantando na Churrascaria Recreio após a rodada dupla de quarta-feira no Maracanã a Sra. Eliana Brando e o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes.

Marília Vahls, uma das muitas cariocas que foram à Fenit, cuida do stand da América Fabril, cuja coleção de estampados para o próximo verão é espetacular, toda baseada em motivos africanos e indianos.

Aniversaria amanhã o Embaixador Ciro de Freitas Vale.

O diplomata Bubi Weinschenk marcou para o dia 25 sua partida para Trinidad, onde assumirá a Encarregatura de Negócios inaugurando a nossa Embaixada naquele país.

A pintora Tomie Ohtake inaugura uma exposição de óleos, dia 25, na Petite Galerie.

O jornalista Pedro Gomes tomou férias como subchefe da Casa Civil e estará seguindo amanhã para Londres (20 dias) na comitiva do Sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do IBC.

O Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, está hoje em Porto Alegre para a assinatura de um convênio com a Sudesul destinado a elaborar o plano turístico dos Estados do extremo Sul.

O Festival Russell terá uma de suas etapas cumpridas na quinta-feira próxima: almôço de despedidas no Itamaraty oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto.

e Sánchez Gavito, o Ministro Litago, Charles d'Affaires, da Espanha.

Presentes, também, o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, os Condes de Pourtales, o Sr. e a Sra. Charles Stehlin, o pintor e a Sra. José Paulo Moreira da Fonseca, as Sras. Regina Melo Leitão e Edite Pinheiro Guimarães, os Srs. Júlio Sena e Agostinho Olavo.

Excentricidade

Um milionário americano, Dumay Toller, deslumbrou a sociedade de Miami adquirindo por 150 mil dólares um iate moderníssimo, a última palavra em luxo e em conforto em matéria de barco. Deslumbrou, aliás, duplamente, pois não só comprou o barco como se recusa terminantemente a navegar com ele, usando-o com a família e os amigos nos fins de semana no próprio ancoradouro onde está amarrado.

Dumay adora iates mas detesta o mar, inclusive porque não pode navegar 10 metros sem enjoar. O remédio então foi comprar o iate e habitá-lo nos fins de semana, no ancoradouro, como se estivesse numa casa de campo.

Nada de "penetras"

A ADEG está avisando aos habituais penetras e pedintes que, para os jogos eliminatórios do Brasil no Maracanã contra a Colômbia, a Venezuela e o Paraguai, não serão distribuídas entradas gratuitas, mesmo porque sairão muito caros o transporte e a hospedagem das delegações que nos visitarão.

Como se não bastassem as despesas que terá a CBD com as referidas disputas, a FIFA proíbe a concessão de entradas de favor em jogos da Copa do Mundo. E estamos entendidos.

Lapidus

Ted Lapidus e mais seis manequins estarão chegando amanhã no Galeão, seguindo imediatamente para São Paulo para seu desfile na Fenit.

No mesmo avião de Lapidus vem a cantora inglesa Sandy Shaw, em trânsito para Buenos Aires, onde a esperam uma série de programas na TV. Sandy tem a particularidade de cantar descalça, exibindo seus pés, duas verdadeiras chianças.

Jantar "b. t."

Dando sequência ao festival de despedidas dos Russells, receberam para um requintado jantar black tie o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva — Hortênsia estava elegantíssima de pantu preto assinado por Valentino, o costureiro da moda.

Em mesinhas distribuídas pelo jardim e ornamentadas com toalhas vermelhas, orquídeas brancas e mangas de cristal com avencas, à luz de velas, reuniram-se os convidados, entre os quais, o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frangoso, o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha (Nininha de brocado cor de ferrugem), D. Maria Cecília Fontes.

Presentes, ainda, o Senador e a Sra. Alvaro Catão (Lourdes de longo preto e branco, de um ombro só), os Srs. e as Sras. Ari de Castro (Adelaide com um modelo imprime de zebra e cabelos presos em chignon trançado), Alberto Prouença de Faria (Lourdes de preto, uma beleza), John Mowinkel, Ivo Pitanguy (Marilu de kaftan prateado), Cecil Hime, Guy Neves da Rocha.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Amanhã, no Teatro Municipal, Iara Bernette e a OSB • Segunda-feira, na Suca, lançamento do livro de Ziraldo, *Flics* • Zahar Editôres lançando livros de arte

das letras

NAPOLEONICA — Neste 15 de agosto, quando se comemora o bicentário de Napoleão, a Biblioteca Nacional inaugura, logo mais, às 17h, sob a presidência do seu diretor, Adonias Filho, uma exposição de livros, gravuras e documentos em torno da vida e da obra do imperador. Colaboram com a Biblioteca o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Conselho Federal de Cultura.

AMADIANA — Depois de lançar O Conselho Ultramarino, do Premier português Marcelo Caetano, Sã Cavalcanti Editôres apresentam, em terceira edição, *Eleição e Representação* (curso de direito político) de autoria de Gilberto Amado. O próximo lançamento da nova editoria será O Ceará, de Parsifal Barroso, ex-Governador do Ceará e ex-Ministro do Trabalho.

TRANSIÇÃO — Os problemas de transição econômica para as estruturas socialistas encontram um tratamento altamente esclarecedor no novo lançamento de Zahar Editôres, de autoria do prof. Charles Bettelheim, do Collège de France: *A Transição para a Economia Socialista*. Integrando a coleção Biblioteca de Ciências Sociais, o volume é um verdadeiro manual de economia dinâmica, onde estão analisadas as grandes categorias e as grandes realidades econômicas do nosso tempo também eminentemente um tempo de gerais

transições. Obra recomendável a estudiosos de todos os níveis, principalmente a estudantes da matéria.

CLASSE MÉDIA — A coleção Biblioteca de Ciências Sociais, de Zahar Editôres, acrescenta-se agora de um novo lançamento importante: *A Nova Classe Média*, de C. Wright Mills. Os estudos sociológicos típicos não contam, muito abundantemente, com um livro desse nível. Trata-se de uma análise poderosa de um setor novo na sociedade americana, no seio de uma sociedade quase que integralmente industrializada e que, apesar de tudo, conta com similes também em nosso meio. Um lançamento de grande alcance para estudantes, professores e — sem dúvida alguma — para os interessados em geral.

DE CHUANG TZU — Neste volume — A Vida de Chuang Tzu — ora lançado pela Vozes, o Pe. Thomas Merton reuniu uma série de versões pessoais de alguns trechos clássicos de Chuang Tzu — considerado o maior filósofo asiático e o maior representante do taoísmo. O texto do livro é precedido de uma apresentação do significado do taoísmo para o mundo de hoje, redigida pelo próprio Merton, o que torna o livro ainda mais interessante e original para o público brasileiro, tão necessitado de subsídios para uma reflexão em profundidade.

APRENDER EM HORAS — O aprendizado de qualquer matéria em apenas 90 dias de estudo é possível através de um método revolucionário criado pelos americanos, o da Instrução Programada, o que já substitui, no noticiário internacional, a *Leitura Dinâmica*. Num dos primeiros livros publicados, *Introdução à Matemática Moderna* (já lançado no Brasil pela Gráfica Recorde Editora), os editores avisam que o leitor pode penetrar nos segredos da matemática moderna "em apenas 18 horas e 21 minutos de leitura atenta e cuidadosa." Vale experimentar.

L.B.

do teatro

A VOLTA DOS KAMMERSPIELE — O elenco germano-latino-americano Die Deutschen Kammerspiele, que nos visita todos os anos, estará no Rio nos últimos dias de agosto, apresentando um repertório eclético, no qual se destaca a discutida peça de Mrozek, *Tango*, até hoje inédita no Brasil. Os artistas alemães serão apresentados à imprensa por ocasião de uma recepção que o conselho cultural da Embaixada da Alemanha, Sr. Holzheimer, oferecerá no dia 27.

PROGRAMA SOBRE TEATRO — Teatro Vivo, único programa sobre teatro existente na televisão carioca, que está sendo apresentado pela TV Rio de segunda a sexta-feira, mudou de horário, e está agora no ar às 18h40m. O produtor e diretor do programa, Fernando de Almeida, e Aurimar Rocha, que coordena a programação, pretendem modificar aos poucos o caráter de Teatro Vivo, tornando-o mais polêmico e didático, dentro dos limites da sua duração, que é de apenas cinco minutos.

EM CURTÍBIA — No dia 2 de setembro, o Teatro de Equipe da Guanabara estará lançando no Teatro Guarã de Curitiba a peça *Uma Mulher para Todas as Estações* (uma versão feminina de *A Man for All Seasons*, de Robert Bolt?), de autoria do jornalista paranaense Carlos Lacerda. A direção do espetáculo é de B. de Falva, os cenários e figurinos de Alexandre Torres, e o elenco estará, entre outros, Agildo Ribeiro e Ginaldo de Sousa. Após uma rápida temporada em Curitiba, a produção será apresentada no Rio. O Governo do Paraná, que promove o lançamento de *Uma Mulher para Todas as Estações*, convidará a imprensa especializada do Rio e de São Paulo para a ocasião, quando será também oficialmente anunciada a criação do Festival Nacional de Teatro. O Festival, mais uma realização importante do Governo paranaense no campo teatral, será realizado anualmente de julho a outubro, reunindo grupos amadores e profissionais de todo o território nacional, com prêmios extraordinariamente elevados para os vencedores.

Y.M.

das artes

LUA EM FOCO — A artista mineira Teresinha Soares escreveu uma peça infantil chamada *Luna e Lunika no Reino do Futuro* (2.º prêmio Cristina Maburg, em Belo Horizonte) e que vai ser encenada no Teatro Copacabana a partir do dia 12 de setembro. Teresinha é das pintoras mais ativas de Minas, muitas vezes premiada e dedicada a diversos gêneros de arte, dos quais o teatro infantil é o mais recente.

LIVROS DE ARTE — A Zahar Editôres vem lançando importantes livros sobre arte, em brochuras de bom gosto e acessíveis. Citamos: *As Origens da Forma na Arte*, de Herbert Read, Filosofia da Arte, de Virgil C. Aldrich, O Conceito de Liberdade (para uma teoria marxista da Estética) por Christopher Caldwell, Sociologia da Arte, por Václav Ben-jamin, Theodor Adorno e Lucien Goldman.

MARCA DA SIDERURGICA — O designer Robert Verschleiser, formado pela Escola Superior de Desenho Industrial em 1966, venceu o concurso privado da Companhia Siderurgica Nacional, para o seu logotipo. Concorreram, além do vencedor, os designers Aluisio Magalhães, Fernando Lemos, Silvia Ferreira, Orlando Luis de Sousa Costa. A Companhia Siderurgica Nacional considerou o concurso aberto ineficaz e optou pelo concurso privado, mediante convite. A cada convidado concedeu um pro labore de NCr\$ 2.000,00, e o vencedor coube o prêmio de NCr\$ 5.000,00.

MAC — O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo inaugurou exposição de cartazes das novas gerações norte-americanas. Trabalhos, entre outros, de Peter Max, David Schiller, Roberta Bell, Earl Newman, Satti, Barbara Kahn Nickolds, Carol Richards e Bridget Riley.

ABELARDO ZALUAR — A partir da segunda quinzena de agosto, o professor e desenhista Abelardo Zaluar estará ministrando na Escolinha de Arte do Brasil um curso de iniciação teórica dos problemas da forma através do desenho, tendo duração de quatro meses. O curso é destinado a estudantes, professores, artistas e interessados nos problemas do desenho. Informações pelo telefone: 232-4521.

ARTE NO TERRAÇO — O Terrasse Clube do Rio de Janeiro. (Avenida Rio Branco, 156, 4.º andar) visando um maior entrosamento entre as classes artísticas e os setores empresariais tem promovido mensalmente a apresentação de obras de arte, para isso convidando um pintor, divulgando dados a respeito de sua obra no boletim semanal do clube, e deixando a obra exposta no saguão do clube para ser vendida. Os primeiros convidados foram Glauco Rodrigues e Carlos Vergara. A próxima exposição será de Ione Bergamaschi e seu filho Paulo. Inauguração dia 19.

DEJANE GALERIA — Uma nova galeria, DeJane Galeria, instalada na Rua Siqueira Campos, 143, loja 119, está expondo trabalhos do pintor Václav Sena, nascido em 1942 na cidade de Santa Branca, no vale do Paraíba, São Paulo. O material de divulgação situa o artista como autodidata, ingênuo, evocando a "época romântica do Brasil colonial."

PAINEI — Apenas um dia foi mostrado na Petite Galerie o quadro de Glauco Rodrigues, acrílico sobre tela O Piquenique da Família Terranova. — *** — A Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha está expondo pintura de M. L. Deschapelles. — *** — Em São Paulo, Ismênia Coaraci expõe na Galeria Atrium. — *** — Novo primitivo despendando na praça, José Pinto. Dentro do gênero traz alguma novidade. — *** — A Galeria Renot, em Salvador, está apresentando uma mostra de pintura de Irandini, apresentado por

Jacob Klinitowitz — *** — A capa do terceiro número da revista *Cultura Contemporânea*, do Rio Grande do Sul, reproduz gravura de uma nova artista gaúcha, Maria de Lourdes Sanchez Hecker.

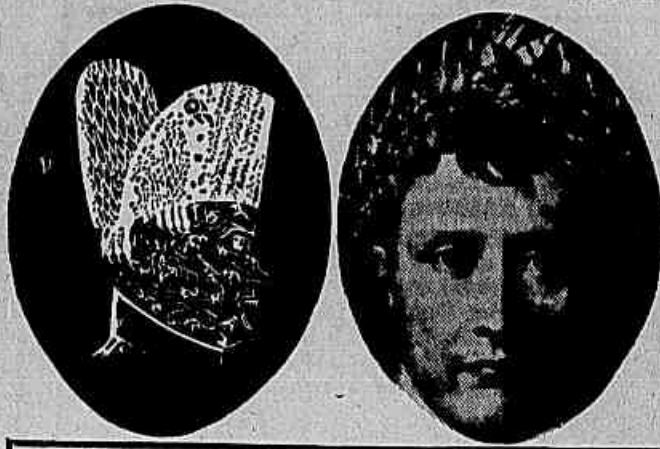
W.A.

da música

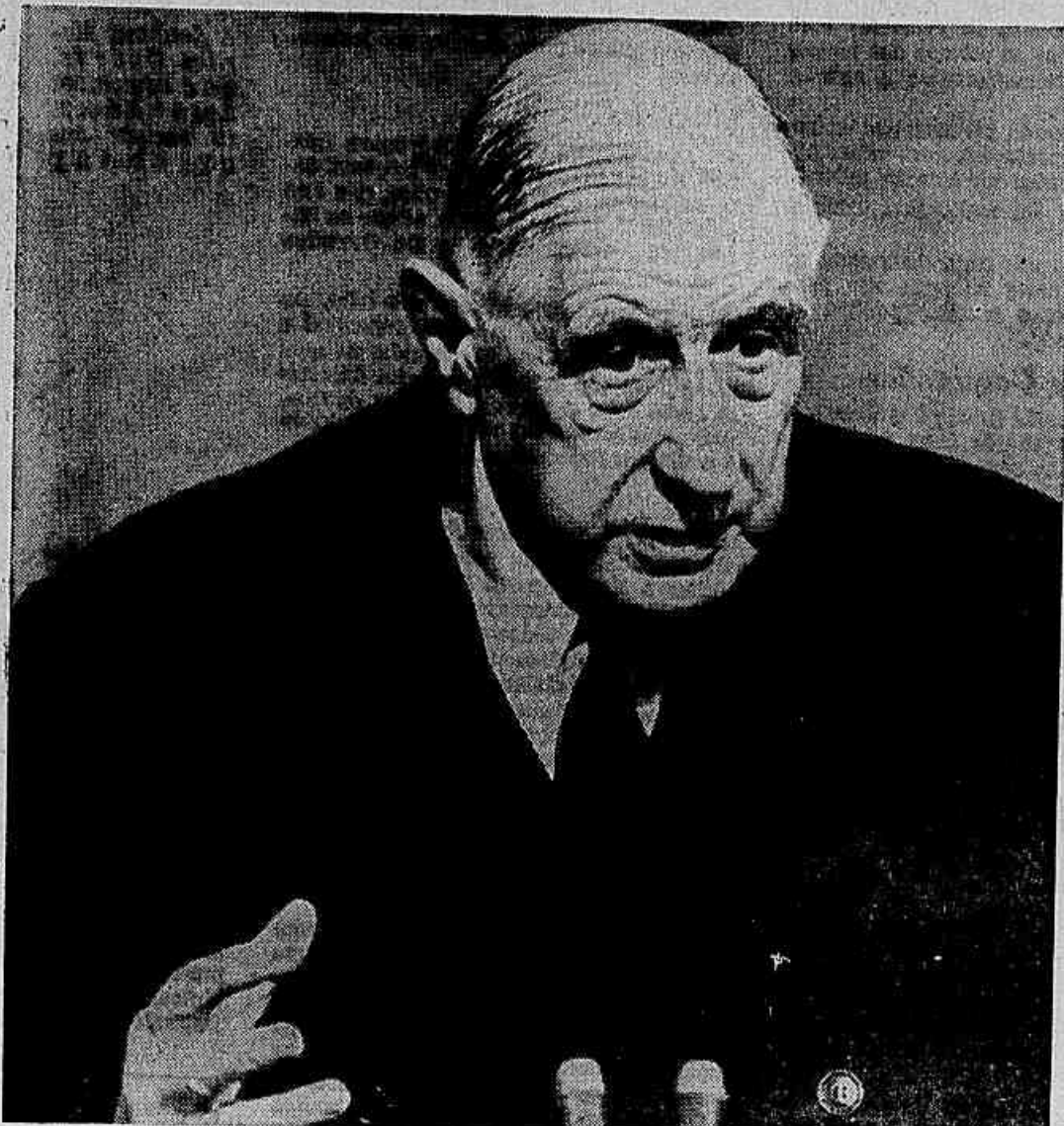
AMANHÃ NO MUNICIPAL — O sétimo concerto de assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Victor Tevah, contará com a participação de uma das maiores pianistas brasileiras da atualidade: Iara Bernette. Ela executará o Concerto n.º 2, de Brahms, a mesma peça com que participou, em 1958, do Festival Brahms, da Senna de Gala da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert von Karajan. Sua fama, hoje, é internacional e todos os seus recitais, quer na Europa, quer nos Estados Unidos, são saudados com entusiasmo pela crítica especializada. Ainda no programa, *Abertura Zemira*, de Pe. José Maurício; *O Pássaro de Fogo*, de Stravinsky, e *Ma Mère l'Oie*, de Maurice Ravel. Horário: 16h 30m.



Iara Bernette, solista, amanhã, da OSB



NAPOLEÃO



DUAS ESPADAS NA FRANÇA MODERNA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Depois de Napoleão Bonaparte — General, Cônsul e Imperador — somente dois outros militares estiveram no governo da França: Mac-Mahon, Marechal, segundo Presidente da Terceira República, em cuja gestão foram elaboradas as leis constitucionais que ratificaram o regime republicano francês; De Gaulle, General, criador da Quinta República, a qual presidiu por mais de 10 anos.

O sistema de governo autocrático que caracterizou o império napoleônico não se repetiu durante a presidência de Mac-Mahon, "homem tímido, de inteligência limitada, dominado pela mulher e que nada tinha feito para merecer o poder" (Georges Bourgin); mas encontrou um correspondente na forma personalista do período em que o Grand Charles dirigiu o povo francês.

Dois frases ditas pelo General em 1941 e 1946, citadas por Tournoux, já demonstravam sua maneira peculiar de encarar o poder: "Quelram ou não queiram, o mapa da França agora chama-se De Gaulle." "Quando quero saber o que pensa a França, pergunto a mim mesmo."

Mac-Mahon

A Terceira República começou em 1871, depois da derrota da França na guerra franco-alemã de 1870 e da queda de Napoleão III. Thiers, seu primeiro Presidente, governou apenas dois anos; indisposições com a Assembleia Nacional, onde a maioria monarquista era favorável à restauração, obrigou-o a renunciar. Para seu lugar, foi escolhido o Marechal Mac-Mahon, que assumiu em maio de 1873.

Ex-governador da Argélia, nobre e católico, Mac-Mahon estava disposto a restaurar a monarquia. Para isso, seu programa incluía "a paz interior e os princípios sobre os quais repousa a sociedade", a "ordem moral", a luta contra o espírito revolucionário. A ordem moral deveria servir contra as manifestações julgadas perniciosas e preparar o caminho para a volta da monarquia.

Entretanto, logo o Presidente se convenceu de que a restauração não era tarefa fácil: antes de tudo, não havia unanimidade entre os monarquistas, que ainda não tinham chegado a um acordo sobre quem deveria ocupar o trono — se o representante da dinastia dos Orléans ou o descendente dos Bourbons.

Enquanto isso, a ala republicana da Assembleia foi-se fortalecendo e em 1875 foram aprovadas as leis constitucionais, que ratificaram a República e que regeram os destinos do país até 1940, quando a França foi invadida pelos nazistas.

As leis constitucionais

Votadas pela Assembleia Nacional, elas instituíram o princípio da representação bicameral, a teoria da separação dos poderes e a noção do sufrágio universal.

O Poder Executivo era exercido pelo Presidente da República, eleito por sete anos pelos senadores e deputados. Suas atribuições eram: nomear os ministros, negociar e assinar tratados, promulgar leis, fazer indicações para os cargos civis e militares.

As Câmaras do Senado e dos Deputados formavam o Poder Legislativo. A primeira era composta por 300 membros, maiores de 40 anos; 225 senadores eram eleitos por um colegiado, reunindo deputados, conselheiros de circunscrições administrativas e um delegado de cada região do país; 75 foram designados diretamente pela Assembleia e seriam posteriormente nomeados pelo próprio Senado.

A Câmara dos Deputados era eleita por quatro anos através de voto direto e universal. Os deputados deveriam ter, no mínimo, 25 anos, os eleitores 21, e estarem inscritos em listas eleitorais, terem domicílio superior a seis meses e estarem livres de qualquer condenação grave. As mulheres e a população nativa das colônias francesas estavam excluídas do direito de votar.

As duas Casas votavam as leis, promulgadas depois pelo Presidente da República, e determinavam a direção da vida política do país, uma vez que todo o Ministério era responsável perante o Parlamento, tendo os ministros de prestar contas e responder por seus atos. O Presidente da República tinha o direito de, com a permissão do Senado, dissolver a Câmara dos Deputados e dirigir-se às duas Casas através de mensagens.

Crises internas

O Governo de Mac-Mahon foi assinado por desavenças constantes entre o Executivo e o Legislativo. Em maio de 1877, a política pró-clerical do Presidente entrou em choque com o Gabinete, que não admitia as críticas do clero ao "caos republicano", ao casamento civil e ao sufrágio universal. Alegando desacordo sobre leis municipais e de imprensa recentemente votadas, Mac-Mahon enviou a Jules Simon, chefe do Gabinete, uma carta de censura. Com a demissão de Simon, caiu também o Ministério.

O Duque de Broglie, conselheiro do Presidente, formou novo Gabinete, mas Gambetta propôs na Câmara dos Deputados uma resolução favorável ao regime parlamentar e contrária a Mac-Mahon. O Presidente negou-se a renunciar e, apoiado pelo Senado, dissolveu por decreto a Câmara dos Deputados, em junho de 1877. Novas eleições foram marcadas para outubro.

A maioria dos novos deputados, entretanto, era republicana e conseguiu, negando-se em votar as contas do Governo, forçar o Presidente a aceitar um ministro republicano. Depois de um período quase sem dificuldades, as crises políticas retornaram em 1879. As eleições senatoriais também deram maioria aos republicanos.

na Câmara Alta e iniciou-se a seguir uma mudança dos quadros civis e militares, com a substituição de todos os anti-republicanos. Em consequência, Mac-Mahon foi obrigado a renunciar (janeiro de 1879), sendo eleito para a presidência Jules Grévy.

De Gaulle

Foi a guerra da Argélia que tirou De Gaulle, em 1958, do seu retiro de Colombey-les-Deux-Églises. O General afastara-se da vida política em 1947, depois de 14 meses como chefe do Governo de coalizão formado após a libertação da França e de uma tentativa fracassada em concorrer a um posto eletivo no regime parlamentar instituído em seguida.

A situação da França era séria: na Argélia, os colonos europeus, ajudados pelos militares, haviam tomado o Governo e a Quarta República, asseguravam Roger Frey, Edmond Michelet e Michel Debré, "estava prestes a desmoronar." Mas De Gaulle concordou em atender aos que lhe pediam ajuda.

"Estou pronto para assumir os poderes da República", disse ele em uma entrevista, a 19 de maio de 1958.

Dois semanas depois — a 1.º de junho — já era Premier.

Ainda hoje, na França, se discute se a retomada do poder pelo General foi obra de um golpe de estado direitista ou se, realmente, correspondia às necessidades políticas do momento. O que é certo, entretanto, é que o poder de De Gaulle, desde o início, foi completo. Como Premier, governou por decreto durante seis meses, enquanto uma nova Constituição Republicana (a quinta da França) era preparada.

Uma vez elaborada, a Carta estabeleceu os fundamentos legais do regime degaullista: o Executivo era reforçado e todos os demais poderes passariam a girar em torno do Presidente que, em circunstâncias consideradas graves, poderia exercer temporariamente uma espécie de "ditadura à romana." A Constituição foi ratificada em setembro por 80% dos eleitores e dois meses depois, o Partido degaullista — a União Nacional Republicana, criada em outubro — elegeu quase a maioria dos deputados à Assembleia Nacional. Em dezembro, De Gaulle era designado por um colégio eleitoral Presidente da Quinta República.

O problema argelino estendeu-se até 1962, mas não impediu o desenvolvimento do poderio atômico francês, marcado pelo oferecimento malgrado do General em formar um "diretório nuclear" com os Estados Unidos e a Inglaterra e pela explosão da primeira bomba atômica, no deserto do Saara, em fevereiro de 1960. Em maio de 1962, o Governo francês assinou com os nacionalistas argelinos acordos de cessação de fogo, ao mesmo tempo em que se comprometia em conceder independência à Argélia e em retirar suas forças do território da ex-colônia.

Terminada a guerra franco-argelina, De Gaulle pôde dedicar-se a outros assuntos. O primeiro foi a mudança do sistema de escolha do Presidente da República: ao invés da eleição por intermédio de um colégio formado por eleitores especiais, deveria ser adotado o voto direto e popular. Por proposta de De Gaulle, que contornava assim a prerrogativa de emenda constitucional da Assembleia, um plebiscito aprovava ou não a alteração do método eleitoral.

Em represália, a Assembleia votou uma censura ao novo Gabinete chefiado por Georges Pompidou e se dissolveu. De Gaulle aproveitou para marcar outras eleições, nelas conseguindo maioria. Nesse meio tempo, saiu também vitorioso no plebiscito sobre a escolha direta para Presidente.

Relações externas

As relações do Governo De Gaulle com o estrangeiro sempre provocaram discussões; por exemplo, quando o General recusou pagar às Nações Unidas o quinhão francês para a manutenção no Congo das forças de paz. Entretanto, o Presidente recebeu calorosamente a visita de Kennedy em 1961 e apoiou publicamente os Estados Unidos durante a crise dos mísseis atômicos de Cuba (1962).

Pouco depois — 14 de janeiro de 1963 — mais dois não surpreendentes de De Gaulle: o veto à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu e a negativa em integrar uma força multilateral proposta pelos Estados Unidos. Uma semana mais tarde, coroando uma longa tarefa de reconciliação, França e Alemanha assinaram um tratado de amizade. Durante este ano e o início de 1964, porém, a política exterior degaullista não se deteve apenas na Europa e nos Estados Unidos. O Sudeste asiático foi alvo também, do interesse do General — ele lançou a ideia da neutralização do Vietnã, estreitou as relações com o Laos e o Camboja e reconheceu a China Comunista.

Em seguida, vieram as viagens ao Brasil, à América Latina e ao Canadá, onde De Gaulle escandalizou o mundo, proclamando "Viva Quebec livre!" Segundo observadores, tudo isso fazia parte do objetivo primordial da política externa francesa: "esvaziar a hegemonia toda-poderosa dos Estados Unidos e restaurar a glória perdida da França."

No conjunto, as relações estrangeiras da França durante o regime degaullista podem ser resumidas da seguinte maneira: retirada das forças francesas da OTAN; criação de uma força nuclear nacional, capaz de proteger o país de qualquer atacante; condenação da política norte-americana no Sudeste asiático; insistência para o retorno do ouro como padrão monetário internacional; oposição aos investimentos americanos na Europa, pois os mesmos estavam "minando a independência dos países europeus"; proibição do ingresso da

Inglaterra no Mercado Comum Europeu e abertura em relação à Europa Oriental e à União Soviética.

Os reveses políticos

De Gaulle sofreu o primeiro abalo político depois do seu retorno ao poder quando perdeu as eleições presidenciais de 1965, em primeiro escrutínio. Daí em diante, sua tática se transformou e os oponentes do General passaram a dizer que o Presidente descera do pedestal de herói e pela primeira vez em uma campanha política assumia as dimensões de uma figura realmente humana: reiterava sua idade avançada e dispensava a maquiagem para suas apresentações na televisão.

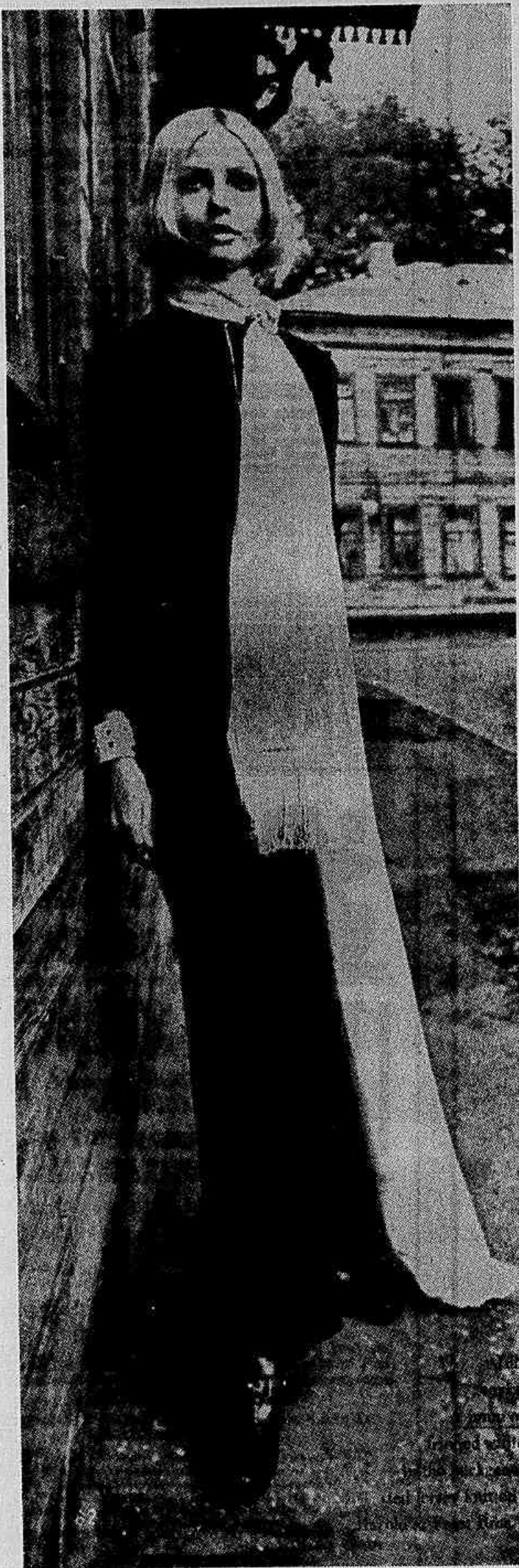
O segundo revés aconteceu em maio de 1968, quando os estudantes tomaram as ruas de Paris e uma greve geral paralisou a quase totalidade das indústrias francesas. Entretanto, bastaram dois severos discursos do General no rádio e na televisão, uma concorrida passeata pró-degaullista nos Campos Elísios e a ameaça de uma revolução radical estourando por todo o país, para que as eleições de junho favorecessem e correspondessem aos desejos de De Gaulle.

Mas, como disse Pompidou, "as coisas nunca seriam iguais novamente." O mito da infalibilidade degaullista tinha sido abalado e a má situação do franco provocou cortes orçamentários e medidas de restrições econômicas altamente impopulares. E, em abril deste ano, o Presidente tentou auscultar a opinião do povo francês, propondo-lhe, por intermédio de um plebiscito, as reformas regionais e do Senado. O sim equivaleria a mais um voto de confiança da França no General; o não representaria a renúncia de De Gaulle. Por uma diferença superior a um milhão de votos, o país preferiu a retirada do Presidente. Depois de 10 anos e 10 meses no poder, De Gaulle renunciou a 28 de abril de 1969.

Uma pesquisa de opinião pública realizada por L'Express apontou os motivos que levaram o povo francês a abandonar De Gaulle:

- 1) O General governara a França por quase 11 anos, e isto representava um reinado demasiado longo.
- 2) De Gaulle perdera efetivamente o poder em maio de 1968 e o resultado das eleições realizadas logo depois representaram muito mais um não à desordem do que um sim ao Presidente.
- 3) Nas eleições de junho, os franceses, para preservarem a ordem, deram o poder menos a um homem do que a uma dupla: De Gaulle e Pompidou. O primeiro por causa do passado, por ser um herói histórico. O segundo pelo futuro, por ter mostrado calma e objetividade durante a revolta. Mas o primeiro ato do General fora separar-se de Pompidou, rompendo o pacto que os franceses acabavam de concluir.

Quando da vitória do regime comunista na URSS, homens e mulheres foram chamados a reconstruir a vida soviética. Hoje, com o desenvolvimento tecnológico e cultural muitos pensaram que a mulher, sempre envolvida na agricultura, na indústria pesada, na tecnologia, fôsse posta de lado após tanto sacrifício. Se por um lado ela conservou a independência conquistada por méritos próprios, por outro, não quer perder a feminilidade. Prova disso é uma moça chamada Galina Milovskaya, manequim, 1,70 de altura, 42 quilos, a mais nova dor de cabeça de Leonid Breznev



Até o Vogue deste mês (edição norte-americana) dedicou oito páginas (préto-branco e coloridas) a Galina Milovskaya — a nova imagem de mulher russa que a URSS tenta exportar para o Ocidente

Enquanto nos EUA as mulheres ainda lutam para trabalhar na aviação comercial, na URSS há centenas delas pilotando jatos comerciais, como Lyubov Ulanov, uma comandante de aspecto pouco feminino, corada e gorda, figura tipicamente camponesa, da velha geração feminina da União Soviética. Recentemente, o comandante Ulanov bateu recordes de aviação: distância, velocidade e altitude.

Mme. Ulanov é casada, tem filhos e comanda uma tripulação inteira de mulheres, numa carreira prestigiada pelas autoridades soviéticas, que, para as mulheres diante de uma profissão — seja ela qual for — respondem sempre: — Por que não?

REALIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

Cinquenta anos de reconstrução, ou seja, 50 anos de enxadas, tratores, tijolos, pás e pesquisas, tornaram a mulher soviética — da geração anterior à de hoje — uma mulher dura, rispida, caminhar pouco suave.

Para amenizar essa dureza incômoda — nada favorável aos olhos do mundo capitalista — as autoridades soviéticas instalaram através da Rússia cabeleireiros, institutos de beleza, especialistas e casas de moda. E pediram: "Por favor, cuide-se!"

O que ainda se vê pelas ruas de Moscou são mulheres um pouco mais magras, mas ainda cheias de músculos acentuados. Vestidas de cores neutras, tentando mostrar graça e bom gosto, ao colocar uma camélia na lapela, ou um sapato de salto muito alto e deselegante.

Já a juventude russa caminha para maior liberalidade, e a moda parece arejar-se, subindo as saias, colorindo as fazendas e, dia a dia, surgindo menaquinhas de categoria internacional — como Galina Milovskaya, loura, muito alta e magríssima.

Galina foi descoberta há algum tempo por Irina Andreeva, diretora artística do Sindicato de Roupas Ligeiras da URSS.

— É o novo tipo de mulher russa. Alta, magra, loura, com muitas perucas, maquiagem discreta mas na moda — com cílios postiços em cima e embaixo — dinâmica sem ser masculinizada, inteligente sem arrogância. Chega da imagem deturpada, que os estrangeiros fazem de nós — diz Irina.

Mas nem só Irina tem queixas: Tânia, motorista de tratores de uma empresa soviética, bonita e jovem, também detesta a imagem de brutalidade que homens e mulheres estrangeiros fazem da russa em geral:

— Se as americanas fizessem o tipo de trabalho que fazemos, não precisariam se preocupar com o excesso de calor, porque nem só a mulher russa engorda.

Fazendo sua intriguinha sem maiores consequências, Tânia — que não é gorda, apesar de seus músculos firmes — não deixa de ter razão. Se a americana engorda por ócio, a russa engorda por batatas em demasia: uma refeição na URSS não contém menos de cinco suculentos pratos, onde a batata é indispensável. E bons vinhos e licores, e muita vodka.

A moda que a russa usa atualmente imita a moda ocidental e não custa caro: se ela não a compra, é por falta de espírito prático ou gosto disciplinado.

Geralmente a mulher russa ganha bem: uma operária especializada recebe 180 rublos por mês, ou sejam NCr\$ 800,00; uma engenheira em início de carreira, NCr\$ 600,00, o que nos leva a crer que o trabalho pesado ainda é muito prestigiado na URSS.

Se consegue chegar a ganhar muito dinheiro, a russa não sabe o que fazer dele, por enquanto: os soviéticos estão preocupados com o consumo do conforto e só querem saber de geladeiras, aparelhos de TV e automóveis.

— Na rua nós somos iguais aos homens: dirigimos tratores, fabricamos foguetes, aramos a terra. Mas em casa, o homem chega e se refestela numa poltrona, muito burguesmente. Nós vamos para a cozinha, preparar o jantar, depois de um dia cansativo. Precisamos de mais conforto em casa — dizem as mulheres.

Tendo Valentina Tereshkova — a primeira cosmonauta — como ídolo, a mulher russa agora quer imitar os manequins — como Galina — e mandar ao diabo as convenções e guerrinhas entre capitalismo e comunismo.

Depois que estiverem tão bem equipadas na cozinha quanto no trabalho, a soviética vai partir — e já o está fazendo discretamente — para uma guerra não muito fria, mas bastante perigosa: a guerra de moda, mostrando o que 50 anos de regime fizeram-na esconder. (UPI-JB)

mulher

NA URSS

TAMBÉM PENSA

EM SER FEMININA



Lançada como símbolo da mulher soviética de hoje, Galina Milovskaya já dor de cabeça a Breznev: "Que dizer ao mundo capitalista?"



Comandante Ulanov: uma imagem de dureza que a mulher russa hoje já quer rejeitar

O Serviço

CINEMA: Como Vencer na Vida Fazendo Força, Projeto Apolo e New York, New York são os filmes que a Secretaria de Educação e Cultura vai exibir hoje, às 16 horas, na Biblioteca Regional de Irajá. E amanhã haverá outra sessão, às 19 horas, no Colégio Rio da Prata.

DE DAR SORTE: Na Parafernália (São Paulo), um dos artigos mais vendidos são as pulseiras de pelo de elefante, para homem, com três nós, e para mulher, com dois. Custam NCr\$ 30,00 e são tidas como amuleto.

DE EMAGRECER: Já pode ser encontrado, embora com alguma dificuldade, nos supermercados do Rio, o Graham, pão de trigo integral, especial para regimes. Tem a aparência de pão de centeio e sabor de pão comum.

SÓ CALÇAS: Na Bipede (o supermercado de calças da Alameda Franca, em São Paulo), estarão à venda, dentro de duas semanas, as calças tipo Newman, para homem e mulher. Em brim bege, branco, azul-lee e azul-céu, com corte perfeito e em volta dos NCr\$ 40,00.

PARA QUEM VAI: A Intercontinental Hotels Corporation, subsidiária da Pan American, inaugurou no Hotel Tamanaco, em Caracas, uma ala de nove andares com

106 apartamentos. Cada um deles possui ar condicionado, rádio, TV, telefone automático e um terraço ajardinado.

DISCOS: A Galeria do Teatro Santa Rosa, em Ipanema, está vendendo os discos editados pelo Museu da Imagem e do Som pelo preço de custo, ou seja, a NCr\$ 8,00. Carmem Miranda, Noel Rosa, Elisete Cardoso, Pixinguinha e Maria Lúcia Godói são alguns dos momentos da música brasileira registrados pelo MIS.

A ESCOLHA: Se você está interessada em adquirir noções de Psicologia Feminina, aprender a fazer tricô ou bijuteria, ou ainda aperfeiçoar o seu inglês ou francês, é só telefonar para 242-0860, para fazer a

inscrição. Esses cursos e muitos outros começarão na segunda-feira, dia 18.

MUSICAL: Elsa Soares se apresentará mais 15 dias no Novo Teatro de Bólo do Leblon, sempre acompanhada pelo conjunto Brasil 40.

SUGESTÃO: Crêpes à La Richelieu, um dos melhores pratos do Grinzling, na Rua Visconde de Pirajá. As panquecas são recheadas com galinha, gratinadas e servidas com molho de tomate.

COMIDA E ARTIGOS GAUCHOS: Churrasco, churrasqueto, cordeiro e arroz de carreteiro — tudo acompanhado de um bom vinho de mesa — é o que se poderá comer na Barraca do Rio Grande do Sul,

na Feira da Providência. Na barraca também estarão à venda tapetes de couro e de pelo de cordeiro, esporas de prata, laços e outros artigos típicos.

FENIT: Muita novidade em matéria de fazendas, está sendo apresentada na Feira:

• A Sholoesser está lançando o seu tecido polinósico, com as mesmas características do algodão e as vantagens dos tecidos artificiais: não amarrota, é de fácil lavagem e seca rápido.

• Da Jacknly, o jêrsei Allura, compacto e macio, feito com nylon texturizado, com estampas francesas, americanas e italianas. Breve a Jacknly espera obter a concessão para fazer os estampados de Pucci.

O QUE HÁ PARA VER

Última semana de Um Convidado Bem Trapalhão, no cinema Veneza • A Noite dos Assassinos é a peça em cartaz no Teatro Ipanema

• Na Sala Cecilia Meireles, recital do pianista Gilberto Tinetti

Cinema



Michael Sarrazin e Eleanor Parker, numa cena de Os Felinos

ESTREIAS

OS FELINOS (Eye of the Cat) Filme de horror americano dirigido por David Lowell Rich. Em cores interpretado por Michael Sarrazin, Gayle Hunnicutt, Eleanor Parker, Capello, Rian, Carlos. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract) James Coburn faz um matador profissional dirigido por S. Lee. Pagotini. No elenco: Lill Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. Pálacio. Comodoro e Tablon. 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A DOCE MULHER AMADA (Arduíno Colasanti, Irene Stefania, Irma Alvarez e Grande Otelo) dirigido por Rui Santos. Um idílio de televisão interpretado entre pucanas, Tijuca, Mier, Madureira e Petrópolis. Ricamar, Scala, Rio Palace, São José e Rio Branco 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ABILADO ENDOUO (I Love You, Alice B. Toklas) Comédia em cores dirigida por Hy Averback (o fraco diretor de A Inconquistável Molly) e interpretada por Peter Sellers, Jo Van Fleet, Joyce Van Patten. São Luís, Central, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

POR TODA MINHA VIDA (Sweet November) Sandy Dennis, Anthony Newley, Theodore Bikel são os principais intérpretes desta comédia ligeira dirigida por Robert Ellis Miller e musicada por Michel Legrand. Império e Tijuca. 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A GRANDE MURALHA Produção japonesa em cores. Rio e Bruni Flamengo 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

O SEU NOME CLAMAVA VINGANÇA (Il suo Nome Gridava Vendetta). O brasileiro Antônio de Fátima (aquí Anthony Steffen) é o principal intérprete desta western italiana dirigida por William Hawkins, em cores. Asteca, Flórida e Circulete. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ADEUS AMIGO (Adieu l'ami) Alain Delon e Charles Bronson num policial americano dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em cores. Conde Largo do Machado. 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS Comédia dirigida por Alberto Salá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Miggliaccio, Cláudio Cavalcanti e Irene Estefania. Vitoria, América, Central, Teatral, Santa Alice e Capitão de Petrópolis, Coliseu, Fluminense e Glória. Copacabana e Leopoldina. 14h, 15h30m, 17h20m, 19h, 20h40m. (18 anos).

A GUERRA SECRETA (Secreta Guerra) Filme de aventuras em três episódios dirigidos por Terence Young, Christian Jacques e Carlo Lizzani. Os intérpretes são Vittorio Gassman, Henry Fonda, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. Coral, Bruni, Copacabana, Marrocos e Imperator. 14h, 16h30m, 19h, 21h30m, também no Festival, com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried). Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Bayer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wisniewski, Herbert Lom e Karin Dor. Metro Boa Vista.

O PÊNDULO (Pendulum). Policial de George Schaeffer, interpretado por George Peppard, Jean Seberg e Richard Kiley. Capri. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INVERNO NO DESERTO (Fury). de André de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green e outros. Odeon. 14h, 16h30m, 19h e 21h30m. (18 anos).

ANGÉLICA E O SUICÍDIO (Anneliese). de Fred F. Seely. Com Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borden. Em cores. Plaza, Colina, Mascote e Pax. 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h, 22h. (14 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl). Musical de William Wyler, com

po Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurence, Carmen Silva Mourge, Rubens Araújo, Norma Dumer e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, 1100 (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; dom., às 20h. Curta temporada.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Kleiman. O julgamento de humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Viação. Dir. de Luis Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Lolo, Iva Nino, Juliana Pena, Vilma Dulcetti e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel 186 (236-3724). 21h 30m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a, 16h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em termos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Marilim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Laila Ribeiro, Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-5794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o valdevidelo de José Wandery e Mário Lago, anteriormente apresentado no INC. Com Catalano, Hilton Prado, Mazilia Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vazquez. Jovem, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-5794). 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

LES BATISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Têtro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa,

pelo grupo dos Comédens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thieriot. Com Claude Hagnauer, Simone de Moura, Joelle Thieriot, Nicole Philine, José Luis de Abreu e Humberto Soares da Silva, Maise de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). 5a. e sáb., 21h; dom., 17h30m.

FRANK SINATRA 4813 — Comédia de João Beltracourt. Costumes copacabenses focalizados através do exemplo de uma família superflua. Dir. de João Beltracourt. Com Henrieta Morineu, Paulo Gracindo, Daise Lucidi, Luis Delino, Dilma Lóis e outros. Copacabana. Av. Copacabana, 327 (257-1818). 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a, 16h e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligada de Pierrette Bruno. Peste, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard — dirigido de de Juvier. Com Teresa Anílo, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. Santa Rosa, Rua Visconde da Piraí, 22 (247-8841). 21h 30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): "Tentativas de Santa Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento". Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Roberto Torres, Antero de Oliveira, Libânia, Eclio Reja e Diválido Neiva. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.



A Mulher É um Diabo, em cartaz no Teatro Nacional de Comédia

Show

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miele. Dir. de Miele e Ronaldo Biscotti. Dir. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

PLACENTA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Paim, Juliana Carneiro e outros. Teatro Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diámanete, às 21h30m, dom., às 18h30m e 21h30m.



Chico Anísio continua no Teatro da Lagoa

SOB O SIGNO DE MARIA BERNARDINA — Show de Betânia, agora acompanhado de Três no Balanco, Teatro Sérgio Porto (ex-Miguel Lemos). Diariamente às 21h30m, Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no Blacklounge. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 325. 21h30m. Miramar, com sessões a partir de 13h20m e Madrid, com sessões a partir de 15h30m. (18 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em cores. Bruni Tijuca. 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. Caruso Copacabana e São Pedro, a partir de 15h. (10 anos)

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Hava Hararet, e dirigidos por William Wyler. Paris Palace, Bruni Meier e Matilde. 16h e 20h. (10 anos).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A l'homme à trois mètres). Reapresentação do filme de estréia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Pollack, Jack Warden e Kathleen Quigley. Metro Copacabana e Metro Tijuca.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem da Lua. Desenhos animados, lornas, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton). Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Mârt. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. Piraí Ipanema. 16h, 18h, 20h, 22h.

O PROCESSO (The Trial). de Orson Welles. Baseado na novela de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Lisa Martell, Romy Schneider, Madeline Robinson e Akim Tamiroff. MIS. 16h 30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

AS LIBERTINAS, de Antônio Lima, Carlos Reichenberch Jr. e João Callegaro. Filme nacional em três episódios. Com Sabrina, Sônia Helena, José Carlos Cardoso e outros. Pathé, Paratodos e Mauá. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SUSPEITA (Suspicion), de Alfred Hitchcock. Quarto filme americano do mestre do suspense que esta semana comemorou 70 anos. Um thriller bastante marcado pela comédia sofisticada. Com Gary Grant e Joan Fontaine. Noir. 14h30m, no auditório da Cinemateca do MAM.

O BÊBE DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Produção americana. Com Mia Farrow, John Cassavetes e Ruth Gordon. Cine Arte UFF. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altamir Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do gru-

NOUS — Show de Miele e Biscotti, com Luis Eça, Luis Carlos Vinhas, Luis Carlos Miele e Daniele Glória. Le Bilboquet. Av. Copacabana, 73.

MAÍSA — Hoje e todas as noites na Sucata.

AGNALDO RAIOL — Primeira super-produção do Caneco, com Agnaldo Raiol e grande produção e direção de Nina Giovannelli. Diariamente, à meia-noite. Covarr: NCR\$ 6,00.

BERIMBAU DE OURO — Show à base do folclore afro-brasileiro. Direção e apresentação: Figueiredo e Domingos Campos. Teatro Opinião: Rua Siqueira Campos, 143. Reservas pelo telefone 236-3497. Diariamente, às 21h; sáb., às 20h e 21h30m; dom., 18h30m e 21h30m.



CHICO ANÍSIO... 561 — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amed Rodrigues. Dir. de Olavindo Leuzier. Teatro da Lagoa. Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). 227-4359. 20h, 4a, 5a, 21h30m; 6a e sáb., 20h e 22h30m; dom., 19h e 21h30m; vesp., 5a, 17h e dom., 18h.

MÚSICA

BALLET DE ANGEL PERICET — Amanhã, domingo e terça, às 20h15m e domingo, às 16h, no Teatro Municipal, danças espanholas.

GILBERTO TINETTI — Hoje, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, recital de piano. No programa, Balada n.º 3, de Brahms; Variações Sérias, de Mendelssohn; Sonatas de Schumann; Improvisos Opus 51, de Chopin; Ponteio n.º 30 e Estudo n.º 9, de Camargo Guarnieri, e Improvisação n.º 7 e Tocata, de Francis Poulenc.

OSB — Amanhã, às 14h30m, no Teatro Municipal, sétimo concerto de assinatura. No programa, Alberto Zambira, de Pe. José Musurillo; Pássaro de Fogo, de Strawinsky; Ma Mère l'Oie, de Ravel e a Concerto n.º 2, de Brahms, solista Iara Bernete.

TURIBIO SANTOS — Segunda-feira, dia 18, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, recital de violão. No programa: Três Danças, de Gaspar Sars; Largo e Estudo em Mi, de Fernando Sor; Suite n.º 1, de Bach; Dois Prelúdios, Chôro n.º 1 e Dois Estudos, de Villa-Lobos; Prelúdio, de A. Jolivet; Quatro Peças Breves, de Frank Martin; Prélúdio, de Guido Santorsola e La Cathedral, de Agustín Barrios.

UMA NOITE NA FOSSA — Valsas e Joazeiro. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

BOITE Y-PANEMA — Show com Lana Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e todas as noites às 19h30m Le Coq Harlé.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6h30 a meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, Bóia de Valores. As 5as, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jockey, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — BIZET — Alegria da Sinfonia em

Cursos

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: 226-0925.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETARIAS — Início dia 18 de agosto. Duração: três meses. Horários: 2as, 4as, e 6as, das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

TECNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses. 3as e 5as, das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agosto. Horário: 4as, das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Moraes. Período letivo de 3 de agosto a 29 de novembro. Todas as domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico Brasileiro, às 4as-feiras, às 17h, na Av. Augusto Severo, 8, Dia 20, A Influência Napoleônica no Exército Brasileiro (Dr. Coronel Jonas Corrêa Neto); dia 27, Artistas da época Napoleônica (Mário Barreto); dia 10 de setembro, Napoleão, o Estadista (Mal. Estevo Leão de Carvalho).

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras será iniciada na próxima terça-feira, 18, o dia 26 de setembro. Inscrições: Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

NOVISSIMOS — Coletiva, Galeria de IBEU, Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHHEIMER — Exposição de vestidos-objetos. MAM, Av. Beira-Mar.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. H. Stern, Av. Rio Branco, 173/5-A.

DOIS ARTISTAS DA PARABÁ — Pintura e cerâmica, Flávia Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos, Galeria Colina, Rua Barata Ribeiro, 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. Galeria Valtorta, Rua Barata Ribeiro, 810.

MÁRIA HELENA ANDRES — Pintura. Galeria do Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. Clube dos Decoradores, Av. Copacabana, 1.100, sobrela. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluisio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevento.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. Clube do Rio de Janeiro.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — Pintura e cerâmica. Galeria Abitare, Rua Visconde da Piraí, 646-B.

HERALDO — Pastéis japoneses. Galeria Meia Pataca, Rua Visconde da Piraí, 47. Praça General Otório.

DESCHAPPELES — Pintura. Galeria Corredor de Arte. Até o dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Óleos e aquarelas. Petite Galeria, Praça General Otório, 53.

WATER SENA — Primitivo. Galeria Delana, Rua Siqueira Campos.

OKOLISAN — Pintura. Galeria Escada, Rua General San Martin, 1219.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Cate. Horário: 14h às 16h. 18h30m, todos os dias. Durante este mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, diapos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonfussence. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante toda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-6713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas cole-

ções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8745. Entrada franca.

MUSEU RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portugueses, ressaltando-se no acervo painéis e originais de J.B. Belval, Ruydadas, F. Post, etc. Estrada do Aço, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3a. a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em peças e peças. Salão Asistral, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principais atrações: Museu de Cidade.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados. — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806). — Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entradas: NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diariamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO JOVEM — Praa Botafogo, 522 — Res.: 226-2569
APRESENTA A COMEDIA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wandery e Mário Lago
Hoje, às 21,30 hs.
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
NORMA BENGELL — LEYLA RIBEIRO
RUBENS CORREIA em

NOITE DOS ASSASSINOS

Dir.: Marlim Gonçalves — Cen. Hélio Eichbauer
HOJE, ÀS 21,30 HS.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Hoje, às 21 hs. — Recital do GILBERTO TINETTI, pianista. Sob os auspícios da PRO-ARTE JOVEM. Programa: GUARNIERI, BRAHMS, SCHUMANN e CHOPIN.

Dia 17, às 16 hs. — Novo Recital de GUIDOMAR NOVAES
Dia 18, às 21 hs. — Recital de TURIBIO SANTOS, violão
Informações: Tel.: 222-6534.

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.
7.º concerto de assinatura — Amanhã, às 16,30 hs.
Regente: VICTOR TEVAR

Solistas: YARA BERNETE, pianista
Programa: Po. JOSÉ MAURICIO — Abertura Zemira; BRAHMS — Concerto n.º 2, em Si Bemol Maior; RAVEL — Mère l'Oye; STRAWINSKY — Suite Pássaro de Fogo
Ingressos à venda na bilheteria

A COMUNIDADE apresenta em ÚLTIMAS SEMANAS
A CONSTRUÇÃO

de Altamir Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCR\$ 5,00. Estud.: NCR\$ 3,00
Hoje, às 21 hs.
Tel.: 237-187

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

TEATRO RIVAL — ÚLTIMOS DIAS
R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta

COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"
Com Maria Quitéria. Atracões: JIMMY PIPOLO SHOW — STRIP-TEASE
De 2a. a dom.: Sessões contínuas das 16 às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudantes: NCR\$ 4,00
A seguir: "Mulheres em Ritmo 69", com Costinha



CHICO ANÍSIO

COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA

PLANETA DOS MUTANTES

VOCÊ não pode perder! ASSISTA

Diariamente, às 21,30 hs. — Sáb., às 20,30 hs. e 22,30 hs.
e domingo, às 18,30 hs. e 21 hs. no
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

PLANETA DOS MUTANTES

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

UM GRANDE ESPETÁCULO

FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sáb., às 16 e 21 hs.
Doms., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

BERARDI BREA apresenta

SOB O SIGNO DE

BETHÂNIA

Super Musical de Berardi Brea
com **MARIA BETHÂNIA**, Conjunto OS SEMEAS e BALLET
TEATRO SÉRGIO PORTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Hole, às 21,45 hs. — Res.: 234-6343

Hoje: **SALA CECÍLIA MEIRELES**
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educação
PIANISTA GILBERTO

TINETTI

**BRAHMS — MENDELSON
SCHUMANN — CHOPIN**
PROMOÇÃO PRO-ARTE JOVEM —
BILHETERIA

22. Agosto **SALA CECÍLIA MEIRELES**
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educação

FAMOSO PIANISTA

FOU TS' ONG

**CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 —
DEBUSSY Vol. I/II**
AVULSOS NA BILHETERIA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DIE
DEUTSCHEN KAMMERSPIELE
PREMIERE:

25 de agosto, às 21 horas
J. P. Sarin — As portas fechadas
F. Duerrenmatt — Play Strindberg
Assinaturas: Pro-Arte: México, 74
Tel.: 222-1076 — Avulsos a partir 21.8

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE

EVA e seus artistas em "OLHO N'AMÉLIA"

AGORA no **TEATRO GLÁUCIO GIL**
Estreia dia 20
Reservas e informações: 237-7003

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO

EVA em "OLHO N'AMÉLIA"

Somente hoje e amanhã no
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com **MARIA FERNANDA**
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr\$ 5,00.
Hoje, às 21 hs. — Res.: 222-0367

oscar ornstein

FRANK SINATRA 4815

Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA

Henriette • Paulo Morineau • Gracindo
• DAISY LUCIDI
• NEUZA AMARAL
• MARIO LAGO
• CLAUDIO MAC DOWELL
• OSWALDO LOUSADA
• LUIZ DELFINO
• HUGO SODAS
• SANDOVAL MOTA
• DIANA LOMES
• IVAN DE ALMEIDA

Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME

Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 21,30 hs.

Permissão de entrada de maiores de 10 anos

TEATRO OPINIAO apresenta 2 ÚLTIMAS SEMANAS

BERIMBAU DE OURO

espetáculo premiado

com **LUELY FIGUEIRO**, Domingos Campos, Walter Ribeiro e mais 20 Artistas
Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 236-3497

O TABLAO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

BOITES & RESTAURANTES ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Peixaria

... E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

Messa ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul

No melhor ponto de Copacabana, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Fídes, 411, Leblon.



TULIPA RESTAURANTE

• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI

RUA ALFREDO PINTO, 4 exq. de Cond. de Botum (Laran do 2º andar)

Preço e qualidade você só encontrará

na **CHURRASCARIA • RESTAURANTE**

MINUANO

• Serviço de 1.ª categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
• Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

O NOVO



Restaurante de categoria internacional

Rua Sta. Clara, 18-A

Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA na SUCATA CURTA TEMPORADA



MAYSA cada vez mais perto de você

DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.

RES. 227-3589 E 227-6686



ZEPPPELIN

• SANDWICHES GENIAIS

• CHOPP CLARO e ESCURO

• PRATOS FANTÁSTICOS

R. Visconde de Pirajá, 499

IPANEMA — GUANABARA — BRASIL



CHURRASCARIA GALETO

A Mais Bela da América Latina

Jantar-dança permanente — música ao vivo com

dois conjuntos de dança. Ar condicionado perfeito.

Única com telefone nas mesas. Venha com seus

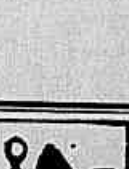
filhos e família ao jantar-dança do seu Galetto,

pagando o mesmo que em qualquer outra churras-

caria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583

Churrascaria Galetto — Constante Ramos, 140 —

Copacabana



chope gelado e bom gosto

são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa



SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR

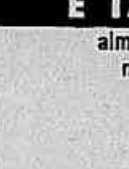
As delícias das comidas do mar num restaurante

sobre as ondas. Menu especial para os

almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 262-6450

Aberto diariamente, até às 2h da manhã



É TÃO AGRAVÁVEL

almoçar, jantar e tomar drinks

na

Churrascaria Schnitz

Rua Voluntários da Pátria, 24

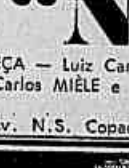
Tel. 226-8928

salão de banquetes e mesas ao jardim



LE BILBOQUET apresenta

Hoje e todas as noites



"NOUS"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS

Luiz Carlos MELE e Darlene GLÓRIA

(Mile e Böscoll)

Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056



RESTAURANTE

CERVEJARIA

HI-FI

AMERICAN BAR

Av. Bartolomeu Mitre, 662



Especialidades:

FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

(a casa de Manoel •

Léo Batista

AOS SÁBADOS: FEIJOADA



Venha saborear o AUTÊNTICO

churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83

TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

MENORES NA BOATE

Com mais de 18 anos. Divertam-se no

SAMBA TOP

Discotecária **CACILDA**
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pósto 6. Reservas e informações: 223-6322
(até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs.)
Fechado aos domingos



Castelinho

Av. Vieira Souto, 108

Entrada também pela

Av. Rainha Elizabeth, 767

Ipapema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado

e música ao vivo, com Ubrajara e seu con-

junto. — Sem consumação.

FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

BLANCO'S 5 ESTRELAS

do Leblon

Tel.: 247-0500

Av. Ataulfo de Paiva, 658 — B

Palhota

o mais luxuoso e moderno da GB.

gabarito internacional

1.º andar: RESTAURANTE — 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado

frente para o mar

aberto para almoço a partir de 11,30 hs.

aos sábados e domingos: Votapá e feijoada

AV. SENARIBETIA, 1556 — BARRA DA TIJUCA

GARDEL NIA

O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA

Cozinha Internacional

Aberto das 11 às 4 da madrugada

As 5as-feiras: PATO AO TUCUPI

Aos domingos: GALINHO AO MOLHO

PAÇO

RUA DOS JANGADEIROS, 14-A

Praça General Osório

(ao lado do Cine Póris)

BUATE Y-PANEMA

R. Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382

* Cozinha Nacional e Internacional * Música ao

vivo * Ambiente requintado * Atendimento

rápido e perfeito. Show variado semanalmente

com grandes cantores.

Esta semana:

LANA BITTENCOURT

Aberta a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado

Conjunto de ANSELMO MAZZONI

CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI

ONDE TODA GENTE VAI...

Aberto diariamente até às 24 hs.

ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE

AV. ERASMO BRAGA, 61, em frente ao novo Palácio da Justiça.

Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresenta 2

Show: 1.ª de Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabro-

chas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton, e Berinho. MEIA-NOITE —

SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RO-

MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.

Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

5ª SEMANA

CONTINUANDO EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA

ROXY 70

HOJE

12.00-4.00-8.40-9.30

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

FUNNY GIRL

"A GAROTA GENIAL"

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

6 PALANQUES DE SOM LITONER-SONO

TECNICOLOR

FILME POR FILME	Alberto Salavá	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade
UMA NOITE NA ÓPERA (Sam Wood)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	
2001, UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★★	*	★★★★	*	★★★★	★★★★	★★
AS BRUXAS — Pasolini	★★	★★★		★★★★	★★	★★★★	★★
— Visconti	★★★★	★★		★★★★	★★	★★★★	★★
— De Sica	*	•		•	•	•	★★★★
— Rossi	*	*		•	*	•	*
— Bolognini	*	•		•	*	•	•
ROMÉO E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★★		★★	★★★★	★★	★★★★
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (Martin Ritt)	★★★★	★★	★★★	★★	★★★★	★★	
A CAMA AO ALCANCE DE TODOS (Daniel Filho — Alberto Salavá)	★★			★★	★★	*	★★★★
	*			•	*	•	*
O ABILOLADO ENDOIDOU (Hy Averback)			★★		★★		
A GAROTA GENIAL (William Wyler)	★★★★	*		*		*	★★
SOU PAGO PARA MATAR (S. L. Pogostin)		*	•	★★	*		★★
DOCE MULHER AMADA (Rui Santos)			*		*		*
INFERNO NO DESERTO (Andre de Toth)				•			★★
ADEUS AMIGO (Jean Herman)				*	*		

OPINIÃO MÉDIA
3,3
3
2,8
2,6
0,6
0,6
0,1
2,6
2,6
2
0,6
2
1,6
1,2
1
1
1

Cotações

JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE • A ★★★★★

Fora dos circuitos comerciais, será exibido somente hoje no auditório da Cinemateca do MAM o filme *Suspeita*, de Alfred Hitchcock (cotação média 1,5). Até domingo, no cinema de arte da Universidade Federal Fluminense, em cartaz *O Bebê de Rosemary*, de Roman Polanski (cotação média 2,5) e no Museu da Imagem e do Som, *O Processo*, de Orson Welles (cotação média 3,4).

Em sua última semana em cartaz a comédia de Blake Edwards *Um Convidado Bem Trapalhão* (cotação média 2,5). No cinema de Arte Poética *Ipanema*, *A Divina Dama*, de Alexander Korda (cotação média 0,7).

O filme em questão: "SOU PAGO PARA MATAR"

(Hard Contract) — Direção e roteiro de S. Lee Pogostin. Fotografia (panavision e cor De Luxe) de Jack Kilgus. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott e Art Cruikshank. Música de Alex North. Montagem de Harry Gerstad. Assistentes de direção: Julio Samper e Kip Gowans. Intérpretes: James Coburn (John Cunningham), Lee Remick (Scheila), Lili Palmer (Adriana), Burgess Meredith (Ramsey), Patrick Magee (Alcibiades), Sterling Hayden (Michael Carlson), Claude Dauphin (Maurice), Helen Cherry (Evelyn Carlson), Karen Clark (Ellen), Savina Sun (mulher belga).

Nem seria preciso remontar às contribuições verdadeiramente excepcionais de Dostoevsky (*Crime e Castigo*), Faulkner (*O Santuário*), Kafka (*O Processo*) e outros escritores em geral não identificados com o gênero para provar as quase inesgotáveis possibilidades do chamado romance policial. Hoje em dia, nenhum crítico literário pode ignorar Georges Simenon; e nem o mais severo deles é capaz de desprezar Graham Greene só porque se utiliza de esquemas de *thriller* em muitos de seus romances.

Mas o homem que mais contribuiu para o prestígio da literatura policial — o homem que, em muitos contos e poucos romances, abriu praticamente todos os filões que o gênero agora explora, tanto em livros como em filmes — foi o norte-americano Dashiell Hammett que, em pelo menos duas versões cinematográficas de suas obras, também estabeleceu importantes marcos em *The Thin Man* (*A Ceia dos Acusados*), de W. S. van Dyke (1935), e *The Maltese Falcon* (*Relíquia Macabra*), de John Huston (1941).

Praticamente todos os livros e filmes que, partindo da realidade atual, recorrem às fórmulas do *thriller* para comentar os problemas do homem no mundo, têm uma dívida para com Dashiell Hammett, impiedoso retratista de sua época e sua gente.

Assim, em maior ou menor grau, os autores de *The Detective* (*Crime sem Perdão*), *Point Blank* (*A Queima-Roupa*) e *Hard Contract* (*Sou Pago para Matar*), três recentes *thrillers* que procuram dizer algo sobre a sociedade em que vivemos são, em maior ou menor grau, seguidores de Hammett.

Todos os três, entretanto, muito têm a aprender ainda com o mestre, cujos diálogos secos e precisos não estão de modo algum refletidos nas cantativas cantilenas conceituosas de S. Lee Pogostin, por exemplo, neste *Hard Contract*.

É uma pena, pois Pogostin tem coisas inteligentes a dizer a Herman Kahn e outros futurólogos. Trata-se de um filme cheio de cifras, de progressões aritméticas e geométricas, em que o autor parece ter tido a colaboração de um computador. Mas, infelizmente, o computador de Pogostin fala mais do que toda a família do Hal-9000 de 2001.

Quando o roteirista não está preocupado com cifras e conceitos, mostra que pode vir a ser um bom cineasta. As duas seqüências iniciais — principalmente aquela em que James Coburn recebe a visita de uma *call-girl* em seu apartamento — são quase dignas de Hammett.

Resalte-se a boa utilização de veteranos como Burgess Meredith, Lili Palmer e Sterling Hayden. E aguarde-



James Coburn, Lee Remick

se o progresso de S. Lee Pogostin, que da próxima vez deve usar mais a própria *cuca*, recorrendo ao computador apenas se quiser saber quantos mortos causarão os desastres rodoviários, em Nova Torque, no feriado de 4 de julho de 2001.

ALEX VIANY

A ambigüidade é hoje a receita favorita dos cineastas à mingua de inspiração ou envergonhados de atuar na área do cinema espetacular tradicional. Em *Hard Contract*, o estreante S. Lee Pogostin entra no jogo decidido a permanecer enigmático até o final. Seu roteiro não tem novidades como história: Cunningham, matador profissional frio, voltado exclusivamente para o exercício de sua profissão, transforma-se, no curso de uma encomenda na Europa, sob influência do amor (Lee Remick) e da serenidade de uma das vítimas programadas (Sterling Hayden), ex-assassino de aluguel que se fez adepto da não violência. Mas as pretensões do cineasta se dirigem para além dos limites do *thriller*, especialmente através de um diálogo de tom vagamente filosófico. Sendo Pogostin um recém-chegado à realização cinematográfica, desconhecido pelos *who's whos* especializados, *Hard Contract* deixa um campo de indagação a críticos mais curiosos ou mais generosos. No mínimo, pode ambicionar o rótulo de pacifista. E, como se sabe, ninguém é contra a paz.

Há momentos de boa construção cinematográfica; poucos, a meu ver, no paralelo com o tédio gerado por uma direção pesada e pelas interpretações auto-suficientes, fabricadas, de

Coburn, Lee Remick (um dos piores fantasmas da linha, hoje felizmente em recessão, do Actor's Studio), Burgess Meredith, Lili Palmer. O artificialismo poseur dos personagens escapa pela tangente da caricatura no caso de um macaco ensinado como Coburn (que é uma espécie de charge involuntária de Steve McQueen), mas consegue levar ao ridículo uma atriz reconhecidamente excelente como Lili Palmer.

Vale observar também que, lembrando desagradavelmente o *Lelouch de Vivre pour Vivre* em duas instâncias, Pogostin coloca de maneira irrelevante duas questões políticas de atualidade: Biafra e a hostilidade entre os belgo-franceses e os flamengos. Uma calda de seriedade (?) para adocar o pudim.

ELY AZEREDO

Pogostin não desce ao fundo da questão, mas está sempre tocando nos principais problemas da sociedade atual ao descrever o duro contrato que o americano Cunningham tem que cumprir na sua primeira viagem à Europa. Em meio ao seu trabalho no que ele chama de "um continente de amadores" Cunningham se envolve sem querer com um velho nazista, uma judia, um francês que perdeu quase tudo na Argélia, uma inglesa milionária, e deste modo a pequena intriga policial que serve de base a *Hard Contract* se valoriza.

Em *Mickey One*, de Arthur Penn, uma pequena briga à porta de um teatro é encenada de modo a simbolizar a situação de um homem como Mickey em qualquer parte do mundo,

pois os seus agressores são os artistas de um *show* e estão todos vestidos com roupas típicas de vários países. Em *Hard Contract* Pogostin se vale de uma solução semelhante ao colocar o assassino profissional cercado por personagens vestidos com os problemas típicos do mundo da II Guerra para cá. Um encontro em miniatura entre os Estados Unidos e a Europa depois da guerra, o profissional americano altamente especializado numa terra de amadores, de pessoas diferentes que fogem à lógica comum de Cunningham: o velho nazista pronto a perdoar todo mundo e a esquecer o que afinal se passou há tanto tempo. O desfile contemplativo da inglesa e do francês fugindo de cidade em cidade, o andar nervoso da judia, entre a agressão ao velho nazista, seu amante, e o grito de socorro.

Cunningham vem de outro mundo, pensa noutros termos, mais frios, mais estatísticos, mais profissionais. Não quer ter envolvimento com mulheres, e prefere as ligações rápidas e pagas com prostitutas. Distra-se em calcular quantos trilhões de pessoas existiriam em mil anos, caso ele tivesse dois filhos que tivessem outros dois filhos e assim por diante. Todos parentes e todos sem se conhecerem bem. Vem de outro mundo mais à frente, onde o hábito de ver mortes em jornais, revistas e TV tirou do assassino a violência com que ele era retratado por Goya. O assassinato, como diz o patrão de Cunningham, é feito hoje com tamanho cuidado e precisão, tão limpamente, que já nem é mais um crime, mas uma função técnica como outra qualquer e muito necessária nos tempos atuais.

Em *Sou Pago para Matar* John Cunningham é apresentado como um

técnico integrado e necessário à sociedade, sem as habituais tintas de vilão ou sujeito colocado à margem da vida normal. É apenas um técnico, e por isto mesmo Pogostin renuncia a encenar os assassinatos com qualquer destaque especial, as mortes são sugeridas levemente e o espectador acostumado ao sadismo das cenas de morte certamente sairá frustrado do cinema. A violência que Pogostin persegue é a que se encontra integrada no dia-a-dia, quase invisível, aceita como um fato normal.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Evidentemente John Cunningham não é um americano tranqüilo, embora tenha uma filosofia muito particular com relação aos assassinatos que comete sob encomenda. A principal delas é não se deixar envolver em casos amorosos. Isto é impossível, e além de um amor, arranja também uma família, que o envolve e acaba por atrapalhar seus planos.

Esta família é muito singular, composta por uma mulher que vive para se divertir (Lili Palmer), um francês arruinado pela guerra (Claude Dauphin), um nazista que matou milhares de pessoas e procura redimir-se (Patrick Magee), e o amor de Cunningham, uma judia que procura realizar-se como mulher (Lee Remick). Há ainda o mandante dos crimes, na verdade um intermediário entre os verdadeiros patrões e o criminoso (Burgess Meredith), e um outro matador profissional decadente (Sterling Hayden) que precisa se eliminar por John Cunningham.

Em meio a esse aglomerado de personagens, todos muito bons em seus tipos, para a insegurança do destino de cada um, a frustração, a perseguição de objetivos que jamais serão alcançados. O crime está sempre no meio de todas as situações, como o motivo inspirador de uma espécie de jogo da verdade, que coloca frente a frente o matador, o mandante e sua vítima. Todos têm uma culpa a expiar e o diretor se coloca como analista, tentando transmitir ao espectador os resultados obtidos com o seu trabalho.

Com algumas seqüências que podem destacar-se como a primeira, quando Cunningham vai a um cinema e mata um homem enquanto assiste a um filme sobre as tragédias de Biafra, e a seqüência em que ele se conscientiza sobre a atitude a ser tomada no futuro e deixa de eliminar todo o grupo num desastre de automóvel. No mais, o filme embora tenha elementos de valor, mas esparsos, se arrasta numa monótona narração, com situações inteiramente inúteis, que esvaíam ainda mais o conteúdo de sua história.

Há um grande apelo na fotografia, explorando belas paisagens da Europa, principalmente da Espanha e também está parcialmente perdido o trabalho da excelente Lili Palmer, bem como de Sterling Hayden, ator de primeira linha que há muito não aparecia.

MIRIAM ALENCAR

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

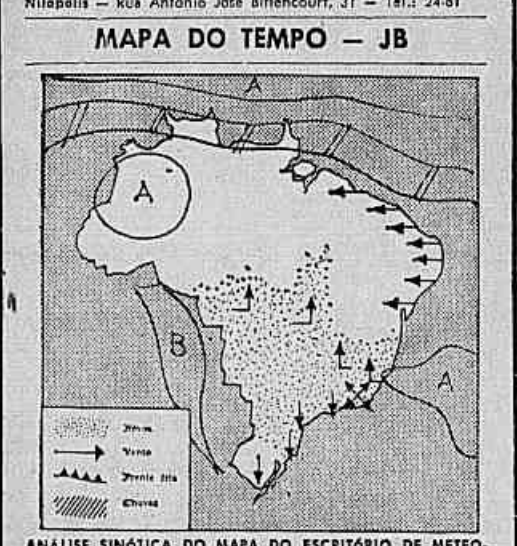
MOTOCICLETE - Venda-se uma Teror, licenciada, no Rio de Janeiro, com 115 cc. (15 de agosto de 1919)

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

ÍNDICE	
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	PÁGINAS
IMÓVEIS - ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	5
OPORT. E NEGÓCIOS	5
MAQUINAS - MATERIAIS	5
ENSINO E ARTES	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
ANIMAIS E AGRICULTURA	5
DIVERSOS	5
EMPREGOS	6
PROFISSIONAIS LIBERAIS	6
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES	6 e 8
ESPORTES	6 e 8

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo.
Lapa - Avenida Mem de Sá, 147 - Tel. 252-0571.
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º Lj. 205.
S. Paulo - Av. Rio Branco, 27 - Lj. E - Edif. S. Paulo.
ZONA SUL
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS.
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - R. Ritz.
Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, 26 - Lj. E.
P. S. - Av. N. S. de Copacabana, 1.100 - Lj. E.
Ipanema - Rua Visconde de Albuquerque, 611-C.
ZONA NORTE
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109.
Campo Grande - Av. Casimiro de Melo, 1549 - Ag. da Guandu Velocidade.
Cascadura - Av. Suburbana, 10136 - Lj. E.
Madureira - Estrada do Portão, 22 - Lj. E.
M. J. - Rua Dias da Cruz, 74 - Lj. E.
P. S. - Rua P. S. de Oliveira, 44 - Lj. E.
S. Cristóvão - Rua São João Gonzaga, 119-C.
Tijuca - Rua General Roratto, 801.
ESTADO DO RIO
Duque de Caxias - Shopping-Center, Lj. 26-A, 26-B, 26-C, 26-D, 26-E, 26-F, 26-G, 26-H, 26-I, 26-J, 26-K, 26-L, 26-M, 26-N, 26-O, 26-P, 26-Q, 26-R, 26-S, 26-T, 26-U, 26-V, 26-W, 26-X, 26-Y, 26-Z.
Niterói - Av. Amador Balboa, 116, grupos 703 e 704 - Tel. 3920.
Nova Iguaçu - Av. Governador Amador Balboa, 34 - Lj. 12 - Tel. 30-60.
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31 - Tel. 24-61.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO TEMPO DE METEOROLOGIA INTERIADADA - JB

A análise sintética do mapa do tempo de meteorologia interiadada - JB, mostra a distribuição das massas de ar e as condições climáticas predominantes em diferentes regiões do Brasil.



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazônia - Acre - Pará - Tempo: bom com nebulosidade, tempo estável.
Maranhão - Piauí - Ceará - Tempo: bom com nebulosidade, tempo estável.
Rio Grande do Norte - Paraíba - Pernambuco - Alagoas - Tempo: bom com nebulosidade, pancadas ocasionais no litoral, tempo estável.
Sergipe - Bahia - Tempo: bom com nebulosidade variável, tempo estável.
Minas Gerais - Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã, névoa seca à tarde, tempo em elevação.
Espírito Santo - Tempo: bom com nebulosidade, névoa seca no interior à tarde, temperatura em elevação.
Rio de Janeiro - Guanabara - Tempo: bom com nebulosidade, nevoia úmida pela manhã, névoa seca forte à tarde, tempo estável.
São Paulo - Mato Grosso - Tempo: bom com nebulosidade variável, névoa seca moderada, tempo estável.
São Paulo - Paraná - Santa Catarina - Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã, névoa seca forte à tarde, tempo estável.
Rio Grande do Sul - Tempo: bom com forte aumento da nebulosidade, possibilidade de trovoadas no interior do Estado, tempo em elevação.



AS MARES

PREMAR: 3h45m/1,3m e 16h30m/1,2m
BAIXA-MAR: 11h0m e 23h05m/0,4m

TEMPERATURAS DE AGOSTO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante este mês de agosto (segundo previsões do Escritório de meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,5; 32,7 e 23,4); Belém (25,9; 32,2 e 21,9); Fortaleza (25,6; 31,2 e 23,3); Natal (24,6; 28,0 e 20,6); João Pessoa (24,7; 27,9 e 20,8); Recife (24,7; 27,1 e 21,6); Macaé (23,6; 26,9 e 20,8); Aracaju (24,1; 27,1 e 21,6); Salvador (24,1; 27,1 e 21,6); Vitória (21,0; 25,6 e 18,0); Rio de Janeiro (21,1; 25,1 e 18,0); Niterói (20,1; 24,5 e 14,9); São Paulo (15,0; 22,2 e 9,8); Curitiba (13,5; 20,2 e 8,1); Florianópolis (16,9; 20,4 e 14,2); Porto Alegre (14,6; 19,9 e 10,2); Cuiabá (24,8; 23,0 e 18,1); Belo Horizonte (18,9; 26,1 e 13,1); Goiânia (20,3; 26,1 e 10,2); Petrópolis (15,6; 20,9 e 11,7); Teresopolis (14,2; 21,2 e 9,0); Cabo Frio (20,6; 24,2 e 17,7); Araxá (17,8; 26,1 e 11,9); Cambuquira (17,6; 25,4 e 10,7); Pocos de Caldas (15,3; 23,5 e 8,4); e Camanã (16,3; 24,7 e 9,9).

TEMPERATURAS DE AGOSTO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante este mês de agosto (segundo previsões do Escritório de meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,5; 32,7 e 23,4); Belém (25,9; 32,2 e 21,9); Fortaleza (25,6; 31,2 e 23,3); Natal (24,6; 28,0 e 20,6); João Pessoa (24,7; 27,9 e 20,8); Recife (24,7; 27,1 e 21,6); Macaé (23,6; 26,9 e 20,8); Aracaju (24,1; 27,1 e 21,6); Salvador (24,1; 27,1 e 21,6); Vitória (21,0; 25,6 e 18,0); Rio de Janeiro (21,1; 25,1 e 18,0); Niterói (20,1; 24,5 e 14,9); São Paulo (15,0; 22,2 e 9,8); Curitiba (13,5; 20,2 e 8,1); Florianópolis (16,9; 20,4 e 14,2); Porto Alegre (14,6; 19,9 e 10,2); Cuiabá (24,8; 23,0 e 18,1); Belo Horizonte (18,9; 26,1 e 13,1); Goiânia (20,3; 26,1 e 10,2); Petrópolis (15,6; 20,9 e 11,7); Teresopolis (14,2; 21,2 e 9,0); Cabo Frio (20,6; 24,2 e 17,7); Araxá (17,8; 26,1 e 11,9); Cambuquira (17,6; 25,4 e 10,7); Pocos de Caldas (15,3; 23,5 e 8,4); e Camanã (16,3; 24,7 e 9,9).

ZONA CENTRO

CENTRO - Venda urgente p. moradia apartamento. Rua Riachuelo, 100 - apto. 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA
AMPLIO APARTAMENTO - Venda-se, desocupado, à Rua Paqueta, 100 - apto. 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

GLÓRIA SANTA TERESA

AMPLIO APARTAMENTO - Venda-se, desocupado, à Rua Paqueta, 100 - apto. 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372,

Al Rahman

O PENSAMENTO DE HOJE: — Aquêles

367-94 29 10 12 199101

Sociais

ANIVERSARIOS DE HOJE:

Mário Bernardo Garnero — Paulista de Campinas. Casado com a Sra. Ana Maria Monteiro de Carvalho Garnero. Pai de Mário Bernardo e Alvaro Luis. E' diretor da Monteiro Aranha Eng. Com. e Ind., da Cia. Técnica Monteiro Aranha e da Systems Engenharia de Sistemas. Membro do Conselho Consultivo da Petroquímica União, do Conselho Fiscal da Volkswagen do Brasil, Papel e Celulose Catatense e Industriais Klabin. Formou-se em Direito pela PUC de São Paulo. Fundador e col. diretor do Instituto Nacional de Estudos Superiores (INES), e Cidadão Paulistano, diretor da Ação Comunitária de São Paulo, do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e foi presidente do Centro Acadêmico 22 de Agosto da Fac. de Direito da PUC-SP.

Edgar Julius Barbosa Arp — Casado com a Sra. Ivone Pochter Arp. Pai de Julius Edgar e Ana Cristina. Diretor presidente das firmas: Fábrica de Rendas Arp, Malharia Arp, Cia. de Eletricidade de Nova Friburgo, do Sindicato das Ind. de Energia Hidro e Termo Elétrica da GB e de diretor Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. Formou-se pela Fac. de Direito. Foi presidente do Sindicato das Ind. de Fiação e Tecelagem do RJ.

Antônio Carlos Marinho Nunes — Paulista de São Carlos. Casado com a Sra. Germana Laje Marinho Nunes. Pai de João Marcos, Maria Teresa, Carlos Fernando, Antônio Sérgio, Maria Clara, Luis Paulo, Maria Cecília e Maria Cristina. E' diretor da Sociedade Anônima do Gás e assessor da vice-presidência da Light. Formou-se em Engenharia Química no MIT (Boston) — EUA) e em Administração de Negócios (Harvard) — EUA).

Outros aniversários: Edêzio Jorino dos Santos; José Nazare Vergelli; Pedro de Oliveira Borba; Valdir Teba; Condessa Pereira Carneiro; Sandra Maria Araújo Lins; Jorge Rodrigues Valença; Ulisses Pereira Soares; Alberto Vardi; Eutiquio Pinheiro Barbosa; Nôllo Nunes Barreiros, Brasil da Silva Pereira; Arlindo da Cruz; Alípio Rodrigues da Silva; Ronaldo Caballero dos Santos; Eplício Vieira da Silva; Miguel Neto; Ameliana Dias Assens; Ivanildo Claudino da Silva; Hugo Silva de Oliveira; Nelson Nunes Tavares; Jacinto Corra; Pinho; Lourenço Nunes de Araújo; Sérgio Coelho de Meireles; Alcindo Pinto e Ircano da Fonseca.

NASCIMENTO

Marcelo Silva de Oliveira — Filho do Sr. Benjovino Francisco de Oliveira e da Sra. Vaníla Silva de Oliveira. Nasceu no dia 11 passado.

VIAJANTE

Heráclito Schiavo e Senhora — Chegaram ontem no Rio, após visitarem várias cidades da Europa, Ásia, África e América do Norte. O Sr. Heráclito Schiavo é sócio do Supermercado Pague Menos.

FEIRA NACIONAL DE OUTONO

Jubileu da Feira Nacional Suíça de Outono — Será comemorado em Lausanne, no Palácio de Beaulieu, de 13 a 28 de setembro. O Complot Suisse, como também é chamado, terá como hóspedes oficiais o cantão de Zurique e como hóspedes de honra a Tcheco-Eslováquia e o México. Prevê-se para esse acontecimento econômico a presença de mais de um milhão de visitantes.

FESTAS

N. S. da Glória e de Santo Cura d'Ar — Todos os dias de 7 a 17 horas, missa de liturgia renovada. Conferência de renovação pastoral logo após a ladainha cantada e bênção do S. Sacramento. Hoje, às 20h: Missa concelebrada — Ócio e orquestra — Aniversário da Ordenação Sacerdotal do Pároco, padre Alberto Ferro. De hoje ao dia 17, das 19 às 23h: Show com o conjunto Os Havana. (Praça Edmundo Rêgo, em frente à igreja.) Barraquinhas, churrascos, sorteios e vatapá.

N. S. da Glória ou Valença — Festas externas — Leilões de prendas — até hoje a programação será a seguinte: Missa e Comunhão Geral, às 7 horas. Missa das Crianças às 8h30m. Pontifical Solene pelo Exmo. Sr. Dom José Costa Campos, às 10 horas. Procissão de N. Sra. da Glória, às 17 horas.

N. S. da Glória — O Museu Histórico Nacional apresentará no Outono da Glória um teatrinho de marionetes de hoje até o dia 17 às 20h. Serão peças relâmpago, como o João Melado, que data do tempo do Império.

Envie sua biografia para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110.

Ensino

IICA dará bolsas em Costa Rica e no Paraguai — O Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA — IICA — realizará, em Turrialba, Costa Rica, o II Seminário de Professores de Fisiologia Vegetal das Faculdades de Agronomia e Ciências da América Latina, entre os dias 5 de janeiro e 3 de abril de 1970. As inscrições devem ser feitas com a maior urgência. Os candidatos deverão ser recomendados pelos reitores das universidades ou de lecionam. Maiores informações na Rua Senador Vergueiro, 181, apartamento 701, Rio.

Música Barroca — O professor Rui Vanderlei iniciou um curso de História da Música Barroca, em caráter de extensão cultural, no Conservatório Brasileiro de Música.

Curso na Santa Ursula — A Faculdade Santa Ursula está recebendo inscrições para os seguintes cursos abertos aos interessados: Mineralogia e Imunologia, Anatomia Humana, Fotografia, História do Oriente, Arqueologia Brasileira, Sensitividade, Leitura Dinâmica, Curso Pré-Vestibular.

Região e Regionalização — Este é o tema do curso que o Departamento de Geografia do Instituto de Geociências do Núcleo de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro promoverá neste segundo semestre.

Litografia — Genaro Louchard e Genaro Filho darão um curso sobre Litografia, no Museu Histórico Nacional, em 30 aulas, de segunda a sexta-feira, no horário de 20 às 21 horas.

Historiador da Sorbonne fará conferências — O professor Albert Soboul, da Sorbonne e grande especialista na Revolução Francesa, realizará em francês uma série de conferências no Rio, no Teatro Princesa Isabel, na Avenida Princesa Isabel, 136. Os temas tratados serão os seguintes: segunda-feira, dia 18, às 18h30m, Dos Causas da Revolução Francesa e seus Caracteres; dia 19, às 18h30m, A Revolução Francesa e os Direitos do Homem; dia 20, às 18h30m, A Revolução Francesa na História do Mundo Contemporâneo. O professor Soboul vem ao Brasil a convite da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, e sua visita faz parte do intercâmbio cultural entre Brasil e França. Doutor em Letras, ele é vice-presidente da Sociedade de História Moderna e ministrará numerosos cursos e conferências em universidades estrangeiras, como as de Oxford, Leipzig, Moscou e Tóquio, entre outras.

Bolsas — O Curso Multiprograma oferece bolsas totais e parciais aos candidatos a programadores ou programadoras em computadores eletrônicos e ainda possibilidade de estágio aos primeiros colocados. Informação na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 540, sala 604.

Palestras na ESPGE — As inscrições estão abertas até o dia 1.º de setembro, das 9 às 11 horas, no Conselho Estadual de Educação, Rua Camerino, 27, para o ciclo de palestras sobre legislação, pessoal e sua aplicação na administração hospitalar. Documentação exigida: carteira de identidade ou funcional. O ciclo de palestras se destina ao pessoal técnico-administrativo da rede da Saúde.

BELESSIMO quarto — ex. fino traço, tel. m. arejado, fr. e am. — Rua Aveleda, 16, 12.6. S. Siqueira Campos, 12, ap. 802.

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 1 quarto para casal 3 meses ou 3 meses para casal 12 meses. R. do Rio, 220-100. Cont. Vitorino 29 — 102.

COPACABANA — Temporada alug. aplo, com telefone 1200, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, 22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-20

AL 1967, 1965, 1964, todas TAXI DKW 1966 permutado hoje,
ótimo est. Troco e fac. até motor novo superequipado cru

09 Antr. R. C. autonomia transferida. Urgente.
258-3822. Rua Aires Saldanha n.º 27 apt.
1209.

10. Tabela nova do
de saldo como
24 de Maio.

11. TAXI - Chevrolet 1951 c/autono-
mia: documentos em ordem ven-
do urgente. Rua Antônio Régio
667 Olaria.

12. TAXI - Volkswagen 64 venda
autonomia 11.900 à vista. Bom
estado. Rua Costa Aguiar, 1025-D, Penha.

13. TAXI D.K.V. 62 c/autonomia 8.500
à vista. Rua Vicente de Souza
n.º 11 ap. 401. Batofogo Sr. Mil-
ton.

Taxa bem con-
 vênir, saldo até
 seu mecânico.
 R. 24 de Maio
 88-2701.
 Mec. est. cons-
 cred. dir. ate
 97.000.000.
 R. Duim 38, 88-
 588, 61-2808.
 na parentela
 Vendo, troco
 eira Daltro, 85
 estado, 4x4
 24.000.000.

253-B. TAXI DKW 65 com autonomia bom estado. Facilito até 24 meses, Av. Mem de Sá, 253-B.

259. Americano TAXI VOLKS mod. 67 - Verdadeira 1.750 e vista para comprador existente mesmo. Entrada partir 6.000, Campo da Sã. Praga Onze, 179-A.

4x6, a vista TAXI - DKW Vemag 61 - - - 22.499-91 2.850.000 capelinho, pouco rodado. Gordini 61 - 1.980.000. Gilmo estado. Saida a comb. Trac. Rue Conde Bonfim, 40 (Tl. lugal).

2.200. A vista TAXI VOLKS 65 todo reformado etq. 24 de motor novo vindo com autonomia

ração, ótimo es-
 tado. Facil. c/ pes-
 soa. Av. Mem de
 Sá-3934.

Vendo a vis-
 ta oferta ou
 pequena
 Visconde
 Telefone
 Hariz e Bar.

TAXI VOLKS 64 Impecável ú-
 nico dono de automóvel pronto p/
 trabalhar. Rua Siqueira Campos,
 244 tel. 237-2141 e 256-3761.

TAXI PLYMOUTH 50 tôda nova,
 doc. legal de autonomia, vendo,
 tudo ou 50 autonomia, R. Santa-
 na, 77, boraiche.

TAXI DKW 64 - Vendo c/ NGRs
 5.000,00 ent. ou à vista. Corro no-
 vo.

TAXI CORCEL — Est. do OK equip. c/ autonomia, entrar, a partir de 6.000, rest. 24 meses c/ avulsia. Tel.: 261-8977.

TAXI Volk 65 e mais novo da marca mes. 1000 cc, tudo original superequipado. Inf. todos caros. Sr. Benjamin Constant, 34 CM, Glória.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, revisados e equipados à vista ou até 24 meses, planos os mais baratos... Conte Bonfim, 18 + 34-5885.

2.800, Trator
Dionizio.

us bat, novota
a melhor ofer-
se, domingo
res, 287.

Linda cor
76 a vista ou
Mam. de Sã

— 1.690,00
— limo, equip.
— Co. R. Mariz e

— mais facilitado

VOIKS 62 c/ 1.800,00 vermelha
novidade esp. estado Troca fa-
tillio Ruz 24 da Mota n.º 254 —
Tel. 248-0987 — Estação de Ra-
cha.

VOIKS 68 novidade c/ 3.000,00
valdo a longo prazo. Venda à vi-
sta, troco facilito carro novo a
petacular Ruz 24 da Mota, 254 —
Tel. 248-0987.

YEMAQUE 1001 64 ótimo est.
unico dono a vista ou a prazo,
— Benjamin Constant, 34 apt.
C-01 — Glória.

VOLKSWAGEN — Cia. compra pa-
vimento, 1.200,00, 1.200,00, 1.200,00

5. Matoso, 126
6 500 — 66 a 6 500 — 65 a
7 200 — 64 a 5 800 — 63 a
8 500 — 62 a 5 000 — 61 a
9 500. Atendamos 20 horas.
Dias úteis, sábado, 24 horas.
Rua São Clemente, 92. Telefone
226-7191.

VOLKSWAGEN 68 — Ótimo esta-
do. Único dono. Rua Pom-
peia 105 — Garagista.

VOLKSWAGEN 1966 modelinha
azul. Int. prático, rodas capis ban-
co. Preço melhor oferta. Av. Com-
passo, 1236-1108. Tel. 27-2666.

VOLKSWAGEN 63, excelentes. ...
\$ 300. A VISTA. 1964/65. ...

quer prova a
 c/2100 ent.
 R. S. Fco.
 Marcunel tel.
 - Linda cor
 est. A vista
 48.0962.
 el estado NCR
 a combiner.
 Tel. 254-016.
 Rallye especial
 Tel. 238-2966.
 - AS. 64.

entrega. Acailo troca por Kombi ou Volks de 90 a 68. Facilidade, saída a 24 meses. Subvênção, 1997 - Cascadura.

VOLKS 1997 cereia equipado, único dono detido 0 km. Vendo eq. troca Rural R. Conselheiro José no 13-A - Tel.: 232-0740.

VOLKS 68, 67, 66 - Entrada de 1 800, saída 24 meses. Acailo troca. Av. Copacabana 1 350.

VOLKSWAGEN 61, 2a. série suv. novo equipado. Semente a vista, NCRs A 500,00. Do Paulo Júnior 337. Tel.: 233-375.

VOLKSWAGEN 49 - Mercado. 49

em 24 meses.
6 tel. 226-5495

... série pouco
crédito direto
tela 26,

... guire, taxa ro
de di. Base
Augusto Bar
junho a ponte

... culpada - Ven
culpada ver à Ru
com os Orian

... do dono, stádo de novo, verma
lho, equipado. LIDOCAR. R. Ba
Ribeiro, 153/403. Telefone:
226-3103.

VOLKS 63 perlocada. Venda urg
com documentação toda em
ordem. Preço sem igual. Av. Su
burbana 208 - Tel. 261-2249.

VOLKSWAGEN 68 cilindrada,
17.000 km. Ent. 5.600 mil. 24
de 253, acelo troca como entrad
sem despesas, emplacado em seu
nome. R. Laranjeiras, 122-A -
Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 62, equipado, cre-

ro de médico em, 1.400 mais 24 de 285,00, empregado em seu nome sem despesas, 3 Laranjais, 122-A - Tel. 225-3953.

VOLKS 66 - Beje-nilo, novo - 19 000 km, peg. entrada e saída em prest. de 372 mensais - Eng. Richard, 160, camitara.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, equipado, em, 1.500, mais 24 de 362, empregado em seu nome sem despesas, 3 Laranjais, 122-A - Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 65 - Testado equipado, Entrada 2.200, mais 24 de 305, 3 Laranjais, 122-A - Eng. Richard, 160, camitara.

Teixeira de 20758.	do, R. Assunção, 133 - Tel. ... 226-9205.
nda para Tufão igual financia os a partir de Av. Teixeira el. 230-051.	VOLKSWAGEN 68 - Revisado - Estado Equipado. Entrada 2.200 R\$ 24 x 431,24 - Star S/A. Revendador Autorizado - R. Assun- ção, 133 - Tel. 226-9205.
ria, seria bom visita com au- Passos 39 -	VOLKSWAGEN 62 - Equipado - Revisado - Testado. Entrada 1.380 - 24 x 309,37 Star S/A. Revendador Autorizado - R. Assun- ção, 133. Tel. 226-9205.
nd - Vendese ube do Rio de Jedal - Urcas.	VOLKSWAGEN 67 - Revisado - Testado. Entrada 2.000,00 - 24 x 440,20 - Revendedores Autorizado - R. Assunção, 133.
Tax. can.	

A 6.450,00 -
Correia Vasques
VOLKS 67 e 64 em ótimo estado
a toda prova, sendo troço facilité
até 24 meses, Av. Suburbana n.
9932 - Cascadoura.

VOLKS 69 - Zero Km, tôdas
as cores, pronta entrega, Acleto
800-0/Volks ou Kombi de 59
e 68, Facilito talido até 24 mes-
R. Conselheiro Galvão, 684 Turis-

VOLKS 62 - A vista, urgente
5.200 - Ótimo estado, Av. Subur-
bana, 9.991 - Cascadoura.

VOLKSWAGEN 66 - Rádio, capas,

à vista, merc.
Avenida R. 1
009, telefone
Luis Salvador
as 15 as 18
0 c/automotiva
de Carvalho
n. equipado
32.700 x. 670,
agência, Rua
a 201.
ano 63, Ven-

VOLKS 68 - Mecânica a toda
prova. Ráida único dono. Aceito
troca p/Volks ou Kombi de 59 a
66, facilito até 24 meses. Rua
Constituinte Galvão, 684 - Ta-
VOLKS 68 - Estado de zero,
ráida, calhas, aceita troca por
Volks ou Kombi de 59 a 67
facilito o saldo até 24 meses,
Av. Suburbana, 9.991. Cascadura.
VOLKS 69 - 0 km, todos aa

por Kombi 62
us do Russel
10. Tratar Sr.
12 horas.

VOLKS 68 - Rádio, calhas, pouco rodado, acido, para Volvo, ou Kombi de 69 a 89. Facilito o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 648, Turiúçu.

VOLKS 66 - Único dono, mecânica a toda prova, rádio, capota, acido, troco e facilito, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 648 - Turiúçu.

VOLKS 67 - Único dono, rádio, capota, calhas, acido, troco e facilito, saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 648 - Turiúçu.

VOLKS 64 - 65 - Excelentes, revisados c/ tudo pago. Mec. a toda prova. A vista, troco e facilito. Saldo até 24 meses. C/ nova taxa de juros. Crédito na Hora. 24. Maio, 415 - 261-3407.

VOLKS 62 - Excelente carro, equip. em est. de novo. Mec. a toda prova. A vista, troco e facilito. Saldo até 24 meses. C/ nova taxa de juros. Crédito na Hora. 24. Maio, 415 - 261-3407.

VOLKS 67 - Pórcela equipado com aparelho de som, rádio, 24 meses. Troco, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 64 - Capota lateral, Mustang local-fita rádio. Ent. 2.000, saldo até 24 meses. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 65 - Vermelho equipado com aparelho de som, rádio, 24 meses. Troco, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 61 (Sinc.), lindo, equipado, mec. a toda prova. Um só dono. A vista, troco e facilito. Saldo até 24 meses. C/ nova taxa de juros. Crédito na Hora. 24. Maio, 415 - 261-3407.

VOLKSWAGEN taxi 62 e 64, entrada 5.500,00, Rua do Russel, 420-A - Flamengo.

VOLKS 64 - Vendo 100%, de tudo a vista, 2.000,00 todas as taxas pagas. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 67, pouco rodado, entrada a combinar, Saldo até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKSWAGEN 1967 - Estado de conservação, entrada a combinar, Saldo até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 62 - 65 - Excelente, equipado com aparelho de som, rádio, 24 meses. Troco, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 66 e 67 - Equip. rádio, etc. Ent. 1.800 e 2.000, saldo até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 63 - Rara conservação, rádio, c/ capota, transf. 65. Ent. 2.000, saldo até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKSWAGEN 0 km 1969, Vendo de troco ou por carro de menor valor. Av. Alameda de Fátima, 209-701. Tel. 227-7830 ou com porteiro.

VOLKS 63, ótimo estado, a toda prova, geral. Vendo, troco, facilito ou a prazo. Rua Conselheiro Galvão, 648 - Turiúçu.

VOLKS 63 urgente, melhor oferta. Motivo ter comprado 1600, estado de zero, igual 68, Rua Conselheiro Galvão, 648 - Turiúçu.

VOLKS 68 - Novinho, único do Estado. Equipado. Vendo urgente. 8.200 a vista ou 4.000 entrada e 32 x 200. R. Carlos Góes, 234 - L. F. Prédio construção Lido Cline Labian. Não se agita.

VOLKS 64, ótimo equipado, acido, carro de senhora, vendo 5.650 a vista. Delfim Moreira, 922. Tel. 227-6767.

VOLKS 65 - Equipado, ótimo estado, financiamento com pet. entrada e saldo a combinar. Estado próprio. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 67 Equip. Troco vendo a vista e financ. até 24 m. R. Alvaro Ramos 5. esp. Passagem, 46-0864.

VOLKS 68 - Verde e bege, estado de conservação, financiamento em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN ano 66 - C/ rádio, foca-fita, seguro total, pouco rodado - Urgente - 247-9961.

VOLKS 67 - Bege e orela. Troco e financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66 - Equipado bom estado de conservação, financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 64 - Vende-se c/ azul bom de mecânica 1.200 ent. rest. 24 meses. Não se agita. C/ sinal e leve seu carro. Ver na Rua Carolina Machado 800 (17. Mad.

VOLKSWAGEN 67, diversas cores, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. - Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VEAGUET 64 - 1001 - Pint. mec. pneu, rádio, tudo ótimo. Paq. ent. saldo 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

VW - O.K. 1.300 Todas as cores, pouco rodado, 2.000 ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 316 L.O. - 248-2701.

VW 62, 65, 67 e 68. Todos os modelos, revisados e garantidos. C/ 1.500 ent. saldo de acordo com seus posses, troco ou a vista. R. de Maio, 316 loja Q - Tel. 248-2701.

VOLKS 64 68. Imped. est. cont. Ven. tro. fin. cred. est. até 24 m. R. Lins Teixeira, 97. 61.0709. 61-5857. Ou Paim. Paim. 700. T. 61-4588. 61-2808.

VOLKS 60 - Ótimo estado, pneus novos, motor e susp. ótimos. C/ 3.900. Urgente. Rua Jorge Rodrigues n. 61-6200-A. Tel. 224-2428 - Maracaná.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km. 1968 Troco e fac. até 2 anos com 2.000 ent. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-5822.

VOLKSWAGEN 68 - Estado de conservação, excelente, revisado, garantido, pouco uso. Financiamento próprio. Rua Conselheiro Galvão, 648 - Turiúçu.

VOLKS 64 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 65 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 66 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 67 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 68 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 69 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 70 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 71 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 72 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

VOLKS 73 - Vendo troco ou facilito até 24 meses. C/ novo plano de financiamento. Ver na Trav. da Brandura n. 516 - L. do Bico.

ESCOLHA E COMPRE!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	69	5.000	900,00
VOLKSWAGEN	69	3.000	400,00
AERO-WILLYS	69	4.000	700,00
FORD CORCEL	69	3.000	400,00
RURAL LUXO	69	3.000	380,00
JEEP WILLYS	69	2.000	400,00
PICK-UP WILLYS	69	2.000	450,00

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	68	4.000	500,00
ITAMARATY	67	3.000	500,00
AERO WILLYS	67	3.000	400,00
GORDINI	67	1.500	250,00
GORDINI	66	1.000	250,00
AERO WILLYS	66	2.000	400,00
DKW CAMIONETE	65	1.000	250,00
AERO WILLYS	64	1.500	350,00
AERO WILLYS	63	1.500	280,00
RURAL WILLYS	62	1.000	300,00

ACEITAMOS SEU VEICULO USADO EM TROCA

e muitos outros planos de financiamento a sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

AGÊNCIA WILLYS
DE AUTOMÓVEIS
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

ALUGUE UM CARRO NOVO
LOCADORA DE AUTOMÓVEIS
RUA MARIZ E BARROS, 748
Tels.: 234-7479
RUA BARATA RIBEIRO, 133-5
Tels.: 236-1003
FILIAL AO DINERS - CBC

Agência Granden Automóveis

Rua São Clemente n.º 92. Tel. 226-7191

VENDEMOS A VISTA		
VOLKSWAGEN	68	ENTRADA 3.000 e 24 x 448,20
	66	ENTRADA 2.000 e 24 x 397,70
	64	ENTRADA 1.800 e 24 x 357,40
	67	ENTRADA 2.400 e 24 x 430,50
	65	ENTRADA 2.000 e 24 x 363,50
	63	ENTRADA 1.800 e 24 x 332,20

Todos revisados com garantia de 2 meses de motor e caixa faturado e transferido em seu nome, somente entrada e mensalidades sem mais despesas. Temos outros planos dentro de suas possibilidades; estudamos intermediária a cada 6 meses. Atendemos até 21 horas.

Automóveis

CREDITO DIRETO - REVISADOS

VENDEMOS A VISTA		
69	CORCEL, pouco uso, vermelhinho	
68	VOLKSWAGEN, equipado novinho	
67	VOLKSWAGEN, estado 100%	
66	KOMBI Standard	
65	ITAMARATY, um só dono	
64	AERO-WILLYS, 5 marchas	
63	GORDINI, com rádio	
62	GORDINI, espetacular	
61	RURAL WILLYS, luxo 4/2	
60	RURAL WILLYS	
59	CHEVROLET, mecânico	

RIO-CAP - R. do Russel, 32-A - Largo da Glória - 245-6595
COLORADO - Rua Riachuelo, 48-A - Lapa - 222-0062.

Jarraro
SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE:		
Rua Mariz e Barros n.º 843 Tel.: 228-0240		
ZONA SUL:		
Rua São Clemente n.º 195 Tel.: 226-8214		
Marca	Entrada	Prestação
Kombi 63 - Luxo	1.300	24x 363,
Itamaraty 67	3.000	24x 572,
Aero 65	1.900	24x 477,
Galaxie 68	3.400	24x 1.120,
Volks 62	1.240	24x 316,
Volks 63	1.300	24x 331,
Volks 64	1.420	24x 361,
Volks 65	1.520	24x 366,
Volks 66	1.650	24x 420,
Volks 68	1.900	24x 483,

Sem intermediária - Sem despesas - Compare nosso preço total. Temos toda linha nacional zero Km.

PRONTA ENTREGA

Volks Zero

SEDAN 1300, zero	24 x 452,48
SEDAN 1600, zero	24 x 605,10
KOMBI, zero ST	24 x 482,64
K-GHIA, zero ST	24 x 392,15
K-GHIA, zero	24 x 663,63
SEDAN 64	24 x 358,20

Todos os carros revisados e equipados em oficinas autorizadas. Temos o melhor plano de pagamento, com a sua entrada facilitada, parcelada a juros de 1,8% ao mês. Rua Siqueira Campos, 18-A. Tel.: 236-0916. D. ELIZABETH.

VENDO Consórcio LAP Veículos, estado geral, para NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VOLKS 1962, 3a. série, Estado de conservação, para NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VOLKS 1969, 0km, Concessionária NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VOLKS 65 - Transformado para 69 muito bonito. Entrada 1.950,00 e 24 prestações iguais. Temos outros planos. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS - Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 1964 magnífico estado de conservação, para NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VOLKS 65 - Impedível, Equip. Troco, fin. c/ entr. desde 1.500. Rua Barão de Mesquita, 205 - Tel. 242-3278.

VOLKSWAGEN 65 equipado em ótimo estado troco e financio. - Rua São Francisco Xavier n.º 400 Tel. 248-0821.

VOLKS 59, motor novo, R. Santa Luzia, em frente 582, tratar R. Mariz e Barros, 774/776.

VOLKS, Ótimo estado equipado com aparelho de som, rádio, 24 meses. Rua Canavieiras 508-101. Tel. 238-5840.

VENDESE Impala 68 8 c. Hidra, direção hidráulica, tudo ótimo, para NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VOLKS 60 e 68 todos revis. mec. a toda prova. Clipes, entr. até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B)

VOLKS 67 - 69, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, 58, 57, 56, 55, 54, 53, 52, 51, 50, 49, 48, 47, 46, 45, 44, 43, 42, 41, 40, 39, 38, 37, 36, 35, 34, 33, 32, 31, 30, 29, 28, 27, 26, 25, 24, 23, 22, 21, 20, 19, 18, 17, 16, 15, 14, 13, 12, 11, 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1.

VOLKS 65 - Vendo vermelho, c/ rádio, ótimo estado, financio até 24 meses. Troco, Teodoro de Silva 419-A.

VENDESE - Um Plymouth ano 1948 - Travessa Paraná n.º 48 apto. 101 - Fúndos, Sr. Almir.

VOLKS 65 - Ótimo estado, super equipado, bom preço a vista. Rua Antônio Portela 173. Sr. Ivaldo.

VENDESE Pick-up Chevrolet ano 62, 3.000, R. R. Almirante, 133-5, Paratiba 584.

VENDESE De Soto caminhão ano 45 reformado a Rua General Pedro 193.

VOLKS 64 equipado vendo com 2100 ent. restante até 24 meses. R. Barão de Mesquita n.º 116 Tel. 242-3652.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65, todos com revisão equipada pronta para uso. AUTO PRAZO entrega na hora com 2.000,00, o saldo super facilitado sem fiador. R. Conde Bonfim 645 "B". Alberto entra em 1.800 ent. 2.000,00. Domingo até 12 hrs.

VOLKS 67 - Ótimo estado, a vista 7.400,00. Tel. 229-3701. Rua Adolfo Bergamini 241.

VOLKS 68 - Todo equipado com 25.000 Km. Impedível, facilito. Rua Adolfo Bergamini 241.

VOLKSWAGEN 65 - Ótimo estado, equipado. Vendo e financio 1.500 saldo em 24 m. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 65 equip. 68mm, 1.600 Km. Vendo e financio 1.320 aceto troco. R. Barão de Mesquita 218-A. 228-3333.

VOLKSWAGEN 64 estado de novo, dono a vista, 2.000,00, c/ 1.850 e 24x300. R. Barão de Mesquita 218-A. 228-3333.

VOLKSWAGEN 64 - Lindo 5500, entrada em 1.800 ent. 20-3300, qualquer despesa. Rua Uruguai 797.

VOLKS 1962 - Temos todas as cores, entrega imediata, revisados, todos os documentos transferidos para seu nome sem despesas, financiamos com pequena entrada e facilitamos o saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 66 - 1.300 - Vendo bom estado equip. rádio, etc. azul claro. Rua Uruguai, 297, Barão de Teffé, 34 - Sr. Maia.

VOLKSWAGEN ano 62, 65, 66, Estado de CK. Fin. c/ entr. a partir de 1.500. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, n.º 48, Maracaná.

VOLKS 66 - Modelinho, equipado com aparelho de som, rádio, 24 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 1967 - Vermelho, equipado e pouco rodado. Seguro total. Ver na Rua G. Gantier, n.º 390 com Major ARAUJO em horário comercial.

VOLKS 63 - Conservadíssimo rádio capota, estado urgente. R. Almirante Guilhem, 133-5, Paratiba 584.

VOLKSWAGEN 1968 - Ótimo estado. Entrada NCR\$ 3.500,00 e saldo em 24 meses. Ver e tratar Av. Calogeras, 23 - Centro.

VOLKS 66/67 modelinho azul no de tudo igual 0 km, uma beleza de carro traço mecânica excelente. Vendo a vista ou 1.700 mais 24x400,88 com 2.000 mais 24x399,05 com 2.500 mais 24x357,22 com 3.000 mais 24x326,60 com 3.500 mais 24x294,93. R. Magalhães Castro 336-261-516. Sr. Amândio.

VOLKS 1969 - Vendo único estado de conservação, para NCR 1.300, Sr. Braga 242-3652.

VW - SEDAN - Pouco rodado, c/ grêni - 8.700 - Financia-se. Rua Leite Lest, 32 - Laranjeiras.

VOLKS 62, 63, 64 e 65 e aceto, tudo ótimo, estado urgente. Entrada desde 1.900, prest. 297,00. R. Augusto Barbosa, 171, com entrada a vista. Rua Barão de Mesquita 26.

VOLKSWAGEN 68 - 65 - Entradas 2.000,00 prestações a partir 222,00 entrada. Rua Dr. Salim, 172-8. Prazado, 228-5500.

VW 68 - Pouco rodado, geral, forr. pret. Ent. 5.000,00, 24 prest. 289,50. Rua Bolívar, 340, 24-3262. Ver na Rua Uruguai 297.

VOLKS - Sortido na AAB, ceto de carro a coleção do 49 ou 59. Rua Barão de Mesquita 26.

VOLKSWAGEN 69 - De 3 a 4 portas, várias cores, pronta entrega. Consulte os nossos preços. - 198-A. Tel. 242-3652.

VOLKS 68 com NCR 2.500 ent. resto em 24 meses. Aceto troco. Bom preço a vista. R. Conde Bonfim 795.

VOLVO - Vendo 1951. Rua Vinte e Quatro de Maio 1065.

VOLKS 67 equipado 7.500,00, ver Rua Almirante Teffé, 34, Sr. Maia.

VOLKSWAGEN 69 - Zero km. Todas as cores, entrega imediata, aceto troco. Saldo em 24 meses. Saldo até 24 meses. Sinal - Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita 26.

VOLKSWAGEN 69, zero km. 1.600, fac. c/ entr. de 1.200, 24x320,00. VW 2.0, a vista 10.000, 24x320,00. VW 2.0, a vista 10.000, 24x320,00. VW 2.0, a vista 10.000, 24x320,00.